DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)

N.º 17.597
ANO L

4a. SEÇÃO--D.F.
Av. Pres. Wilson 165-... 604
EMBAIXADA AMERICANA

A PALAVRA DO BRIGADEIRO

RESTAURANDO A VERDADE DOS FATOS

"O P.R.P. nada pediu e nada lhe foi prometido em função do apoio à minha candidatura"

O brigadeiro Eduardo Gomes esteve ontem em Santos, consagrando a visita àquela cidade aos trabalhadores das docas do pôrto, com os quais, à semelhança do que fizera no pôrto do Rio de Janeiro, entreteve demorada e útil conversa, informando-se das suas condições de vida e de trabalho profissional.

Convidado pelos trabalhadores que lhe prestaram calorosa manifestação, o candidato nacional visitou várias das suas entidades de classe.

À noite, já se encontrando êle de regresso ao Rio, a nossa reportagem procurou avistar-se com o Brigadeiro, no Clube da Aeronáutica. Depois de transmitir as impressões da sua estada em Santos, do grato convívio de algumas horas com os trabalhadores do litoral paulista, Eduardo Gomes se manifestou, com a lealdade e a objetividade que lhes são características, sôbre o apoio do P.R.P. à sua candidatura.

— "Esta questão, disse o Brigadeiro, já foi plenamente esclarecida pelo presidente do P.R.P., ao afirmar que nada pediu e nada lhe foi prometido, em função do apoio dado pelo seu partido à minha candidatura. Outros candidatos, segundo revelou, na mesma ocasião, o sr. Plínio Salgado, o haviam procurado para obter o apoio do P.R.P., exigindo, entretanto, compromissos.

Em função da minha candidatura, não assumi compromissos nem mesmo com a U.D.N. Nem com a U.D.N. nem com quem quer seja, partidos ou pessoas. Colocada como foi, a minha candidatura, em têrmos extrapartidários, entendo que não me cabe o direito de recusar qualquer apoio que me tragam.

Nestas condições, nada, absolutamente nada, exigiram ou poderão exigir da minha parte, se vitoriosa a campanha, porque para a mesma foi trazido tão só por fôrças e razões que transcendem as reivindicações meramente partidárias, ou de outra ordem qualquer, que não os princípios que têm norteado a minha vida pública e particular".

Recrudesceu a campanha do Brigadeiro em Pernambuco

Notícias chegadas do Recife informam que a campanha de Eduardo Gomes tomou um novo impulso naquela cidade, encontrando-se as ruas cobertas de cartazes e faixas exibindo dísticos alusivos à campanha democrática. A próxima viagem do candidato nacional àquele Estado vem sendo aguardada com singular interêsse e, estando em preparação grandes festividades que deverão saudar a chegada de Eduardo Gomes ao Recife.

Grande passeata no próximo domingo

Continuam intensos os preparativos da grande passeata que a U.D.N., seção do Distrito Federal, levará a efeito na tarde do próximo domingo. Objetivando o maior êxito da passeata o partido apela para todos os brigadeiristas no sentido de que adiram e prestigiem a manifestação, que tem por finalidade a obtenção de recursos que venham auxiliar a campanha de Eduardo Gomes.

A concentração dos manifestantes será feita na Praça Afonso Penna, seguindo dali para a rua Haddock Lobo, tomando a direção da rua Conde de Bonfim, alcançando a Praça Saenz Pena, Grajaú e Engenho Velho. Durante o percurso serão vendidos bônus, selos, escudos e retratos do candidato nacional, revertendo o dinheiro assim arrecadado em benefício dos trabalhos eleitorais do partido.

Os que estão de posse do material de propaganda utilizado nas passeatas anteriores deverão entregar êsse material ao partido, a não ser que venham a participar também da presente manifestação.

O Brigadeiro visitará o Instituto de Língua Inglêsa

Nos primeiros dias de agôsto o Brigadeiro visitará o Instituto Brasileiro de Língua Inglêsa, instituição nacional que se dedica à difusão da língua inglêsa no Brasil. Naquela ocasião lhe será prestada uma homenagem cívico-patriótica e que congraçará mestres, alunos, convidados e adeptos da candidatura udenista, que irão manifestar ao Brigadeiro o seu aprêço e admiração, reafirmando também o desejo de colaborar ativamente na sua campanha eleitoral.

ALASTRA-SE A CISÃO NO P. R. MINEIRO

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Notícias chegadas de Virginópolis referem-se ao apoio que os membros do P.R. daquela cidade não concordando com a orientação tomada pelo partido, resolveram manifestar à U.D.N. Os perristas daquele município vem assim fazer causa comum em tôrno da candidatura de Eduardo Gomes e de Gabriel Passos, e procuram articular-se com os outros núcleos do partido nos municípios vizinhos para apressar a formação da Ala Autonomista que se empenha em guardar as grandes tradições abandonadas pela direção republicana. Êsses núcleos do P.R. aguardam apenas a publicação do manifesto do movimento autonomista para a intensificação de suas atividades.

Por outro lado, o sr. José Milagres, candidato do P.R. à prefeitura municipal de Piranga, chegou a esta capital, onde veio conferenciar com os srs. Campos Cristo e Emanuel de Sousa Lima orientadores da Ala Autonomista, comunicando-lhes que, o seu partido naquela cidade dará integral apoio ao Brigadeiro para a presidência da República, aderindo também à chapa Gabriel Passos — Pedro Aleixo para o govêrno do Estado. O Partido Republicano de Piranga representa cêrca de 5.000 votos.

O Diretório do P.R., de Elói Fortes, vem de se transformar em U.D.N. Como se sabe a U.D.N. não teve legendas naquele Município nas últimas eleições. Agora o sr. Antonio Pires, presidente do P.R., o prefeito Joaquim de Paula e a maioria da Câmara Municipal resolveram desligar-se definitivamente do P.R., por discordarem também da orientação nacional do partido.

Comité Pró Candidatura de Gabriel Passos

Um grupo de amigos e conterrâneos do deputado Gabriel Passos, candidato da UDN ao govêrno de Minas Gerais, resolveu fundar, nesta capital, um comitê com o objetivo de cooperar para a vitória de sua candidatura. O movimento não tem caráter partidário, tendo a idéia repercutido favoravelmente nos círculos udenistas cariocas, manifestando, desde já, sua solidariedade os senhores:

Afonso Pena Junior — Olimpio de Carvalho — Murillo Mendes — Augusto Vianna do Castelo — Pedro Batista Martins — Dario de Almeida Magalhães — Luiz Coutinho Cavalcanti — Eusebio de Carvalho Brito — Alcino de Paula Salazar — Ovidio de Andrade Junior — Paulo Affonso — Adauto Lucio Cardoso — Geraldo de Andrade Werneck — Carlos Costa — Dionisio da Silveira — Antonio Dias Maciel — Ignacio Loiola Costa — José Paulo Moreira da Fonseca — Fausto Cardoso — Arthur de Carvalho Brito — Martim Francisco Bueno de Andrade — Teodoro Fontainha — Telma Campos — Antonio Viana de Souza — Pedro Paulo Martins Guimarães — Sebastião Viana de Souza — Silvio Moreira de Matos — João Teixeira de Carvalho — Durval de Magalhães Carvalho — Peri Castro —

(Conclui na 5.ª pág.)

Viajará, domingo, para Mato Grosso o Brigadeiro -- Grande passeata, no próximo domingo, da U. D. N. carioca

No próximo domingo o brigadeiro Eduardo Gomes viajará para Cuiabá, onde vai assistir ao encerramento da convenção udenista daquele Estado, e quando deverá pronunciar um dos mais importantes discursos de sua campanha eleitoral. Naquela capital informaram-nos que o governador Jary Gomes publicou uma nota na imprensa oficial, declarando que será hóspede oficial do Estado o candidato democrático.

Retornando ao Rio o Brigadeiro permanecerá dois dias nesta capital, seguindo após para o interior goiano, depois de curta permanência na capital daquele Estado.

Reunião do Conselho Executivo da U.D.N.

Em virtude da ausência do sr. Odilon Braga, que até anteontem estivera na capital mineira, onde foi assistir ao encerramento da convenção da U.D.N. daquele Estado, integrando a comitiva do Brigadeiro, não se realizou a costumeira reunião semanal do Conselho Executivo do partido. Essa reunião se verifica hoje, estando marcada para às 10 horas.

Trabalhará intensamente na campanha

O sr. Magalhães Pinto encontra-se nesta capital, e na manhã de ontem compareceu à sede da U.D.N., demorando-se em palestra com o sr. Odilon Braga, presidente do partido. O ex-secretário de finanças de Minas Gerais, solicitado por nossa reportagem, manifestou-se muito satisfeito com os últimos acontecimentos políticos de Minas Gerais, referindo-se ainda, com entusiasmo à memorável recepção que teve o Brigadeiro na capital mineira, e reafirmando os seus propósitos de trabalhar intensamente na campanha democrática.

Inquietantes manobras militares nos Balcãs

Estambul, 27 (A. Clot, da F.P.) — As frotas inglêsa e americana visitam os principais portos do Mediterrâneo. A frota turca faz manobras no Mar Egeu. Recomeçará as manobras em agôsto, no Mármara, transpondo o Bósforo e realizando manobras no Mar Negro. Quase na mesma data a frota russa realizará exercícios nas mesmas paragens, com tropas de terra e ar, e os exércitos romeno e búlgaro. Atualmente, há movimentos de tropas quase em todos os lugares dos Balcans; os trens de passageiros estacionam durante dias para dar lugar a transportes de tropas. Está-se na estação das manobras. Entretanto, há muitas manobras êste ano; e se desenrolam em zonas nevrálgicas da Europa Sul Oriental.

Que significa tôda essa agitação? Trata-se de uma coisa normal? Num período de paz completa poder-se-ia evidentemente responder pela afirmativa. As manobras fazem parte do treinamento clássico dos exércitos. Certos fatores fazem, entretanto, êste ano, ressaltar o caráter inquietante dêsses numerosos exercícios.

1) O menos que se pode dizer é que não se está em um período de paz completa. Os acontecimentos na Coréia, sem falar dos restantes, aí estão para mostrá-lo.

2) A manutenção da agitação nas fronteiras iugoslava e grega, os incidentes fronteiriços cada vez mais frequentes, as acusações levantadas pela Bulgária e Albânia contra a Iugoslávia e a Grécia, de prepararem planos agressivos contra elas, são outros tantos sintomas, surgidos após as medidas tomadas na Hungria e na Romênia, nas zonas fronteiriças, mostrando que a calma reina cada vez menos nos Balcans. A questão grega não está fechada e a ferida aberta pelo Kominform pela Iugoslávia está mais viva do que nunca.

3) Jamais, até agora, a frota russa se entregou na zona vizinha ao Bósforo a exercícios tão vastos, com efetivos tão numerosos, quanto nestes que estão sendo anunciados. É sem dúvida, para a Rússia, uma nova maneira de mostrar que ela não perde de vista a questão dos estreitos, e que dispõe de meios de impedir, a não importa qualquer outra frota, a entrada no Mar Negro.

4) As manobras turcas, que vêm de ser anunciadas no Mar Negro, se realizarão quase que à mesma data que as manobras russas, maneira de Ankara de responder a Moscou. Estima-se aqui que foi, sem dúvida, a conselho dos Estados Unidos que o Estado Maior turco decidiu essas manobras, nas quais se vê um resultado da conferência inter-ministerial da Turquia, realizada há dias em Yaliva, perto de Estambul com a participação dos principais chefes do Exército. De tôdas as maneiras, o fato de que as frotas turca e soviética se encontrarão na mesma época, no mesmo local, não pode ser considerado como um bom sinal.

5) Na mesma época, uma esquadra americana, relativamente poderosa, estacionaria em águas de Estambul, como para fazer compreender que os Estados Unidos permanecem, em tôdas as circunstâncias, ao lado da Turquia.

6) Ao mesmo tempo que os exercícios soviéticos no Mar Negro, se desenrolarão manobras dos exércitos romeno e búlgaro, sob comando soviético; prova suplementar de que o Estado Maior Russo tem, desde agora, nas mãos, aqueles dois Exércitos, assim como o marechal Rokossovsky detém o alto comando dos Exércitos polonêses e provàvelmente húngaros e tcheco-eslovacos.

7) Finalmente, é sabido que os movimentos de tropas nas vizinhanças da Iugoslávia e da Grécia não constituem uma substituição normal de unidades enviadas para outras regiões, mas o estabelecimento de um verdadeiro dispositivo de ataque.

Êsse conjunto de fatos e de consi-

(Conclui na 5.ª pág.)

SALVO POR UM VOTO O GOVÊRNO INGLÊS

Debate sôbre a Defesa Nacional

Londres, 27 (F.P.) — Por maioria de 1 voto, os Comuns rejeitaram a proposta de Churchill para se realizar uma sessão secreta a respeito da defesa nacional. Foi por 296 votos contra 295. Bevin salvou o govêrno, resolvendo no último momento abreviar a convalescença e tomar parte na votação.

A votação se verificou quando Churchill, segundo a tradição, declarou: "I spy strangers" (denunciando a presença de estranhos). O presidente pôs em votação a proposta para serem evacuadas as galerias, tribunas e tribuna da imprensa.

Depois da votação o debate sôbre a defesa prosseguiu em sessão pública.

Churchill disse: — "Saúdo metade das suas divisões da ativa, a Rússia pode lançar contra a Europa Ocidental 80 divisões, sem nova mobilização. O fato revelado ontem pelo ministro da Guerra Shinwell, de que um terço das divisões russas da ativa é mecanizado ou blindado, é declaração de grande importância.

Churchill citou Paul Reynaud, que calcula em 12 divisões as fôrças americanas, britânicas, francesas e belgas na Europa Ocidental. "Temos o direito de perguntar ao govêrno se êsse número é exato".

Passando ao rearmamento da Alemanha, afirmou: — "Não admira que um estado de pânico reine nas fronteiras orientais da zona ocidental. Os alemães da Alemanha oriental podem estar armados neste momento, e há na zona russa uma polícia militarizada de 45 a 50.000 homens. As fôrças militares da Polônia são controladas rigidamente por um marechal russo. As da Tcheco-Eslováquia, são menos certas para o regime, mas seus arsenais lançam fluxos constantes de armas. Se os fatos que cito não forem rebatidos pelo govêrno, os preparativos defensivos da União Ocidental estão certamente muito abaixo dos dos coreanos do sul.

Não estou tão confiante como em 1940. "Certo período deve decorrer entre o momento em que foi descoberto o segrêdo da bomba atômica e aquêle em que se dispõe de estoques importantes. É êsse intervalo que não devemos desperdiçar. Nunca deveremos abandonar a esperança de chegarmos com a Rússia a uma solução pacífica, baseada na fôrça atômica dos Estados Unidos. Essa é a política que oferece melhores probabilidades de escapar à terrível guerra atômica. Não acredito que os russos tenham iniciado a produção de bombas atômicas. Porisso me aventuro a opinar que a guerra mundial não seja eminente, e alimento a esperança de que possa ser evitada".

NOVOS AVIÕES DA R.A.F.

Londres, 27 (F.P.) — "Centenas de caças a jato "Gloster Meteor", "Vampire" e "Venon" serão encomendados pela RAF no quadro das novas medidas de rearmamento", informa o "Daily Mail".

A RAF seria beneficiada com mais de metade dos créditos suplementares de 100 milhões de libras concedidos às fôrças armadas.

O custo de um avião bi-motor "Gloster Meteor", é de 25.000 libras; o custo de um caça "Vampire" de um só reator, é de 15.000 libras. Na última guerra, um "Spitfire" custava 5.000 libras.

Acha o "Daily Mail" que as grandes encomendas reduzirão sensivelmente o custo da produção, e que com 50 milhões de libras a RAF teria 1.000 "Meteor" e 10.700 "Vampire".

VIGILÂNCIA NO BÁLTICO

Londres, 27 (F.P.) — Segundo o "Evening News", as missões dos países do Pacto Atlântico em Estocolmo tem ordem de dar particular atenção a qualquer indicação sôbre as intenções russas no Báltico.

"Julga-se que a Rússia poderia tentar a resistência americana atacando nessa parte do mundo se os Estados Unidos tivessem de evacuar a Coréia, ocupando a ilha dinamarquesa de Fornholz e o arquipélago finlandês dos Aalands, para fechar o acesso ao Báltico".

OS ESTADOS BÁLTICOS

Londres, 27 (F.P.) — No 10.º aniversário da ocupação da Lituânia, Letônia e Estônia pelos russos, Churchill enviou uma mensagem ao Movimento Federal da Europa Central, presidido por Valdmanis. Declara que entre as duas guerras os países do Báltico deram provas de profunda fé na democracia, e que espera ver um dia êsses países livres da ocupação estrangeira, tomando novamente seu lugar entre as nações democráticas e cristãs independentes.

DISPOSTOS a defender a Alemanha Ocidental

Washington, 27 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado, falando à imprensa, disse que os Estados Unidos estão dispostos a defender a Alemanha Ocidental "contra possível ataque do leste", ao responder perguntas sôbre a crescente propaganda soviética e da Alemanha Oriental em favor de uma adesão dos alemães ocidentais à Rússia ou de uma neutralidade dos mesmos.

Na mesma ocasião disse que "a Alemanha Ocidental está em condições de ver, pensar, falar e agir por si, na mais completa liberdade".

Não se pensa em usar a bomba atômica

Washington, 27 (Smith da U. P.) — Truman declarou que no presente momento não pensa em útilizar a bomba atômica contra os invasores coreanos do Norte. Na palestra com a imprensa, um correspondente recordou ao presidente que êle declarou várias vêzes que não vacilaria em usar a bomba atômica em caso de agressão; e perguntou ao presidente se pensava usar essa arma no presente momento. A resposta de Truman foi um categórico não. Depois insistiu em que ainda espera e anseia que haja paz no mundo. Disse que pedirá mais créditos ao Congresso para armar as nações livres que correm perigo de ser agredidas.

O BRIGADEIRO E O P. R. P.

Não há dúvida de que está sendo objeto dos mais desencontrados comentários, o apoio que o P.R.P. (Partido de Representação Popular), deu à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. E não há dúvida também, que muita gente tem se prevalecido desta adesão para explorar desfavoràvelmente a posição política do candidato nacional.

Nessa questão do apoio do P.R.P. ao brigadeiro Eduardo Gomes, há dois pontos de vista básicos, a considerar: o primeiro, o da situação dos partidos políticos no Brasil, todos se dizendo de âmbito nacional, mas na realidade funcionando de acôrdo com os pequeninos interêsses regionais, municipais e estaduais. Assim é que, desde 1945, vimos a própria U.D.N., na contingência de ter que se aliar ao P.T.B. ou ao P.S.D. em vários Estados, uma vez que os políticos dessas regiões, muito embora apoiassem o brigadeiro Eduardo Gomes no plano nacional, não abriam mão de seus interêsses, de suas amizades ou ressentimentos, no plano local. Seria o caso de perguntarmos então, que diferença faz a U.D.N. vir acumpliciada do P.T.B. ou do P.R.P.? Se êste último recolheu os restos do naufrágio do fascismo, de base ideológica, o primeiro, representou, de fato, no país, o fascismo à moda da casa, borôrô, invertebrado, o fascismo do sr. Getúlio Vargas.

Ainda agora, muito embora a U.D.N. tudo fizesse para colocar a questão da sucessão presidencial em têrmos nacionais, que vimos? O P.S.D. resvalar para o regionalismo, apresentando fórmulas mineiras, suscitando sentimentos menores, quando devia, ao contrário, procurar atender ao espírito da lei eleitoral, que estabeleceu âmbito nacional para as agremiações políticas. Conseqüentemente, os candidatos deveriam atender a interêsses nacionais, e o que se viu foi restaurarmos, com a intronissão do Catete, a velhíssima política dos governadores e dos Estados chamados fortes.

Se essa é a realidade brasileira, como querer fazer política desconhecendo seus verdadeiros têrmos? Por isso, vemos agora, Eduardo Gomes (e êle nunca se disse candidato da U.D.N., mas sim, um candidato suprapartidário) na contingência de aceitar os votos de um partido que, se todos sabemos, ficou com o substrato integralista, nem por isso deixou de ser reconhecido legalmente pelo Superior Tribunal Eleitoral, por unanimidade, como um partido democrático. Que culpa terá o Brigadeiro dêsse reconhecimento? E como argumentar contra um partido que se modificou estruturalmente, para conseguir seu registro? Sabemos que foi um senador da U.D.N. que tentou cassar o registro do P.R.P., sendo derrotado, no entanto, em suas intenções. Legalmente constituído e registrado, evidentemente não caberia ao Brigadeiro colocar-se acima das decisões do Superior Tribunal Eleitoral para considerar o atual P.R.P. como partido fascista e recusar seus votos. Sua profissão de fé democrática não sofreu o menor arranhão com esta atitude, ficando evidentemente de pé tôdas as suas declarações anteriores contra o integralismo e o fascismo, feitas no discurso de Juiz de Fora, na campanha de 1945.

E aqui chegamos ao segundo ponto básico da situação política que estamos analisando: a superação do fascismo. Sinto-me perfeitamente à vontade para debater e considerar tal assunto, pois não fiz outra coisa em minha vida política senão combater o integralismo e o fascismo getulista no Brasil. Ainda há dias, um vespertino publicava a fotografia do primeiro campo de concentração estabelecido pelo sr. general Newton Cavalcanti, na Vila Militar, em 1937, e lá estava eu, entre os meus companheiros da Faculdade de Direito e da União Democrática Estudantil, presos durante os meses do "estado-de-guerra" declarado pelo sr. Getúlio Vargas ao povo brasileiro. Mas não se pode hoje, na análise dos fatos políticos, desconhecer esta verdade: o fascismo foi inteiramente superado. Haja vista, no plano internacional, a tolerância das nações democráticas aos regimes como os de Franco, de Salazar, e mesmo de Peron. O perigo do fascismo, como fôrça, capaz de destruir as liberdades, residiu na conquista do poder realizada na Itália e na Alemanha. Com a derrocada de Hitler e Mussolini, desapareceu a ameaça fascista, tanto mais quanto o fascismo existiu sempre e apenas, como um filho espúrio do próprio comunismo, numa época em que a equação internacional não se tinha situado ainda claramente no binômio: comunismo-capitalismo, ou ditadura-democracia.

O integralismo representava uma séria ameaça à democracia no tempo em que contava com as fôrças do nazismo e do fascismo italiano que o apoiavam. No tempo em que, não era senão uma macaqueação carnavalesca do que se pensava e fazia na Alemanha e na Itália. Sei perfeitamente que dentro do P.R.P. ainda há muito integralista no velho sentido, fascista até à medula, mas sei também que muitos dêles desertaram, encontram-se em outros partidos e muitos se modificaram, compreendendo que seu tempo já passou. Daí se declararem (quantos, o farão sinceramente?) democratas e terem modificado o integralismo nos seus estatutos e programas a ponto de quase não percebermos as pigmentações verdes.

E se essa gente, que hoje se diz democrata, e que poderá evoluir realmente para Democracia, quer votar num candidato democrático, qual a atitude que deve tomar êsse candidato? Quando êles eram fascistas às claras, e tal se declaravam quando suas idéias, sua organização paramilitar, seus apoios internacionais, constituíam uma ameaça ao regime e às liberdades, o brigadeiro Eduardo Gomes soube barrar-lhes os oferecimentos. Convenhamos que a situação, de 1945 para cá, se modificou completamente, nos dois planos: nacional e internacional.

E acresce uma circunstância: não houve transigências, de princípios, de candidato, que, sendo superpartidário, teve a sinceridade e a independência de declarar, no primeiro dia de sua nova campanha, no discurso que pronunciou na Convenção da U.D.N., que sua candidatura êle a colocava acima de partidos, e que, se eleito, "saberá procurar os homens capazes onde quer que êles se encontrem". Uma candidatura como a de Eduardo Gomes, situada em tal plano, com um candidato cuja vida é uma garantia, cuja palavra nunca se desmentiu nem tergiversou, está evidentemente acima de suspeitas infundadas e especulações capciosas. Ninguém poderá admitir, de boa fé, que, porque o brigadeiro Eduardo Gomes aceitou os votos do P.R.P. como os aceitou do P.L., e os aceitará de qualquer outro partido legalmente registrado e reconhecido, êle modifique suas idéias, passe a ser parlamentarista, fascista ou comunista, se fôsse o caso da adesão dos comunistas.

Sendo um candidato suprapartidário, sem compromissos com a própria U.D.N., que o indicou, e apenas com a responsabilidade de realizar um programa já exposto, dentro da Constituição, e para consolidar justamente o regime democrático, as adesões de qualquer natureza não afetarão seu destino.

Foi a mocidade que desfraldou sua bandeira nas ruas, e orgulho-me de ter sido na capital do país, o porta-voz dêsse movimento, que acabou por interessar todo o Brasil. O que não devemos fazer, nós que confiamos em sua candidatura, porque lhe conhecemos a estrutura e lhe acompanhamos a formação, desde 1945, é admitir que se deturpem os fatos e se armem premissas falsas para chegar a conclusões alarmantes.

Considero-me um homem de esquerda, um socialista, um antitotalitário, e nem por isso me sinto obrigado a mudar de posição ou a procurar novos companheiros. Continuo a achar que as qualidades da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, são aquelas indispensáveis à solução dos problemas brasileiros. Se descesse a detalhes, bem sei que não ajustaríamos integralmente nossas idéias e nossas crenças. Mas não se trata de detalhes nem de pequenas dissenções: trata-se de escolher o candidato à presidência da República que possa, melhor que qualquer outro, consolidar o regime, expurgá-lo de aventureiros, restaurando a moral nos negócios públicos, e entregando os cargos de direção aos homens capazes, "onde quer que êles se encontrem".

J. G. DE ARAÚJO JORGE

Volta

Desde logo aqui anotamos que a Rússia cometera um inexplicável êrro de tática (da sua tática...) não comparecendo ao Conselho de Segurança. E quando posteriormente correu que ela se propunha abandonar a ONU por nossa conta opusemos ao boato o mais vivo desmentido — acentuando que inevitàvelmente a Rússia voltaria um dêstes dias, para de alguma forma reparar o seu engano. Isto é, para semear mais confusões e trapalhadas.

Agora, segundo lemos, o Jacob Malik comunicou à ONU que em 1 de agôsto, — visto que assim lhe cabe pelo rotativismo usado na organização — assumirá a presidência do Conselho de Segurança. E acrescentam que isso foi recebido na ONU com surprêsa. Muitas ingenuidades a formam, se isso a surpreendeu.

Tècnicamente, — para usar um advérbio a que Churchill emprestou agora novas riquezas verbais — isso é, por parte da Rússia, uma confissão de derrota. Abandonara um a um todos os organismos da ONU, impondo como condição incondicional, para a sua volta, a admissão dos delegados bolchevistas chineses no Conselho de Segurança — e a conseqüente expulsão dos delegados do govêrno chinês. Essa imposição foi inteiramente desatendida. E agora, apesar disso, a Rússia volta.

Não nos alegremos entretanto com êsse regresso às lides da ONU. Antecipadamente se pode assegurar que ela não volta por bem, e que, simplesmente, naturalmente, não prescindiu de usar o que a sorte lhe traz, ou seja, a presidência do Conselho de Segurança, para o inutilizar completamente durante um mês, pelo menos.

Acresce ainda que não é qualquer mês. A sua sorte foi completa — e trata-se do mês de agôsto, que é o mês crucial. Veja-se quando começou a Grande Guerra; veja-se quando começou a nova guerra desencadeada pela Alemanha. Agôsto é o mês decisivo. Abarrotados os celeiros europeus. Sol quente, noites curtas. O solo apto, como nunca, a ser tapete de guerra.

A Rússia está sentindo o maior susto da sua vida, ao ver como se movimentam e mobilizam os Estados Unidos, e como todo o mundo age e reage ao lado dêles, pronto a enfrentar o que vier, se vier. Surpreendeu-a essa energia súbita dos que supunha atemorizados; e a mansidão, a não-resistência, a apagada apatia em que parecera atormentar-se todos os partidos bolchevistas, é reflexo da preocupação russa de não disputar reações ainda mais ativas, decisões ainda mais enérgicas.

Sôbre isso, agôsto é o mês era que ela se sente como que franqueada ao Ocidente, mais acessível, mais vulnerável que nunca. O mês de agôsto — dado o retardamento de seu clima em relação ao da restante Europa — é o período em que as suas searas estão expostas a serem incendiadas, em que os seus campos ofereceriam estradas sem confins ao atacante. Para a aviação, para os tanques, para os soldados, bem armados, ela sente-se, nesta quadra, um alvo idealmente fácil. E mesmo os que acreditaram nas lendas do seu tremendo potencial bélico, entenderão que ela teria de movimentar-se sôbre os campos de trigo, da cevada, do centeio que sua própria população haveria de comer amanhã.

E é por isso que ela volta...

A presença no Conselho de Segurança, verificado o êrro que cometeu, e sobretudo a previdência do mesmo — na hora em que uma boa estrêla lh'a confere — parece-lhe um trunfo por demais tentador para deixar de o jogar. Por motivos que decerto se compreendem, mas que em si continham desde sempre um mau germen, todos timbram de apresentar o caso coreano, e seus possíveis desdobramentos, como a luta da ONU, com exércitos da ONU, fôrças da ONU, bandeiras da ONU. Mas a ONU, em casos assim, é ou deveria ser sobretudo o Conselho de Segurança, que é o seu executivo. A Rússia acode a fazer frutificar o mau germen... E agora veremos a luta da ONU, a guerra da ONU, que é afinal contra a Rússia — presidida pela própria Rússia.

Vai ser bonito. Será a paralização pura e simples do executivo da ONU, ante todos os problemas atuais ou futuros, existentes hoje ou criados amanhã pela própria Rússia — e em que o Conselho devesse atuar como concretização coletiva da vontade internacional democrática.

Virá o ataque à ilha Formosa? Em vez de, como pensamos, se tratar de uma habilidade entravadora mas de índole defensiva, não procurará a Rússia agir cá fora criando novos focos de ansiedade — enquanto está lá dentro a cortar qualquer possibilidade legal de lhe acudir?

Pensando bem, o caso talvez venha a ser mais divertido que trágico. Mas não deixará de conter em si, por uma forma ou outra, supremos ensinamentos quanto à incurável inviabilidade da ONU, em sua forma atual. — T.C.

Esperado o "esfôrço total" dos invasores

Mac Arthur inspecionou a frente da Coréia, e regressou a Tóquio otimista

Tóquio, 28 — (sexta-feira) — (F. Hoberecht, da U. P.) — Da frente informam que, dentro de 24 horas, os invasores realizarão o "esfôrço total para romper a linha aliada. Já estão fazendo ataques de sondagem. Entretanto, a 1ª. Divisão da Coréia Meridional avançou de 8 a 12 kilometros no setor de Hamchang, na frente central, destruindo uma divisão bolchevista.

Para sudoeste, as fôrças americanas que recentemente começaram a luta obrigaram o invasor a retirar-se mais de 3 kilometros, e ocuparam Hamyang. O maior perigo parece ter surgido na frente central, onde parece iminente um poderoso assalto.

É provável que tenha começado a maior batalha da Coréia. Os invasores exercem forte pressão em tôda a frente a noroeste de Taegu.

Patrulhas americanas, a oeste de [illegible] [illegible] kilometros a norte de Hadong.

No flanco direito do setor da 1ª. divisão de cavalaria centenas de invasores atacaram, sendo rechaçados pela artilharia americana. Aparentemente os invasores procuram achar o ponto fraco das posições americanas por onde possam atacar em direção a Kumchom, a 29 kilometros a leste de Yongdong e 55 kilometros a noroeste de Taegu.

O general MacArthur regressou a Tóquio, após a segunda visita à Coréia, sorridente e denotando grande confiança, viajando em avião desarmado.

LUTA VIOLENTA

Com a 25ª. Divisão, 27 — (Symonds, da U. P.) — Os invasores atacaram sem descanso a 25ª Divisão do leste de Yongdong, no dia de quinta-feira, procurando encontrar um ponto fraco e passar sôbre [illegible] Kumchon. Sucediam-se as vagas de assalto, fanàticamente.

Ao norte de Pohangong, às primeiras horas, os sul-coreanos atacaram, avançando mais de 11 kilometros. A aviação e a marinha aliadas atacaram as posições comunistas no setor da 25ª Divisão.

A noite passada, uma unidade negra da 25ª Divisão teve de recuar para evitar o envolvimento de alguns elementos, mas não houve retiradas hoje. A fôrça do ataque invasor visa o centro da linha da ONU antes que suas fôrças se disponham ao contra-ataque. O ataque teve início às 4,30 da madrugada; a primeira vaga de assalto, com armas automáticas, visou o ponto guarnecido por uma companhia de reserva, na junção entre duas companhias americanas. A companhia de reserva repeliu o ataque.

Assim que a primeira vaga entrou [illegible] nou, o apito soou e outra vaga se lançou. Eram derrubados com morteiros e metralhadoras, mas continuavam a avançar, várias posições americanas foram perdidas e retomadas.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE SUPREMO

Tóquio, 27 — (F. P.) — Texto das declarações de MacArthur na Coréia: — "Eu me sinto otimista depois da inspeção de hoje. Neste gênero de combate há esperar triunfos e reveses. As reações necessàriamente se produzem no interregno da iniciativa possuída pelo inimigo e da ação que êle estiver a ponto de perder. Isto confirma os cálculos que fiz com o presidente dos Estados Unidos, na última semana, ao assegurar que o inimigo perdera a possibilidade de vitória, nas três últimas semanas. [illegible] toque [illegible] de longa duração, e difíceis combates. Teremos novos desgostos e reveses. Mas em tempo algum tive maior certeza na vitória do que neste momento.

O general Walker e seus comandantes de divisões tomaram nas mãos a situação com notável energia.

(Conclui na 5.ª pág.)

ATAQUE RELÂMPAGO

Q. G. Norte-Americano da Coréia (U. P.) — Fôrças coreanas do Norte Lançaram um ataque relâmpago, tendo alcançado uma posição a 80 quilômetros de Pusan. A violência da ofensiva forçou as tropas norte-americanas a uma retirada estré- [illegible]

Lutando contra a tuberculose

As estatísticas demógrafo-sanitárias demonstram que no Brasil a tuberculose está se difundindo com tamanha intensidade e preocupação que constitui verdadeira epidemia. Até há poucos anos, predominava entre as nossas populações urbanas e atualmente já está se [illegible] pelas populações das zonas rurais, cujas condições de resistência [illegible] são muito mais [illegible], mais sensíveis e, [illegible], onde os recursos de combate ao [illegible] são precaríssimos, quase nulos.

A solução do problema entre nós torna-se mais difícil e mais complexa por causa da grande dispersão das nossas populações, da deficiência nos meios de comunicação e transporte e pela acentuada deficiência da educação sanitária popular.

Doença contagiosa, a tuberculose liga-se com a falta de higiene, à ignorância, à pobreza e à desnutrição. É assim que o contágio prossegue livre e desembaraçado, golpeando profundamente a nossa já tão baixa densidade demográfica em mais de 60 mil vidas e o nosso rendimento de trabalho em 300 mil enfermos por ano — dos quais, grande percentagem é de crianças.

A mortalidade infantil entre nós é desoladora, não obstante ser a criança o fundamento da nacionalidade. Proteger a infância é obra de [illegible], e dever cívico. É imperativo [illegible] patriótico. Tudo o que se fizer em prol da assistência à infância é pouco, por isso que constitui o mais importante e o mais grave problema social da nacionalidade e do futuro.

* * *

Dentre as [illegible] instituições [illegible] é digna de menção honrosa o Preventório da Associação Sanatório Sta. Clara de Campos do Jordão, pela [illegible] contribuição [illegible] benefício da assistência [illegible] recuperar [illegible] saúde — daquelas [illegible] de contaminação [illegible], sequelas de [illegible] tuberculoses externas não [illegible] do [illegible] de Genebra [illegible].

Fundado em 1927, já prestou assistência e abrigo a mais de 4 mil crianças de ambos os sexos, sem distinção de côr ou religião, não obstante ser obra de ideal católico.

Para que haja maior eficiência social, e melhor aproveitamento dos recursos e das energias dispendidas, a assistência é integral, isto é, médica, moral e pedagógica. Para tanto, o Preventório dispõe além de completa aparelhagem odontológica e médica, de um Grupo Escolar — "Irene Lopes Sodré" — onde estão matriculadas 275 crianças de ambos os sexos. Acresce ainda que já foram alfabetizadas algumas milhares de crianças nos 18 anos de funcionamento ininterrupto das classes escolares. — No terreno pedagógico há ainda que considerar a educação sanitária adquirida pela criança internada, que, de regresso ao lar, passa a exercer a função de monitor de higiene da família.

Para maior eficiência da assistência, o Preventório mantém estreita conjugação de esforços com o Sanatório São Vicente de Paula, também de Campos do Jordão. Quando uma criança ao ser internada no Sta. Clara revela lesão contagiante é imediatamente removida para o Sanatório São Vicente, da mesma maneira que a criança internada neste Sanatório que necessite de consolidação de cura é transferida para o Preventório Sta. Clara. — Acresce ainda que, a estada da criança no Sta. Clara é, em média de 1 ano, podendo, todavia, ser prolongada indefinidamente até que a recuperação da saúde seja total.

Essa assistência permanente não se limita ao âmbito do Preventório — ela atinge a criança que já regressou ao lar. Para isso, uma rêde especial de visitadoras, constituída de abnegadas senhoras da nossa sociedade, com o concurso das autoridades sanitárias municipais, mantém contínua vigilância domiciliar.

* * *

[illegible] o dia de Sta. Clara [illegible] comemorado com a inauguração da nova construção e ampliação das dependências do Preventório. [illegible] dia de [illegible] para as crianças [illegible] dia de [illegible] para os protetores e diretores da benemérita Associação e um dia de estímulo para tôdas as instituições empenhadas na prevenção e no combate ao grande flagelo da infância, no Brasil.

A. GAVIÃO GONZAGA

RECADO DE PARIS

PARIS, julho (Via Panair) — O professor Castro Rebello foi para a Itália tomar parte em uma conferência jurídica internacional — mas antes foi recebido, aqui em Paris, pela "Société Anatole France". O velho mestre de "Thais", que uma geração inteira desprezou, retoma nestes últimos tempos seu prestígio. Sua obra volta a ser lida e estudada. — Ela é mais bela e mais séria do que foi "moda" achar há vinte anos. E a sociedade dos anatolianos teve grande prazer em ouvir uma comunicação do professor brasileiro, que tem seu interêsse. O caso é que, dentro de um livro de Anatole dedicado pelo autor, o professor Castro Rebello encontrou, há muitos anos, uma página de folhinha. Uma folhinha russa, marcando o dia 27 de julho de 1909 — um dia em que Anatole France estava no Rio. No verso da folhinha estava escrito um verso, pela mão de Anatole: "Au pied de la maison où des amours sont peints". O professor Castro Rebello conhecia o verso, do poema "Leuconoé". Em todo caso foi procurá-lo em sua biblioteca, e teve uma surprêsa. No livro de Anatole o verso está diferente: "Au pied de la maison où des mimes sont peints". Assim está nas edições anteriores e posteriores a 1909. Foi quando estava no Rio que Anatole teve a idéia (boa) de mudar a palavra "mimes" pela palavra "amours". Ambas, aliás, empregadas no sentido da figura mitológica. Investigando a coisa, o professor Castro Rebello descobriu que, na conferência que pronunciou no Rio e que foi publicada em jornal da época, Anatole leu aquêle verso com a correção que rabiscara atrás da folhinha russa — que ninguém sabe porque, êle tinha à mão, em Laranjeiras. Um detalhe insignificante, mas que mostra o insaciável carinho com que o grande escritor procurava melhorar tudo o que escrevia. Carinho que muitos escritores de hoje não têm por falta de gôsto, de tempo, e, às vêzes, o que é pior, de humildade.

* * *

Depois que tomou — e arrasou literalmente — a Bastilha, o povo de Paris dançou no lugar onde ela se erguia. E hoje, a 13, 14 e 15 de julho, êsse bom povo continua a dançar na rua. Gente que marcha ao som de tambores levando lanternas japonesas, grandes e pequenos bailes diante dos edifícios públicos ou dos cafés de tôda parte, pares humildes que rodopiam no asfalto, fogos de artifício, luzinhas trêmulas. Tudo isso é ingênuo e doce como uma antiga festa de S. João no interior. A música é alegre e sem sensualidade, não se bebe muito, mas os bailes que só acabam pelas 2 e meio, já dia claro.

Rodamos por at. da linda praça des Vosges até a Concordia, fomos ver a Notre Dame iluminada (que milagre de delicadeza e fôrça, através de 700 anos, essas duas grandes rosas de pedra), mas pelas 2 da manhã em St. Germain irrompeu um pequeno grupo estranho. Um cartaz: "Os estudantes brasileiros saúdam a França e apresentam seu Carnaval". Trinta ou quarenta jovens avançavam batucando e cantando "Mamãe eu quero". O baile da esquina da rua de Rennes se dissolveu para acompanhar a turma — e as francesinhas procuravam acertar o passo carioca.

R. B.

EM TÔRNO DO DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Elmhurst Contracting Company Inc, e outra impetraram mandado de segurança contra ato do prefeito do Distrito Federal, com relação à concorrência para o desmonte do Morro de Santo Antonio. A impetrante entrou na concorrência e foi preterida por uma terceira companhia.

O caso foi distribuído à Primeira Vara da Fazenda Pública, indo ontem os autos às mãos do juiz Aloisio Pinto Falcão, que exarou despacho na referida ação.

Requisitava todos os volumes do processo administrativo, para exame por parte do juízo, para conferência de fotocópias e traslados de peças, com prazo de três dias. Por fim declarou que o valor dado na inicial, de com mil cruzeiros, era muito pequeno, pois o valor era de milhões, de acôrdo com a oferta do impetrante, o que será observado pelo contador, ao calcular a taxa judiciária.

AS CONTAS DAS AUTARQUIAS

O ministro do Trabalho recomenda providências

O ministro do Trabalho, em despacho dirigido ao diretor geral do DNPS, solicitou fôssem enviadas, com a máxima urgência, ao Tribunal de Contas, informações pelo mesmo pedidas. Encaminhando as referidas informações, que foram prestadas pela Divisão de Fiscalização do Departamento, o coronel Ibsen Lopes de Castro salientou que uma das primeiras providências por êle adotadas, após assumir a chefia do órgão que dirige, foi a de designar inspetores de previdência para efetuarem a tomada de contas do exercício de 1949, nas instituições onde tal medida ainda não havia sido ultimada.

Por fim, comunicou haver realizado um estudo geral da matéria, com o propósito de evitar, no exercício de 1951, as delongas havidas na remessa das prestações de contas das instituições de previdência social subordinadas ao DNPS.

NOVO JULGAMENTO PARA "SABIÁ"

Anulado o último julgamento por terem os jurados respondido contraditòriamente a vários quesitos

A 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça julgou na tarde de ontem, a apelação interposta pelo Ministério Público no sentido de anular a sentença do Tribunal do Juri que condenou Lucindo Miguel da Cruz Costa, mais conhecido por "Sabiá", a dois anos e oito meses de detenção pelo homicídio de Edgar de Oliveira Santos, vulgo "Edgarzinho".

Por unanimidade de votos foi deferida a apelação que fará com que "Sabiá" seja novamente julgado pelo tribunal popular, em virtude de a Câmara haver reconhecido ter ocorrido nulidade, pois as respostas oferecidas pelos jurados foram contraditórias.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros interinos da Educação e do Trabalho srs. Eduardo Rios Filho e Marcial Dias Pequeno, respectivamente, e em conferência o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, sr. Paulo Martins. Recebeu em audiência o sr. Noraldino de Lima.

VIU O "VALE" E LEVOU O SR. CALVINO À PRESENÇA DO MINISTRO

Depôs o sr. Ranieri Mazzilli

A revelação mais importante contida no depoimento que o sr. Pascoal Ranieri Mazzilli, Chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, prestou no inquérito policial sôbre o caso da liberação de automóveis, foi a de que, antes mesmo de aparecer o sr. Walter Calvino com o famoso vale de 26 mil cruzeiros, o ministro Guilherme da Silveira já tinha conhecimento de que a liberação dos veículos importados só se processava mediante propinas. A única medida que teria então adotado fôra advertir o Diretor Geral da Fazenda, sr. Ovidio Gil, sôbre tais irregularidades sendo preciso que se armasse o escândalo em tôrno do "vale" para que houvesse abertura do inquérito administrativo.

Informou o sr. Ranieri Mazzilli que, antes de surgir em cena o sr. Walter Calvino, o oficial de gabinete Charles Fullen Hargreaves havia lhe comunicado reservadamente que um amigo, interessado na liberação de um automóvel importado dos Estados Unidos e desesperançado de obter o desembaraço pelos processos normais, resolveu valer-se do subôrno para alcançar seu intento e saiu-se com êxito, pois, em poucos dias, conseguiu retirar o veículo do cais do pôrto. Dada a gravidade dessa revelação, em que envolvia a própria reputação da atual administração da Fazenda, apressou-se o depoente e dar ciência do caso ao sr. Guilherme da Silveira, vindo a saber, mais tarde, que o ministro advertira o Diretor Geral da Fazenda sôbre o caso.

No restante do seu depoimento, o sr. Ranieri Mazzilli limitou-se pràticamente a confirmar depoimentos anteriores, já divulgados, acrescentando apenas como detalhes, sua participação individual nos acontecimentos. Confirmou que antes de ir relatar ao ministro Guilherme da Silveira a presença do sr. Walter Calvino em seu Gabinete, para fazer a denúncia, procurou constatar se o referido senhor possuía de fato elementos para documentar suas graves acusações. Nesta ocasião, o sr. Calvino retirou de um bolso externo uma folha de papel almaço, dobrada, em cujo interior, grampeado e prêso às folhas, se achava um papel retangular, com a palavra "vale" impressa, e nos claros respectivos, em algarismos, escrito "Cr$ .... 25.000,00", repetido por extenso adiante, com data que não se lembra, e uma assinatura, abaixo da qual, datilografada, estava escrito "Dr. Alexandre Helena". Em vista desta prova irretorquível, dirigiu-se à sala onde trabalhava o ministro da Fazenda, colocando-o a par de que se passava. O ministro então autorizou o ingresso do sr. Calvino em seu gabinete, seguindo-se a exposição dos fatos, conforme já foi feita pelo próprio sr. Guilherme da Silveira, em seu depoimento anterior, depoimento êste que o sr. Ranieri Mazzilli subscreve em tôda sua extensão.

Informou mais o depoente que conhece o sr. Alexandre Helena aproximadamente desde 1942, quando exercia a direção da Recebedoria do Distrito Federal. Nas suas funções atuais de Chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, teve ensejo, muitas vêzes, de ver aposta ao expediente que lhe chegava às mãos a firma do referido sr. Alexandre Helena. Todavia não pode afirmar, com certeza, seja legítima e de próprio punho do funcionário acusado a assinatura exibida no vale, não obstante a mesma apresentasse aspecto e semelhança com as outras de Helena, que anteriormente transitaram por suas mãos. Frizou por último o sr. Mazzilli que o sr. Walter Calvino, quando falava sôbre o assunto, era categórico como que querendo expressar sua indignação com a extorsão de que estava sendo vítima. Essa afirmativa adveio de indagação do próprio delegado que preside ao inquérito, dr. Pericles Machado de Castro, em face da atitude agora assumida pelo denunciante, negando sistemàticamente sua participação em tudo quanto diga respeito ao assunto.

ASSESSORES DO ADMINISTRADOR GERAL DO PLANO SALTE

Para exercerem as funções de assessor do administrador geral do Plano Salte o presidente da República designou os srs. Carlos Berenhauser Junior, diretor da Hidrelétrica do São Francisco; Joel Ruthenio Carvalho de Paiva, Julio Cesar Covelo, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; Lucio Briggs Brito, chefe do gabinete do ministro da Viação; Paschoal Ranieri Mazzilli, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, e Plinio Reis de Catanhede e Almeida.

PROF. BRANDÃO FILHO
Operações e ginecologia. Têrças e sextas, das 17 às 18 horas. Senador Dantas, 44, fone: 22-3737 (29646)

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO RODOVIARIO NACIONAL

Assinou o presidente da República decretos concedendo exoneração ao engenheiro Gumercindo Penteado das funções de presidente do Conselho Rodoviário Nacional, e nomeando para substituí-lo o engenheiro José Batista Pereira.

COMPRAS JAPONESAS NO BRASIL

Tóquio, 27 (U.P.) — O Ministério do Comércio japonês anunciou uma nova série de cotas para a importação de produtos, parte dos quais serão comprados na Argentina, Brasil, Colômbia e Cuba. Os artigos e quantidades, que serão importados de acôrdo com o novo programa, são os seguintes: 100 mil toneladas de cevada, no valor de 12.250.000 dólares, da Argentina e Austrália; 100 mil toneladas de açúcar, no valor de 15.400.000 dólares, de Cuba e Colômbia; petróleo cru, no valor de 60 milhões de dólares, dos Estados Unidos; algodão, no valor de 10 milhões de dólares, do Paquistão e Brasil; lã no valor de 11 milhões de dólares, da Austrália, Argentina e Paquistão. Entre outros produtos que figuram na lista estão o ferro, manganês, níquel e produtos de ferro. O govêrno disse que êsses produtos terão que ser entregues no Japão até fins de 1951.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DOS ADVOGADOS

Inaugurou-se em Londres a Terceira Conferência Internacional de Advogados, achando-se presentes mais de 600 delegados de países de todo o mundo, inclusive o Brasil.

Estamos representados ali por uma delegação composta dos advogados drs. Arnaldo Medeiros, Noé Azevedo, Abelardo da Cunha e Eduardo Theiler.

Entre as teses que têm despertado maior interêsse, figuram as que se referem à "Narcoanalysis", isto é, as que tratam da confissão da parte ou do réu, sob o efeito danoso de uso de drogas.

O plenário admitiu que não existe ainda uma droga sob cuja influência a parte (criminal ou civil), confesse, independentemente de efeito tóxico.

Outro assunto que despertou interêsse foi o referente ao estudo da uniformização das leis que regem o uso de marcas e patentes.

Considerando o aspecto internacional da união, cogitou-se, também, na Conferência dos Advogados, da aplicação de uma lei internacional, sem prejuízo da soberania dos Estados.

Os delegados brasileiros visitarão diversos países da Europa.

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

VIRAM BETTY E NÃO OS BOMBARDEIROS

Os visitantes da Califórnia contentaram-se em admirar Betty Hutton e não os grandes bombardeiros.

Os ônibus que fazem o serviço turístico da cidade continuam a trazer mais visitantes aos estúdios de Holywood. Mas, tiveram de suprimir da lista de lugares a percorrer o bairro, próximo à capital do cinema, onde se acham as grandes fábricas de aviões.

Há dias, foram postos guardas em volta dos edifícios das fábricas. As maletas de "lunch" estão sendo revistadas como na guerra passada.

A cidade acha-se invadida por outra multidão: operários californianos à procura de trabalho.

OS CIRCULOS MILITARES fazem mais segrêdo do número de aviões da linha de abastecimento da Coréia do que da linha de Berlim.

Mas, sabemos que 60 aviões de transporte requisitados às companhias comerciais já se acham anexados aos grupos aéreos de transporte de carga. Os Globemasters e os Dakotas seguem da América com destino à Coréia, fazendo escalas em Hawai, Ilha de Jonhston, Kwajalein, Guam e Japão.

Os pilotos estão transportando "víboras" (personagens importantes) para lá e para cá. E, como nos velhos dias, as pequenas "víboras" cedem seus lugares às grandes por um sistema de prioridade.

A CORÉIA será o comêço da III guerra mundial? NÃO, foi a firme resposta do general Dwight Eisenhower. Acrescentou que não espera ir fazer a campanha da Coréia, porque "lá, êles necessitam de jovens G. I.S. e não de velhos generais".

O PRIMEIRO BRITANICO a pôr-se sob as côres da bandeira "céu estrelado". Apresentou-se no pôsto de recrutamento, no Times Square. Serviu durante cinco anos e dez meses no exército britânico, depois foi transferido para a Marinha e chegou ao pôsto de tenente-comandante.

O sargento encarregado do recrutamento não quis dar o nome dêle, mas disse que seu caso está "recebendo especiais atenções".

FUNCIONARIOS EMOCIONADOS bateram à porta de Mary Sekowski para receberem 42.480 dólares, que ela havia encontrado no chão, quando fazia a limpeza do banco, à noite passada.

Telefonou avisando assim que o Banco abriu. A senhora Sekowski recebe 20,20 dólares por semana.

OS TITÃS das indústrias estão se associando para cooperarem na "mobilização lenta". Henry Ford II oferece as facilidades de suas imensas fábricas no esfôrço de guerra. Henry Kaiser, o mágico da produção da última guerra (navios, aviões e recentemente carros) entabolou conversações oficiais em Washington.

"Mobilização lenta" é o novo nome dado por Truman à junção das fôrças industriais e militares. Washington preocupa-se com a situação, pois Moscou deseja carinhosamente ver os Estados Unidos entrarem em bancarrota. E os economistas soviéticos há muito prevêm o "crash" econômico.

RELAÇÕES COMERCIAIS NO HEMISFÉRIO

Nova York, 27 (Henry Raymont, da U. P.) — O relatório do primeiro semestre dêste ano, publicado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, mostra as tendências definitivas para a melhoria das relações comerciais no Hemisfério, com as exportações das vinte Repúblicas latino-americanas para os Estados Unidos, superando as importações em mais de sessenta milhões de dólares, deixando-lhes um saldo favorável, pela primeira vez desde o fim da guerra.

As cifras correspondentes ao primeiro trimestre do ano em curso demonstram que o total das importações nos Estados Unidos, procedentes da América Latina, elevou-se a 256.900.000 dólares, o que representa um aumento de 55.400.000 dólares sôbre o total correspondente ao ano passado. As exportações norte-americanas para os mesmos países foram consideràvelmente reduzidas, pois durante aquêle primeiro trimestre somaram 805.200.000 dólares, contra os 8.030.200.000 dólares de igual período em 1949.

Ao mesmo tempo, consta do relatório que o Conselho de Assessores Econômicos do presidente Truman informou que "apesar da baixa dos preços em dólares, principalmente em produtos semi-manufaturados, que se seguiu às desvalorizações no estrangeiro, os preços de gêneros alimentícios, especialmente do café e do cacau, em alta rápida em todo o mundo, e os aumentos subsequentes em certas matérias-primas, como o caucho, e em materiais semi-elaborados, como o cobre, imprimiram às importações uma tendência levemente altista". O mesmo Conselho acrescenta que "os movimentos altistas acentuaram-se fortemente com a irrupção das hostilidades na Coréia".

O Departamento do Comércio diz ainda, em seu relatório, que o aumento das compras norte-americanas na América Latina está conforme com "a norma tradicional" no hemisfério ocidental.

Declara ainda o documento oficial que, na metade de ano decorrida, os Estados Unidos foram a fonte de cêrca de 56 por cento do total das importações nos países latino-americanos, ao passo que comprou aproximadamente 38 por cento do total das exportações dos mesmos países. Assinala, entretanto, que, embora o valor em dólares tenha declinado dos níveis anormais do após-guerra, ainda é de quase cinco vêzes o de 1938.

Observa também o relatório que foi registrada a tendência de aumento da produção agrícola na América Latina depois da guerra, tendo havido também um surto sensível de industrialização. Mostra que a atenção crescente que os governos latino-americanos estão dando à agricultura, especialmente no que se refere aos esforços para o aumento das fontes nacionais de gêneros alimentícios, constitui um "acontecimento significativo" na situação geral do comércio de 1950, no hemisfério ocidental. E diz:

"Em alguns países, notadamente na Argentina, isso significa uma mudança da política de planos de industrialização excessivamente ambiciosos, mas, por outro lado, o aumento do poder aquisitivo do consumidor, como resultado da industrialização, da legislação sôbre bem-estar social, da inflação, etc., obrigou a prestar-se maior atenção à produção agrária. Em alguns casos, o incremento anormal no consumo nacional de comestíveis e de matérias-primas reduziu de muito o volume das exportações".

No que se refere à situação econômica, o relatório do Departamento de Comércio diz que metade das Repúblicas latino-americanas desvalorizaram ou ajustaram suas taxas de câmbio, depois da desvalorização da libra esterlina, e que só se pode esperar uma leve melhoria dessa situação quando a atual inflação mundial declinar e as divisas européias voltem a se tornar conversíveis.

Diz ainda o relatório que Cuba, a República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Panamá e Venezuela, regulamentam em muito pouco, ou mesmo em nada, o seu comércio, ao passo que o México e o Peru mantêm "numerosas restrições", sôbre as importações, para protegerem sua balança comercial e sua posição de saldos. Acrescenta, no que se refere à expansão industrial, que os países latino-americanos produzem agora aproximadamente um milhão de toneladas métricas de aço, por ano, sendo de se esperar, em futuro próximo, "um aumento substancial dessa capacidade".

Embora dizendo que "o comércio dos Estados Unidos com essa região (América Latina), ao que se espera, continuará em alto nível", o relatório do Departamento de Comércio indica os seguintes fatôres adversos:

1º) — Embora a situação da Argentina tenha melhorado nestes recentes meses, as perspectivas são de um amplo período de austeridade, no que concerne as importações procedentes de países de moedas conversíveis, devido às limitações que serão impostas à expansão imediata de exportações em dólares;

2º) — A possibilidade de que os excedentes de açúcar criem problemas, no próximo ano, em Cuba e na República Dominicana, embora as perspectivas imediatas sejam boas.

3º) — A instabilidade política cria uma atmosfera de incerteza em vários países (o relatório não cita nominalmente êsses países).

4º) — Os recursos insuficientes de transporte, especialmente ferroviário, são um obstáculo à economia em vários países, notadamente o México e o Brasil.

5º) — O Peru ainda não tomou nenhuma iniciativa para liquidar os atrasados comerciais com os exportadores norte-americanos.

CRER EM DEUS

Nesta luminosa manhã de domingo — recebo um chamado pelo telefone que me deixou perplexo e surprêso. Tratava-se nem mais nem menos, que do seguinte: o sr. Pádua de Almeida, escritor e jornalista em nome de uma de nossas revistas a *Ilustração Brasileira*, pergunta-me se eu acredito ou não em Deus.

Naturalmente respondi que tôda a minha esperança se continha na existência de Deus. Mas, depois de ter desligado o telefone, foi-me impossível retomar o ritmo de minhas idéias anteriores, de continuar a ser o que era antes dessa incrível pergunta.

* * *

Existe ou não existe Deus? O que é Deus? E foi-se o meu domingo de luz, com a perspectiva de um repouso merecido. E' que não tenho a fé de longa resistência, mas intermitente, vacilante ora mais viva ora incerta e bruxoleante, como a respiração de um enfermo na sua agonia. Falta-me capacidade de atravessar, com a fé viva — certas zonas abafadas por onde meu espírito é obrigado às vêzes a transitar. Não raro sinto-me despojado de confiança na imortalidade da alma, mas de súbito diviso algo que me parece o outro lado do tempo e então creio de novo; e sinto-me possuído pelo caloroso alvoroço, pela veemente alegria de poder continuar, para além desta experiência terrestre, isto que sou eu, êste conjunto precário e triste de insuficiências que é a minha individualidade.

* * *

O que é certo é que a Fé não é inteira, unida e seqüente nem mesmo na alma dos maiores santos. Há em tôda a vida espiritual tecidos mortos, vasios, espaços sem substância por onde a negação flutua como matéria inerte.

O que, porém, substitui a fé — preservando a alma do homem, do enregelamento e do frio permanente nas suas fugas e ausências, o que defende o espaço tornando-o suscetível de reflorir depois dos períodos de aridez é a esperança.

Não tenho sempre fé mas não me abandonou ainda a esperança. — "Se me faltasse fé — não poderia levantar-me sequer desta cadeira em que estou" — disse-me Georges Bernanos certa vez.

O grande homem Bernanos, tão desigual e absurdo êle simplesmente possuía mais fé talvez do que esperança. Alimentava-se, nutria-se da confiança, da certeza na vida eterna e isso tão sòmente dava-lhe fôrças para sustentar-se neste mundo.

* * *

Não faltará fé ainda em muitas almas humanas. Mas estamos num mundo que perdeu a confiança e num tempo sem fé.

* * *

Este inquérito sôbre a crença em Deus — ou a descrença total, é alguma coisa de perturbante e de sério. Porque fecharem-me as portas dêste domingo luminoso, com esta pergunta inquietante, com esta pergunta que é a mais antiga, a mais misteriosa, a mais difícil pergunta que o homem se fêz a si mesmo? Serei apenas um habitante desta terra, morrerei como morrem os bichos e as plantas, terei uma alma imortal ou não terei alma? Desde que se colocou na necessidade de saber isso — desapareceu o paraíso na terra, que era um estado de paz. Desde que meditou e atentou na sua possibilidade de ir além do tempo — perdeu o homem a sua inocência.

* * *

Crer ou não crer! A revista que iniciou êsse inquérito não saberá, talvez, que perturbação a sua pergunta poderá causar em certas almas. E a que turvas regiões não atingirá a sua curiosidade. Que dolorosas conseqüências poderá ter para muitos sêres que não sabem se crêem ou não, que ainda não tiveram coragem de resolver êsse problema.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Ginecologia, Partos, Cirurgia
Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

NOVOS HORÁRIOS PARA OS TRENS DA CENTRAL

Deverão entrar em vigor, no próximo mês de agôsto, novos horários para os trens da Central e várias modificações serão feitas com relação ao tráfego. Dentre essas modificações, incluem-se paradas obrigatórias de trem SP-5 (expresso de São Paulo), em Barra do Piraí, onde o aludido comboio aguardará, diariamente, a passagem do N-1 (noturno mineiro) o mesmo se dando com o SP-6 em relação ao N-2. De Barra do Piraí partirá para D. Pedro II, diàriamente, às 6 horas, um trem que fará paradas nas diversas estações da Serra do Mar.

NO RIO O CORREGEDOR DA JUSTIÇA DE SÃO PAULO

Esteve em visita ao Tribunal de Justiça

O desembargador Adelmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça, na tarde de ontem recebeu a visita do desembargador J. C. Leme, Corregedor da Justiça do Estado de São Paulo, ora nesta capital. Recebido pelos seus colegas do Distrito Federal no salão de honra do Tribunal, o desembargador Leme entreteve com os magistrados desta capital longa palestra em torno dos problemas comuns das duas justiças, carioca e bandeirante.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes Tel.: 40-6051. (13378)

REFORMA NA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS DO I.A.P.B.

Realizou-se, ontem, no Departamento Nacional da Previdência Social, uma reunião presidida pelo coronel Ibsen Lopes de Castro e com a participação do dr. Adherbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários, além de inúmeros técnicos do IAPB e de todos os membros do Conselho Técnico do DNPS, durante a qual foram tratados importantes assuntos referentes à reforma da Carteira de Empréstimos daquela entidade de previdência social, frente aos têrmos da nova Lei de Consignações, recentemente posta em vigor.

Na referida reunião, foram tomadas medidas, visando uma maior assistência aos associados do IAPB.

OS LAVRADORES DE CAMPOS vêm entender-se com o presidente da República

Campos, 27 (Asp.) — Seguiu para o Rio de Janeiro a Comissão de Lavradores dêste Município, que foi se entender com o presidente da República sôbre a situação da lavoura canavieira, que está sem preço, visto que há dois meses as canas são fornecidas às usinas sem tabela, quando o açúcar está sendo vendido nas usinas a 180 cruzeiros o saco. A tabela oficial para a venda do açúcar é de 157 cruzeiros, mas ninguém vende por êsse preço, fato êste que sacrifica os plantadores de cana que atravessam uma situação difícil. A Câmara Municipal telegrafou ao presidente da República solicitando sua melhor atenção para a Comissão de Lavradores que hoje deverá ser recebida em palácio.

Cr$ 1.500.000,00 PARA COMBATE À PESTE

O ministro da Fazenda comunicou à Divisão do Orçamento do Ministério da Educação e Saúde haver autorizado o Banco do Brasil a depositar em nome do diretor do Serviço Nacional de Peste a importância de Cr$ 1.500.000,00, para atender a despesas com o combate à peste.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENCA
HEMOGLOBINA
GRANADO

FALENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO TEIXEIRA LAGES
No juizo da 7a. Vara Civel Reis, Marques & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 3.061,00, requereram a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à estrada Vicente Carvalho, 1393, com negocio de secos e molhados.

ALBUQUERQUE PUGNOLONI & CIA. LTDA.
No juizo da 11a. Vara Civel João de Oliveira Irmão & Cia. Ltda., dizendo-se credor da soma de Cr$ 60.527,14, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à avenida Nilo Peçanha, 155, 6º andar.

VIAÇÃO SÃO JOSÉ LTDA.
O juiz da 2a. Vara Civel nos autos da concordata preventiva decretou a falencia da firma supra, estabelecida à estrada de Caroba, 1055. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitações de crédito e nomeado sindico o atual comissário.

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ
OUVIDOS, NARIS E GARGANTA
RUA MEXICO, 98/8.º — TEL. 22-0515 (26624)

COMUNISTAS ACUSADOS NA 16ª VARA CRIMINAL

O juiz os absolveu e o Supremo Tribunal não tomou conhecimento do recurso

O promotor em exercício na 16.ª Vara Criminal desta capital, ofereceu denúncia contra Yvone Carvalho Monteiro, Valdivia Araújo Barros, Carlos Guimarães Paternostro e Alcebíades Teixeira de Freitas, dando-os como incursos na Lei de Segurança.

O fato se verificara no dia 9 de agosto do ano de 1948, quando os denunciados, sem serem vendedores de jornal, vendiam exemplares de folhas francamente comunistas que encerravam ofensas ao presidente da República, gritando frases agressivas ao Poder Executivo.

O juiz Silveira Sales ditou sentença e julgou não provada a denúncia levantada contra os acusados, recorrendo para o Supremo Federal.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal não tomou conhecimento do recurso.

PADRONIZAÇÃO DO SERVIÇO ELEITORAL EM MINAS

Belo Horizonte, 27 — (Do correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral reunir-se-á amanhã, em sessão extraordinária, a fim de aprovar a redação final do Regimento dos Juízos e Cartórios da Circunscrição Eleitoral de Minas Gerais. O regimento a ser aprovado, calcado em dispositivos eleitorais, visa a estabelecer normas e diretrizes para os serviços eleitorais, bem como a padronizar os serviços de cartórios.

A matéria se refere à instalação dos juízos e cartórios; qualificação "ex-officio" e sua inscrição; expedição, perda e extravio de títulos; mudanças de domicílio do eleitor; fichários eleitorais; processos dos recursos; cancelamento e exclusão do eleitor; atos preparatórios das eleições e arquivos nos cartórios.

NOVO DEFENSOR PÚBLICO NO TRIBUNAL DO JÚRI

Em virtude de o Defensor Público Atila de Sá Peixoto haver sido designado para exercer as funções de 11.º Promotor Público junto ao juízo da 11.ª Vara Criminal, o Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal designou o sr. Newton Marques da Cruz para o exercício do cargo de Defensor Público do Tribunal do Júri.

O promotor Rolando Rubinstein Duarte, que estava em exercício na 11.ª Vara entrou em licença para tratamento de saúde.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÉRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA EM GERAL
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO, TUBERCULOSE
AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 3.º — TELEFONES 42-1515 e 25-7171. (46072)

CONDECORADO PELO GOVÊRNO BRASILEIRO

Paris, 27 — (F. P.) — Em cerimônia íntima na embaixada do Brasil nesta capital, o embaixador Ouro Preto, em presença dos altos funcionários da embaixada, entregou as insígnias da ordem brasileira do "Cruzeiro do Sul" a Louis Vidal, secretário geral da companhia marítima dos "Chargeurs Reunis". Comentando a decisão tomada pelo govêrno brasileiro de elevar Vidal a essa dignidade, o embaixador do Brasil salientou que seu govêrno desejava, assim, provar seu reconhecimento pelo que o condecorado tem feito pela amizade franco-brasileira. Felicitando, pelo desenvolvimento, depois da guerra, da companhia dos "Chargeurs Reunis", notadamente a construção do "Claude Bernard", o embaixador do Brasil declarou que esta ascensão reflete a própria ascensão da França.

MATERIAL DESTINADO À CAMPANHA DA MALÁRIA

O ministro da Fazenda comunicou à Divisão do Material do Ministério da Educação e Saúde haver autorizado o Banco do Brasil a colocar à disposição do Serviço Nacional de Malária a importância de Cr$ .... 8.415.[illegible],00, para atender a despesas de material destinado à campanha da malária.

NÃO PODE EXERCER A ADVOCACIA

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal deliberou, unânimemente, representar ao desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal, solicitando providências daquele órgão, junto aos Juízes da primeira instância e ao serventuários e funcionários dos ofícios de justiça, visando obstar o exercício ilegal da advocacia por parte do contador Emanuel John Taresay, Segundo provas documentais colhidas e corroboradas pelas sindicâncias realizadas, vem aquele contador incorrendo de forma ostentiva e permanente na prática da contravenção. A esta deliberação do Conselho precede resolução anteriormente tomada denunciando o referido contador à justiça criminal, para o fim de instauração do processo de contravenção cabível.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários Benedito Costa Maia, Elza Bandeira de Melo Porto Carreiro e João Pereira Dias, e concedendo exoneração, de guarda-livros, classe G, a José Maria Barelgôa.

Designando, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Salvador, representante dos empregados, Heliogábalo Pinto Coelho, suplente de representante dos empregadores, Eduardo Conde, e Agenor dos Santos Paiva, suplente de representante dos empregados.

Na pasta da Educação — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, Aldarina da Penha Carneiro, Leodegário domingos e o escriturário Luiz de Almeida Lins e interinamente — enfermeiros, classe G, Isaura Lopes Blanc e Olga Furquim Sambaqui e, professores: da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Genival de Almeida, da Faculdade de Direito do Amazonas, Raimundo Vidal Pessoa, da Faculdade de Ciências da Universidade de Minas Gerais, Raul Machado Horta, da Faculdade Nacional de Filosofia, Marina São Paulo de Vasconcelos, e da Escola Técnica de São Paulo, Mario Blanco; transferindo, "ex-officio", de dentista para médico, Agnelo Vieira Cerqueira; aposentando — Adelino da Silva Pinto, professor, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, Adamastor Santana Barbosa, médico puericultor, classe O, Francisco Gonçalves, professor do Colégio Pedro II, José Cupertino de Melo, servente, referência VI; concedendo aposentadoria a Cesar Ferreira Pinto, biologista, classe L; concedendo exoneração, de professor catedrático da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, a Edmundo Menezes Dantas, e exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Melissa Studart Hull.

Na pasta da Viação — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários Alquindar de Castro Caminha, Cicero Jardim e Orlando Soares e, interinamente, praticante de escritório, classe 17, Crisanti Simitiós, e agente-auxiliar, classe 18, Orlando Cavalcanti; transferindo, a pedido, de telegrafista para auxiliar de escritório, Maria Teresa Zarron de Pina e, de mensageiro para praticante de tráfego, Valdir Fonseca de Oliveira; considerando aposentado, a partir de 16/2/49, o agente-auxiliar, classe 18, João Augusto dos Santos; concedendo aposentadoria, a Oswaldo Campos, telegrafista, classe 20, e a Arlindo da Silva Cunha, agente de estrada de ferro, classe J, e concedendo exoneração, de mensageiro, classe 16, a João Vicente do Nascimento Neto, e de guarda, classe 18, a Roberto Meneda Arrubé.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário Valdonier da Costa e, interinamente, agrônomos, classe J, Benedito de Morais e Sousa e Lino Rodrigues Castelo Branco, como substituto, professor catedrático da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, Angelo Pires Tôrre; transferindo, "ex-officio", de microfotógrafo, classe J, para naturalista, classe J, Roberto Ulique Delforge; concedendo dispensa, de representante do Serviço de Economia Rural, junto à Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, a Diógenes Caldas, designando, para a mesma função, o agrônomo economista, classe N, Evaristo Leitão; aposentando João Evangelista da Rosa, artífice, referência 20; exonerando, de técnico agrícola, classe D, Expedito Ramalho de Alencar, e concedendo exoneração, de químico agrícola, classe M, a Carlos del Negro e, de sondador, referência 22, a Tertuliano Progênio Rodrigues.

OS JULGAMENTOS NA SEGUNDA INSTÂNCIA

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, atendendo a sugestões que lhe foram apresentadas, deliberou, em sua última sessão ordinária, extender aos demais tribunais sediados no Distrito Federal a solicitação anteriormente dirigida ao Egrégio Tribunal de Justiça, visando modificações na execução dos serviços pertinentes aos julgamentos na segunda instância, notadamente a supressão das pautas demasiado extensas e a melhor regulamentação da alteração da ordem dos julgamentos. Evitar-se-á assim que os advogados tenham de comparecer, sem resultado, às sessões de julgamento, com prejuízo para o melhor rendimento de sua situação profissional.

O QUE HÁ POR TRÁS DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUÁ
9,00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI.
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RADIO GLOBO

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua
VICK VAPORUB

ENTREGUE O PRIMEIRO ARMAZÉM COOPERATIVISTA DA ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA

Em solenidade realizada ontem, às 17 horas, em sua sede, à rua Marquês de Abrantes, 18, a Cooperativa de Consumo das Donas de Casa entregou às suas associadas o seu primeiro armazem cooperativista. Inicialmente, o representante do ministro da Agricultura cortou a fita simbólica do novo empreendimento e, em seguida, usou da palavra a sra. Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casas, referindo-se à satisfação das mesmas e salientando "a tenacidade, a coragem e sacrifício de tôdas as associadas" que, agora, vêem coroados de êxito os seus objetivos. Estiveram presentes numerosas senhoras da sociedade, parlamentares e outras figuras representativas.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Serviço de super-luxo para NEW YORK
"O Presidente". Serviço aéreo com o maior, mais rápido e mais luxuoso avião do mundo... o CLIPPER de DOIS ANDARES
* M. Rep. PAA, Inc
SERVINDO O BRASIL HÁ 22 ANOS
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel — Tel. 37-9972

AVISO
CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA. comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varejo, são os seguintes:

	D. Federal	Estados
PALHETA (café de bebida "dura", 1 k.	Cr$ 27,00	Cr$ 28,50
D'ORVILLIERS (café de bebida "mole" 1 k.	Cr$ 33,50	

Cumpre esclarecer que a alteração que se verifica na tabela acima, foi motivada tão sòmente por um imperativo de ordem econômica inadiável, imposto pela acentuada majoração dos preços registrados no mercado do café crú, o que implica igualmente na elevação das cotas correspondentes aos impostos de consumo e vendas e consignações.
Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1950
A GERÊNCIA

SPAAK ADVERTE O GOVÊRNO

300 mil operários em greve

Bruxelas, 27 (Arnaud de Borchgrave, da U.P.) — O líder socialista antileopoldista Paul Henri Spaak advertiu o govêrno que, se não chegar a um acôrdo sôbre a restauração de Leopoldo III no trono, o país estará exposto a uma "revolução".

A crescente onda de greves, que envolve trezentos mil operários até agora, paralizou virtualmente cinco importantes cidades da Bélgica. Spaak fêz sua advertência quando discursava no Parlamento. A polícia foi posta em "pé de guerra", esperando-se que as greves se propaguem à capital amanhã.

Por ocasião de seu discurso, Spaak disse que "esta chamada greve insurreicional poderá conduzir à revolução, se o govêrno não fizer um gesto pacificador. As revoluções estalam quando os elementos no poder tentam manter uma situação irreal em face dos fatos."

Entretanto, fontes católicas fidedignas asseguram que o rei não tem a intenção de "ceder à sabotagem e à insurreição". O líder operário Arthuro Gailly declarou que cerca de "meio milhão de trabalhadores" já se acham parados, entre os quais 200.000 da província de Hainaut. Uma das fábricas paralizadas é a Fabrique Nationale, que produz armas para as fôrças de terra da União Ocidental Européia.

O Ministério da Economia apresentou o seguinte resumo da situação, pelas onze horas da manhã de hoje:

Liege — Cêrca de 130.000 operários estão parados. A cidade está sem telefones, eletricidade e transportes. As minas de carvão estão fechadas. A energia elétrica é fornecida apenas aos hospitais. A via-férrea que leva a Bruxelas foi dinamitada em vários pontos e a circulação de trens está virtualmente interrompida, pois os grevistas impedem que os comboios se movimentem, congregando-se sôbre a linha. Os jornais cuja publicação é permitida pelos sindicatos aparecem com duas páginas sòmente

Charleroi — Noventa e oito por cento dos operários metalúrgicos e noventa e cinco por cento dos mineiros paralizaram suas atividades. A cidade está sem transportes e a energia elétrica foi grandemente reduzida. Sessenta por cento dos funcionários municipais aderiram à greve. Os serviços estão parados, assim como os telefônicos. Calcula-se que o número total dos grevistas atinge a 100.000.

Kerka — Estão parados 60.000 operários, 95% dos quais são metalúrgicos, e outros trabalhadores continuam aderindo ao movimento. Dois dos vinte e sete poços de carvão foram fechados.

La Louviere — Estão paralizadas as atividades em 8 dos poços de carvão locais. A cidade está sem transportes e o serviço telefônico foi grandemente afetado. O total de grevistas sobe a cêrca de 25.000.

Tubize — A greve nesta cidade é virtualmente geral, mas não há detalhes precisos, dada a impossibilidade de se comunicar com as autoridades locais. O Ministério do Interior diz que cinco líderes socialistas, três em Mons e dois em Liége, foram detidos quando conduziam material explosivo.

O secretário da secção de transportes da Federação do Trabalho de Charleroi, M. Maudox, foi também detido por se ter pôsto à frente dos grevistas que impediam o acesso à direção geral ferroviária.

Hoje foram iniciadas gestões entre os partidários e os inimigos do rei. Fontes liberais dizem que o presidente do partido, Roger Motz, aprovou as conversações preliminares, depois de conferenciar durante uma hora com o soberano, ontem. Primeiramente, entendeu-se com o presidente do Partido Socialista, Max Buset, chefe da campanha antileopoldista. Depois, conferenciou com o chefe do Partido Social-Cristão, Van der Strante Waillet, e êste, depois de breve palestra com o primeiro ministro, dirigiu-se ao palácio de Laeken para uma audiência com o monarca.

Posição iugoslava na ONU

Belgrado, 27 (Edward M. Khorry, da U.P.) — Meios bem informados dizem que o govêrno bolchevista iugoslavo brevemente anunciará sua mudança de atitude relativamente à guerra da Coréia, denunciando o ataque norte-coreano como "agressão". A Iugoslávia foi o único membro do Conselho de Segurança da O.N.U. a contrariar a resolução de 28 de junho, autorizando as fôrças norte-americanas a entrarem em ação contra os norte-coreanos. As provas colhidas durante a recente visita dêste correspondente a Washington e várias capitais européias, corroboradas pelas conversações aqui, indicam que êsse voto negativo foi uma atitude meramente pessoal do dr. Ales Besler, delegado iugoslavo à O.N.U.

Diplomatas iugoslavos deixaram claro, em conversações com outros diplomatas, que a intenção do primeiro ministro, o marechal Tito, era fazer com que a Iugoslávia se abstivesse de votar na ON.U. — tal como Besler o havia feito, quando da primeira resolução, que condenou os norte-coreanos por agressão, a 26 de junho.

Besler não pôde entrar em contato com o govêrno iugoslavo, a tempo de instruir-se para a sessão de emergência do Conselho de Segurança. Aparentemente, por sua própria iniciativa, submeteu sua própria resolução, a 28 de junho, recomendando cessação de fogo e mediação. Sendo rejeitada essa proposta, êle tentou sustentar a linha comunista, embora anticominformista, votando contra a ação de polícia norte-americana.

O govêrno iugoslavo opina que a iniciativa de Besler pode ter dois efetivos danosos:

1) Cristalizar a opinião pública norte-americana contra novos pedidos iugoslavos de ajuda econômica, e

2) perder apoio no seio do mundo não comunista, numa época em que é possível que a guerra da Coréia seja apenas um precedente para um ataque similar, contra a Iugoslávia, por parte dos vizinhos desta, satélites soviéticos.

O govêrno iugoslavo reconhece que a iniciativa de Besler se baseou no temor de provocar ainda mais a União Soviética, num momento em que Moscou desencadeia nova campanha contra o regime de Belgrado. Entretanto, os superiores de Besler crêem que a iniciativa dêste pode ter comprometido demasiado a Iugoslávia, em vista da desesperada necessidade em que se encontra êsse país, de que continui o apoio moral e material no Mundo Ocidental. Assim, os iugoslavos estão estudando os meios possíveis de se desvencilharem, mas sem sacrificar seu difícil papel de "comunistas independentes".

O primeiro indício de que a Iugoslávia pode estar para mudar de atitude veio em recente editorial publicado pelo hebdomadário "Republika", de Belgrado, que muitas vêzes serve de câmara de ressonância para o Ministério do Exterior. Diz o "Republika" que, do ponto de vista iugoslavo, os norte-coreanos foram culpados da agressão. Indiretamente, o jornal aprova a ação dos EE. UU. Por outro lado, jornais de província, tais como o "Dalmácia Livre", publicado no pôrto de Split, aludiram ao ataque norte-coreano como de inspiração soviética.

EMPOSSADO NA TARDE DE ONTEM O NOVO DELEGADO DE ECONOMIA POPULAR

Na tarde de ontem, na Delegacia de Economia Popular, teve lugar a transmissão de posse do cargo de delegado de Economia Popular, assumindo a direção daquele órgão, o dr. Admaro Nunes Muller, em caráter interino, em virtude de se encontrar ausente o titular recém-nomeado, dr. Fernando Bastos Ribeiro.

Usando da palavra, disse o sr. Paula Pinto que deixava a delegacia de Economia Popular, ainda sem compreender o porquê de tamanha campanha movida contra sua pessoa, e frizando que sua exoneração fôra concedida a seu pedido, pedido êste, várias vêzes reiterado, pois não desejava criar impasses ao Chefe de Polícia e ao promotor Cordeiro Guerra, no inquérito, ora em curso, sob a presidência do sr. Brandão Filho, a fim de se apurarem as acusações lançadas contra sua gestão naquela especializada, e agradecia o fato de, até o momento, sua honorabilidade pessoal não ter sido atingida. A seguir, inalteceu a figura do empossado, que, em verdade, é uma das figuras que muito honra os quadros do Departamento Federal de Segurança Pública.

Em declarações aos jornalistas, disse o sr. Admaro Muller, que a sua indicação fôra para êle algo de imprevisto e, consequentemente, não possuía um plano traçado para qualquer deliberação, mesmo porque, sua passagem ali seria breve, não cogitando, inclusive, de transferências, salvo em casos que surgissem no futuro.

Edmaro Muller, regressou há pouco de Londres, onde realizou estudos em Scotland Yard, tendo também ocasião de realizar na capital inglêsa, uma longa série de conferências sôbre assuntos criminais.

No que respeita ao inquérito, disse-nos o promotor Décio Rêgo Martins Costa, que antes de 10 dias êste não voltará à delegacia de Vigilância.

Por sua vez, adiantou-nos o sr. Paula Pinto que somente sábado tomará posse de seu novo cargo, como delegado de Roubos e Falsificações e, em seguida, entrará em gôzo de férias, deixando assim, mais à vontade, o prosseguimento do inquérito.

VISITA ÀS COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

Esteve em visita à Equipe Etnográfica do Serviço de Proteção aos Índios, à rua Mata Machado, nesta capital, o embaixador Fued Carim, representante diplomático da Turquia junto ao govêrno brasileiro.

Interessado no conhecimento dos grupos primitivos brasileiros, desejo que manifestara ao diretor do S. P. I., sr. Modesto Donatini, aquele diplomata teve então oportunidade de assistir a diversos filmes documentários e apreciar as ricas coleções de artefatos indígenas existentes naquêle órgão do Ministério da Agricultura.

Na visita, acompanharam o embaixador da Turquia vários de seus auxiliares, além de adidos dos Estados Unidos e da Espanha

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES? APÓLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2260 59A

VIAJA O DIRETOR DO D.N.O.S.

Iniciando uma visita de inspeção aos trabalhos que vem realizando o órgão que dirige no sul de Minas e norte da Bahia, viajará hoje para Belo Horizonte, pelo Panair do Brasil, o engenheiro Vinícios Cesar Silva de Berrêdo, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

O dr. Vinícios de Berrêdo visitará inclusive o local do açude Caraíma, no município de Itanambi, na Bahia, onde aquêle Departamento pretende iniciar, ainda êste ano a construção de grande barragem.

O CASO DO CAFÉ E O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Declarações do vice-presidente da C.C.P.

O coronel Lauro Loureiro, vice-presidente da C.C.P., prestou, ontem, novos esclarecimentos sôbre o preço do café. Êste produto está liberado, variando o seu preço interno conforme as alterações da Bolsa. Disse aquela autoridade que o caso não se resolverá tão cedo. E' que "interêsses poderosos, sob a capa de proteção à indústria cafeeira, influem decisivamente, jogando por terra qualquer solução que lhe contrarie os negócios". Para deter a alta do produto em pó, pensou-se, inicialmente, no contrôle do preço dos produtores que, assim, venderiam livremente para o mercado externo, enquanto se estabeleceria um mínimo para o consumo interno. "Tal idéia não podia resistir ao primeiro impacto. Outras certamente sucederam àquela, e nenhuma vingou".

A seguir, informou que se continua estudando a possibilidade de aliviar a bolsa do consumidor, em vista das constantes majorações do preço do café. Chegou-se à conclusão de que o melhor meio é subvencionar os torrefadores que, já agora, estão tendo prejuízos, segundo as faturas que exibiram. Qualquer aumento feito pelos interessados seria, assim, provisório.

Concedida a subvenção, entretanto, por fôrça das razões da Bolsa, o valor do produto cairá, desaparecerá o auxílio, o qual poderá ser pago em dobro, no caso de se elevar duplamente o preço. Em média serão empregados um milhão e quinhentos mil cruzeiros por mês na subvenção.

Quanto às tinturarias, disse que pretende resolver o assunto com rapidez. Mandara chamar o representante da classe dos proprietários de lavanderias e tinturarias, a quem pedira que organizasse uma lista do mínimo de que precisam para trabalhar. Na semana que vem, apresentarão essa tabela, que será submetida à apreciação dos membros da Comissão Central de Preços. Assim, que até o meado do mês que vem, estarão tabelados os serviços desses estabelecimentos.

Correio da Manhã
ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

A PARTICIPAÇÃO DA FRANÇA no rearmamento aliado

Paris, 27 (Harold King, da R.) — A participação da França no esfôrço rearmamentista aliado que está sendo discutido neste momento em Londres pelo Executivo do Conselho do Atlântico dependerá, aparentemente, da disposição que mostrarem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de estacionarem substancial número de suas próprias divisões no continente europeu.

Soube-se, em círculos ligados ao "premier" René Pleven, que o govêrno francês informou aos seus principais associados no Pacto do Atlântico que a atitude da França em relação a êsse tratado dependerá, no futuro, de duas condições, a saber: 1) unificação parcial dos orçamentos militares das nações signatárias do Pacto. Isto significa que os EE.UU. teriam de prestar substancial contribuição para o custeio das defesas européias; 2) cada parceiro do Pacto fará uma contribuição em homens proporcional à sua riqueza nacional e densidade de população, devendo ser também levado em conta o estado da reconstrução nos países devastados pela guerra.

Na opinião do govêrno francês, a Grã-Bretanha e a América devem estacionar tropas no continente em futuro próximo, e não após a deflagração da guerra. Não estaria êste país disposto a repetir as experiências de 1914 e 1939. Um comentador francês disse: "Pleven acha que o país não se poderá furtar a sacrifício algum, desde que fique firmemente estabelecido que cada um dos aliados prestará, proporcionalmente, contribuição igual em soldados, armamentos e dinheiro".

Nos círculos informados, diz-se que a questão foi exposta com tôda franqueza à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, acrescentando-se que a política econômica e financeira da França dependerá grandemente da resposta que receber daqueles dois países.

Em linguagem clara, isto significa que a França só empregará suas economias em um programa rearmamentista comum se os dirigentes militares em Washington e Londres tomarem em futuro próximo medidas concretas para a defesa da Europa contra uma invasão do leste.

Se os planos de defesa aliados e as providências para sua execução não previrem uma fôrça efetiva de homens, tanques e aviões estacionada no continente, é muito possível que êste, ou qualquer outro govêrno francês chegue definitivamente à conclusão de que o continente é indefensável. E tal conclusão, uma vez adotada, determinará sem dúvida alguma uma reorientação completa de tôda a política externa francesa.

O OCIDENTE E A GUERRA NA CORÉIA

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 27 — As declarações de Shinwell e Attlee, durante o debate nos Comuns a respeito da contribuição que a Grã-Bretanha pretende dar à defesa solidária das nações livres, refletiram-se tanto no "relatório econômico" que Truman enviou ao Congresso quanto nas explicações apresentadas, 48 horas depois, por René Pleven, à Comissão de Finanças da Assembléia Nacional Francesa. Em Londres, como em Washington e Paris, procura-se os melhores meios e os mais condizentes com os recursos de cada um, para trazer, de um lado, o concurso imediato à campanha coreana, e de outro lado organizar um esfôrço defensivo prolongado, destinado a desencorajar os imitadores eventuais da Coréia do Norte. Mas, embora tenham sido sincronizadas estas declarações oficiais, elas não são inteiramente idênticas: A América, com sua enorme potência demográfica e econômica, pode considerar como simples início a mobilização industrial que realiza, que nem por isso deixa de transformar radicalmente e quase da noite para o dia, as condições de vida de seus cidadãos, como o testemunha a corrida às mercadorias, à qual assistem os observadores estrangeiros.

Para os países europeus em plena convalescência, após as perdas de guerra, mesmo um esfôrço limitado neste sentido parece terrivelmente pesado. A França e a Grã-Bretanha, em particular, têm o direito de recordar que, já há muitos anos, mantêm, uma na Indochina outra na Malásia, e agora em Hong Kong, importantes fôrças, cujo valor para a defesa do mundo livre só foi reconhecido pelos americanos depois da questão da Coréia. Tanto mais que, e bora anunciando aos americanos que iam ter impostos mais pesados e talvez restrições, Truman pode assegurar que continuaria sã a economia americana, enquanto que os estadistas inglêses e franceses expressam os temores que o futuro lhes inspira: insistiram sôbre a necessidade de não desorganizar irremediavelmente a economia renascente de seus países, e da Europa inteira. Como o disse Pleven, é perfeitamente concebível que a desorganização social, com os conflitos sociais que acarretaria, seja um dos objetivos revolucionários dos inspiradores da agressão de agora ou de conflitos locais semelhantes, que amanhã poderão surgir. Necessário que seja o esfôrço bélico, para fins defensivos, pode ser concebido como uma continuação do esfôrço já iniciado, há três anos, de organização econômica racional: é notadamente a êste respeito que se pode considerar o "projeto Schuman" que preconiza a criação d um "pool" do carvão e do aço franco-alemães, como uma das iniciativas mais construtivas, uma vez que seus resultados serão fecundos, tanto para a economia de paz como para uma mobilização de urgência, da potência industrial européia. Enquanto que, por exemplo, a utilização, para o rearmamento, das divisas européias do Plano Marshall (ao invés de utilizá-las em investimentos produtivos, como tem sido feito até agora), nada mais é do que uma solução provisória, o "projeto Shuman" preconiza a criação de um sistema útil tanto para a economia européia como para sua proteção. E seus partidários não hesitam em dizer que o êxito das negociações atuais seria tão positivo para a segurança da Europa quanto todos os aumentos de efetivos militares ou de orçamentos, que são pedidos

Esta não é, é bem verdade, a opinião do general Billotte, o mais autorizado estrategista do movimento "gaullista", que multiplica os pedidos de constituição de uma fôrça armada européia, capaz de sustentar o choque eventual da potência soviética, tal como apocalìticamente a descreveu Shinwell. O general Billotte, falando em um almôço no "American Club", desta capital, pediu para 1952, quando muito, a constituição de um Exército e de uma Aviação européias, com ao menos 75 divisões: e pediu abertamente, como corolário, a inclusão na Espanha na Comunidade Atlântica e o rearmamento da Alemanha, com a única condição de que a fôrça francesa seja superior à alemã. Esta foi a única personalidade que, até agora, levou às últimas conclusões as idéias que suscitaram no ocidente a guerra da Coréia.

PRECAUÇÃO EM NOVA YORK

Nova York, 27 (F.P.) — A direção do porto de Nova York anuncia que medidas muito severas serão tomadas, pela direção do porto, contra toda sabotagem. De agora em diante todos os navios provenientes da união soviética ou dos países satélites, com exceção da Iugoslávia, serão retidos para inspeção extremamente minuciosa à entrada da baía de Nova York.

OCUPAÇÃO DE TERRAS POR BOLCHEVISTAS

Roma, 27 (F.P.) — "Será desencadeado no fim do mês, nas Apúlias, um movimento de ocupação de terras", informa "Il Tempo". Assim o decidiu a Federação de Bari, bolchevista. O movimento seria após a debulha, quando ficam sem trabalho muitos camponeses; seus organizadores aproveitariam o início da vigência da nova sôbre reforma agrária, para incitar os trabalhadores agrícolas a não se beneficiarem dela, ocupando diretamente as terras.

VITÓRIA MILITAR DO GOVÊRNO CHINÊS

Taupeh, 27 (F.P.) — O general bolchevista chinês Chenyi, lançou de madrugada um ataque a Quemoy; o primeiro depois do fracasso sofrido há 9 meses contra a mesma ilha. O Ministério da Defesa comunica que as tropas governamentais obtiveram vitória completa; 200 rebeldes foram aprisionados e 300 foram mortos. Mais de 11 juncos foram postos a pique, e 12 apreendidos.

Também foi atacada a pequena ilha de Taitan, 3 quilometros a sudoeste de Quemoy. O comunicado refere que 500 rebeldes desembarcaram nas praias ocidentais, e resistiram ferozmente até a madrugada, sendo aniquilados, grandes quantidades de armas e munições foram apreendidas.

DECLARAÇÕES DOS TCHECOS LIVRES

Munich, 27 (F.P.) — O general Prchala, presidente da Comissão Nacional Tcheca de Londres, e chefe do movimento "Pela liberdade", declarou aqui que, no caso de guerra contra a Rússia, os grupos tchecos refugiados na Alemanha Ocidental podem fornecer importantes contingentes às fôrças da liberdade.

O general Prchala combateu em 1920 na legião tcheca, contra as tropas bolchevistas, que ofereceu prêmio de um milhão de rublos pela sua cabeça.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"Dos que iniciam a percepção de rendimentos no país: Artigo 61 — As pessoas que, no correr de um exercício financeiro, transferirem residência para o território nacional, e nesse mesmo exercício iniciarem a percepção de rendimentos tributáveis de acôrdo com este regulamento, estarão sujeitas ao impôsto no exercício seguinte, como residentes ou domiciliados no país.

Parágrafo único — No caso deste Artigo, serão declarados os rendimentos percebidos entre a data da chegada e o último dia do ano civil."

CONTINUAM APARECENDO CHEQUES SEM FUNDOS

Últimamente a Procuradoria da Justiça tem recebido grande quantidade de cheques sem fundos para processamento. Mensalmente recebe, em média 50 cheques sem numerário para sua cobertura. No expediente de ontem o Procurador Theodoro Arthur remeteu à Polícia para competente processo criminal um cheque de Cr$ ..... 28.512,00 omitido pela firma Ernesto & Cia., desta capital, contra o Banco Moreira Sales e outro do valor de Cr$ ...... 2.000,00 emitido por Daniel Romão Garcia, em 5 de junho último, contra o Banco Predial do Estado do Rio.

IMPEDIDO DE SE VALER DOS BENEFÍCIOS DA LEI

O sr. Benedito Sousa Campos, criador de gado, requereu ao juízo da comarca de Penedo, em Alagoas, moratória, nos têrmos da lei 209, de 1948. Depois, porém, usando da faculdade que confere o artigo 10 da citada lei, renunciou aos benefícios reclamados; e, posteriormente, ainda, voltou na sua intenção, desejando novamente, os favores que renunciara, tudo conforme dispositivo da lei 457, de 1948. Mas não providenciou, a tempo, o cancelamento da renúncia.

Quando, portanto, quis usar da faculdade do expresso na lei 1002 (que concede redução da dívida dos pecuaristas em 50%), para que fôssem deferidos os pedidos anteriores, teve sua pretensão obstada por despacho do juiz daquela comarca, que as julgou indevidas, frente ao ocorrido.

O pecuarista, não obstante, resolveu recorrer para o Tribunal Federal de Recursos, numa última esperança de alcançar o seu objetivo.

Êste, contudo, que vem de apreciar o caso, houve por bem mantêr a decisão de primeira instância, acordando em não conhecer do recurso do criador.

90 MIL HABITANTES EM COPACABANA

Oito grandes favelas com 14 mil pessoas

Com o recolhimento, à sede central do Serviço Nacional de Recenseamento, do material coletado no seu Pôsto n.º 3, em mais de dois têrços da circunscrição de Copacabana já se encerraram as atividades do Censo Demográfico. Esta circunscrição, a 12.ª do Distrito Federal, abrange tôda a área, entre o mar e a orla dos morros, compreendidos desde o Forte Duque de Caxias, no Leme, até o "Jardim de Alá" no limite de Ipanema com o Leblon

O Pôsto recémconcluído compõe-se de tôdas as ruas e logradouros situados desde a rua Siqueira Campos (lado par) ao comêço do Leme inclusive os morros. Mais de 50 mil pessoas foram, aí, recenseadas, subindo a acêrca de 11.350 o número de domicílios existentes.

As "favelas" dêsse trecho de Copacabana, bem desenvolvidas, acusaram elevados totais. Elas estão encravadas nos seguintes morros: Babilônia, São João, Euclides da Rocha, Cabritos, Pavão, Pavãozinho, Cantagalo e Catacumba. Quase 14 mil pessoas residem aí, e mais de 2.250 domicílios foram recenseados.

Com os resultados enunciados eleva-se a aproximadamente 90 mil a quantidade de habitantes de Copacabana cujos boletins censitários já se encontram prontos para apuração.

IDENTIFICAÇÃO DOS RECENSEADORES

Notícias chegadas ao S.N.R. denunciam que, pelo menos na rua São Francisco Xavier, nesta capital, pessoas pretensamente a serviço do Censo estão colhendo informações entre os moradores, para fins não revelados.

O fato já teve precedentes em proporções maiores e de natureza mais grave. No Rio Grande do Sul, por exemplo, um grupo de mistificadores ousou, mesmo, angariar dinheiro entre as populações do interior, dizendo-se a serviço do Recenseamento. Em face de tais irregularidades, o Serviço Nacional de Recenseamento volta a alertar o povo sôbre a identificação dos recenseadores, a qual estão êles obrigados a exibir, tôda vez que o exigir o informante.

O CENSO NO NOROESTE

No longínquo município de Aripuanã, Estado do Mato Grôsso, a coleta censitária está sendo feita por Agentes Fiscais em serviço na região. Êsses funcionários, ao se internarem no território do enorme município a fim de cumprirem suas próprias tarefas, aproveitarão a oportunidade para colher as informações pedidas pelo Recenseamento, entre a rarefeita população local.

O Agente de Estatística do município aludido ainda se encontra em viagem para a sede de suas atividades, tendo saído de Manaus, onde fôra receber instruções, no dia 20 do corrente. Aliás, conforme comunicação da Inspetoria Regional, aquêle funcionário deverá viajar mais uns trinta a quarenta dias para chegar a seu destino...

CONVOCAÇÃO DE AUXILIARES CENSITÁRIOS

Continua em vigor a convocação dos candidatos a Auxiliar Censitário que tenham obtido nota igual ou superior a 73 (setenta e três) na respectiva prova de habilitação. O Serviço Nacional de Recenseamento concedeu prazo até o próximo dia 5 de agôsto, para a apresentação dos interessados. Os que não se apresentarem até essa data, serão considerados desistentes, com exceção dos candidatos que, como recenseadores, ainda estejam em atividade no dia fixado.

Como é sabido, o aproveitamento dos recenseadores do Distrito Federal no S.N.R., previsto na legislação censitária em vigor, será feito de conformidade com as necessidades do serviço e com a classificação obtida nas tarefas da coleta. Para êsse fim, serão levadas em consideração: a) a nota obtida na prova para Recenseador; b) a nota atribuída pelo Agente Distrital, de acôrdo com a conduta e o método de trabalho; c) a nota atribuída mediante a quantidade, rapidez e qualidade dos trabalhos da coleta

Os candidatos habilitados a Auxiliar Censitário que, igualmente, tenham servido como recenseadores, devem apresentar documento firmado pelo Agente Distrital a que estiveram subordinados, comprovando a conclusão de suas tarefas, a fim de serem admitidos na nova função.

Relógios CUCO e outros MODELOS
VISITEM NOSSA SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA LEOPOLDO DE BULHÕES-GOIÂNIA

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados anteprojeto de lei autorizando o Executivo a abrir crédito especial para pagamento de despesas relativas à construção da ligação ferroviária Leopoldo de Bulhões-Goiânia.

NOVA SEDE DA DELEGACIA DE PORTOS

A Delegacia de Portos Litoral está instalada na avenida Rodrigues Alves, n.º 768, em frente ao armazém n.º 15 do Cais do Pôrto, para onde se transferiu.

A PRESCRIÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

I

A consultoria jurídica do Ministério do Trabalho, chamada a opinar sôbre a prescrição de contribuições sindicais relativas aos exercícios de 1945 e 1946, teceu considerações importantes a respeito dêsse instituto, à luz do Direito comum e do trabalhista.

O consultor jurídico, após transcrever o art. 11 da C.L.T., que dispõe: "Não havendo disposição especial em contrário nesta Consolidação, prescreve em dois anos o direito de pleitear a reparação de qualquer ato infringente de dispositivo nela contido.", observa que a redação dêsse artigo pode autorizar o aparecimento de dúvidas sôbre o seu alcance, que poderia ser interpretado como aplicável, sòmente, às reclamações dos empregados ou de empregadores destinadas à reparação de direitos que lhes coubessem.

Se assim fôsse entendido — continua êle, — ter-se-ia de recorrer ao direito comum, ao art. 177 do Código Civil, isto é, ao regime da prescrição trintenária.

E prosseguindo: "Ora, semelhante entendimento seria manifestamente descabido, em se tratando de relações resultantes do trabalho, a cujo respeito já reconheceu o legislador a necessidade de sujeitá-las a prazos prescricionais breves, conforme o fêz no art. 11, já invocado, da Consolidação. Nem se compreenderia que aspectos econômicos, relativos à gestão de emprêsas mercantis e a salários dos respectivos empregados, pudessem ser objeto de revisão ou de reclamação depois de vários decênios transcorridos. Tanto o Código Comercial, quanto a Consolidação, acentuam o caráter de brevidade que deve prevalir à consumação das relações mercantis ou de emprêgo, e seria desacertado sujeitá-las a um lapso prescricional tão longo quanto àquele fixado no preceito mencionado no Código Civil para as obrigações pessoais que não tenham prazos especiais de prescrição.

A impossibilidade de fato a que nos conduziria a aplicação de preceito civil no caso das dívidas por motivo de contribuição sindical afigura-se-nos suficiente para justificar a aplicabilidade do texto do artigo 11 da Consolidação das Leis do Trabalho a tais dívidas".

O parecer do consultor jurídico, aprovado pelo ministro do Trabalho, tratou de assunto, como se vê, de grande interêsse, justificando a sua mais ampla divulgação.

ARTHUR F KASTRUP

BELONAVES RUSSAS AO LARGO DA SUÉCIA

Estocolmo, 27 (R.) — Postos de observação do serviço de cabotagem comunicaram hoje a presença de quatro vasos de guerra soviéticos navegando para o norte seis milhas ao largo da costa sueca. Êsses navios, que ao meio dia passaram em frente a Estocolmo, são o "Neman", "Comsommletsk", "Ural" e "Marto".

Como as águas territoriais suecas se estendem por 4 milhas apenas, os navios russos estavam em águas internacionais. Mas, de acôrdo com os novos padrões soviéticos, estavam em águas da Suécia. De fato, a Rússia, recentemente, estendeu suas águas territoriais de 4 para 12 milhas. A Suécia e a Dinamarca queixaram-se de que tal medida equivalia a uma ocupação do Báltico.

Se Formosa for invadida,

será inevitável a guerra

Washington, 27 T. Moulier, da F. P.) — A próxima partida, para Formosa, de Wellington Koo, embaixador da China nos Estados Unidos, depois da entrevista que teve com Dean Rusk, sub-secretário de Estado adjunto para o Extremo Oriente, trará a questão de Formosa ao primeiro plano.

A pergunta que cada qual faz aqui é se os rebeldes chineses vão tentar ocupá-la. Se isso se produzir, a VII Esquadra americana intervirá. E é provável que a guerra mundial seja difícil de evitar, pois o govêrno de Pequim responderia, e seria provável que a Rússia o auxiliasse, dado o pacto de assistência mútua.

Meios diplomáticos americanos pensam que não será atacada Formosa; os otimistas afirmam que nem chinêses nem russos desejam empenhar-se a fundo. Entretanto, as informações da China são escassas.

Com algumas exceções, os comentaristas acham que a decisão de Truman de "neutralisar" Formosa, criou uma situação difícil, pois certos jornais e parlamentares republicanos reclamam auxílio militar imediato a Chang-Kai-Chek. Entendem êsses comentaristas que a decisão tomada a propósito de Formosa tinha talvez como postulado a solução rápida do caso da Coréia, mas constitui precedente em que a Rússia ou outra nação poderia se inspirar, para justificar operações análogas; — e que essa decisão comporta um risco agravado, pela prolongação das hostilidades na Coréia, contendo o germe da possível extensão das hostilidades. Também sublinham que a decisão foi acolhida sem entusiasmo por países como a Inglaterra e a Índia, que reconheceram o govêrno rebelde.

A RÚSSIA E O CONSELHO DE SEGURANÇA

Lake Success, 27 — (F. P.) — Jacob Malik, delegado da Rússia, pediu a convenção do Conselho de Segurança para 1 de agôsto, em carta ao secretário geral da ONU. Também pediu ao secretário para prevenir os membros do Conselho, cuja ordem do dia sugerirá mais tarde.

DEPURAÇÃO NA IMPRENSA JAPONESA

Tóquio, 27 (F.P.) — Enérgica depuração visando eliminar os comunistas dos grandes jornais e agencias de imprensa japoneses será iniciada amanhã, coube-se nos círculos bem informados.

Os planos dessa sensacional depuração continuam completamente secretas mas sabe-se que a sua aplicação terá como efeito despedir mais de 300 editorialistas, redatores, reporteres e gráficos considerados comunistas ou comunizantes.

O jornal "Asahi", cuja tiragem diária é de perto de 5 milhões de exemplares é que parece que deverá ser o primeiro atingido; perderá aproximadamente 80 membros do seu pessoal de Tóquio e 60 que trabalham fora da capital.

O "Mainichi", quase tão grande como o "Asahi" perderá mais de 30 funcionários de Tóquio. O Yomiuri" despedirá 40 empregados. A Agencia de imprensa japonesa, "Kyode", também dispensará 40 auxiliares ao passo que a "Ji-ji", outra agencia de imprensa, despedirá cerca de 20.

Os dirigentes dessas empresas há mais de dois anos vêm procurando dispensar os membros comunistas do seu pessoal mas os candidatos dos trabalhadores da Imprensa até agora têm-se oposto a tal ocupação.

Espera-se forte reação por parte dos meios operários mas parece que os editores e diretores de jornais sentem-se agora mais fortes.

ATIVIDADES SUBVERSIVAS NO PERU

Lima, 27 (F.P.) — As autoridades peruanas prenderam 8 pessoas acusadas de atividades subversivas. A polícia apreendeu certa quantidade de explosivos e publicações subversivas.

BEDELL SMITH PARA A CONTRA-ESPIONAGEM

Washington, 27 (F.P.) — O general Walter Bedell Smith, antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, teria sido indicado pelo presidente Truman para o cargo de diretor do "Intelligence Agency", ou serviço de contra-espionagem norte-americano, soube-se hoje nos círculos geralmente bem informados.

A notícia dessa nomeação, considerada como iminente, foi recebida com satisfação nesta capital em razão da personalidade do general Bedell Smith.

No entanto, haveria certo pesar porque a direção desse serviço, que até agora vinha sendo desempenhada pelo almirante Roscoe Hillenkoetter, não seja confiada a um civil. Com efeito, considera-se que o excesso de hierarquia militar que reina na "Central Intelligence Agency" foi nefasta ao seu bom funcionamento. Embora nenhuma negligência tenha sido apontada em sua gestão, a substituição do almirante Hillenkoetter havia sido pensada desde a eclosão do caso coreano, que suscitou, por sua rapidez, diferentes críticas a respeito do organismo por êle dirigido.

Os nomes dos srs. Robert Lovett e David Bruce, embaixador dos Estados Unidos em Paris, haviam sido pronunciados antes do nome do general Bedell Smith mas acredita-se que nem um nem outro julgou poder aceitar êsse cargo.

O FIM DO "BOICOTE"

Lake Success, 27 (U.P.) — A notícia de que o chefe da delegação russa assumirá a presidência do Conselho de Segurança, chegou em vesperas das reunião que visava escolher o método legal para o organismo funcionar no próximo mês, se os russos não ocupassem a presidência que pelo rodízio, lhes competia. Todos pensam que os russos cometeram um êrro, não assistindo à reunião de 27 de junho, que aprovou as sanções militares aos coreanos do norte.

Um porta-voz norte-americano comentou: "Nunca estivemos de acôrdo com o "Boicot" russo; se isto significa que o mesmo terminou, muito nos agrada".

ARMAS PARA O SIÃO

Washington, 27 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos planejam enviar armas ao Sião (Tailândia) e também que êste país está em vias de negociar um acôrdo de defesa militar com o govêrno de Bangkok.

ALITALIA
COM DOUGLAS "FRECCIA ALATA" DE 44 LUGARES
B. AIRES
S. PAULO
RIO
LISBOA
ROMA
ALITALIA
Informações e reservas de passagens:
"ITALMAR" S.A.
RIO: Av. R. Branco, 45 - 43-0217 - 43-8297
S. Paulo: Pr. D. Gaspar, 22 - 4-7820
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS
p. ROMA: às 2as. feiras
p. B. AIRES: aos sábados

Impossível uma aliança russo-alemã

O objetivo francês no plano Schuman

Paris — (Theodore H. White, da ONA, exclusivo para o "Correio da Manhã") — Nas suas poucas semanas de vida, o Plano Schuman aclarou uma grande área da diplomacia européia. Todos os grupos políticos europeus importantes foram obrigados a tomar partido.

Eis alguns dos aspectos da situação:

1º) A atitude da Inglaterra em face da União Européia. Os diplomatas franceses e americanos chegaram à conclusão de que a Inglaterra se colocou fora da integração do continente. A atitude britânica têm sido acusada de "isolacionismo", mas, na realidade, deve ser atribuída à resolução da Grã Bretanha de só tomar parte na União se também os Estados Unidos dela participarem.

Tanto os diplomatas inglêses como os francêses e americanos têm feito os maiores esforços para explicar que a atitude britânica não implica cisão política ou militar na aliança ocidental.

A Inglaterra não pode viver, política e militarmente, sem poderosos aliados no continente, mas, como os americanos, os inglêses desejam uma aliança, mas não a integração na Europa continental.

2º) A atitude francesa em face da União Européia. Nem um francês em mil compreende o que é o Plano Schuman. Nenhum detalhe foi divulgado, depois de várias semanas de discussão. Mas os francêses são favoraveis à unificação da Europa.

Os cabeçalhos dos jornais de tôdas as correntes políticas (com exceção dos comunistas) mostram-se excitados. "Com a Inglaterra ou sem ela" grita um deles. E outro responde "A Europa será feita". E outro: "A Europa começa às 16 horas de hoje".

3º) O vigor e os objetivos da diplomacia francesa. Êsse vigor constitue uma novidade, devendo-se a vários fatores. O objetivo da diplomacia francêsa na Europa consiste em integrar a Alemanha na Europa Ocidental, que a França espera liderar. A França acompanha agora os Estados Unidos mais que nunca no que diz respeito à Alemanha. Os franceses têm uma outra idéia: ainda desejam atrair os inglêses à comunidade, para fortalecer a França contra a Alemanha.

Um porta-voz do Quai d'Orsay declarou: — O maior objetivo da França é tornar impossível uma aliança da Alemanha com a Rússia. Assim, nossa política visa duas coisas. A primeira é tornar possível que os alemães cooperem conosco. A segunda é não permitir que a Inglaterra tenha qualquer motivo de se afastar de nós.

4º) O impressionante fato do ódio dos franceses pelos alemães ter desaparecido, pelo menos momentâneamente. Desde 1948, os principais partidos políticos franceses (com exceção dos socialistas e comunistas) mostram-se dispostos à reconciliação com a Alemanha.

E' muito significativo o fato de ter sido de Berlim que os comunistas franceses desfecharam seu ataque contra o Plano Schuman, no dia em que a Conferência começou em Paris. O silêncio dos comunistas sôbre o plano Schuman surpreendeu os políticos franceses. Apenas tinham aparecido pequenos comentários na imprensa comunista. Alguns políticos receavam que os comunistas fôssem explorar os sentimentos nacionalistas franceses, mas, em vez disso, os comunistas franceses enviaram a Berlim seus dirigentes sindicais para discutir o problema com os dirigentes comunistas alemães. E os dirigentes comunistas franco-alemães lançaram uma declaração conjunta, acusando o plano como uma manobra belicosa dos Estados Unidos para atirar à guerra tanto a França como a Alemanha.

ACUSAÇÃO EGÍPCIA A ISRAEL

Lake Success, 27 (U.P.) — O Egito acusou Israel de "Agressão premeditada" ao apresentar às Nações Unidas relatório sôbre o incidente fronteiriço de 30 de junho. Diz o relatório que uma fôrça israelita de 60 homens violou a linha estabelecida por armistício em Rafah e atacou civis em território egípcio, sendo que queimaram os corpos de suas vítimas utilizando as tendas como combustível.

Acrescenta o documento que o ataque israelita foi apoiado por fogo de metralhadora de pelo menos um avião de Israel.

Independentemente dos danos à propriedade, três civis foram mortos e certo número ficou ferido".

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

O MAIOR ACONTECIMENTO ARTÍSTICO-RELIGIOSO DO ANO SANTO NO BRASIL

FREI JOSÉ MOJICA NO RIO DE JANEIRO!

AS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE) e as EMISSORAS ASSOCIADAS, inscrevendo-se como colaboradoras na grandiosa obra vocacional franciscana, sentem-se profundamente honradas em comunicar que Frei José Francisco de Guadalupe Mojica O. F. M. estará, a partir de 29 de Julho, às 22,05 horas, nas Rádios Tupi e Tamôio, cantando para o público brasileiro. Com as apresentações de Frei Mojica, serão inaugurados, também, os aparelhos de televisão da Rádio Tupi.

Uma excepcional homenagem dos PRODUTOS MARCA PEIXE aos sentimentos cristãos de nossa gente

VICIO E TRADIÇÃO

[illegible]

É geralmente sabido que a tradição [illegible] e independente [illegible] da prudência [illegible] e o [illegible] cálculo e da previsão [illegible] individuo superior [illegible] da espécie [illegible] Natureza [illegible] surpreendeu um tipo [illegible] organismo antagônico [illegible] compensação [illegible] demonstra [illegible]

[illegible] não é mais estranhado para [illegible] que qualquer unilateral [illegible] seja falso [illegible] absoluto é ab[illegible] ingênuo e preju[illegible] cauteloso [illegible] extremismo ateismo [illegible]

[illegible] tomar [illegible] instituições de [illegible] mentais [illegible] individuais [illegible] fundamen[illegible] direito de [illegible] e do uso [illegible]

[illegible] sentimentos, por [illegible] objetivi[illegible] dade [illegible] de conven[illegible] costumes [illegible] sempre [illegible] invioláveis, [illegible] desnacionalização des[illegible] caracterizante do povo. Nem mes[illegible] dominadas pela afetividade que a melhor caracterís[illegible]tica da espécie humana é procla[illegible]mente [illegible] poder de modificar o [illegible] ambiente e em seguida se adaptar a novas condições, anima[illegible]ndo novas práticas e técnicas de vida, criando assim o desenvolvi[illegible] cultura, que as mais expérim[illegible] reconhecem. Renovar e substituir [illegible], pois, lei mais freqüente e cons[illegible]tante para os homens, do que o re[illegible]sistir e permanecer dos demais vi[illegible]ventes e dos equilíbrios minerais.

Não é fácil nem, por vêzes, até possível essa transição do costume antigo para o indispensável compor[illegible]tamento moderno, se práticas inte[illegible]ligentes, processos engenhosamente [illegible]ciados, de eficácia rigorosamen[illegible]te [illegible] não condicionarem a de[illegible]licada operação. O número de in[illegible]divíduos, que pessoal e diretamente observa, compara, raciocina, com[illegible]preende os fenômenos de interêsse coletivo, dentro do qual o seu pró[illegible]prio e peculiar interêsse encontra melhor garantia, é por demais res[illegible]trito. A grande maioria dos ho[illegible]mens, preocupados com seus casos e questões pessoais de vida, profis[illegible]são, etc., contenta-se com uma sim[illegible]ples impressão superficial das coi[illegible]sas objetivas, que lhe parecem or[illegible]dinariamente "opostas", conforme a própria etimologia da expressão "objetivo", à sua individualidade, [illegible] ambição projetiva, expansionista. Daí decorre a luta surda e subconsciente, mais inten[illegible]sa e desabrida, por certo, nas na[illegible]turezas humanas menos evoluídas, que conduz à violência e mesmo à perversão ou perversidade.

A ciência e as técnicas sociais [illegible], para superar dificuldades e afastar tais impossibilidades, insti[illegible]tuiram condicionamentos, que vão desde as instalações materiais ou mecânicas, até às coações legais, às propagandas sugestivas, às instaura[illegible]ções místicas, explorando todos os fracos humanos, para aumentar o poder de coerção que o ambiente social exerce sôbre o indivíduo.

Pequenos vícios e maus hábitos [illegible] assim, despercebida e rápida[illegible]mente [illegible]dos. Poderíamos nesse [illegible] abolir as práticas de péssima educação, que vimos demonstrando ultimamente; como o refastelamen[illegible]to em poltronas de cinemas, que implica a imposição de joelhos nas costas da vítima à frente, que assis[illegible]te tôda a sessão sacudida, como se estivesse dentro de um britador; ou o avanço canibalesco nos buffets das festas comemorativas e beberiati[illegible]vas que destroem mais do que aproveita as iguarias e salgadinhos. Bastaria, no primeiro caso, um mo[illegible]biliário adequado em que os assen[illegible]tos de poltrona não excedessem 35 a 40 centímetros de comprimento, além de uma guarnição nas costas da mesma, que servindo de apoio aos que entram em busca de lugar, impediria a aposição de joelho em condições confortáveis. No segun[illegible]do caso, já deveríamos ter com[illegible]preendido que só se deveria servir iguarias em balcões fechados ou a hóspedes devidamente sentados, sempre assistidos por garções. Do contrário ingressa-se na bagunça nacional, que cumpre evitar inflexivelmente, como tendência socio[illegible]gênica.

Já o [illegible] dos fogos de arti[illegible]fício, que descambando continua[illegible]mente para os atos de perversidade, com que incentivamos atavismos de[illegible]ploráveis que dormiram no âmago de nossas populações afeitas à vio[illegible]lência por uma longa experiência passada, aqui a dificuldade é bem maior, porque radicada e vincula[illegible]da em sentimentos religiosos, que tomados em globo e sob a intole[illegible]rância da fé, nem sempre, nem em todos, pode admitir discriminações ou tomadas de consciência, para distinguir o uso inocente do abuso criminoso.

É conhecida a origem religiosa dos fogos no Medievo, figurando sempre as ameaças e intervenções do inferno e seus habitantes nas cerimônias do culto. Depois passa[illegible]ram as manifestações pirotécnicas a simbolizar fastos das diferentes nações, que se separavam ou se fa[illegible]ziam autônomas. Em Portugal, re[illegible]presentavam as lutas mouriscas, nos finais das cavalhadas ou torneios, como nos Estados Unidos ainda hoje celebram configuradamente as lutas e vitória da Independência. No Brasil, além dos resquícios re[illegible]ligiosos medievais para aqui tras[illegible]ladados, usavam-se os fogos de ar[illegible]tifício nos enterros dos sobas aqui [illegible] entre a escravatura. [illegible], talvez por uma reativação atá[illegible]vica de antiquíssima piromania da primeira adoração do fogo, foi tal o excesso na prática, já então as[illegible]sociada a qualquer festa, ou mes[illegible]mo sem motivo, que o 8º Intendente de Polícia do Rio, o célebre Ara[illegible] [illegible] toque de recolher, em São

[illegible]

Cesar Feliga

MOBILIZAÇÃO?

Entre os atos de [illegible] [illegible] dias [illegible] convocação [illegible] Estados [illegible] que [illegible] mas [illegible] [illegible]

[illegible] Nos Estados Unidos [illegible] [illegible]

A [illegible] instituição do serviço militar obrigatório é tradição inglesa. [illegible] de um grande [illegible] povo, porque [illegible] se negue aos reis da Inglaterra e muito mais aos presidentes dos Estados Unidos. Na América os sindicatos entraram o serviço militar obrigatório como passível de se transformar em [illegible] de operários para quebrar greves, e as classes [illegible] consideram sob o ponto de vista da ausência temporária do mercado do trabalho, da [illegible] proletária, o que acarreta [illegible] alta dos salários. [illegible] quem quer, por êsses motivos, o serviço militar obrigatório a proposta de introduzi-lo [illegible] é uma arma [illegible] nas mãos da oposição.

No entanto, depois da última guerra, foi mantido nos Estados Unidos o serviço militar obrigatório, não o [illegible] porque é preciso guarnecer a Alemanha, o Japão e outras regiões. Mas a lei americana, a respeito, é diferente da nossa e ainda mais das correspondentes leis européias.

Estão sujeitos ao serviço militar obrigatório os cidadãos entre 19 e 25 anos de idade. Estão isentos os veteranos da última guerra, os estudantes das escolas superiores, os que se dedicam a certas profissões, consideradas "socialmente importantes" (dentistas, marinha mercante, técnicos de laboratório), depois, todos os homens casados ou que sustentem de qualquer maneira uma família, os proprietários de fazendas quando exploram pessoalmente o [illegible] e várias outras categorias, menos numerosas. Resultado: a conscrição não fornece mais de [illegible] mil homens, isto é: a diferença entre o número de voluntários e o número estritamente necessário. O decreto do presidente Truman significa o comêço da convocação daqueles 500.000.

* * *

Não se trata de mobilização por motivo da Coréia. Trata-se de convocação parcial a propósito da Coréia. A diferença merece ser gravada na memória: é remédio contra a tempestade das notícias e manchetes que causam dor de cabeça a muita gente.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sudeste a nordeste, moderados. Máxima 26.4, mínima 16.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Inelegibilidade

O procurador geral da República, na discussão das instruções para o próximo pleito, procurou criar um caso novo de inelegibilidade, desprezando o parágrafo 8.º do artigo 141 da Constituição onde se declara que por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política ninguém será privado de nenhum dos seus direitos.

O sr. Plínio Travassos pretende, entretanto, que se privem do direito de ser votadas nas futuras eleições as pessoas que tiveram o mandato cassado por pertencerem a partido declarado fora da lei pelo Tribunal Superior Eleitoral, "salvo se, em documento devidamente autenticado, declararem ter abandonado o programa do partido extinto".

O objetivo da emenda do procurador é muito claro: proibir o registro para cargos eletivos de candidatos comunistas. Objetivo político que, todavia, se encontra em pleno desamparo jurídico, desamparado, inclusive, porque entra em flagrante contradição, já não mais apenas com o texto constitucional, esquecido na hipótese, mas com a própria jurisprudência do ato da cassação dos mandatos dos comunistas. Ali, os representantes vermelhos não tiveram os seus lugares extintos, porque fôssem, individualmente, comunistas mas porque pertenciam a um partido sem mais existência legal. O mandato era do partido e não dos seus representantes eleitos. Esta foi a tese do Congresso homologada pelo Judiciário.

Juridicamente, estavam impedidos de continuar no Congresso, ou em outras funções oriundas do voto popular — ainda de acôrdo com a tese vitoriosa — pelas suas vinculações ao partido. Indicados, entretanto, por outro partido em funcionamento normal, estabelecem-se vínculos novos, e bastante a definir, independentemente

[illegible]

Projetos [illegible]

[illegible] projetos [illegible] Câmara [illegible] discutidos [illegible] da Leopoldina Railway [illegible] quase [illegible]

Outro [illegible] mão em [illegible] espólio do capitalista Henrique Lage, cujos herdeiros esperam receber grande soma [illegible] Ferreira de Souza [illegible] que promete [illegible]

O das touradas já recebeu a primeira [illegible] da Comissão de Justiça.

A Comissão [illegible] se pronunciar em definitivo sôbre essa matéria [illegible] de Finanças, alguns [illegible] membros não [illegible] impressão [illegible] projetos.

Terá o Senado [illegible] para aparar êsses golpes [illegible] contra os cofres públicos?

Um buraco

É um buraco [illegible] É uma [illegible] porque é um buraco — um buraco profundo [illegible] que são habitualmente [illegible] por uma [illegible] deixado sem a tampa e pois aber[illegible]to, ali na calçada da avenida Atlântica, esquina de [illegible] Campos. Várias pessoas já têm sido vítimas de [illegible] quedas [illegible] ao menor descuido [illegible] fatídica armadilha e pode ser fraturada. Que esperam as autoridades para mandar [illegible]

[illegible]

O presidente da República [illegible]

[illegible]

O sub-way

[illegible]

BANCO BOAVISTA

[illegible]

Telegrama de B[illegible] dá conta de [illegible] [illegible] boas relações entre a Argentina e entre a [illegible] outras nações [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1950

N.º 17.597
ANO L

A PALAVRA DO BRIGADEIRO
RESTAURANDO A VERDADE DOS FATOS
"O P.R.P. nada pediu e nada lhe foi prometido em função do apoio à minha candidatura"

O brigadeiro Eduardo Gomes esteve ontem em Santos, consagrando a visita àquela cidade aos trabalhadores das docas do pôrto, com os quais, à semelhança do que fizera no pôrto do Rio de Janeiro, entreteve demorada e útil conversa, informando-se das suas condições de vida e de trabalho profissional.

Convidado pelos trabalhadores que lhe prestaram calorosa manifestação, o candidato nacional visitou várias das suas entidades de classe.

A noite, já se encontrando êle de regresso ao Rio, a nossa reportagem procurou avistar-se com o Brigadeiro, no Clube da Aeronáutica. Depois de transmitir as impressões da sua estada em Santos, do grato convívio de algumas horas com os trabalhadores do litoral paulista, Eduardo Gomes se manifestou, com a lealdade e a objetividade que lhes são características, sôbre o apoio do P.R.P. à sua candidatura.

— "Esta questão, disse o Brigadeiro, já foi plenamente esclarecida pelo presidente do P.R.P., ao afirmar que nada pediu e nada lhe foi prometido, em função do apoio dado pelo seu partido à minha candidatura. Outros candidatos, segundo revelou, na mesma ocasião, o sr. Plinio Salgado, o haviam procurado para obter o apoio do P.R.P., exigindo, entretanto, compromissos.

Em função da minha candidatura, não assumi compromissos nem mesmo com a U.D.N.

Nem com a U.D.N. nem com quem quer seja, partidos ou pessoas. Colocada como foi, a minha candidatura, em têrmos extrapartidários, entendo que não me cabe o direito de recusar qualquer apoio que me tragam.

Nestas condições, nada, absolutamente nada, exigiram ou poderão exigir da minha parte, se vitoriosa à campanha, porque para a mesma fui trazido tão só por fôrças e razões que transcendem as reivindicações meramente partidárias, ou de outra ordem qualquer, que não os principios que têm norteado a minha vida pública e particular".

Recrudesceu a campanha do Brigadeiro em Pernambuco

Notícias chegadas do Recife informam que a campanha de Eduardo Gomes tomou um novo impulso naquela cidade, encontrando-se as ruas cobertas de cartazes e faixas exibindo dísticos alusivos à campanha democrática. A próxima viagem do candidato nacional àquele Estado vem sendo aguardada com singular interêsse e, estando em preparação grandes festividades que deverão saudar a chegada de Eduardo Gomes ao Recife.

Grande passeata no próximo domingo

Continuam intensos os preparativos da grande passeata que a U.D.N., seção do Distrito Federal, levará a efeito na tarde do próximo domingo. Objetivando o maior êxito da passeata o partido apela para todos os brigadeiristas no sentido de que adiram e prestigiem a manifestação, que tem por finalidade a obtenção de recursos que venham auxiliar a campanha de Eduardo Gomes.

A concentração dos manifestantes será feita na Praça Afonso Penna, seguindo dali para a rua Haddock Lobo, tomando a direção da rua Conde de Bonfim, alcançando a Praça Saenz Pena, Grajaú e Engenho Velho. Durante o percurso serão vendidos bonus, selos, escudos e retratos do candidato nacional, revertendo o dinheiro assim arrecadado em benefício dos trabalhos eleitorais do partido.

Os que estão de posse do material de propaganda utilizado nas passeatas anteriores deverão entregar êsse material ao partido, a não ser que venham a participar também da presente manifestação.

O Brigadeiro visitará o Instituto de Lingua Inglêsa

Nos primeiros dias de agôsto o Brigadeiro visitará o Instituto Brasileiro de Lingua Inglêsa, instituição nacional que se dedica à difusão da lingua inglêsa no Brasil. Naquela ocasião lhe será prestada uma homenagem cívico-patriótica e que congregará mestres, alunos, convidados e adeptos da candidatura udenista, que irão manifestar ao Brigadeiro o seu aprêço e admiração, reafirmando também o desejo de colabo-

ALASTRA-SE A CISÃO NO P. R. MINEIRO

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Notícias chegadas de Virginópolis referem-se ao apoio que os membros do P.R. daquela cidade não concordando com a orientação tomada pelo partido, resolveram manifestar à U.D.N. Os perristas daquele município vem assim fazer causa comum em tôrno da candidatura de Eduardo Gomes e de Gabriel Passos, e procuram articular-se com os outros núcleos do partido nos municípios vizinhos para apressar a formação da Ala Autonomista que se empenha em guardar as grandes tradições abandonadas pela direção republicana. Êsses núcleos do P.R. aguardam apenas a publicação do manifesto do movimento autonomista para a intensificação de suas atividades.

Por outro lado, o sr. José Milagres, candidato do P.R. à prefeitura municipal de Piranga, chegou a esta capital, onde veiu conferenciar com os srs. Campos Cristo e Emanuel de Sousa Lima orientadores da Ala Autonomista, comunicando-lhes que o seu partido naquela cidade dará integral apoio ao Brigadeiro para a presidência da República, aderindo também à chapa Gabriel Passos — Pedro Aleixo para o govêrno do Estado. O Partido Republicano de Piranga representa cêrca de 5.000 votos.

O Diretório do P.R., de Blas Fortes, vem de se transformar em U.D.N. Como se sabe a U.D.N. não teve legendas naquele Municipio nas últimas eleições. Agora o sr. Antonio Pires, presidente do P.R., o prefeito Joaquim de Paula e a maioria da Câmara Municipal resolveram desligar-se definitivamente do P.R., por discordarem também da orientação nacional do partido.

rar ativamente na sua campanha eleitoral.

Comité Pró Candidatura de Gabriel Passos

Um grupo de amigos e conterrâneos do deputado Gabriel Passos, candidato da UDN ao govêrno de Minas Gerais, resolveu fundar, nesta capital, um comité com o objetivo de cooperar para a vitória de sua candidatura. O movimento não tem caráter partidário, tendo a idéia repercutido favoravelmente nos circulos udenistas cariocas, manifestando, desde já, sua solidariedade os senhores:

Afonso Pena Junior — Olhapi de Carvalho — Murillo Mendes — Augusto Vianna do Castelo — Pedro Batista Martins — Dario de Almeida Magalhães — Luiz Coutinho Cavalcanti — Euzebio de Carvalho Brito — Alcino de Paula Salazar — Ovidio de Andrade Junior — Paula Affonso — Adauto Lucio Cardoso — Geraldo de Andrade Werneck — Carlos Costa — Dionisio da Silveira — Antonio Dias Maciel — Ignacio Loiola Costa — José Paulo Moreira da Fonseca — Fausto Cardoso — Arthur de Carvalho Brito — Martim Francisco Bueno de Andrade — Teodoro Fontainha — Telma Campos — Antonio Viana de Souza — Pedro Paulo Martins Guimarães — Sebastião Vianna de Souza — Silvio Moreira de Matos — João Teixeira de Carvalho — Durval de Magalhães Carvalho — Peri Castro —

(Conclui na 5.ª pág.)

O BRIGADEIRO E O P. R. P.

Não há dúvida de que está sendo objeto dos mais desencontrados comentários, o apoio que o P.R.P. (Partido de Representação Popular), deu à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. E não há dúvida também, que muita gente tem se prevalecido desta adesão, para explorar desfavoràvelmente a posição política do candidato nacional.

Nessa questão do apoio do P.R.P. ao brigadeiro Eduardo Gomes, há dois pontos de vista básicos, a considerar: o primeiro, o da situação dos partidos políticos no Brasil, todos se dizendo de âmbito nacional, mas na realidade, funcionando de acôrdo com os pequeninos interêsses regionais, municipais e estaduais. Assim, é que, desde 1945, vimos a própria U.D.N., na contingência de ter que se aliar ao P.T.B. ou ao P.S.D. em vários Estados, uma vez que os políticos dessas regiões, muito embora apoiassem o brigadeiro Eduardo Gomes no plano nacional, não abriam mão de seus interêsses, de suas amizades ou ressentimentos, no plano local. Seria o caso de perguntarmos então, que diferença faz a U.D.N. vir acompanhada do P.T.B. ou do P.R.P.? Se êste último recolheu os restos do naufrágio do fascismo, de base ideológica, o primeiro, representou, de fato, no país, o fascismo à moda da casa, boróró, invertebrado, o fascismo do sr. Getúlio Vargas.

Ainda agora, muito embora a U.D.N. tudo fizesse para colocar a questão da sucessão presidencial em têrmos nacionais, que vimos? O P.S.D. resvalar para o regionalismo, apresentando fórmulas mineiras, suscitando sentimentos menores, quando devia, ao contrário, procurar atender ao espírito da lei eleitoral, que estabeleceu âmbito nacional para as agremiações políticas. Conseqüentemente, os candidatos deveriam atender a interêsses nacionais, e o que se viu foi restaurarmos, com a intromissão do Catete, a velhíssima política dos governadores e dos Estados chamados fortes.

Se essa é a realidade brasileira, como querer fazer política desconhecendo seus verdadeiros têrmos? Por isso, vemos agora, Eduardo Gomes (e êle nunca se disse candidato da U.D.N., mas sim, um candidato suprapartidário) na contingência de aceitar os votos de um partido que, se todos sabemos, ficou com o substrato integralista, nem por isso deixou de ser reconhecido legalmente pelo Superior Tribunal Eleitoral, por unanimidade, como um partido democrático. Que culpa terá o Brigadeiro dêsse reconhecimento? E como argumentar contra um partido que se modificou estruturalmente, para conseguir seu registro? Sabemos que foi um senador da U.D.N. que tentou cassar o registro do P.R.P. sendo derrotado, no entanto, em suas intenções. Legalmente constituido e registrado, evidentemente não caberia ao Brigadeiro colocar-se acima das decisões do Superior Tribunal Eleitoral para considerar o atual P.R.P. como partido fascista e recusar seus votos. Sua profissão de fé democrática não sofreu o menor arranhão com esta atitude, ficando evidentemente de pé tôdas as suas declarações anteriores contra o integralismo e o fascismo, feitas no discurso de Juiz de Fora, na campanha de 1945.

E aqui chegamos ao segundo ponto básico da situação política que estamos analisando: a superação do fascismo. Sinto-me perfeitamente à vontade para debater e considerar tal assunto, pois não fiz outra coisa em minha vida política senão combater o integralismo e o fascismo getulista no Brasil. Ainda há dias, um vespertino publicava a fotografia do primeiro campo de concentração estabelecido pelo sr. general Newton Cavalcanti, na Vila Militar, em 1937, e lá estava eu, entre os meus companheiros da Faculdade de Direito e da União Democrática Estudantil, presos durante os meses do "estado-de-guerra" declarado pelo sr. Getúlio Vargas ao povo brasileiro. Mas não se pode hoje, na análise dos fatos políticos, desconhecer esta verdade: o fascismo foi inteiramente superado. Haja vista, no plano internacional, a tolerância das nações democráticas aos regimes como os de Franco, de Salazar, e mesmo de Peron. O perigo do fascismo, como fôrça, capaz de destruir as liberdades, residiu na conquista do poder realizada na Itália e na Alemanha. Com a derrocada de Hitler e Mussolini, desapareceu a ameaça fascista, tanto mais quanto o fascismo existiu sempre e apenas, como um filho espúrio do próprio comunismo, numa época em que a equação internacional não se tinha situado ainda claramente no binômio: comunismo-capitalismo, ou ditadura-democracia.

O integralismo representava uma séria ameaça à democracia, no tempo em que contava com as fôrças do nazismo e do fascismo italiano que o apoiavam. No tempo em que, não era senão uma macaqueação carnavalesca do que se pensava e fazia na Alemanha e na Itália. Sei perfeitamente que dentro do P.R.P. ainda há muito integralista no velho sentido, fascista até à medula, mas sei também que muitos dêles desertaram, encontram-se em outros partidos, e muitos se modificaram, compreendendo que seu tempo já passou. Daí se declararem (quantos, o farão sinceramente?) democratas e terem modificado o integralismo nos seus estatutos e programas a ponto de quase não percebermos as pigmentações verdes.

E se essa gente, que hoje se diz democrata, e que poderá evoluir realmente para Democracia, quer votar num candidato democrático, qual a atitude que deve tomar êsse candidato? Quando êles eram fascistas, às claras, e tal se declaravam, quando suas idéias, sua organização paramilitar, seus apoios internacionais, constituíam uma ameaça ao regime e às liberdades, o brigadeiro Eduardo Gomes soube barrar-lhes os oferecimentos. Convenhamos que a situação, de 1945 para cá, se modificou completamente, nos dois planos: nacional e internacional.

E acresce uma circunstância: não houve transigências, de princípios, de candidato, que, sendo superpartidário, teve a sinceridade e a independência de declarar, no primeiro dia de sua nova campanha, no discurso que pronunciou na Convenção da U.D.N., que sua candidatura êle a colocava acima de partidos, e que, se eleito, "saberá procurar os homens capazes onde quer que êles se encontrem". Uma candidatura como a de Eduardo Gomes, situada em tal plano, com um candidato cuja vida é uma garantia, cuja palavra nunca se desmentiu nem tergiversou, está evidentemente acima de suspeitas infundadas e especulações capciosas. Ninguém poderá admitir, de boa fé, que, porque o brigadeiro Eduardo Gomes aceitou os votos do P.R.P. como os aceitou do P.L., e os aceitará de qualquer outro partido legalmente registrado e reconhecido, êle modifique suas idéias, passe a ser parlamentarista, fascista ou comunista, se fôsse o caso da adesão dos comunistas. Sendo um candidato suprapartidário, sem compromissos com a própria U.D.N., que o indicou, e apenas com a responsabilidade de realizar um programa já exposto, dentro da Constituição, e para consolidar justamente o regime democrático, as adesões de qualquer natureza não afetarão seu destino.

Foi a mocidade que desfraldou sua bandeira nas ruas, e orgulho-me de ter sido na capital do país, o porta-voz dêsse movimento, que acabou por interessar todo o Brasil. O que não devemos fazer, nós que confiamos em sua candidatura, porque lhe conhecemos a estrutura e lhe acompanhamos a formação, desde 1945, é admitir que se deturpem os fatos e se armem premissas falsas para chegar a conclusões alarmantes.

Considero-me um homem de esquerda, um socialista, um antitotalitário, e nem por isso me sinto obrigado a mudar de posição ou a procurar novos companheiros. Continuo a achar que as qualidades da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, são aquelas indispensáveis à solução dos problemas brasileiros. Se descesse a detalhes, bem sei que não ajustaríamos integralmente nossas idéias e nossas crenças. Mas não se trata de detalhes nem de pequenas dissenções: trata-se de escolher o candidato à presidência da República que possa, melhor que qualquer outro, consolidar o regime, expurgá-lo de aventureiros, restaurando a moral nos negócios públicos, e entregando os cargos de direção aos homens capazes, "onde quer que êles se encontrem".

J. G. de Araujo Jorge

Volta

Desde logo aqui anotamos que a Rússia cometera um inexplicável êrro de tática. (da sua tática...) não comparecendo ao Conselho de Segurança. E quando posteriormente correu que ela se propunha abandonar a ONU, por nossa conta opusemos ao boato o mais vivo desmentido — acentuando que inevitàvelmente a Rússia voltaria um dêstes dias, para de alguma forma reparar o seu engano. Isto é, para semear mais confusões e trapalhadas...

Agora, segundo lemos, o sr. Jacob Malik comunicou à ONU que em 1 de agôsto, — visto que assim lhe cabe pelo rotativismo usado na organização — assumirá a presidência do Conselho de Segurança. E acrescentam que isso foi recebido na ONU com surprêsa... Muitas ingenuidades a formam, se isso a surpreendeu.

Tècnicamente, — para usar um advérbio a que Churchill emprestou agora novas riquezas verbais — isso é, por parte da Rússia, uma confissão de derrota. Abandonara um a um todos os organismos da ONU, impondo como condição incondicional, para a sua volta, a admissão dos delegados bolchevistas chineses no Conselho de Segurança — e a conseqüente expulsão dos delegados do govêrno chinês. Essa imposição foi inteiramente desatendida. E agora, apesar disso, a Rússia volta.

Não nos alegremos entretanto com êsse regresso às lides da ONU. Antecipadamente se pode assegurar que ela não volta por bem, e que, simplesmente, naturalmente, não prescindiu de usar o que a sorte lhe traz, ou seja, a presidência do Conselho de Segurança, para o inutilizar completamente durante um mês, pelo menos.

Acresce ainda que não é qualquer mês. A sua sorte foi completa — e trata-se do mês de agôsto, que é o mês crucial. Veja-se quando começou a Grande Guerra; veja-se quando começou a nova guerra desencadeada pela Alemanha. Agôsto é o mês decisivo. Abarrotados os celeiros europeus. Sol quente, noites curtas. O solo apto, como nunca, a ser tapete de guerra.

A Rússia está sentindo o maior susto de sua vida, ao ver como se movimentam e mobilizam os Estados Unidos, e como todo o mundo age e reage ao lado dêles, pronto a enfrentar o que vier, se vier. Surpreendeu-a essa energia súbita dos que supunha atemorizados; e a mansidão, a não-resistência, a apagada apatia em que parecem atormentar-se todos os partidos bolchevistas, é reflexo da preocupação russa de não disputar reações ainda mais ativas, decisões ainda mais enérgicas.

Sôbre isso, agôsto é o mês em que ela se sente como que fraqueada ao Ocidente, mais passível, mais vulnerável que nunca. O mês de agôsto — dado o retardamento de seu clima em relação ao da restante Europa — é o período em que as suas searas estão expostas a serem incendiadas, em que os seus campos ofereceriam estradas sem confins ao atacante. Para a aviação, para os tanques, para os soldados, bem armados, ela sente-se, nesta quadra, um alvo idealmente fácil. E mesmo os que acreditaram nas lendas do seu tremendo potencial bélico, entenderão que ela teria de movimentar-se sôbre os campos do trigo, da cevada, do centeio que sua própria população haveria de comer amanhã.

E é por isso que ela volta...

A presença no Conselho de Segurança, verificado o êrro que cometeu, e sobretudo a previdência do mesmo — na hora em que uma boa estrêla lh'a confere — parece-lhe um trunfo por demais tentador para deixar de o jogar. Por motivos que decerto se compreendem, mas que em si continham desde sempre um mau germen, todos timbram de apresentar o caso coreano, e seus possíveis desdobramentos, como a luta da ONU, com exércitos da ONU, fôrças da ONU, bandeiras da ONU. Mas a ONU, em casos assim, é ou deveria ser sobretudo o Conselho de Segurança, que é o seu executivo. A Rússia acode a fazer frutificar o mau germen... E agora veremos a luta da ONU, a guerra da ONU, que é afinal contra a Rússia — presidida pela própria Rússia.

Vai ser bonito. Será a paralização pura e simples do executivo da ONU, ante todos os problemas atuais ou futuros, existentes hoje ou criados amanhã pela própria Rússia — e em que o Conselho devesse atuar como concretização coletiva da vontade internacional democrática.

Virá o ataque à ilha Formosa? Em vez de, como pensamos, se tratar de uma habilidade entravadora mas de índole defensiva, não procurará a Rússia agir cá fora criando novos focos de ansiedade — enquanto está lá dentro a cortar qualquer possibilidade legal de lhes acudir?

Pensando bem, o caso talvez venha a ser mais divertido que trágico. Mas não deixará de conter em si, por uma forma ou outra, supremos ensinamentos quanto à incurável inviabilidade da ONU, em sua forma atual. — T.C.

Viajará, domingo, para Mato Grosso o Brigadeiro — Grande passeata, no próximo domingo, da U. D. N. carioca

No próximo domingo o brigadeiro Eduardo Gomes viajará para Cuiabá, onde vai assistir ao encerramento da convenção udenista daquele Estado, e quando deverá pronunciar um dos mais importantes discursos de sua campanha eleitoral. Naquela capital informaram-nos que o governador Jary Gomes publicou uma nota na imprensa oficial, declarando que será hospede oficial do Estado o candidato democrático.

Retornando ao Rio o Brigadeiro permanecerá dois dias nesta capital, seguindo após para o interior goiano, depois de curta permanência na capital daquele Estado.

Reunião do Conselho Executivo da U.D.N.

Em virtude da ausência do sr. Odilon Braga, que até anteontem estivera na capital mineira, onde foi assistir ao encerramento da convenção da U.D.N. daquele Estado, integrando a comitiva do Brigadeiro, não se realizou a costumeira reunião semanal do Conselho Executivo do partido. Essa reunião se verifica hoje, estando marcada para às 10 horas.

Trabalhará intensamente na campanha

O sr. Magalhães Pinto encontra-se nesta capital, e na manhã de ontem compareceu à sede da U.D.N., demorando-se em palestra com o sr. Odilon Braga, presidente do partido. O ex-secretário de finanças de Minas Gerais, solicitado por nossa reportagem, manifestou-se muito satisfeito com os últimos acontecimentos politicos de Minas Gerais, referindo-se ainda, com entusiasmo à memorável recepção que teve o Brigadeiro na capital mineira, e reafirmando os seus propósitos de trabalhar intensamente na campanha democrática.

SALVO POR UM VOTO O GOVÊRNO INGLÊS
Debate sôbre a Defesa Nacional

Londres, 27 (F.P.) — Por maioria de 1 voto, os Comuns rejeitaram a proposta de Churchill para se realizar uma sessão secreta a respeito da defesa nacional. Foi por 296 votos contra 295. Bevin salvou o govêrno, resolvendo no último momento abreviar a convalescença e tomar parte na votação.

A votação se verificou quando Churchill, segundo a tradição, declarou: "I spy strangers" (denuncio a presença de estranhos). O presidente pôs em votação a proposta para serem evacuadas as galerias, tribunas e tribuna da imprensa.

Depois da votação o debate sôbre a defesa prosseguiu em sessão pública.

Churchill disse: — "Saúdo metade das suas divisões da ativa, a Rússia pode lançar contra a Europa Ocidental 80 divisões, sem nova mobilização. O fato revelado ontem pelo ministro da Guerra Shinwell, de que um terço das divisões russas da ativa é mecanizado ou blindado, é declaração de grande importância.

Churchill citou Paul Reynaud, que calcula em 12 divisões as fôrças americanas, britânicas, francesas e belgas na Europa Ocidental. "Temos o direito de perguntar ao govêrno se êsse número é exato".

Passando ao rearmamento da Alemanha, afirmou: — "Não admira que um estado de pânico reine nas fronteiras orientais da zona ocidental. Os alemães da Alemanha oriental podem estar armados neste momento, e há na zona russa uma polícia militarizada de 45 a 50.000 homens. As fôrças militares da Polônia são controladas rigidamente por um marechal russo. As da Tcheco-Eslováquia, são menos certas para o regime, mas seus arsenais lançam fluxos constantes de armas. Se os fatos que cito não forem rebatidos pelo govêrno, os preparativos defensivos da União Ocidental estão certamente muito abaixo dos dos coreanos do sul.

Não estou tão confiante como em 1940. "Certo período deve decorrer entre o momento em que foi descoberto o segredo da bomba atômica e aquêle em que se dispõe de estoques importantes. É êsse intervalo que não devemos desperdiçar. Nunca deveremos abandonar a esperança de chegarmos com a Rússia a uma solução pacífica, baseada na fôrça atômica dos Estados Unidos. Essa é a política que oferece melhores probabilidades de escapar à terrível guerra atômica. Não acredito que os russos tenham iniciado a produção de bombas atômicas. Porisso me aventuro a opinar que a guerra mundial não seja eminente, e alimento a esperança de que possa ser evitada".

NOVOS AVIÕES DA R.A.F.

Londres, 27 (F.P.) — "Centenas de caças a jato "Gloster Meteor", "Vampire" e "Venon" serão encomendados pela RAF no quadro das novas medidas de rearmamento" informa o "Daily Mail".

A RAF seria beneficiada com mais de metade dos créditos suplementares de 100 milhões de libras concedidos às fôrças armadas.

O custo de um avião bi-motor "Gloster Meteor", é de 25.000 libras; o custo de um caça "Vampire" de um só reator, é de 15.000 libras. Na última guerra, um "Spitfire" custava 5.000 libras.

Acha o "Daily Mail" que as grandes encomendas reduzirão sensivelmente o custo da produção, e que com 50 milhões de libras a RAF teria 1.000 "Meteor" e 10.700 "Vampire".

VIGILANCIA NO BALTICO

Londres, 27 (F.P.) — Segundo o "Evening News", as missões dos países do Pacto Atlântico em Estocolmo tem ordem de dar particular atenção a qualquer indicação sôbre as intenções russas no Báltico.

"Julga-se que a Rússia poderia tentar a resistência americana atacando nessa parte do mundo, se os Estados Unidos tivessem de evacuar a Coréia, ocupando a ilha dinamarqueza de Bornholm e o arquipélago finlandês das Aalands, para fechar o acesso ao Báltico".

OS ESTADOS BALTICOS

Londres, 27 (F.P.) — No 10.º aniversário da ocupação da Lituânia, Letônia e Estônia pelos russos, Churchill enviou uma mensagem ao Movimento Federal da Europa Central, presidido por Valdmanis. Declara que entre as duas guerras os países do Báltico deram provas de profunda fé na democracia, e que espera ver um dia êsses países livres da ocupação estrangeira, tomando novamente seu lugar entre as nações democráticas e cristãs independentes.

DISPOSTOS a defender a Alemanha Ocidental

Washington, 27 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado, falando à imprensa, disse que os Estados Unidos estão dispostos a defender a Alemanha Ocidental "contra possível ataque do leste", ao responder perguntas sôbre a crescente propaganda soviética e da Alemanha Oriental em favor de uma adesão dos alemães ocidentais à Rússia ou de uma neutralidade dos mesmos.

Na mesma ocasião disse que "a Alemanha Ocidental está em condições de ver, pensar, falar e agir por si, na mais completa liberdade".

Não se pensa em usar a bomba atômica

Washington, 27 (Smith da U. P.) — Truman declarou que no presente momento não pensa em útilizar a bomba atômica contra os invasores coreanos do Norte. Na palestra com a imprensa, um correspondente recordou ao presidente que êle declarou várias vêzes que não vacilaria em usar a bomba atômica em caso de agressão; e perguntou ao presidente se pensava usar essa arma no presente momento. A resposta de Truman foi um categórico não. Depois insistiu em que ainda espera e anseia que haja paz no mundo. Disse que pedirá mais créditos ao Congresso para armar as nações livres que correm perigo de ser agredidas.

Inquietantes manobras militares nos Balcãs

Estambul, 27 (A. Clot da F. P.) — As frotas inglêsa e americana visitam os principais portos do Mediterrâneo. A frota turca faz manobras no Mar Egeu. Recomeçará as manobras em agôsto, no Mármara, transpondo o Bósforo e realizando manobras no Mar Negro. Quase na mesma data a frota russa realizará exercícios nas mesmas paragens, com tropas de terra e ar, e os exércitos romeno e búlgaro. Atualmente, há movimentos de tropas quase em todos os lugares dos Balcans; os trens de passageiros estacionam durante dias para dar lugar a transportes de tropas. Está-se na estação das manobras. Entretanto, há muitas manobras êste ano; e se desenrolam em zonas nevrálgicas da Europa Sul Oriental.

Que significa tôda essa agitação? Trata-se de uma coisa normal? Num período de paz completa poder-se-ia evidentemente responder pela afirmativa. As manobras fazem parte do treinamento clássico dos exércitos. Certos fatores fazem, entretanto, êste ano, ressaltar o caráter inquietante dêsses numerosos exercícios.

1) O menos que se pode dizer é que não se está em um período de paz completa. Os acontecimentos na Coréia, sem falar dos restantes, aí estão para mostrá-lo.

2) A manutenção da agitação nas fronteiras iugoslava e grega, os incidentes fronteiriços cada vez mais frequentes, as acusações levantadas pela Bulgária e Albânia contra a Iugoslávia e a Grécia, de prepararem planos agressivos contra elas, são outros tantos sintomas, surgidos após as medidas tomadas na Hungria e na Romênia, nas zonas fronteiriças, mostrando que a calma reina cada vez menos nos Balcans. A questão grega não está fechada e a ferida aberta pelo Kominform pela Iugoslávia está mais viva do que nunca.

3) Jamais, até agora, a frota russa se entregou na zona vizinha ao Bósforo a exercícios tão vastos, com efetivos tão numerosos, quanto nêstes que estão sendo anunciados. É sem dúvida, para a Rússia uma nova maneira de mostrar que ela não perde de vista a questão dos estreitos, e que dispõe de meios de impedir, a não importa qualquer outra frota, a entrada no Mar Negro.

4) As manobras turcas, que vêm de ser anunciadas no Mar Negro, se realizarão quase que à mesma data que as manobras russas maneira de Ankara de responder a Moscou. Estima-se aqui que foi, sem dúvida, a conselho dos Estados Unidos que o Estado Maior turco decidiu essas manobras, nas quais se vê um resultado da conferência inter-ministerial da Turquia, realizada há dias em Yaliva, perto de Estambul, com a participação dos principais chefes do Exército. De tôdas as maneiras, o fato de que as frotas turca e soviética se encontrarão na mesma época, no mesmo local, não pode ser considerado como um bom sinal.

5) Na mesma época, uma esquadra americana, relativamente poderosa, estacionaria em águas de Estambul, como para fazer compreender que os Estados Unidos permanecem, em tôdas as circunstâncias, ao lado da Turquia.

6) Ao mesmo tempo que os exercícios soviéticos no Mar Negro, se desenrolarão manobras dos exércitos romeno e búlgaro, sob comando soviético; prova suplementar de que o Estado Maior Russo tem, desde agora, nas mãos, aqueles dois Exércitos, assim como o marechal Rokosovsky detém o alto comando dos Exércitos polonêses e provàvelmente húngaros e tcheco-eslovacos.

7) Finalmente, é sabido que os movimentos de tropas nas vizinhanças da Iugoslávia e da Grécia não constituem uma substituição normal de unidades enviadas para outras regiões, mas o estabelecimento de um verdadeiro dispositivo de ataque.

Êsse conjunto de fatos e de consi-

(Conclui na 5.ª pág.)

Esperado o "esfôrço total" dos invasores
Mac Arthur inspecionou a frente da Coréia, e regressou a Tóquio otimista

Tóquio, 28 — (sexta-feira) — (E. Hoberecht, da U. P.) — Da frente informam que, dentro de 24 horas, os invasores realizarão o "esfôrço total para romper a linha aliada. Já estão fazendo ataques de sondagem. Entretanto, a 1ª. Divisão da Coréia Meridional avançou de 8 a 12 kilometros no setor de Hamchang, na frente central, destruindo uma divisão bolchevista.

Para sudoeste, as fôrças americanas que recentemente começaram a luta obrigaram o invasor a retirar-se mais de 3 kilometros, e ocuparam Hamyang. O maior perigo parece ter surgido na frente central, onde parece iminente um poderoso assalto.

E' provável que tenha começado a maior batalha da Coréia. Os invasores exercem forte pressão em tôda a frente a noroeste de Taegu.

Patrulhas americanas, a oeste de Pusan, ocuparam Hamayang, mais de 50 kilometros a norte de Hadong.

No flanco direito do setor da 1ª. divisão de cavalaria centenas de invasores atacaram, sendo rechaçados pela artilharia americana. Aparentemente os invasores procuram achar o ponto fraco das posições americanas por onde possam atacar em direção a Kumchom, a 29 kilometros a leste de Yongdong e 55 kilometros a noroéste de Taegu.

O general MacArthur regressou a Tóquio, após a segunda visita à Coréia, sorridente e denotando grande confiança, viajando em avião desarmado.

LUTA VIOLENTA

Com a 25ª. Divisão, 27 — (Symonds, da U. P.) — Os invasores atacaram sem descanso a 25ª Divisão do leste de Yongdong, no dia de quinta-feira, procurando encontrar um ponto fraco e passar sôbre Kumchon. Sucediam-se as vagas de assalto, fanàticamente.

Ao norte de Pohangong, às primeiras horas, os sul-coreanos atacaram, avançando mais de 11 kilometros. A aviação e a marinha aliadas atacaram as posições comunistas no setor da 25ª Divisão.

A noite passada, uma unidade negra da 25ª Divisão teve de recuar para evitar o envolvimento de alguns elementos, mas não houve retiradas hoje. A fôrça do ataque invasor visa o centro da linha da ONU antes que suas fôrças se disponham ao contra-ataque. O ataque teve início às 4,30 da madrugada; a primeira vaga de assalto, com armas automáticas, visou o pônto guarnecido por uma companhia de reserva, na junção entre duas companhias americanas. A companhia de reserva repeliu o ataque.

Asim que a primeira vaga entrou em contra-ataque com os americanos, o apito soou e outra vaga se lançou. Eram derrubados com morteiros e metralhadoras, mas continuavam a avançar, várias posições americanas foram perdidas e retomadas.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE SUPREMO

Tóquio, 27 — (F. P.) — Texto das declarações de MacArthur na Coréia: — "Eu me sinto otimista depois da inspeção de hoje. Neste gênero de combate ha esperar triunfos e reveses. As reações necessariamente se produzem no interregno da iniciativa possuída pelo inimigo e da ação que êle estiver a ponto de perder. Isto confirma os cálculos que fiz com o presidente dos Estados Unidos, na última semana, ao assegurar que o inimigo perdera a possibilidade de vitória, nas três últimas semanas. Não que dizer que a vitória nos toque imediatamente, sem batalha de longa duração, e difíceis combates. Teremos novos desgostos e reveses. Mas em tempo algum tive maior certeza na vitória, do que neste momento.

O general Walker e seus comandantes de divisões tomaram nas mãos a situação com notável ener-

(Conclui na 5.ª pág.)

ATAQUE RELÂMPAGO

Q. G. Norte-Americano da Coréia (U. P.) — Fôrças coreanas do Norte Lançaram um ataque relâmpago, tendo alcançado uma posição a 80 quilômetros de Pusan. A violência da ofensiva forçou as tropas norte-americanas a uma retirada estratégica.

Lutando contra a tuberculose

As estatísticas demógrafo-sanitárias demonstram que, no Brasil a tuberculose está se difundindo com tamanha intensidade e profundidade que constitui verdadeira epidemia. Até há poucos anos, predominava entre as nossas populações urbanas e atualmente já está se disseminando pelas populações das zonas rurais, cujas condições de resistência especifica são muito mais frágeis, mais sensíveis, e, pior ainda, onde os recursos de combate ao flagelo são precaríssimos, quase nulos. A solução do problema entre nós, torna-se mais difícil e mais complexa por causa da grande dispersão dos núcleos populosos, da deficiência de vias de comunicação e transporte e pela acentuada deficiência da educação sanitária popular.

Doença contagiosa, a tuberculose alia-se com a falta de higiene, a ignorância, a pobreza e a desnutrição. E' assim que o contágio prossegue livre e desembaraçado, golpeando profundamente a nossa já tão baixa densidade demográfica em mais de 80 mil vidas, e o nosso rendimento de trabalho em 800 mil enfermos, por ano — dos quais, grande percentagem é de crianças.

A mortalidade infantil entre nós é desoladora, não obstante ser a criança o fundamento da nacionalidade. Proteger a infância é obra de eugenia, é dever cívico, é imperativo de sadio patriotismo. Tudo o que se fizer em prol da assistência à infância é pouco, por isso que constitui o mais importante e o mais grave problema social da atualidade e do futuro.

* * *

Dentre as nossas instituições filantrópicas é digna de menção honrosa o Preventório da Associação Sanatório Sta. Clara, de Campos do Jordão, pela sua valiosa contribuição em benefício da assistência às crianças que necessitem recuperar e consolidar a saúde — "daquelas que têm estigmas de contaminação tuberculosa, adenopatias traqueo-brônquicas e cervicais, seqüelas de pleurisias, tuberculoses externas não supuradas, etc" no conceito do ilustre tisiológico de Genève, O. M. Mistal.

Fundada em 1927, já prestou assistência e abrigou mais de 4 mil crianças de ambos os sexos, sem distinção de raça ou religião, não obstante ser obra de ideal católico.

Para que haja maior eficiência social, e melhor aproveitamento dos recursos e das energias dispendidas, a assistência é integral, isto é, médica, moral e pedagógica. Para tanto, o Preventório dispõe, além de completa aparelhagem odontológica e médica, de um Grupo Escolar — "Irene Lopes Sodré" — onde estão matriculadas 275 crianças, de ambos os sexos. Acresce ainda que já foram alfabetizados alguns milhares de crianças nos 19 anos de funcionamento ininterrupto das classes escolares. — No terreno pedagógico, há ainda que considerar a educação sanitária adquirida pela criança internada, que, de regresso ao lar, passa a exercer a função de monitor de higiene da família.

Para maior eficiência da assistência, o Preventório mantém estreita conjugação de esforços com o Sanatório São Vicente de Paula, também de Campos do Jordão. Quando uma criança ao ser internada no Sta. Clara revela lesão contagiante é imediatamente removida para o Sanatório São Vicente, da mesma maneira que a criança internada neste Sanatório que necessite de consolidação de cura é transferida para o Preventório Sta. Clara. — Acresce ainda que, a estada da criança no Sta. Clara é, em média, de 1 ano, podendo, todavia, ser prolongada indefinidamente até que a recuperação da saúde seja total.

Essa assistência permanente não se limita ao âmbito do Preventório — ela atinge a criança que já regressou ao lar. Para isso, uma rêde especial de visitadoras, constituída de abnegadas senhoras da nossa sociedade, com o concurso dos autoridades sanitárias municipais, mantém contínua vigilância domiciliar.

* * *

Brevemente, o dia de Sta. Clara vai ser comemorado com a inauguração da nova construção e ampliação das dependências do Preventório. Será um dia de júbilo para as crianças necessitadas, um dia de bênçãos para os protetores e diretores da benemérita Associação, e um dia de estímulo para tôdas as instituições empenhadas na prevenção e no combate ao grande flagelo da infância, no Brasil.

A. Gavião Gonzaga

RECADO DE PARIS

Paris, julho (Via Panair) — O professor Castro Rebello foi para a Itália tomar parte em uma conferência jurídica internacional — mas antes foi recebido, aqui em Paris, pela "Societé Anatole France". O velho mestre de "Thais", que uma geração inteira desprezou, retoma nestes últimos tempos seu prestígio. Sua obra volta a ser lida e estudada... Ela é mais bela e mais séria do que foi "moda" achar há vinte anos. E a sociedade dos anatolianos teve grande prazer em ouvir uma comunicação do professor brasileiro, que tem seu interêsse. O caso é que, dentro de um livro de Anatole dedicado pelo autor, o professor Castro Rebello encontrou, há muitos anos, uma página de folhinha. Uma folhinha russa, marcando o dia 27 de julho de 1909 — um dia em que Anatole France estava no Rio. No verso da folhinha estava escrito um verso, pela mão de Anatole: "Au pied de la maison où des amours sont peints"... O professor Castro Rebello conhecia o verso, do poema "Leuconoée". Em todo caso foi procurá-lo em sua biblioteca, e teve uma surprêsa. No livro de Anatole o verso está diferente: "Au pied de la maison où des mimes sont peints". Assim está nas edições anteriores e posteriores a 1909. Foi quando estava no Rio que Anatole teve a idéia (boa) de mudar a palavra "mimes" pela palavra "amours". Ambas, aliás, empregadas no sentido da figura mitológica. Investigando a coisa, o professor Castro Rebello descobriu que, na conferência que pronunciou no Rio e que foi publicada em jornal da época, Anatole leu aquêle verso com a correção que rabiscara atrás da folhinha russa — que ninguém sabe porque, êle tinha à mão, em Laranjeiras. Um detalhe insignificante, mas que mostra o insaciável carinho com que o grande escritor procurava melhorar tudo o que escrevia. Carinho que muitos escritores de hoje não têm por falta de gôsto, de tempo, e, às vêzes, o que é pior, de humildade.

• • •

Depois que tomou — e arrasou literalmente — a Bastilha, o povo de Paris dançou no lugar onde ela se erguia. E hoje, a 13, 14 e 15 de julho, êsse bom povo continua a dançar na rua. Gente que marcha ao som de tambores levando lanternas japonêsas, grandes e pequenos bailes diante dos edifícios públicos ou dos cafés de tôda parte, pares humildes que rodopiam no asfalto, fogos de artifício, luzinhas trêmulas. Tudo isso é ingênuo e doce como uma antiga festa de S. João no interior. A música é alegre e sem sensualidade, não se bebe muito, mas há bailes que só acabam pelas 5 e meia, já dia claro.

Rodamos por aí, da linda praça des Vosges até a Concórdia, fomos ver a Notre Dame iluminada (que milagre de delicadeza e fôrça, através de 700 anos, essas duas grandes rosas de pedra), mas pelas 2 da manhã em St. Germain irrompeu um pequeno grupo estranho. Um cartaz: "Os estudantes brasileiros saúdam a França e apresentam seu Carnaval". Trinta ou quarenta jovens avançavam batucando e cantando "Mamãe eu quero". O baile da esquina da rua de Rennes se dissolveu para acompanhar a turma — e as francezinhas procuravam acertar o passo carioca...

R. B.

EM TÔRNO DO DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

A Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras Elmhurst Contracting Company Inc, e outra impetraram mandado de segurança contra ato do prefeito do Distrito Federal, com relação à concorrência para o desmonte do Morro de Santo Antonio. A impetrante entrou na concorrência e foi preterida por uma terceira companhia.

O caso foi distribuído à Primeira Vara da Fazenda Pública, indo ontem os autos às mãos do juiz Alcino Pinto Falcão, que exarou despacho na referida ação.

Requisitava todos os volumes do processo administrativo, para exame por parte do juízo, para conferência de fotocópias e traslados de peças, com prazo de três dias. Por fim declarou que o valor dado na inicial, de cem mil cruzeiros, era muito pequeno, pois o valor era de milhões, de acôrdo com a oferta do impetrante, o que será observado pelo contador, ao calcular a taxa judiciária.

AS CONTAS DAS AUTARQUIAS

O ministro do Trabalho recomenda providências

O ministro do Trabalho, em despacho dirigido ao diretor geral do DNPS, solicitou fôssem enviadas, com a máxima urgência, ao Tribunal de Contas, informações pelo mesmo pedidas. Encaminhando as referidas informações, que foram prestadas pela Divisão de Fiscalização do Departamento, o coronel Ibsen Lopes de Castro salientou que uma das primeiras providências por êle adotadas, após assumir a chefia do órgão que dirige, foi a de designar inspetores de previdência para efetuarem a tomada de contas do exercício de 1949, nas instituições onde tal medida ainda não havia sido ultimada.

Por fim, comunicou haver realizado um estudo geral da matéria, com o propósito de evitar, no exercício de 1951, as delongas havidas na remessa das prestações de contas das instituições de previdência social subordinadas ao DNPS.

NOVO JULGAMENTO PARA "SABIÁ"

Anulado o último julgamento por terem os jurados respondido contraditòriamente a vários quesitos

A 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça julgou na tarde de ontem, a apelação interposta pelo Ministério Público no sentido de anular a sentença do Tribunal do Juri que condenou Lucindo Miguel da Cruz Costa, mais conhecido por "Sabiá", a dois anos e oito meses de detenção pelo homicídio de Edgar de Oliveira Santos, vulgo "Edgarzinho".

Por unânimidade de votos foi deferida a apelação que fará com que "Sabiá" seja novamente julgado pelo tribunal popular, em virtude de a Câmara haver reconhecido ter ocorrido nulidade, pois as respostas oferecidas pelos jurados foram contraditórias.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros interinos da Educação e do Trabalho, srs. Eduardo Rios Filho e Marcial Dias Pequeno, respectivamente, e em conferência o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, sr. Paulo Martins. Recebeu em audiência o sr. Noraldino de Lima.

VIU O "VALE" E LEVOU O SR. CALVINO À PRESENÇA DO MINISTRO

Depôs o sr. Ranieri Mazzilli

A revelação mais importante contida no depoimento que o sr. Pascoal Ranieri Mazzilli, Chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, prestou no inquérito policial sôbre o caso da liberação de automóveis, foi a de que, antes mesmo de aparecer o sr. Walter Calvino com o famoso vale de 25 mil cruzeiros, o ministro Guilherme da Silveira já tinha conhecimento de que a liberação dos veículos importados só se processava mediante propinas. A única medida que teria então adotado fôra advertir o Diretor Geral da Fazenda, sr. Ovidio Gil, sôbre tais irregularidades sendo preciso que se armasse o escandalo em tôrno do "vale" para que houvesse abertura do inquérito administrativo.

Informou o sr. Ranieri Mazzilli que, antes de surgir em cena o sr. Walter Calvino, o oficial de gabinete Charles Pullen Hargreaves havia lhe comunicado reservadamente que um amigo, interessado na liberação de um automóvel importado dos Estados Unidos e desesperançado de obter o desembaraço pelos processos normais, resolveu valer-se do subôrno para alcançar seu intento e saiu-se com êxito, pois, em poucos dias, conseguiu retirar o veículo do cáis do pôrto. Dada a gravidade dessa revelação, em que envolvia a própria reputação da atual administração da Fazenda, apressou-se o depoente e dar ciência do caso ao sr. Guilherme da Silveira, vindo a saber, mais tarde, que o ministro advertira o Diretor Geral da Fazenda sôbre o caso.

No restante do seu depoimento, o sr. Ranieri Mazzilli limitou-se praticamente a confirmar depoimentos anteriores, já divulgados, acrescentando apenas como detalhes, sua participação individual nos acontecimentos. Confirmou que antes de ir relatar ao ministro Guilherme da Silveira a presença do sr. Walter Calvino em seu Gabinete, para fazer a denuncia, procurou constatar se o referido senhor possuia de fato elementos para documentar suas graves acusações. Nesta ocasião, o sr. Calvino retirou de um bolso externo uma folha de papel almaço, dobrada, em cujo interior, grampeado e prêso às folhas, se achava um papel retangular, com a palavra "vale" impressa, e nos claros respectivos, em algarismos, escrito "Cr$ .... 25.000,00", repetido por extenso adiante, com data que não se lembra, e uma assinatura, abaixo da qual, datilografada, estava escrito "Dr. Alexandre Helena". Em vista desta prova irretorquível, dirigiu-se à sala onde trabalhava o ministro da Fazenda, colocando-o a par de que se passava. O ministro então autorizou o ingresso do sr. Calvino em seu gabinete, seguindo-se a exposição dos fatos, conforme já foi feita pelo próprio sr. Guilherme da Silveira, em seu depoimento anterior, depoimento êste que o sr. Ranieri Mazzilli subscreve em tôda sua extensão.

Informou mais o depoente que conhece o sr. Alexandre Helena aproximadamente desde 1942, quando exercia a direção da Recebedoria do Distrito Federal. Nas suas funções atuais de Chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, teve ensêjo, muitas vêzes, de ver aposta ao expediente que lhe chegava às mãos a firma do referido sr. Alexandre Helena. Todavia não pode afirmar, com certeza, seja legitima e de próprio punho do funcionário acusado a assinatura exibida no vale, não obstante a mesma apresentasse aspecto e semelhança com as outras de Helena, que anteriormente transitaram por suas mãos. Frizou por último o sr. Mazzilli que o sr. Walter Calvino, quando falava sôbre o assunto, era categórico como que querendo expressar sua indignação com a extorsão de que estava sendo vítima. Essa afirmativa adveio de indagação do próprio delegado que preside ao inquérito, dr. Pericles Machado de Castro, em face da atitude agora assumida pelo denunciante, negando sistematicamente sua participação em tudo quanto diga respeito ao assunto.

ASSESSORES DO ADMINISTRADOR GERAL DO PLANO SALTE

Para exercerem as funções de assessor do administrador geral do Plano Salte o presidente da República designou os srs. Carlos Berenhauser Junior, diretor da Hidrelétrica do São Francisco; Joel Rutheno Carvalho de Paiva, Julio Cesar Covelo, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; Lucio Briggs Brito, chefe do gabinete do ministro da Viação; Paschoal Ranieri Mazzilli, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, e Plinio Reis de Catanhede e Almeida.

PROF. BRANDÃO FILHO
Operações e ginecologia. Têrças e sextas, das 17 às 18 horas. Senador Dantas, 44, fone: 22-3737. (29546)

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO RODOVIÁRIO NACIONAL

Assinou o presidente da República decretos concedendo exoneração ao engenheiro Gumercindo Penteado das funções de presidente do Conselho Rodoviário Nacional, e nomeando para substituí-lo o engenheiro José Batista Pereira.

COMPRAS JAPONESAS NO BRASIL

Tóquio, 27 (U.P.) — O Ministério do Comércio japonês anunciou uma nova série de cotas para a importação de produtos, parte dos quais serão comprados na Argentina, Brasil, Colômbia e Cuba. Os artigos e quantidades, que serão importados de acôrdo com o novo programa, são os seguintes: 100 mil toneladas de cevada, no valor de 12.300.000 dólares, da Argentina e Austrália; 100 mil toneladas de açúcar, no valor de 15.400.000 dólares, de Cuba e Colômbia; petróleo cru, no valor de 60 milhões de dólares, dos Estados Unidos; algodão, no valor de 10 milhões de dólares, do Paquistão e Brasil; lã no valor de 11 milhões de dólares, da Austrália, Argentina e Paquistão. Entre outros produtos que figuram na lista estão o ferro, manganês, niquel e produtos de ferro. O govêrno disse que êsses produtos terão que ser entregues no Japão antes de fins de 1951.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DOS ADVOGADOS

Inaugurou-se em Londres a Terceira Conferência Internacional de Advogados, achando-se presentes mais de 600 delegados de países de todo o mundo, inclusive o Brasil.

Estamos representados ali por uma delegação composta dos advogados drs. Arnaldo Medeiros, Noé Azevedo, Abelardo da Cunha e Eduardo Theiler.

Entre as teses que têm despertado maior interêsse, figuram as que se referem à "Narcoanalysis", isto é, as que tratam da confissão da parte ou do réu, sob o efeito danoso de uso de drogas.

O plenário admitiu que não existe ainda uma droga sob cuja influência a parte (criminal ou civil), confesse, independentemente de efeito tóxico.

Outro assunto que despertou interêsse foi o referente ao estudo da uniformização das leis que regem o uso de marcas e patentes.

Considerando o aspecto internacional da união, cogitou-se, também, na Conferência dos Advogados, da aplicação de uma lei internacional, sem prejuízo da soberania dos Estados.

Os delegados brasileiros visitarão diversos países da Europa.

O QUE HÁ POR TRÁS DAS NOTÍCIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RÁDIO TUPI.
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

VIRAM BETTY E NÃO OS BOMBARDEIROS

Os visitantes da California contentaram-se em admirar Betty Hutton e não os grandes bombardeiros.

Os ônibus que fazem o serviço turístico da cidade continuam a trazer mais visitantes aos estúdios de Hollywood. Mas, tiveram de suprimir da lista de lugares a percorrer o bairro, próximo à capital do cinema, onde se acham as grandes fábricas de aviões.

Há dias, foram postos guardas em volta dos edifícios das fábricas. As maletas de "lunch" estão sendo revistadas como na guerra passada.

A cidade acha-se invadida por outra multidão: operários californianos à procura de trabalho.

OS CIRCULOS MILITARES fazem mais segrêdo do número de aviões da linha de abastecimento da Coréia do que da linha de Berlim.

Mas, sabemos que 60 aviões de transporte requisitados às companhias comerciais já se acham anexados aos grupos aéreos de transporte de carga. Os Globemasters e os Dakotas seguem da América com destino à Coréia, fazendo escalas em Hawai, ilha de Jonhston, Kwajalein, Guam e Japão.

Os pilotos estão transportando "víboras" (personagens importantes) para lá o para cá. E, como nos velhos dias, as pequenas "víboras" cedem seus lugares às grandes por um sistema de prioridade.

A CORÉIA será o começo da III guerra mundial? NÃO, foi a firme resposta do general Dwight Eisenhower. Acrescentou que não espera ir fazer a campanha da Coréia, porque "lá, êles necessitam de jovens G. I.S. e não de velhos generais".

O PRIMEIRO BRITANICO a pôr-se sob as côres da bandeira "céu estrelado". Apresentou-se no pôsto de recrutamento, no Times Square. Serviu durante cinco anos e dez meses no exército britânico, depois foi transferido para a Marinha e chegou ao pôsto de tenente-comandante.

O sargento encarregado do recrutamento não quis dar o nome dêle, mas disse que seu caso está "recebendo especiais atenções".

FUNCIONARIOS EMOCIONADOS bateram à porta de Mary Sakowski para receberem 42.480 dólares, que ela havia encontrado no chão, quando fazia a limpeza do banco, à noite passada.

Telefonou avisando assim que o Banco abriu. A senhora Sakowski recebe 20,80 dólares por semana.

OS TITÃS das indústrias estão se associando para cooperarem na "mobilização lenta". Henry Ford II oferece as facilidades de suas imensas fábricas ao esfôrço de guerra. Henry Kaiser, o mágico da produção da última guerra (navios, aviões e recentemente carros) entabolou conversações oficiais em Washington.

"Mobilização lenta" é o novo nome dado por Truman à junção das fôrças industriais e militares. Washington preocupa-se com a situação, pois Moscou deseja carinhosamente ver os Estados Unidos entrarem em bancarrota. E os economistas soviéticos há muito prevêm o "crash" econômico.

CRER EM DEUS

Nesta luminosa manhã de domingo — recebo um chamado pelo telefone que me deixou perplexo e surprêso. Tratava-se nem mais nem menos, que do seguinte: o sr. Pádua de Almeida, escritor e jornalista em nome de uma de nossas revistas a *Ilustração Brasileira*, pergunta-me se eu acredito ou não em Deus.

Naturalmente respondi que tôda a minha esperança se continha na existência de Deus. Mas, depois de ter desligado o telefone, foi-me impossível retomar o ritmo de minhas idéias anteriores, de continuar a ser o que era antes dessa incrível pergunta.

* * *

Existe ou não existe Deus? O que é Deus? E foi-se o meu domingo de luz, com a perspectiva de um repouso merecido. E' que não tenho a *fé* de longa resistência, mas intermitente, vacilante ora mais viva ora incerta e bruxoleante, como a respiração de um enfermo na sua agonia. Falta-me capacidade de atravessar, com a fé viva — certas zonas abafadas por onde meu espírito é obrigado às vêzes a transitar. Não raro sinto-me despojado de confiança na imortalidade da alma, mas de súbito diviso algo que me parece o *outro lado do tempo* e então creio de novo; e sinto-me possuído pelo caloroso alvoroço, pela veemente alegria de poder continuar, para além desta experiência terrestre, isto que sou eu, êste conjunto precário e triste de insuficiências que é a minha *individualidade*.

* * *

O que é certo é que a Fé não é inteira, unida e seqüente nem mesmo na alma dos maiores santos. Há em tôda a vida espiritual tecidos mortos, vasios, espaços sem substância por onde a negação flutua como matéria inerte.

O que, porém, substitui a *fé* — preservando a alma do homem, do enregelamento e do frio permanente nas suas fugas e ausências, o que defende o espaço tornando-o suscetível de reflorir depois dos períodos de aridez é a esperança.

Não tenho sempre fé mas não me abandonou ainda a esperança. — "Se me faltasse fé — não poderia levantar-me sequer desta cadeira em que estou" — disse-me Georges Bernanos certa vez.

O grande homem Bernanos, tão desigual e absurdo êle sim, possuia mais fé talvez do que esperança. Alimentava-se, nutria-se da confiança, da certeza na vida eterna e isso tão sòmente dava-lhe fôrças para sustentar-se neste mundo.

* * *

Não faltará fé ainda em muitas almas humanas. Mas estamos num mundo que perdeu a *confiança* e num tempo sem fé.

* * *

Este inquérito sôbre a crença em Deus — ou a descrença total, é alguma coisa de perturbante e de sério. Porque fecharem-me as portas dêste domingo luminoso, com esta pergunta inquietante, com esta pergunta que é a mais antiga, a mais misteriosa, a mais difícil pergunta que o homem se fêz a si mesmo? Serei apenas um habitante desta terra, morrerei como morrem os bichos e as plantas, terei uma alma imortal ou não terei alma? Desde que se colocou na necessidade de saber isso — desapareceu o *paraíso* na terra, que era um estado de paz. Desde que meditou e atentou na sua possibilidade de ir além do tempo — perdeu o homem a sua inocência.

* * *

Crer ou não crer! A revista que iniciou êsse inquérito não saberá, talvez, que perturbação a sua pergunta poderá causar em certas almas. E a que turvas regiões não atingirá a sua curiosidade. Que dolorosas conseqüências poderá ter para muitos sêres que não sabem se crêem ou não, que ainda não tiveram coragem de resolver êsse problema.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

NOVOS HORÁRIOS PARA OS TRENS DA CENTRAL

Deverão entrar em vigor, no próximo mês de agôsto, novos horários para os trens da Central e várias modificações serão feitas com relação ao tráfego. Dentre essas modificações, incluem-se paradas obrigatórias de trem SP-5 (expresso de São Paulo), em Barra do Piraí, onde o aludido comboio aguardará, diariamente, a passagem do N-1 (noturno mineiro) o mesmo se dando com o SP-6 em relação ao N-2. De Barra do Piraí partirá para D. Pedro II, diariamente, às 6 horas, um trem que fará paradas nas diversas estações da Serra do Mar.

OS LAVRADORES DE CAMPOS vêm entender-se com o presidente da República

Campos, 27 (Asp.) — Seguiu para o Rio de Janeiro a Comissão de Lavradores dêste Município, que foi se entender com o presidente da República sôbre a situação da lavoura canavieira, que está sem preço, visto que há dois meses as canas são fornecidas às usinas sem tabela, quando o açúcar está sendo vendido nas usinas a 180 cruzeiros o saco. A tabela oficial para a venda do açúcar é de 157 cruzeiros, mas ninguém vende por êsse preço, fato êste que sacrifica os plantadores de cana que atravessam uma situação difícil. A Câmara Municipal telegrafou ao presidente da República solicitando sua melhor atenção para a Comissão de Lavradores que hoje deverá ser recebida em palácio.

NO RIO O CORREGEDOR DA JUSTIÇA DE SÃO PAULO

Esteve em visita ao Tribunal de Justiça

O desembargador Adelmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça, na tarde de ontem recebeu a visita do desembargador J. C. Leme, Corregedor da Justiça do Estado de São Paulo, ora nesta capital. Recebido pelos seus colegas do Distrito Federal no salão de honra do Tribunal, o desembargador Leme entreteve com os magistrados desta capital longa palestra em torno dos problemas comuns das duas justiças, carioca e bandeirante.

Cr$ 1.500.000,00 PARA COMBATE À PESTE

O ministro da Fazenda comunicou à Divisão do Orçamento do Ministério da Educação e Saúde haver autorizado o Banco do Brasil a depositar em nome do diretor do Serviço Nacional de Peste a importância de Cr$ 1.500.000,00, para atender a despesas com o combate à peste.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes Tel.: 46-0951. (13378)

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

REFORMA NA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS DO I. A. P. B.

Realizou-se, ontem, no Departamento Nacional da Previdência Social, uma reunião presidida pelo coronel Ibsen Lopes de Castro e com a participação do dr. Adherbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários, além de inúmeros técnicos do IAPB e de todos os membros do Conselho Técnico do DNPS, durante a qual foram tratados importantes assuntos referentes à reforma da Carteira de Empréstimos daquela entidade de previdência social, frente aos têrmos da nova Lei de Consignações, recentemente posta em vigor.

Na referida reunião, foram tomadas medidas, visando uma maior assistência aos associados do IAPB.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO TEIXEIRA LAGES
No juizo da 7a. Vara Civel Reis, Marques & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 3.061,00, requereram a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à estrada Vicente Carvalho, 1393, com negocio de secos e molhados.

ALBUQUERQUE PUGNOLONI & CIA. LTDA.
No juizo da 11a. Vara Civel João de Oliveira Irmão & Cia. Ltda., dizendo-se credor da soma de Cr$ 60.527,14, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à avenida Nilo Peçanha, 155, 6º andar.

VIAÇÃO SÃO JOSÉ LTDA.
O juiz da 2a. Vara Civel nos autos da concordata preventiva decretou a falencia da firma supra, estabelecida à estrada de Caroba, 1055. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitações de crédito e nomeado síndico o atual comissário.

RELAÇÕES COMERCIAIS NO HEMISFÉRIO

Nova York, 27 (Henry Raymont, da U. P.) — O relatório do primeiro semestre dêste ano, publicado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, mostra as tendências definitivas para a melhoria das relações comerciais no Hemisfério, com as exportações das vinte Repúblicas latino-americanas para os Estados Unidos, superando as importações em mais de sessenta milhões de dólares, deixando-lhes um saldo favorável, pela primeira vez desde o fim da guerra.

As cifras correspondentes ao primeiro trimestre do ano em curso demonstram que o total das importações nos Estados Unidos, procedentes da América Latina, elevou-se a 866.900.000 dólares, o que representa um aumento de 55.400.000 dólares sôbre o total correspondente ao ano passado. As exportações norte-americanas para os mesmos países foram consideràvelmente reduzidas, pois durante aquêle primeiro trimestre somaram 805.200.000 dólares, contra os 8.039.200.000 dólares de igual período em 1949.

Ao mesmo tempo, consta do relatório que o Conselho de Assessores Econômicos do presidente Truman informou que "apesar da baixa dos preços em dólares, principalmente em produtos semi-manufaturados, que se seguiu às desvalorizações no estrangeiro, os preços de gêneros alimentícios, especialmente do café e do cacau, em alta rápida em todo o mundo, e os aumentos subseqüentes em certas matérias-primas, como o caucho, e em materiais semi-elaborados, como o cobre, imprimiram às importações uma tendência levemente altista". O mesmo Conselho acrescenta que "os movimentos altistas acentuaram-se fortemente com a irrupção das hostilidades na Coréia".

O Departamento do Comércio diz ainda, em seu relatório, que o aumento das compras norte-americanas na América Latina está conforme com "a norma tradicional" no hemisfério ocidental.

Declara ainda o documento oficial que, na metade de ano decorrida, os Estados Unidos foram a fonte de cêrca de 66 por cento do total das importações nos países latino-americanos, ao passo que comprou aproximadamente 38 por cento do total das exportações dos mesmos países. Assinala, entretanto, que, embora o valor em dólares tenha declinado dos níveis anormais do após-guerra, ainda é de quase cinco vêzes o de 1938.

Observa também o relatório que foi registrada a tendência de aumento da produção agrícola na América Latina depois da guerra, tendo havido também um surto sensível de industrialização. Mostra que a atenção crescente que os governos latino-americanos estão dando à agricultura, especialmente no que se refere aos esforços para o aumento das fontes nacionais de gêneros alimentícios, constitui um "acontecimento significativo" na situação geral do comércio de 1950, no hemisfério ocidental. E diz:

"Em alguns países, notadamente na Argentina, isso significa uma mudança da política de planos de industrialização excessivamente ambiciosos, mas, por outro lado, o aumento do poder aquisitivo do consumidor, como resultado da industrialização, da legislação sôbre bem-estar social, da inflação, etc., obrigou a prestar-se maior atenção à produção agrária. Em alguns casos, o incremento anormal no consumo nacional de comestíveis e de matérias-primas reduziu de muito o volume das exportações".

No que se refere à situação econômica, o relatório do Departamento de Comércio diz que metade das Repúblicas latino-americanas desvalorizaram ou ajustaram suas taxas de câmbio, depois da desvalorização da libra esterlina, e que só se pode esperar uma leve melhoria dessa situação quando a atual inflação mundial declinar e as divisas européias voltem a se tornar conversíveis.

Diz ainda o relatório que Cuba, a República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Panamá e Venezuela, regulamentam em muito pouco, ou mesmo em nada, o seu comércio, ao passo que o México e o Peru mantêm "numerosas restrições", sôbre as importações, para protegerem sua balança comercial e sua posição de saldos. Acrescenta, no que se refere à expansão industrial, que os países latino-americanos produzem agora aproximadamente um milhão de toneladas métricas de aço, por ano, sendo de se esperar, em futuro próximo, "um aumento substancial dessa capacidade".

Embora dizendo que "o comércio dos Estados Unidos com essa região (América Latina), ao que se espera, continuará em alto nível", o relatório do Departamento de Comércio indica os seguintes fatôres adversos:

1º) — Embora a situação da Argentina tenha melhorado nestes recentes meses, as perspectivas são de um amplo período de austeridade, no que concerne às importações procedentes de países de moedas conversíveis, devido às limitações que serão impostas à expansão imediata de exportações em dólares;

2º) — A possibilidade de que os excedentes de açúcar criem problemas, no próximo ano, em Cuba e na República Dominicana, embora as perspectivas imediatas sejam boas.

3º) — A instabilidade política cria uma atmosfera de incerteza em vários países (o relatório não cita nominalmente êsses países).

4º) — Os recursos insuficientes de transporte, especialmente ferroviário, são um obstáculo à economia em vários países, notadamente o México e o Brasil.

5º) — O Peru ainda não tomou nenhuma iniciativa para liquidar os atrasados comerciais com os exportadores norte-americanos.

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua
VICK VAPORUB

ENTREGUE O PRIMEIRO ARMAZÉM COOPERATIVISTA DA ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA

Em solenidade realizada ontem, às 17 horas, em sua sede, à rua Marquês de Abrantes, 18, a Cooperativa de Consumo das Donas de Casa entregou às suas associadas o seu primeiro armazem cooperativista. Inicialmente, o representante do ministro da Agricultura cortou a fita simbólica do novo empreendimento e, em seguida, usou da palavra a sra. Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casas, referindo-se à satisfação das mesmas e salientando "a tenacidade, a coragem e sacrifício de tôdas as associadas" que, agora, vêem coroados de êxito os seus objetivos. Estiveram presentes numerosas senhoras da sociedade, parlamentares e outras figuras representativas.

AVISO

CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA. comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varejo, são os seguintes:

	D. Federal	Estados
PALHETA (café de bebida "dura", 1-k.	Cr$ 27,00	Cr$ 28,50
D'ORVILLIERS (café de bebida "mole" 1 k.	Cr$ 33,50	

Cumpre esclarecer que a alteração que se verifica na tabela acima, foi motivada tão sòmente por um imperativo de ordem econômica inadiável, imposto pela acentuada majoração dos preços registrados no mercado do café crú, o que implica igualmente na elevação das cotas correspondentes aos impostos de consumo e vendas e consignações.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1950

A GERÊNCIA

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
RUA MÉXICO, 98/8.º — TEL. 22-0515.
(29694)

COMUNISTAS ACUSADOS NA 16ª. VARA CRIMINAL

O juiz os absolveu e o Supremo Tribunal não tomou conhecimento do recurso

O promotor em exercício na 16ª Vara Criminal desta capital, ofereceu denúncia contra Yvone Carvalho Monteiro, Valdivia Araujo Barros, Carlos Guimarães Paternostro e Alcebiades Teixeira de Freitas, dando-os como incurso na Lei de Segurança.

O fato se verificara no dia 9 de agôsto do ano de 1948, quando os denunciados, sem serem vendedores de jornal, vendiam exemplares de fôlhas francamente comunistas, que encerravam ofensas ao presidente da República, gritando frases agressivas ao Poder Executivo atual.

O juiz Silveira Sales ditou sentença e julgou não provada a denúncia levantada contra os acusados, recorrendo para o Supremo Federal.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal não tomou conhecimento do recurso.

PADRONIZAÇÃO DO SERVIÇO ELEITORAL EM MINAS

Belo Horizonte, 27 — (da sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral reunir-se-á amanhã, em sessão extraordiária, a fim de aprovar a redação final do Regimento dos Juizos e Cartórios da Circunscrição Eleitoral de Minas Gerais. O regimento a ser aprovado, calcado em dispositivos eleitorais, visa a estabelecer normas e diretrizes para os serviços eleitorais, bem como a padronizar os serviços de cartórios.

A materia se refere à instalação dos juizos e cartórios; qualificação "ex-officio" e sua inscrição; expedição, perda e extravio de títulos; mudanças de domicílio do eleitor; fichários eleitorais; processos dos recursos; cancelamento e exclusão de eleitor; atos preparatórios das eleições e arquivos nos cartórios.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

CONDECORADO PELO GOVÊRNO BRASILEIRO

Paris, 27 — (F. P.) — Em cerimônia íntima na embaixada do Brasil nesta capital, o embaixador Ouro Preto, em presença dos altos funcionários da embaixada, entregou as insígnias da ordem brasileira do "Cruzeiro do Sul" a Louis Vidal, secretário geral da companhia marítima dos "Chargeurs Reunis". Comentando a decisão tomada pelo govêrno brasileiro de elevar Vidal a esta dignidade, o embaixador do Brasil salientou que seu govêrno desejava, assim, provar seu reconhecimento pelo que o condecorado tem feito pela amisade franco-brasileira. Felicitando-se pelo desenvolvimento, depois da guerra, da companhia dos "Chargeurs Reunis", notadamente a construção do "Claude Bernard", o embaixador do Brasil declarou que esta ascensão reflete a própria ascensão da França.

NÃO PODE EXERCER A ADVOCACIA

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal deliberou, unânimemente, representar ao desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal, solicitando providências daquele órgão, junto aos Juizes da primeira instância e ao serventuários e funcionários dos ofícios de justiça, visando obstar o exercício ilegal da advocacia por parte do contador Emanuel John Tarcsay. Segundo provas documentais colhidas e corroboradas pelas sindicâncias realizadas, vem àquele contador incorrendo de forma ostentiva e permanente na prática da contravenção. A esta deliberação do Conselho precede resolução anteriormente tomada denunciando o referido contador à justiça criminal, para o fim de instauração do processo de contravenção cabível.

MATERIAL DESTINADO À CAMPANHA DA MALÁRIA

O ministro da Fazenda comunicou à Divisão do Material do Ministério da Educação e Saúde haver autorizado o Banco do Brasil a colocar à disposição do Serviço Nacional de Malária a importância de Cr$ .... 2.418.380,00, para atender a despesas de material destinado à campanha da malária.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Serviço de super-luxo para NEW YORK
"O Presidente". Serviço aéreo com o maior, mais rápido e mais luxuoso avião do mundo... o CLIPPER de DOIS ANDARES
* M. Reg. PAA, Inc.
SERVINDO O BRASIL HÁ 22 ANOS
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel — Tel. 37-9272

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA EM GERAL
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO, TUBERCULOSE.
AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELEFONES 42-1515 e 25-7171.
(46072)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários Benedito Costa Maia, Elza Bandeira de Melo Porto Carreiro e João Pereira Dias, e concedendo exoneração, de guarda-livros, classe G, a José Maria Bareigôs.

Designando, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Salvador, representante dos empregados, Heliogábalo Pinto Coelho, suplente de representante dos empregadores, Eduardo Conde, e Agenor dos Santos Paiva, suplente de representante dos empregados.

Na pasta da Educação — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, Aldarina da Penha Carneiro, Leodegário domingos e o escriturário Luiz de Almeida Lins e interinamente — enfermeiros, classe G, Isaura Lopes Blanc e Olga Furquim Sambaqui e, professores: da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Genival de Almeida, da Faculdade de Direito do Amazonas, Raimundo Vidal Pessoa, da Faculdade de Ciências da Universidade de Minas Gerais, Raul Machado Horta, da Faculdade Nacional de Filosofia, Marina São Paulo de Vasconcelos, e da Escola Técnica de São Paulo, Mario Bianco; transferindo, "ex-officio", de dentista para médico, Agnelo Vieira Cerqueira; aposentando — Adelino da Silva Pinto, professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, Adamastor Santana Barbosa, médico puericultor, classe O, Francisco Gonçalves, professor do Colégio Pedro II, José Cupertino de Melo, servente, referência VI; concedendo aposentadoria a Cesar Ferreira Pinto, biologista, classe L; concedendo exoneração, de professor catedrático da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, a Edmundo Menezes Dantas, e exonerando, de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Melissa Studart Hull.

Na pasta da Viação — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários Alquindar de Castro Caminha, Cícero Jardim e Orlando Soares e, interinamente, praticante de escritório, classe 17, Crisant Siminós, e agente-auxiliar, classe 18, Orlando Cavalcanti; transferindo, a pedido, de telegrafista para auxiliar de escritório, Maria Teresa Carron de Pina e, de mensageiro para praticante de tráfego, Valdir Fonseca de Oliveira; considerando aposentado, a partir de 16/2/49, o agente-auxiliar, classe 18, João Augusto dos Santos; concedendo aposentadoria, a Oswaldo Campos, telegrafista, classe 20, e a Arlindo da Silva Cunha, agente de estrada de ferro, classe J, e concedendo exoneração, de mensageiro, classe 16, a João Vicente do Nascimento Neto, e de guarda, classe 18, a Roberto Meneda Arrubé.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário Valdonier da Costa e, interinamente, agrônomos, classe J, Benedito de Morais e Sousa e Lino Rodrigues Castelo Branco, como substituto, professor catedrático da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, Angelo Pires Tôrre; transferindo, "ex-officio", de microfotógrafo, classe J, para naturalista, classe J, Roberto Ulique Delforge; concedendo dispensa, de representante do Serviço de Economia Rural, junto à Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, a Diógenes Caldas, designando, para a mesma função, o agrônomo economista, classe N, Evaristo Leitão; aposentando João Evangelista da Rosa, artífice, referência 20; exonerando, de técnico agrícola, classe D, Expedito Ramalho de Alencar, e concedendo exoneração, de químico agrícola, classe M, a Carlos del Negro e, de sondador, referência 22, a Tertuliano Progênio Rodrigues.

OS JULGAMENTOS NA SEGUNDA INSTANCIA

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, atendendo a sugestões que lhe foram apresentadas, deliberou, em sua última sessão ordinária, extender aos demais tribunais sediados no Distrito Federal a solicitação anteriormente dirigida ao Egrégio Tribunal de Justiça, visando modificações na execução dos serviços pertinentes aos julgamentos na segunda instância, notadamente a supressão das pautas demasiado extensas e a melhor regulamentação da alteração da ordem dos julgamentos. Evitar-se-á assim que os advogados tenham de comparecer, sem resultado, às sessões de julgamento, com prejuízo para o melhor rendimento de sua atuação profissional.

SPAAK ADVERTE O GOVÊRNO

300 mil operários em greve

Bruxelas, 27 (Arnaud de Borchgrave, da U.P.) — O líder socialista antileopoldista Paul Henri Spaak advertiu o govêrno que, se não chegar a um acôrdo sôbre a restauração de Leopoldo III no trono, o país estará exposto a uma "revolução".

A crescente onda de greves, que envolve trezentos mil operários até agora, paralizou virtualmente cinco importantes cidades da Bélgica. Spaak fêz sua advertência quando discursava no Parlamento. A polícia foi posta em "pé de guerra", esperando-se que as greves se propaguem à capital amanhã.

Por ocasião de seu discurso, Spaak disse que "esta chamada greve insurreicional poderá conduzir à revolução, se o govêrno não fizer um gesto pacificador. As revoluções estalam quando os elementos no poder tentam manter uma situação irreal em face dos fatos." Entretanto, fontes católicas fidedignas asseguram que o rei não tem a intenção de "ceder à sabotagem e à insurreição". O líder operário Arthuro Gailly declarou que cerca de "meio milhão de trabalhadores" já se acham parados, entre os quais 200.000 da província de Hainaut. Uma das fábricas paralizadas é a Fabrique Nationale, que produz armas para as fôrças de terra da União Ocidental Européia.

O Ministério da Economia apresentou o seguinte resumo da situação, pelas onze horas da manhã de hoje:

Liege — Cêrca de 130.000 operários estão parados. A cidade está sem telefones, eletricidade e transportes. As minas de carvão estão fechadas. A energia elétrica é fornecida apenas aos hospitais. A via-férrea que leva a Bruxelas foi dinamitada em vários pontos e a circulação de trens está virtualmente interrompida, pois os grevistas impedem que os comboios se movimentem, congregando-se sôbre a linha. Os jornais cuja publicação é permitida pelos sindicatos aparecem com duas páginas sòmente.

Charleroi — Noventa e oito por cento dos operários metalúrgicos e noventa e cinco por cento dos mineiros paralizaram suas atividades. A cidade está sem transportes e a energia elétrica foi grandemente reduzida. Sessenta por cento dos funcionários municipais aderiram à greve. Os serviços estão parados, assim como os telefônicos. Calcula-se que o número total dos grevistas atinge a 100.000.

Kerka — Estão parados 80.000 operários, 95% dos quais são metalúrgicos, e outros trabalhadores continuam aderindo ao movimento. Dois dos vinte e sete poços de carvão foram fechados.

La Louviere — Estão paralizadas as atividades em 8 dos poços de carvão locais. A cidade está sem transportes e o serviço telefônico foi grandemente afetado. O total de grevistas sobe a cêrca de 35.000.

Tubize — A greve nesta cidade é virtualmente geral, mas não há detalhes precisos, dada a impossibilidade de se comunicar com as autoridades locais. O Ministério do Interior diz que cinco líderes socialistas, três em Mons e dois em Liége, foram detidos quando conduziam material explosivo.

O secretário da secção de transportes da Federação do Trabalho do Charleroi, M. Maudox, foi também detido por se ter pôsto à frente dos grevistas que impediam o acesso à direção geral ferroviária.

Hoje foram iniciadas gestões entre os partidários e os inimigos do rei. Fontes liberais dizem que o presidente do partido, Roger Motz, aprovou as conversações preliminares, depois de conferenciar durante uma hora com o soberano, ontem. Primeiramente, entendeu-se com o presidente do Partido Socialista, Max Buset, chefe da campanha antileopoldista. Depois, conferenciou com o chefe do Partido Social-Cristão, Van der Strante Wallet, e êste, depois de breve palestra com o primeiro ministro, dirigiu-se ao palácio de Laeken para uma audiência com o monarca.

Posição iugosláva na ONU

Belgrado, 27 (Edward M. Khorry, da U.P.) — Meios bem informados dizem que o govêrno bolchevista iugoslavo brevemente anunciará sua mudança de atitude relativamente à guerra da Coréia, denunciando o ataque norte-coreano como "agressão". A Iugoslávia foi o único membro do Conselho de Segurança da O.N.U. a contrariar a resolução de 28 de junho, autorizando as fôrças norte-americanas a entrarem em ação contra os norte-coreanos. As provas colhidas durante a recente visita dêste correspondente a Washington e várias capitais européias, corroboradas pelas conversações aqui, indicam que êsse voto negativo foi uma atitude meramente pessoal do dr. Ales Besler, delegado iugoslavo à O.N.U.

Diplomatas iugoslavos deixaram claro, em conversações com outros diplomatas, que a intenção do primeiro ministro, o marechal Tito, era fazer com que a Iugoslávia se abstivesse de votar na ON.U. — tal como Besler o havia feito, quando da primeira resolução, que condenou os norte-coreanos por agressão, a 26 de junho.

Besler não pôde entrar em contáto com o govêrno iugoslavo, a tempo de instruir-se para a sessão de emergência do Conselho de Segurança. Aparentemente, por sua própria iniciativa, submeteu sua própria resolução, a 28 de junho, recomendando cessação de fogo e mediação. Sendo rejeitada essa proposta, êle tentou sustentar a linha comunista, embora anticominformista, votando contra a ação de polícia norte-americana.

O govêrno iugoslavo opina que a iniciativa de Besler pode ter dois efeitos danosos:

1) Cristalizar a opinião pública norte-americana contra novos pedidos iugoslavos de ajuda econômica, e

2) perder apoio no seio do mundo não comunista, numa época em que é possível que a guerra da Coréia seja apenas um precedente para um ataque similar, contra a Iugoslávia, por parte dos vizinhos desta, satélites soviéticos.

O govêrno iugoslavo reconhece que a iniciativa de Besler se baseou no temor de provocar ainda mais a União Soviética, num momento em que Moscou desencadeia nova campanha contra o regime de Belgrado. Entretanto, os superiores de Besler crêem que a iniciativa dêste pode ter comprometido demasiado a Iugoslávia, em vista da desesperada necessidade em que se encontra êsse país, de que continui o apoio moral e material no Mundo Ocidental. Assim, os iugoslavos estão estudando os meios possíveis de se desvencilharem, mas sem sacrificar seu difícil papel de "comunistas independentes".

O primeiro indício de que a Iugoslávia pode estar para mudar de atitude veio em recente editorial publicado pelo hebdomadário "Republika", de Belgrado, que muitas vêzes serve de câmara de ressonância para o Ministério do Exterior. Diz o "Republika" que, do ponto de vista iugoslavo, os norte-coreanos foram culpados da agressão. Indiretamente, o jornal aprova a ação dos EE. UU. Por outro lado, jornais de província, tais como o "Dalmácia Livre", publicado no pôrto de Split, aludiram ao ataque norte-coreano como de inspiração soviética.

EMPOSSADO NA TARDE DE ONTEM O NOVO DELEGADO DE ECONOMIA POPULAR

Na tarde de ontem, na Delegacia de Economia Popular, teve lugar a transmissão de posse do cargo de delegado de Economia Popular, assumindo a direção daquele órgão, o dr. Admaro Nunes Muller, em caráter interino, em virtude de se encontrar ausente o titular recém-nomeado, dr. Fernando Bastos Ribeiro.

Usando da palavra, disse o sr. Paula Pinto que deixava a delegacia de Economia Popular, ainda sem compreender o porquê de tamanha campanha movida contra sua pessoa, e frizando que sua exoneração fôra concedida a seu pedido, pedido êste, várias vêzes reiterado, pois não desejava criar impasses ao Chefe de Polícia e ao promotor Cordeiro Guerra, no inquérito, ora em curso, sob a presidência do sr. Brandão Filho, a fim de se apurarem as acusações lançadas contra sua gestão naquela especializada, e agradecia o fato de, até o momento, sua honorabilidade pessoal não ter sido atingida. A seguir, inalteceu a figura do empossado, que, em verdade, é uma das figuras que muito honra os quadros do Departamento Federal de Segurança Pública.

Em declarações aos jornalistas, disse o sr. Admaro Muller, que a sua indicação fôra para êle algo de imprevisto e, consequentemente, não possuia um plano traçado para qualquer deliberação, mesmo porque, sua passagem ali seria breve, não cogitando, inclusive, de transferências, salvo em casos que surgissem no futuro.

Edmaro Muller, regressou há pouco de Londres, onde realizou estudos em Scotland Yard, tendo também ocasião de realizar na capital inglêsa, uma longa série de conferências sôbre assuntos criminais.

No que respeita ao inquérito, disse-nos o promotor Décio Rêgo Martins Costa, que antes de 10 dias êste não voltará à delegacia de Vigilância.

Por sua vez, adiantou-nos o sr. Paula Pinto que somente sábado tomará posse de seu novo cargo, como delegado de Roubos e Falsificações e, em seguida, entrará em gôzo de férias, deixando assim, mais à vontade, o prosseguimento do inquérito.

VISITA ÀS COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

Esteve em visita à Equipe Etnográfica do Serviço de Proteção aos Índios, à rua Mata Machado, nesta capital, o embaixador Fued Carim, representante diplomático da Turquia junto ao govêrno brasileiro.

Interessado no conhecimento dos grupos primitivos brasileiros, deu-se que manifestara ao diretor do S. P. I., sr. Modesto Donatini, aquele diplomata teve então oportunidade de assistir a diversos filmes documentários e apreciar as ricas coleções de artefatos indígenas existentes naquêle órgão do Ministério da Agricultura.

Na visita, acompanharam o embaixador da Turquia vários de seus auxiliares, além de adidos dos Estados Unidos e da Espanha.

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES? APÓLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

VIAJA O DIRETOR DO D.N.O.S.

Iniciando uma visita de inspeção aos trabalhos que vem realizando o órgão que dirige no sul de Minas e norte da Bahia, viajará hoje para Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o engenheiro Vinicios Cesar Silva de Berrêdo, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

O dr. Vinicios de Berrêdo visitará inclusive o local do açude Caraima, no município de Itanambi, na Bahia, onde aquêle Departamento pretende iniciar, ainda êste ano a construção de grande barragem.

O OCIDENTE E A GUERRA NA CORÉIA

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 27 — As declarações de Shinwell e Attlee, durante o debate nos Comuns a respeito da contribuição que a Grã-Bretanha pretende dar à defesa solidária das nações livres, refletiram-se tanto no "relatório econômico" que Truman enviou ao Congresso quanto nas explicações apresentadas, 48 horas depois, por René Pleven, à Comissão de Finanças da Assembléia Nacional Francesa. Em Londres, como em Washington e Paris, procura-se os melhores meios e os mais condizentes com os recursos de cada um, para trazer, de um lado, o concurso imediato à campanha coreana, e do outro lado organizar um esfôrço defensivo prolongado, destinado a desencorajar os imitadores eventuais da Coréia do Norte. Mas, embora tenham sido sincronizadas estas declarações oficiais, elas não são inteiramente idênticas: A América, com sua enorme potência demográfica e econômica, pode considerar como simples início a mobilização industrial que realiza, que nem por isso deixa de transformar radicalmente e quase da noite para o dia, as condições de vida de seus cidadãos, como o testemunha a corrida às mercadorias, à qual assistem os observadores estrangeiros.

Para os países europeus em plena convalescência, após as perdas de guerra, mesmo um esfôrço limitado neste sentido parece terrivelmente pesado. A França e a Grã-Bretanha, em particular, têm o direito de recordar que, já há muitos anos, mantêm, uma na Indochina outra na Malásia, e agora em Hong Kong, importantes fôrças, vujo valor para a defesa do mundo livre só foi reconhecido pelos americanos depois da questão da Coréia. Tanto mais que, e bora anunciando aos americanos que iam ter impostos mais pesados e talvez restrições, Truman pode assegurar que continuaria sã a economia americana, enquanto que os estadistas inglêses e franceses expressam os temores que o futuro lhes inspira: insistiram sôbre a necessidade de não desorganizar irremediavelmente a economia renascente de seus países, e da Europa inteira. Como o disse Pleven, é perfeitamente concebível que a desorganização social, com os conflitos sociais que acarretaria, seja um dos objetivos revolucionários dos inspiradores da agressão de agora ou de conflitos locais semelhantes, que amanhã poderão surgir. Necessário que seja o esfôrço bélico, para fins defensivos, pode ser concebido como uma continuação do esfôrço já iniciado, há três anos, da organização econômica racional. É notadamente a êste respeito que se pode considerar o "projeto Schuman" que preconiza a criação d um "pool" do carvão e do aço, franco-alemães, como uma das iniciativas mais construtivas, uma vez que seus resultados serão fecundos, tanto para a economia de paz como para uma mobilização de urgência, da potência industrial européia. Enquanto que, por exemplo, a utilização, para o rearmamento, d divisas européias do Plano Marshall (ao invés de utilizá-las em investimentos produtivos, como tem sido feito até agora), nada mais é do que uma solução provisória, o "projeto Shuman" preconiza a criação de um sistema útil tanto para a economia européia como para sua proteção. E seus partidários não hesitam em dizer que o êxito das negociações atuais seria tão positivo para a segurança da Europa quanto todos os aumentos de efetivos militares ou de orçamentos, que são pedidos.

Esta não é, é bem verdade, a opinião do general Billotte, o mais autorizado estrategista do movimento "gaullista", que multiplica os pedidos de constituição de uma fôrça armada européia, capaz de sustentar o choque eventual da potência soviética, tal como apocalìticamente a descreveu Shinwell. O general Billotte, falando em um almôço no "American Club", desta capital, pediu para 1952, quando muito, a constituição de um Exército e de uma Aviação européias, com ao menos 75 divisões: e pediu abertamente, como corolário, a inclusão da Espanha na Comunidade Atlântica e o rearmamento da Alemanha, com a única condição de que a fôrça francesa seja superior à alemã. Esta foi a única personalidade que, até agora, levou às últimas conclusões as idéias que suscitaram no ocidente a guerra da Coréia.

PRECAUÇÃO EM NOVA YORK

Nova York, 27 (F.P.) — A direção do pôrto de Nova York anuncia que medidas muito severas serão tomadas, pela direção do pôrto, contra toda sabotagem. De agora em diante todos os navios provenientes da união soviética ou dos países satélites, com exceção da Iugoslávia, serão retidos para inspeção extremamente minuciosas à entrada da baía de Nova York.

O CASO DO CAFÉ E O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Declarações do vice-presidente da C.C.P.

O coronel Lauro Loureiro, vice-presidente da C.C.P., prestou, ontem, novos esclarecimentos sôbre o preço do café. Êste produto está liberado, variando o seu preço interno conforme as alterações da Bolsa. Disse aquela autoridade que o caso não se resolverá tão cedo. E' que "interêsses poderosos, sob a capa de proteção à indústria cafeeira, influem decisivamente, jogando por terra qualquer solução que lhe contrarie os negócios". Para deter a alta do produto em pó, pensou-se, inicialmente, no contrôle do preço dos produtores que, assim, venderiam livremente para o mercado externo, enquanto se estabeleceria um mínimo para o consumo interno. "Tal idéia não podia resistir ao primeiro impacto. Outras certamente sucederam àquela, e nenhuma vingou".

A seguir, informou que se continua estudando a possibilidade de aliviar a bolsa do consumidor, em vista das constantes majorações do preço do café. Chegou-se à conclusão de que o melhor meio é subvencionar os torrefadores que, já agora, estão tendo prejuizos, segundo as faturas que exibiram. Qualquer aumento feito pelos interessados seria, assim, provisório.

Concedida a subvenção, entretanto, por fôrça das razões da Bolsa, o valor do produto cairá, desaparecerá o auxílio, o qual poderá ser pago em dobro, no caso de se elevar duplamente o preço. Em média serão empregados um milhão e quinhentos mil cruzeiros por mês na subvenção.

Quanto às tinturarias, disse que pretende resolver o assunto com rapidez. Mandara chamar o representante da classe dos proprietários de lavanderias e tinturarias, a quem pedira que organizasse uma lista do mínimo de que precisam para trabalhar. Na semana que vem, apresentarão essa tabela, que será submetida à apreciação dos membros da Comissão Central de Preços. Assim, que até o meado do mês que vem, estarão tabelados os serviços desses estabelecimentos.

Correio da Manhã
ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180.00

A PARTICIPAÇÃO DA FRANÇA NO REARMAMENTO ALIADO

Paris, 27 (Harold King, da R.) — A participação da França no esfôrço rearmamentista aliado que está sendo discutido neste momento em Londres pelo Executivo do Conselho do Atlântico dependerá, aparentemente, da disposição que mostrarem os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de estacionarem substancial número de suas próprias divisões no continente europeu.

Soube-se, em círculos ligados ao "premier" René Pleven, que o govêrno francês informou aos seus principais associados no Pacto do Atlântico que a atitude da França em relação a êsse tratado dependerá, no futuro, de duas condições, a saber: 1) unificação parcial dos orçamentos militares das nações signatárias do Pacto. Isto significa que os EE.UU. teriam de prestar substancial contribuição para o custeio das defesas européias; 2) cada parceiro do Pacto fará uma contribuição em homens proporcional à sua riqueza nacional e densidade de população, devendo ser também levado em conta o estado da reconstrução nos países devastados pela guerra.

Na opinião do govêrno francês, a Grã-Bretanha e a América devem estacionar tropas no continente em futuro próximo, e não após a deflagração da guerra. Não estaria êste país disposto a repetir as experiências de 1914 e 1939. Um comentador francês disse: "Pleven acha que o país não se poderá furtar a sacrifício algum, desde que fique firmemente estabelecido que cada um dos aliados prestará, proporcionalmente, contribuição igual em soldados, armamentos e dinheiro".

Nos círculos informados, diz-se que a questão foi exposta com tôda franqueza à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, acrescentando-se que a política econômica e financeira da França dependerá grandemente da resposta que receber daqueles dois países.

Em linguagem clara, isto significa que a França só empregará suas economias em um programa rearmamentista comum se os dirigentes militares em Washington e Londres tomarem em futuro próximo medidas concretas para a defesa da Europa contra uma invasão do leste.

Se os planos de defesa aliados e as providências para sua execução não previrem uma fôrça efetiva de homens, tanques e aviões estacionada no continente, é muito possível que êste, ou qualquer outro govêrno francês chegue definitivamente à conclusão de que o continente é indefensável. E tal conclusão, uma vez adotada, determinará sem dúvida alguma uma reorientação completa de tôda a política externa francesa.

OCUPAÇÃO DE TERRAS POR BOLCHEVISTAS

Roma, 27 (F.P.) — "Será desencadeado no fim do mês, nas Apúlias, um movimento de ocupação de terras", informa "Il Tempo". Assim o decidiu a Federação de Bari, bolchevista. O movimento seria após a debulha, quando ficam sem trabalho muitos camponêses; seus organizadores aproveitariam o início da vigência da nova sôbre reforma agrária, para incitar os trabalhadores agrícolas a não se beneficiarem dela, ocupando diretamente as terras.

VITÓRIA MILITAR DO GOVERNO CHINÊS

Taipeh, 27 (F.P.) — O general bolchevista chinês Chenyi, lançou de madrugada um ataque a Quemoy; o primeiro depois do fracasso sofrido há 9 meses contra a mesma ilha. O Ministério da Defesa comunica que as tropas governamentais obtiveram vitória completa; 200 rebeldes foram aprisionados e 300 foram mortos. Mais de 11 juncos foram postos a pique, e 12 apreendidos.

Também foi atacada a pequena ilha de Taitan, 3 quilômetros a sudoeste de Quemoy. O comunicado refere que 500 rebeldes desembarcaram nas praias ocidentais, e resistiram ferozmente até a madrugada, sendo aniquilados, grandes quantidades de armas e munições foram apreendidas.

DECLARAÇÕES DOS TCHECOS LIVRES

Munich, 27 (F.P.) — O general Prchala, presidente da Comissão Nacional Tcheca de Londres, e chefe do movimento "Pela liberdade", declarou aqui que, no caso de guerra contra a Rússia, os grupos tchecos refugiados na Alemanha Ocidental podem fornecer importantes contingentes às fôrças da liberdade.

O general Prchala combateu em 1920 na legião tcheca, contra as tropas bolchevistas, que ofereceu prêmio de um milhão de rublos pela sua cabeça.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"Dos que iniciam a percepção de rendimentos no país: Artigo 61 — As pessoas que, no correr de um exercício financeiro, transferirem residência para o território nacional, e nesse mesmo exercício iniciarem a percepção de rendimentos tributáveis de acôrdo com este regulamento, estarão sujeitas ao impôsto no exercício seguinte, como residentes ou domiciliados no país.

Parágrafo único — No caso dêste Artigo, serão declarados os rendimentos percebidos entre a data da chegada e o último dia do ano civil."

CONTINUAM APARECENDO CHEQUES SEM FUNDOS

Últimamente a Procuradoria da Justiça tem recebido grande quantidade de cheques sem fundos para processamento. Mensalmente recebe, em média 50 cheques sem numerário para sua cobertura. No expediente de ontem o Procurador Theodoro Arthur remeteu à Polícia para competente processo criminal um cheque de Cr$ ..... 28.512,00 omitido pela firma Ernesto & Cia., desta capital, contra o Banco Moreira Sales e outro do valor de Cr$ ...... 2.000,00 emitido por Daniel Romão Garcia, em 5 de junho último, contra o Banco Predial do Estado do Rio.

IMPEDIDO DE SE VALER DOS BENEFÍCIOS DA LEI

O sr. Benedito Sousa Campos, criador de gado, requereu ao juízo da comarca de Penedo, em Alagoas, moratória, nos têrmos da lei 209, de 1948. Depois, porém, usando da faculdade que confere o artigo 10 da citada lei, renunciou aos benefícios reclamados; e, posteriormente, ainda, voltou na sua intenção, desejando novamente, os favores que renunciara, tudo conforme dispositivo da lei 457, de 1948. Mas não providenciou, a tempo, o cancelamento da renúncia.

Quando, portanto, quis usar da faculdade do expresso na lei 1002 (que concede redução da dívida dos pecuaristas em 50%), para que fôssem deferidos os pedidos anteriores, teve sua pretensão obstada por despacho do juiz daquela comarca, que as julgou indevidas, frente ao ocorrido.

O pecuarista, não obstante, resolveu recorrer para o Tribunal Federal de Recursos, numa última esperança de alcançar o seu objetivo.

Êste, contudo, que vem de apreciar o caso, houve por bem mantêr a decisão de primeira instância, acordando em não conhecer do recurso do criador.

90 MIL HABITANTES EM COPACABANA

Oito grandes favelas com 14 mil pessoas

Com o recolhimento, à sede central do Serviço Nacional de Recenseamento, do material coletado no seu Pôsto n.º 3, em mais de dois têrços da circunscrição de Copacabana já se encerraram as atividades do Censo Demográfico. Esta circunscrição, a 12.ª do Distrito Federal, abrange tôda a área, entre o mar e a orla dos morros, compreendida desde o Forte Duque de Caxias, no Leme, até o "Jardim de Alá" no limite de Ipanema com o Leblon.

O Pôsto recémconcluído compõe-se de tôdas as ruas e logradouros situados desde a rua Siqueira Campos (lado par) ao começo do Leme inclusive os morros. Mais de 50 mil pessoas foram, aí, recenseadas, subindo a acêrca de 11.350 o número de domicílios existentes.

As "favelas" dêsse trecho de Copacabana, bem desenvolvidas, acusaram elevados totais. Elas estão encravadas nos seguintes morros: Babilônia, São João, Euclides da Rocha, Cabritos, Pavão, Pavãozinho, Cantagalo e Catacumba. Quase 14 mil pessoas residem aí, e mais de 2.250 domicílios foram recenseados.

Com os resultados enunciados eleva-se a aproximadamente 90 mil, a quantidade de habitantes de Copacabana cujos boletins censitários já se encontram prontos para apuração.

IDENTIFICAÇÃO DOS RECENSEADORES

Notícias chegadas ao S.N.R. denunciam que, pelo menos na rua São Francisco Xavier, nesta capital, pessoas pretensamente a serviço do Censo estão colhendo informações entre os moradores, para fins não revelados.

O fato já teve precedentes em proporções maiores e de natureza mais grave. No Rio Grande do Sul, por exemplo, um grupo de mistificadores ousou, mesmo, angariar dinheiro entre as populações do interior, dizendo-se a serviço do Recenseamento. Em face de tais irregularidades, o Serviço Nacional de Recenseamento volta a alertar o povo sôbre a identificação dos recenseadores, a qual estão êles obrigados a exibir, tôda vez que o exigir o informante.

O CENSO NO NOROESTE

No longínquo município de Aripuanã, Estado do Mato Grosso, a coleta censitária está sendo feita por Agentes Fiscais em serviço na região. Êsses funcionários, ao se internarem no território do enorme município a fim de cumprirem suas próprias tarefas, aproveitarão a oportunidade para colher as informações pedidas pelo Recenseamento entre a rarefeita população local.

O Agente de Estatística do município aludido ainda se encontra em viagem para a sede de suas atividades, tendo saído de Manaus, onde fôra receber instruções, no dia 20 do corrente. Aliás, conforme comunicação da Inspetoria Regional, aquêle funcionário deverá viajar mais uns trinta a quarenta dias para chegar a seu destino...

CONVOCAÇÃO DE AUXILIARES CENSITÁRIOS

Continua em vigor a aconvocação dos candidatos a Auxiliar Censitário que tenham obtido nota igual ou superior a 73 (setenta e três) na respectiva prova de habilitação. O Serviço Nacional de Recenseamento concedeu prazo até o próximo dia 5 de agôsto, para a apresentação dos interessados. Os que não se apresentarem até essa data, serão considerados desistentes, com exceção dos candidatos que, como recenseadores, ainda estejam em atividade no dia fixado.

Como é sabido, o aproveitamento dos recenseadores do Distrito Federal no S.N.R., previsto na legislação censitária em vigor, será feito de conformidade com as necessidades do serviço e com a classificação obtida nas tarefas da coleta. Para êsse fim, serão levadas em consideração: a) a nota obtida na prova para Recenseador; b) a nota atribuída pelo Agente Distrital, de acôrdo com a conduta e o método de trabalho; c) a nota atribuída mediante a quantidade, rapidez e qualidade dos trabalhos da coleta.

Os candidatos habilitados a Auxiliar Censitário que, igualmente, tenham servido como recenseadores, devem apresentar documento firmado pelo Agente Distrital a que estiveram subordinados, comprovando a conclusão de suas tarefas, a fim de serem admitidos na nova função.

Relógios CUCO e outros MODELOS
VISITEM NOSSA SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA LEOPOLDO DE BULHÕES-GOIÂNIA

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados anteprojeto de lei autorizando o Executivo a abrir crédito especial para pagamento de despesas relativas à construção da ligação ferroviária Leopoldo de Bulhões-Goiânia.

NOVA SEDE DA DELEGACIA DE PORTOS

A Delegacia de Portos Litoral está instalada na avenida Rodrigues Alves, n.º 765, em frente ao armazém n.º 15 do Cais do Pôrto, para onde se transferiu.

A PRESCRIÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

I

A consultoria jurídica do Ministério do Trabalho, chamada a opinar sôbre a prescrição de contribuições sindicais relativas aos exercícios de 1945 e 1946, teceu considerações importantes a respeito dêsse instituto, à luz do Direito comum e do trabalhista.

O consultor jurídico, após transcrever o art. 11 da C.L.T., que dispõe: "Não havendo disposição especial em contrário nesta Consolidação, prescreve em dois anos o direito de pleitear a reparação de qualquer ato infringente de dispositivo nela contido", observa que a redação dêsse artigo pode autorizar o aparecimento de dúvidas sôbre o seu alcance, que poderia ser interpretado como aplicável, sòmente, às reclamações dos empregados ou de empregadores destinadas à reparação de direitos que lhes coubessem.

Se assim fôsse entendido — continua êle, — ter-se-ia de recorrer ao direito comum, ao art. 177 do Código Civil, isto é, ao regime da prescrição trintenária.

E prosseguindo: "Ora, semelhante entendimento seria manifestamente descabido, em se tratando de relações resultantes do trabalho, a cujo respeito já reconheceu o legislador a necessidade de sujeitá-las a prazos prescricionais breves, conforme o fêz no art. 11, já invocado, da Consolidação. Nem se compreenderia que aspectos econômicos, relativos à gestão de emprêsas mercantis e a salários dos respectivos empregados, pudessem ser objeto de revisão ou de reclamação depois de vários decênios transcorridos. Tanto o Código Comercial, quanto a Consolidação, acentuam o caráter de brevidade que deve presidir à consumação das relações mercantis ou de emprêgo, e seria desacertado sujeitá-las a um lapso prescricional tão longo quanto àquele fixado no preceito mencionado no Código Civil para as obrigações pessoais que não tenham prazos especiais de prescrição.

A impossibilidade de fato a que nos conduziria a aplicação de preceito civil ao caso das dívidas por motivo de contribuição sindical afigura-se-nos suficiente para justificar a aplicabilidade do texto do artigo 11 da Consolidação das Leis do Trabalho a tais dívidas".

O parecer do consultor jurídico, aprovado pelo ministro do Trabalho, tratou de assunto, como se vê, de grande interêsse, justificando a sua mais ampla divulgação.

ARTHUR F. KASTRUP

BELONAVES RUSSAS AO LARGO DA SUÉCIA

Estocolmo, 27 (R.) — Postos de observação do serviço de cabotagem comunicaram hoje a presença de quatro vasos de guerra soviéticos navegando para o norte seis milhas ao largo da costa sueca. Êsses navios, que ao meio dia passaram em frente a Estocolmo, são o "Neman", "Comsommletak", "Ural" e "Marto".

Como as águas territoriais suecas se estendem por 4 milhas apenas, os navios russos estavam em águas internacionais. Mas, de acôrdo com os novos padrões soviéticos, estavam em águas da Suécia. De fato, a Rússia, recentemente, estendeu suas águas territoriais de 4 para 12 milhas. A Suécia e a Dinamarca queixaram-se de que tal medida equivalia a uma ocupação do Báltico.

Se Formosa for invadida, será inevitável a guerra

Washington, 27 T. Moulier, da F. P.) — A próxima partida, para Formosa, de Wellington Koo, embaixador da China nos Estados Unidos, depois da entrevista que teve com Dean Rusk, sub-secretário de Estado adjunto para o Extremo Oriente, trará a questão de Formosa ao primeiro plano.

A pergunta que cada qual faz aqui é se os rebeldes chineses vão tentar ocupá-la. Se isso se produzir, a VII Esquadra americana intervirá. E é provável que a guerra mundial seja difícil de evitar, pois o govêrno de Pequim responderia, e seria provável que a Rússia auxiliasse, dado o pacto de assistência mútua.

Meios diplomáticos americanos pensam que não será atacada Formosa; os otimistas afirmam que nem chinêses nem russos desejam empenhar-se a fundo. Entretanto, as informações da China são escassas.

Com algumas exceções, os comentaristas acham que a decisão de Truman de "neutralisar" Formosa, criou uma situação difícil, pois certos jornais e parlamentares republicanos reclamam auxílio militar imediato a Chang-Kai-Chek. Entendem êsses comentaristas que a decisão tomada a propósito de Formosa tinha talvez como postulado a solução rápida do caso da Coréia, mas constitui precedente em que a Rússia ou outra nação poderia se inspirar, para justificar operações análogas; — e que essa decisão comporta um risco agravado, pela prolongação das hostilidades na Coréia, contendo o germe da possível extensão das hostilidades. Também sublinhiam que a decisão foi acolhida sem entusiasmo por países como a Inglaterra e a India, que reconheceram o govêrno rebelde.

A RÚSSIA E O CONSELHO DE SEGURANÇA

Lake Success, 27 — (F. P.) — Jacob Malik, delegado da Rússia, pediu a convenção do Conselho de Segurança para 1 de agôsto, em carta ao secretário geral da ONU. Também pediu ao secretário para prevenir os membros do Conselho, cuja ordem do dia sugerirá mais tarde.

DEPURAÇÃO NA IMPRENSA JAPONESA

Tóquio, 27 (F.P.) — Enérgica depuração visando eliminar os comunistas dos grandes jornais e agências de imprensa japonêses será iniciada amanhã, soube-se nos círculos bem informados.

Os planos dessa sensacional depuração continuam completamente secretas mas sabe-se que a sua aplicação terá como efeito despedir mais de 300 editorialistas, redatores, reporteres e gráficos considerados comunistas ou comunizantes.

O jornal "Asahi", cuja tiragem diária é de perto de 3 milhões de exemplares é que parece que deverá ser o primeiro atingido: perderá aproximadamente 80 membros do seu pessoal de Tóquio e 60 que trabalham fora da capital.

O "Mainichi", quase tão grande como o "Asahi" perderá mais de 30 funcionários de Tóquio. O Yomiuri" despedirá 40 empregados. A Agencia de imprensa japonesa, "Kyode", também dispensará 40 auxiliares ao passo que a "Ji-ji", outra agencia de imprensa, despedirá cerca de 20.

Os dirigentes dessas emprêsas há mais de dois anos vêm procurando dispensar os membros comunistas do seu pessoal mas os candidatos dos trabalhadores da Imprensa até agora têm-se oposto a tal ocupação.

Espera-se forte reação por parte dos meios operários mas parece que os editores e diretores de jornais sentem-se agora mais fortes.

ATIVIDADES SUBVERSIVAS NO PERU

Lima, 27 (F.P.) — As autoridades peruanas prenderam 8 pessoas acusadas de atividades subversivas. A polícia apreendeu certa quantidade de explosivos e publicações subversivas.

BEDELL SMITH PARA A CONTRA-ESPIONAGEM

Washington, 27 (F.P.) — O general Walter Bedell Smith, antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, teria sido indicado pelo presidente Truman para o cargo de diretor do "Intelligence Agency", ou serviço de contra-espionagem norte-americano, soube-se hoje nos círculos geralmente bem informados.

A notícia dessa nomeação, considerada como iminente, foi recebida com satisfação nesta capital em razão da personalidade do general Bedell Smith.

No entanto, haveria certo pesar porque a direção dêsse serviço, que até agora vinha sendo desempenhada pelo almirante Roscoe Hillenkoetter, não seja confiada a um civil. Com efeito, considera-se que o excesso de hierarquia militar que reina na "Central Intelligence Agency" foi nefasta ao seu bom funcionamento. Embora nenhuma negligência tenha sido apontada em sua gestão, a substituição do almirante Hillenkoetter havia sido pensada desde a eclosão do caso coreano, que suscitou, por sua rapidez, diferentes críticas a respeito do organismo por êle dirigido.

Os nomes dos srs. Robert Lovett e David Bruce, embaixador dos Estados Unidos em Paris, haviam sido pronunciados antes do nome do general Bedell Smith mas acredita-se que nem um nem outro julgou poder aceitar êsse cargo.

O FIM DO "BOICOTE"

Lake Success, 27 (U.P.) — A notícia de que o chefe da delegação russa assumirá a presidência do Conselho de Segurança, chegou em vesperas das reunião que visava escolher o método legal para o organismo funcionar no próximo mês, se os russos não ocupassem a presidência que pelo rodízio, lhes competia. Todos pensam que os russos cometeram um êrro, não assistindo à reunião de 27 de junho, que aprovou as sanções militares aos coreanos do norte.

Um porta-voz norte-americano comentou: "Nunca estivemos de acôrdo com o "Boicot" russo; se isto significa que o mesmo terminou, muito nos agrada".

ARMAS PARA O SIÃO

Washington, 27 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos planejam enviar armas ao Sião (Tailândia) e também que êste país está em vias de negociar um acôrdo de defesa militar com o govêrno de Bangkok.

ALITALIA
COM DOUGLAS "FRECCIA ALATA" DE 44 LUGARES
B. AIRES
S. PAULO
RIO
LISBOA
ROMA
ALITALIA
Informações e reservas de passagens:
"ITALMAR" S. A.
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS
p. ROMA: às 2as. feiras
p. B. AIRES: aos sábados

Impossível uma aliança russo-alemã

O objetivo francês no plano Schuman

Paris — (Theodore H. White, da ONA, exclusivo para o "Correio da Manhã") — Nas suas poucas semanas de vida, o Plano Schuman aclarou uma grande área da diplomacia européia. Todos os grupos políticos europeus importantes foram obrigados a tomar partido.

Eis alguns dos aspectos da situação:

1º) A atitude da Inglaterra em face da União Européia. Os diplomatas franceses e americanos chegaram à conclusão de que a Inglaterra se colocou fora da integração do continente. A atitude britânica têm sido acusada de "isolacionismo", mas, na realidade, deve ser atribuída à resolução da Grã Bretanha de só tomar parte na União se também os Estados Unidos dela participarem.

Tanto os diplomatas inglêses como os francêses e americanos têm feito os maiores esforços para explicar que a atitude britânica não implica cisão política ou militar na aliança ocidental.

A Inglaterra não pode viver, política e militarmente, sem poderosos aliados no continente, mas, como os americanos, os inglêses desejam uma aliança, mas não a integração na Europa continental.

2º) A atitude francesa em face da União Européia. Nem um francês em mil compreende o que é o Plano Schuman. Nenhum detalhe foi divulgado, depois de várias semanas de discussão. Mas os francêses são favoraveis à unificação da Europa.

Os cabeçalhos dos jornais de tôdas as correntes políticas (com exceção dos comunistas) mostram-se excitados. "Com a Inglaterra ou sem ela" grita um deles. E outro responde "A Europa será feita". E outro: "A Europa começa às 16 horas de hoje".

3º) O vigor e os objetivos da diplomacia francesa. Êsse vigor constitue uma novidade, devendo-se a vários fatores. O objetivo da diplomacia francesa na Europa consiste em integrar a Alemanha na Europa Ocidental, que a França espera liderar. A França acompanha agora os Estados Unidos mais que nunca no que diz respeito à Alemanha. Os franceses têm uma outra idéia: ainda desejam atrair os inglêses à comunidade, para fortalecer a França contra a Alemanha.

Um porta-voz do Quai d'Orsay declarou: — O maior objetivo da França é tornar impossível uma aliança da Alemanha com a Rússia. Assim, nossa política visa duas coisas. A primeira é tornar possível que os alemães cooperem conosco. A segunda é não permitir que a Inglaterra tenha qualquer motivo de se afastar de nós.

4º) O impressionante fato do ódio dos franceses pelos alemães ter desaparecido, pelo menos momentâneamente. Desde 1948, os principais partidos políticos franceses (com exceção dos socialistas e comunistas) mostram-se dispostos à reconciliação com a Alemanha.

E' muito significativo o fato de ter sido de Berlim que os comunistas franceses desfecharam seu ataque contra o Plano Schuman, no dia em que a Conferência começou em Paris. O silêncio dos comunistas sôbre o plano Schuman surpreendeu os políticos franceses. Apenas tinham aparecido pequenos comentários na imprensa comunista. Alguns políticos receavam que os comunistas fôssem explorar os sentimentos nacionalistas franceses, mas, em vez disso, os comunistas franceses enviaram a Berlim seus dirigentes sindicais para discutir o problema com os dirigentes comunistas alemães. E os dirigentes comunistas franco-alemães lançaram uma declaração conjunta, acusando o plano como uma manobra belicosa dos Estados Unidos para atirar à guerra tanto a França como a Alemanha.

ACUSAÇÃO EGÍPCIA A ISRAEL

Lake Success, 27 (U.P.) — O Egito acusou Israel de "Agressão premeditada" ao apresentar às Nações Unidas relatório sôbre o incidente fronteiriço de 30 de junho. Diz o relatório que uma fôrça israelita de 60 homens violou a linha estabelecida por armistício em Rafah e atacou civis em território egípcio, sendo que queimaram os corpos de suas vítimas utilizando as tendas como combustível.

Acrescenta o documento que o ataque israelita foi apoiado por fogo de metralhadora de pelo menos um avião de Israel.

Independentemente dos danos à propriedade, três civis foram mortos e certo número ficou ferido".

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

O MAIOR ACONTECIMENTO ARTÍSTICO-RELIGIOSO DO ANO SANTO NO BRASIL

FREI JOSÉ MOJICA NO RIO DE JANEIRO!

As INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE) e as EMISSORAS ASSOCIADAS, inscrevendo-se como colaboradoras na grandiosa obra vocacional franciscana, sentem-se profundamente honradas em comunicar que Frei José Francisco de Guadalupe Mojica O. F. M. estará, a partir de 29 de Julho, às 22,05 horas, nas Rádios Tupi e Tamôio, cantando para o público brasileiro. Com as apresentações de Frei Mojica, serão inaugurados, também, os aparelhos de televisão da Rádio Tupi.

Uma excepcional homenagem dos PRODUTOS MARCA PEIXE aos sentimentos cristãos de nossa gente

VÍCIO E TRADIÇÃO

Nesses meses que sucedem no anual e total bombardeamento do Rio, como qualificou a nossa imprensa ao período de fogos joaninos, bem deveríamos estar cogitando, muito a sério, de providências efetivas e eficientes que debelassem em definitivo êsse vício anacrônico — fim melancólico e inevitável a que chegam tôdas as tradições que perderam seu sentido mental, sua utilidade social e sua significação evolutiva, em que se coordenam todos os pequenos e grandes fatos no movimento geral do cosmo.

E' geralmente sabido que a tradição se faz tão útil e indispensável à vida de uma sociedade, quanto a emoção do mêdo e a apercepção da prudência ou o raciocínio do cálculo e da previsão servem no indivíduo à superior conveniência da conservação da vida ou da sobrevivência da espécie, e até na Física a estática torna possível a dinâmica. Numa Natureza em que a ciência em tudo surpreendeu um jôgo de fôrças ou mecanismos antagônicos, que atuam por compensação, só admirando que tanto demorássemos em descobrir a lei da relatividade, não é mais estranheza para ninguém que qualquer unilateralidade seja falsa, todo absoluto é absurdo e nada mais ingênuo e prejudicial exista do que o exclusivismo isolante ou o extremismo intolerante e obstinado.

E por isso tôdas as nossas antigas noções e instituições de tal jaez, desde as concepções mentais, até os comportamentos individuais mais práticos e corriqueiros, através das mais graves e fundamentais instituições, como o direito de propriedade, o de família, o de uso e de abuso, se acham em completa, senão radical, revisão.

E' certo que os sentimentos, por serem internos e cegos à objetividade, resistem a ponto de convencer a maioria de que os costumes são sempre sagrados e invioláveis, sob pena de desnacionalização descaracterizante do povo. Nem mesmo acode a êsses dominados pela afetividade que a melhor característica da espécie humana é precisamente êsse poder de modificar o meio ambiente e em seguida se adaptar a novas condições, assimilando novas práticas e técnicas de vida, criando assim e desenvolvendo a cultura, que as mais espécies desconhecem. Renovar e substituir é, pois, lei mais freqüente e constante para os homens, do que o resistir e permanecer dos demais viventes, e dos equilíbrios minerais.

Não é fácil nem, por vêzes, até possível essa transição do costume antigo para o indispensável comportamento moderno, se práticas inteligentes, processos engenhosamente calculados, de eficácia rigorosamente perviata não condicionam a delicada operação. O número de indivíduos, que pessoal e diretamente observa, compara, raciocina, compreende os fenômenos de interêsse coletivo, dentro do qual o seu próprio e peculiar interêsse encontra melhor garantia, é por demais restrito. A grande maioria dos homens, preocupados com seus casos e questões pessoais de vida, profissão, etc., contenta-se com uma simples impressão superficial das coisas objetivas, que lhe parecem ordinàriamente "oposta.", conforme a própria etimologia da expressão "objetivo", à sua individualidade, ao seu esto ou ambição projetiva, expansionista. Daí decorre a luta surda e subconsciente, mais intensa e desabrida, por certo, nas naturezas humanas menos evoluídas, que conduz à violência e mesmo à perversão ou perversidade.

A ciência e as técnicas sociais, assim, para superar dificuldades e afastar tais impossibilidades, instituíram condicionamentos, que vão desde as instalações materiais ou mecânicas, até às coações legais, às propagandas sugestivas, às insinuações místicas, explorando todos os fracos humanos, para aumentar o poder de coersão que o ambiente social exerce sôbre o indivíduo.

Pequenos vícios e maus hábitos são assim, despercebida e ràpidamente anulados. Poderíamos nesse setor abolir as práticas de péssima educação, que vimos demonstrando ùltimamente; como o refastelamento em poltronas de cinemas, que implica a imposição de joelhos nas costas da vítima à frente, que assiste tôda a sessão sacudida, como se rolasse dentro de um britador; ou o avança canibalesco nos buffets das festas comemorativas e beberativas, que destroem mais do que aproveita as iguarias e salgadinhos. Bastaria, no primeiro caso, um mobiliário adequado, em que os assentos de poltrona não excedessem 25 ou 30 centímetros de comprimento, além de uma guarnição nas costas da mesma, que servindo de apoio aos que entram em busca de lugar, impediria a aposição de joelho em condições confortáveis. No segundo caso, já deveríamos ter compreendido que só se deveria servir iguarias em balcões fechados ou a hóspedes devidamente sentados, sempre assistidos por garções. Do contrário ingressa-se na bagunça nacional, que cumpre evitar infelizmente, como tendência sociogênica.

Já o costume dos fogos de artifício, que descambando continuamente para os atos de perversidade, com que incentivamos atavismos deploráveis que dormiram no âmago de nossas populações afeitas à violência por uma longa experiência passada, aqui a dificuldade é bem maior, porque radicada ou vinculada em sentimentos religiosos, que tomados em globo e sob a intolerância da fé, nem sempre, nem em todos, pode admitir discriminações ou tomadas de consciência, para distinguir o uso inocente do abuso criminoso.

E' conhecida a origem religiosa dos fogos no Medievo, figurando sempre as ameaças e intervenções do inferno e seus habitantes nas cerimônias do culto. Depois passaram as manifestações pirotécnicas a simbolizar fastos das diferentes nações, que se separavam ou se faziam autônomas. Em Portugal, representavam as lutas mouriscas, nos finais das cavalhadas ou torneios, como nos Estados Unidos ainda hoje celebram configuradamente as lutas e vitória da Independência. No Brasil, além dos resquícios religiosos medievais para aqui trasladados, usavam-se os fogos de artifício nos enterros dos sobas aqui descobertos entre a escravatura. Mas, talvez por uma reativação atávica de antiquíssima piromania da primeva adoração do fogo, foi tal o excesso na prática, já então estendida a qualquer festa, ou mesmo sem motivo, que o 6º Intendente de Polícia do Rio, o célebre Aragão do toque de recolher, em São Francisco, impôs-lhe proibições em 1823. A experiência, porém, foi descurada e mesmo agravada ùltimamente, para recompensar um protetor dos tenentes revolucionários, então perseguidos. Mas hoje, que tudo mudou e o próprio Exército deu o bom exemplo, deixando desde o ano passado de fabricar pirotecnia na Fábrica da Estrêla tarda o único remédio eficaz: a promulgação de lei que proíba a confecção do que não deve ser objeto de comércio.

A Cesar Veiga

MOBILIZAÇÃO?

Entre os sinais de alarme dêstes dias o mais grave seria a mobilização, parcial ou total, do Exército norte-americano. Por mais difícil que se afigurasse aos técnicos militares de Washington a situação na Coréia, o objeto não é bastante grande para justificar providência tão extrema. No entanto, ao mundo lá fora parece que o presidente Truman decidiu mesmo nesse sentido, pois convocou os conscritos ao serviço militar obrigatório.

A desconfiança contra essa instituição do serviço militar obrigatório é tradição anglo-saxã. Equivale à manutenção de um grande exército permanente, prerrogativa que sempre se negou aos reis da Inglaterra e muito mais aos presidentes dos Estados Unidos. Na América os sindicatos encaram o serviço militar obrigatório como passível de se transformar em convocação de operários para quebrar greves; e as classes patronais o consideram sob o ponto de vista da ausência temporária, do mercado do trabalho, da juventude proletária, o que acarreta tendência altista dos salários. Ninguém quer, por êsses motivos, o serviço militar obrigatório; a proposta de introduzi-lo ou de mantê-lo é uma arma eleitoral nas mãos da oposição.

No entanto, depois da última guerra, foi mantido nos Estados Unidos o serviço militar obrigatório: não o podem dispensar, porque é preciso guarnecer a Alemanha, o Japão e outras regiões. Mas a lei americana, a respeito, é diferente da nossa e ainda mais das correspondentes leis européias.

Estão sujeitos ao serviço militar obrigatório os cidadãos entre 19 e 25 anos de idade. Estão isentos os veteranos da última guerra, os estudantes das escolas superiores, os que se dedicam a certas profissões, consideradas "socialmente importantes" (dentistas, marinha mercante, técnicos de laboratório); depois, todos os homens casados ou que sustentem de qualquer maneira uma família; os proprietários de *farms* quando exploram pessoalmente o solo; e várias outras categorias, menos numerosas. Resultado: a conscrição não fornece mais de 500 mil homens, isto é: a diferença entre o número de voluntários e o número estritamente necessário. O decreto do presidente Truman significa o começo da convocação daqueles 500.000.

* * *

Não se trata de mobilização por motivo da Coréia. Trata-se de convocação parcial a propósito da Coréia. A diferença merece ser gravada na memória: é remédio contra a tempestade das notícias e *manchettes* que causam dor de cabeça a muita gente.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sudeste a nordeste, moderados. Máxima 26.4, mínima 16.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Inelegibilidade

O procurador geral da República, na discussão das instruções para o próximo pleito, procurou criar um caso novo de inelegibilidade, desprezando o parágrafo 8.º do artigo 141 da Constituição onde se declara que por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política ninguém será privado de nenhum dos seus direitos.

O sr. Plínio Travassos pretende, entretanto, que se privem do direito de ser votadas nas futuras eleições as pessoas que tiveram o mandato cassado por pertencerem a partido declarado fora da lei pelo Tribunal Superior Eleitoral, "salvo se, em documento devidamente autenticado, declararem ter abandonado o programa do partido extinto".

O objetivo da emenda do procurador é muito claro: proibir o registro para cargos eletivos de candidatos comunistas. Objetivo político que, todavia, se encontra em pleno desamparo jurídico, desamparado, inclusive, porque entra em flagrante contradição, já não mais apenas com o texto constitucional, esquecido na hipótese, mas com a própria jurisprudência do ato da cassação dos mandatos dos comunistas. Ali, os representantes vermelhos não tiveram os seus lugares extintos, porque fôssem, individualmente, comunistas, mas porque pertenciam a um partido sem mais existência legal. O mandato era do partido e não dos seus representantes eleitos. Esta foi a tese do Congresso homologada pelo Judiciário.

Juridicamente, estavam impedidos de continuar no Congresso, ou em outras funções oriundas do voto popular — ainda de acôrdo com a tese vitoriosa — pelas suas vinculações ao partido. Indicados, entretanto, por outro partido, em funcionamento normal, estabelecem-se vínculos novos, e bastantes a definir, independentemente de documentos complementares, os compromissos com outro programa.

Não somos ingênuos de pensar que tais compromissos sejam reais, senão mero recurso de cidadãos sem legenda própria. Mas êste é outro caso. O problema existe, de consciência para a Justiça Eleitoral, e de fato para os comunistas. Onde não existe, e não existirá nunca, é na aplicação leal e constante dos preceitos constitucionais.

Cumprindo-se a Constituição, não há problemas. E êste mesmo não seria criado, se ela tivesse sido observada na origem dêste caso.

Dor de cabeça eleitoral

O ato cívico de aparecer perante a mesa presidida pelo juiz para fazer uso do supremo direito político do cidadão, o de votar, requer seguramente um mínimo de inteligência. Por isso mesmo excluíram-se dêsse privilégio os analfabetos. É preciso poder ler e saber distinguir o que está escrito nas cédulas para o cidadão não votar, involuntàriamente, em quem detesta. As almas simples aquêle dever ainda causa certa dor de cabeça: há tantos nomes desconhecidos, há rótulos muito semelhantes e há mesmo rótulos que não significam nada, como o famoso ou notório P.O.T., cuja política orientadora trabalhista só parece destinada a desorientar o cidadão. Mas os partidos decentes não são assim: preparam tudo para o eleitor não errar: juntos os nomes, digamos, dos candidatos a vereador pessedista, deputado pessedista, senador pessedista, presidente pessedista ou então udenista ou então trabalhista, distribuem as cédulas em pacotes, etc. Enfim, está tudo pronto. Pelo menos parece assim no Rio de Janeiro. Mas lá nos Estados desfazem logo o trabalho feito. Começam de nôvo a misturar as cédulas.

Em Goiás, por exemplo, e em Sergipe o eleitor pessedista tem de votar nos candidatos pessedistas para o govêrno dos respectivos Estados; mas para o candidato pessedista à presidência da República, isso não, porque os Ludovicos e Maynards são getulistas. É o início da confusão.

Maior deverá ser a confusão quando intervêm, ao lado dos raciocínios do partidarismo político, os sentimentos familiares. Acontece assim no Estado do Rio, onde o chefe do pessedismo local é o genro do candidato trabalhista à presidência da República. Ali, o que deve interessar aos eleitores pessedistas não é o rótulo do partido, mas a pessoa do sogro.

Contudo, sentimentos filiais ainda são mais respeitáveis que raciocínios financeiros, os que dominam parte do udenismo baiano; o traidor Manoel Novais ainda tem a audácia de apresentar-se à gente como udenista, quando já vendeu ao Catete seus eleitores junto com o rio São Francisco inteiro. Como poderá o Jeca baiano orientar-se nessa confusão intencionalmente organizada?

Ainda é mais feliz o matuto da Paraíba. Lá a confusão é insuperável, sendo a U.D.N. pessedista e o P.S.D. udenista. Mas encarregou-se do esclarecimento do eleitorado o próprio secretário da Presidência da República, indicando por meio de "shows" escandalosos o caminho errado e por meio de túmulos a cédula certa.

A confusão é, portanto, um fato de natureza estadual, capaz de transformar-se em calamidade nacional. E "cui bono?" Só aos que preparam, nos porões morais do Catete, a chamada Lei de Segurança Nacional. Se ela passar, o eleitor não sentirá mais dor de cabeça. Mas o país estará mortalmente adoecido.

Projetos cabeludos

Estão chegando ao Senado os projetos cabeludos que agitaram a Câmara quando ali apresentados e discutidos. Um dêles já foi rejeitado pela Comissão de Justiça, tendo sido encaminhado à de Finanças. Trata-se da encampação da Leopoldina Railway, ferro velho que o govêrno quer adquirir ninguém sabe por que motivo. Deficitária, com o seu material quase totalmente inutilizado, ainda assim pretende uma indenização vultosa.

Outro projeto, que andou de mão em mão naquêle órgão técnico, sem que ninguém quisesse relatá-lo, foi o que se refere ao espólio do capitalista Henrique Lage, cujos herdeiros esperam receber grande soma do Tesouro. Caiu, finalmente, na pasta do sr. Ferreira de Souza, líder da U.D.N., que promete dissecá-lo.

O das touradas já recebeu a primeira cajadada, com a recusa da Comissão de Justiça.

A Comissão, porém, que terá de se pronunciar em definitivo sôbre essa matéria, bem assim sôbre a encampação da Leopoldina, é a de Finanças, alguns de cujos membros não escondem sua má impressão relativamente a tais projetos.

Terá o Senado ânimo suficiente para aparar êsses golpes armados contra os cofres públicos?

Um buraco

É um buraco e é uma vergonha. É uma vergonha precisamente porque é um buraco — um buraco profundo, dêsses onde há uma chave do encanamento dágua e que são habitualmente cobertos por uma tampa de ferro, mas deixado sem a tampa e, pois, aberto, ali na calçada da avenida Atlântica, esquina da rua Siqueira Campos. Várias pessoas já têm sido vítimas dêle, custando-lhes as quedas escoriações na perna que, ao menor descuido, mergulha na fatídica armadilha e pode ser fraturada. Que esperam as autoridades para mandar recolocar a tampa de ferro? Esperam evidentemente um desastre mais importante: que seja, por exemplo, o prefeito quem meta a perna no buraco.

Gato escaldado

Candidato a presidente da República, o sr. Bias Fortes não conseguiu o apoio do seu partido. Tentou, então, ser candidato a governador de Minas, disputando com outro correligionário, que o derrotou. Desencantado, já pensava em largar o P.S.D. quando o general Dutra, seu frustrado eleitor, o convidou para ministro da Justiça. A aceitação do convite importa-lhe em ficar incompatibilizado para concorrer a qualquer cargo eletivo no próximo pleito.

— Para quê tentar mais eleições? Haverá êle considerado, com mêdo da água fria.

Quem tem ôlho...

Em 21 do corrente, sob o título acima, publicamos o seguinte tópico:

"O leitor, por certo, não sabe quem é Renato Malcher.

É um moço de trinta e poucos anos, químico industrial, que na Companhia Aliança de Anilinas — durante a guerra ocupada pelo govêrno — no momento em que realizava pesquisas para o fabrico de estabilizante para pólvora, foi vítima de uma explosão e perdeu a vista.

Cego, portanto, a serviço da pátria e imbuído daquela bondade que sòmente possuem os que vivem nas trevas, Renato Malcher quer ainda ser útil e está pretendendo a nomeação de professor do Instituto Benjamin Constant, provimento que a lei assegura expressamente a cego. Parece, entretanto, que certas injunções estão favorecendo a nomeação de outra pessoa — de outra pessoa que não é cega e até enxerga longe..."

Em carta que nos enviou, o sr. Renato Malcher, reconhecendo embora que havíamos narrado fatos reais, relacionados com o acidente de que fôra vítima, citando também a sua "real pretensão ao preenchimento interino da cadeira vaga no Instituto Benjamin Constant", manifesta a sua "desaprovação ao teor do comentário final".

O essencial é que os fatos sejam reais. O missivista os confirma em relação ao seu acidente e à sua pretensão. O resto, o "comentário final", é de nossa conta — e nem poderia deixar de assim ser.

Escândalos com o café

Pedimos a atenção do presidente da República para o depoimento do sr. George V. Robbins prestado ao Comitê Gillette, em Nova York. Tem a data de 25 de maio dêste ano. O sr. Robbins é figura conhecida no mercado cafeeiro dos Estados Unidos, ligado intimamente ao Departamento Nacional do Café, à National Coffee Association e ao Bureau Pan-americano de Café. Pelos negócios em que se envolveu e pelas transações que efetuou, foi obrigado a comparecer à Comissão de Inquérito do Senado norte-americano, sob pena de se ver processado por perjúrio. Essas coisas nos Estados Unidos são levadas a sério e não se verificam senão sob o mais extremo rigor. O sr. Robbins declarou que, sendo comprador de café da General Foods (Maxwell House Coffee), adquiriu ao D.N.C. 273.956 sacas de café pagando de comissão a Manoel Azurem Costa, intermediário do D.N.C., a comissão de 50 *cents* de dólar por saca, ou sejam 187 mil dólares. Mais ou menos 5.500 contos. Provada a identidade de Azurem Costa, é fácil apurar se no grande negócio êle ganhou sòzinho ou se tem parceiros e êstes levaram a melhor. A presunção decorre dos fatos.

O caso — está dito no depoimento do sr. Robbins — é que o D.N.C. autorizou o depoente a deduzir a comissão paga do preço convencionado, para que não se evidenciasse desde logo a operação secreta. O comprador, aparentemente, nada teria pago de comissão. O D.N.C. tê-la-ia propiciado com o dinheiro extorquido à lavoura brasileira, à qual pertencia o café vendido. Escândalo sem nome, é claro, que conduziu no bôjo a humilhação para o país de agentes do D.N.C. irem ao estrangeiro alienar um patrimônio nacional, entrando para isso em cambalachos, visando a falsear preços de venda a fim de que um ou mais de um espertalhão se enriquecesse.

O presidente da República, para quem não se deve fazer segredos, exigirá explicações. O pedimento do sr. Robbins, dado sob juramento, é uma peça definitiva do inquérito do Senado, um documento oficial, e a testemunha não se atreveria a mentir. Aliás, a escrituração da própria firma compradora comprova as suas asserções.

Parece que êsse foi um dos argumentos de que se serviu a N.C.A. para romper relações com o Bureau, que, de seu lado, a acusou de querer controlar os fundos financeiros da propaganda. O *Journal of Commerce* de Nova York, edição de 12 de julho corrente, alude aos fatos, divulgando as informações do sr. J. A. de Armond, presidente da National Coffee Association. Vê-se que o Bureau, num país como os Estados Unidos, contrata a propaganda do café sem concorrência prévia e sem ouvir o comércio interessado. O contrato é calculado em 20 mil dólares anuais de comissão. Quem o obteve teria bastante idoneidade técnica e financeira?

É preciso que a atenção do presidente da República se volte para os negócios do café brasileiro em Nova York.

O sub-way

O problema do trânsito nesta cidade, a despeito de algumas iniciativas felizes com o propósito de solucioná-lo, cada dia vê mais distante sua solução. O tempo vai passando, os meios de condução se tornam escassos para a população. E não se vê, por parte dos poderes públicos, nenhuma providência positiva.

A massa de pessoas que diàriamente se transportam da periferia para o centro da cidade é enorme. O Rio foi-se localizando nos terrenos situados entre as montanhas e o mar. Basta vê-lo do alto, num passeio de avião, para capacitar-se alguém do que existe. Ora, não é possível aumentar essa faixa litorânea, que representa a própria metrópole. Por mais que se invada o mar, como se vem fazendo há longos anos, não será possível que essa grande aglomeração urbana continue a estender-se pela água a dentro...

Naturalmente, como medida de emergência, a conquista do mar satisfez até hoje. A construção da avenida Beira-Mar, no govêrno de Rodrigues Alves, foi o início dessa penetração marítima. E na verdade proporcionou aos bairros do sul da cidade a possibilidade de viverem em contato com o centro. Imaginem o que seriam hoje Botafogo, Copacabana, a Gávea, sem a avenida Beira-Mar, reduzidas as comunicações pelas ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro. A praia de Botafogo foi também parcialmente aterrada, do que resultaram as pistas através das quais se faz o trânsito de automóveis. Está sofrendo, no atual momento, nova ampliação, à custa mais uma vez do mar.

Embora reconheçamos os benefícios dessas conquistas marítimas, que solucionaram por muitos anos — desde Rodrigues Alves até hoje — o problema de comunicação para a zona sul, somos forçados a aceitar e proclamar a verdade, isto é, que elas já deram tudo quanto podiam dar. Atualmente, a despeito dos novos avanços sôbre o mar, na praia de Botafogo e na Glória, já não chegam as ruas transitáveis, que se abriram, para o intenso movimento de automóveis que se acumulam aí, desde os grandes e pequenos coletivos até os carros particulares e táxis. O atual prefeito, sem dúvida, melhorou um pouco a situação da avenida Beira-Mar, permitindo o rolar simultâneo de várias filas de automóveis. Nada disso, porém, impede os embaraços diários que se verificam, atrasando as comunicações. A própria *mão* única, ótima iniciativa, representa mais que um remédio de emergência, com as vantagens próprias aos recursos excepcionais, mas também com suas desvantagens.

Estamos, pois, diante de um acervo de iniciativas felizes e boas, mas obrigados a reconhecer que constituem meros paliativos, de efeitos transitórios. Mais dia menos dia, com o aumento fatal de pessoas que procuram transportar-se ao centro da cidade, bem como dos veículos, teremos o espetáculo diário de um trânsito congelado, com tôdas as suas graves conseqüências na existência de uma coletividade como é hoje o Rio de Janeiro.

Reconhecida a situação precária em que nos encontramos e a sua insolvência, em face das medidas postas em prática, que podem melhorá-la, mas não a solucionam, cumpre encontrar o remédio capaz de verdadeiramente atender à gravidade da hora presente, e, mais do que isso, evitar pioras futuras. Êsse remédio só pode ser obtido com os transportes coletivos, abundantes e de preço acessível, que façam ràpidamente as comunicações do centro com a periferia, permitindo a viagem de grandes massas humanas. Ora, neste sentido, só existem, no estado atual da civilização, os trens de estrada de ferro. Não é possível, todavia, abrir estradas de ferro nas ruas da cidade, só restando um caminho, que é o do aproveitamento do subsolo para êsse fim. O Rio não pode, na verdade, ficar atrás de tôdas as aglomerações urbanas civilizadas, que se valem do transporte subterrâneo para atender às necessidades de seus habitantes.

Outrora se sustentou que não poderíamos apelar para êsse recurso, pois condições especiais, como a existência de um lençol de água abundante e relativamente próximo da superfície da terra, impediam a construção do trem subterrâneo. Essa objeção, diante dos progressos da técnica da engenharia, já não resiste a qualquer argumentação. Portanto, o que pode dar aos habitantes do Rio o confôrto e a segurança de que precisam, em matéria de transporte, é o chamado *sub-way*. Tenhamos, pois, a coragem de encará-lo como necessidade premente, proporcionando às gerações de amanhã o bem-estar que nos falta e impedindo que elas nos julguem com justificado pessimismo.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

"Crítica" suspeita

Telegrama de Buenos Aires nos dá conta de violento ataque ao general Dutra publicado no órgão peronista *Crítica*. Segundo aquêle vespertino, cujas ligações com o ditador argentino são notórias, o presidente Dutra "perturba as boas relações entre o Brasil e a Argentina e entre a Argentina e outras nações latino-americanas, especialmente o Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile e Peru".

Eis como a imprensa controlada do país irmão entende a política de boa vizinhança. Todos sabem que a liberdade de imprensa não existe na Argentina. Na estacada democrática poucos são os jornais que ali resistem à pressão ditatorial. *La Prensa* tem pago muito caro a fidelidade às suas gloriosas tradições de independência. Assim, quando *Crítica* se enfurece contra a política internacional do atual govêrno na verdade não é de sua livre iniciativa o injusto ataque, mas ordenado pela Casa Rosada.

Não é o jornalista que fala, é o ditador que se está pronunciando. Assim devemos entender as palavras do vespertino portenho. Na realidade, trata-se de um golpe diplomático feito indiretamente, através de um órgão de imprensa aparentemente de natureza privada. O ditador argentino não está gostando de nossa política de aproximação com os países limítrofes, direta ou indiretamente ligados ao Prata. Mas se o general Perón está mal satisfeito, é porque tem pretensões descabidas naquela região. Não é o general Dutra que perturba as boas relações entre o seu país e a República irmã, hoje sob o guante de uma ditadura. Quem perturba essas relações é o sistema político totalitário vigorante no Prata. Quando bons vizinhos como os nossos países se desentendem, quase sempre isso se deve ao enfraquecimento das liberdades públicas, das idéias liberais num ou noutro.

Os regimes republicanos realmente democráticos não alimentam ambições supernacionalistas ou xenófobas. Só ditadores precisam de planos megalomânicos de hegemonia mundial para justificar sua ação interna de garroteamento das liberdades e o esmagamento das vozes de oposição. Quem tem planos doentios e perigosos de dominação e hegemonia no continente é o homem que hoje ocupa a Casa Rosada e governa o seu país de relho na mão. São tais planos que "perturbam as boas relações" entre nossos povos.

A Coréia

Estima-se a produção de carvão na Coréia do Sul, para 1950, em 1.200.000 toneladas, situando-se o tungstênio em 1.100; a grafite em 22.000; o cobre em 500 e o ouro e a prata em 330 e 72 quilos, respectivamente.

Cêrca de 80% das importações coreanas são financiadas pelos Estados Unidos; 12% pelo govêrno local e os restantes 8% pelos particulares. A Coréia do Sul conta com um têrço do território e dois terços da população total na densidade de 125 habitantes por quilômetro quadrado. Mais de 70% dos coreanos se dedicam à agricultura; 7% às indústrias; 4% no comércio; 2% à mineração; 3% ao funcionalismo público e os restantes a diversos outros ramos.

Ao contrário da maioria dos países do mundo a Coréia do Sul possui mais caminhões do que autos de passeio. Enquanto êstes somam apenas 3.498, aquêles atingem perto de 10.000 unidades.

O adubo químico das terras do Sul era fornecido pelo Norte comunista. Daí a queda de quase tôdas as produções no último período. O número de coreanos residindo fora do país é impressionante. Nada menos de 1.162.000 vivem hoje no Japão e outros 965 mil na Mandchúria.

Êstes foram os últimos dados diretamente colhidos em Seul pelos norte-americanos, avultando a sua importância se levarmos em conta que nem mesmo os derradeiros relatórios do Economic Survey of Asia and the Far East fizeram citações dessa natureza.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Foi apresentado na Câmara um projeto de lei criando o impôsto aduaneiro de 40% "ad valorem" para o chumbo importado de qualquer procedência.

Este pelo menos tem lógica: impôsto sôbre o chumbo quer-se bem pesado.

* * *

De Pôrto Alegre (AN): "Depois de onze anos de natividade, reuniu-se o Tribunal do Júri de Nova Hamburgo para julgar dois acusados de crime de morte, sendo ambos absolvidos."

— Vão-se embora e não nos amolem mais! disse-lhes o juiz ao despedi-los.

* * *

Dois deputados ao Parlamento italiano foram chamados à justiça por uma dama que se julgara ofendida porque êles a tinham repreendido pùblicamente, a propósito do seu exagerado decote.

Acha a senhora que os dois parlamentares nada têm a ver com isso. Devem dirigir sua atenção ao seio da representação nacional.

* * *

Os deputados acima referidos dirigiram uma interpelação ao ministro do Interior, indagando quais as medidas que êste pretende adotar para deter uma moda que ofende a moral dos cidadãos.

Naturalmente medidas milimétricas, do pescoço para baixo, capazes de satisfazer a moral dos cidadãos, que está muito por cima.

* * *

Aconteceu em Belo Horizonte. A firma Ribeiro da Glória & Cia. estava sendo furtada no dinheiro guardado numa gaveta. Desconfiava-se de algum dos empregados. Os detetives Melo e Grina puseram na gaveta uma isca de 200 cruzeiros e, sôbre ela, um vidro prèviamente preparado. O gatuno, para tirar a isca, removeu o vidro, deixando, nítidas, as impressões digitais. E foi identificado.

Idiota! Por que não fêz como tantos sabidos que querem tomar o dinheiro alheio? Por que não usou "luvas"?

Cyrano & Cia.

O processo da representação proporcional

O Código Eleitoral, agora promulgado, manteve o princípio da representação proporcional para a Câmara dos Deputados.

Êsse princípio começa por estabelecer o quociente eleitoral.

O quociente eleitoral é, sabe-se, o número de votos pelo qual o deputado está desde logo indiscutìvelmente eleito, número êsse que se obtém por uma operação aritmética elementar e bem intuitiva no caso. Verificada a soma dos eleitores cujos votos foram recolhidos pelas diversas mesas eleitorais, divide-se a mesma soma pelo número de deputados a eleger no respectivo círculo. O resultado da operação forma o quociente eleitoral, isto é o número de votos acima referido.

Figuremos que os deputados a eleger sejam 10 e que hajam votado no pleito 1.000 eleitores. O quociente eleitoral, o número indiscutível de votos que estabelece a eleição de um deputado, será então representado por 1.000 divididos por 10, ou sejam 100.

Mas não é tudo. Resta apurar o chamado quociente partidário, que se obtém por uma operação análoga à primeira. Somados os votos dados à lista de um partido, divide-se o número dêles pelo número do quociente eleitoral; para ver quantas vêzes êste último quociente cabe no total conquistado pelo partido. O resultado indicará então quantos deputados o partido elegeu.

Assim, imaginemos um partido que tenha obtido para sua lista 500 dos 1.000 votos acima exemplificados. Dividido o número 500 pelo quociente eleitoral 100, encontraremos o resultado 5. O partido elegeu, pois, 5 dos 10 deputados.

Surge aí a questão essencial: quais foram os eleitos?

Na hipótese que apresento, 5 venceram e 5 foram derrotados. Trata-se de apurar pelos mais votados quais os vencedores.

Aqui, o mecanismo do sistema da representação proporcional chega ao seu ponto extremo. Na apuração, é levado em conta apenas o voto dado ao primeiro candidato da lista, encimado ou não pela legenda ou nome do partido que o apresentou. Êsse voto é apurado como do partido, para o efeito dos sufrágios que recebeu, e como do primeiro candidato votado, para o efeito de estabelecer-lhe a posição na lista. Em outros têrmos, o voto fica decomposto em duas partes: a primeira metade fortalece o partido no pleito; a segunda metade favorece o candidato na lista.

Organiza-se a lista para os fins de registro dos candidatos; mas não é ela necessária no ato da votação. O eleitor pode votar simplesmente na legenda ou na legenda e em qualquer dos candidatos. Votando só na legenda, seu voto ajuda o partido a aumentar o quociente eleitoral; votando na legenda e em um nome de candidato nela inscrito, faz duas coisas: ajuda o partido e ajuda o candidato de sua preferência.

De tudo se conclui que a melhor forma de votar é ter a cédula com três linhas impressas ou dactilografadas, na primeira das quais venha a indicação — *Para deputados federais* —, inscrevendo-se na segunda o nome do partido que se deseja apoiar e na terceira o nome do candidato preferido.

Tudo isso é bastante familiar aos eleitores que já votaram em 1945 e 1947. Mas vale repetir a explicação do processo para aquêles que, votando pela primeira vez, ainda não têm dêle inteira compreensão.

Costa REGO

As pessoas que desejarem votar em Costa Rego para deputado podem recortar a cédula que sai impressa no pé das últimas colunas da página 5 do *Correio da Manhã*; e devem recortá-la de modo que não fique nenhum traço ou linha nem no lado direito nem no verso.

COMINFORM PARA O EXTREMO ORIENTE

Bombaim, 27 (R.) — Um Cominform para o Extremo Oriente será dentro em breve criado em Pequim, para coordenar as atividades de todos os partidos comunistas no Pacífico e Sudeste da Ásia — informa o jornal esquerdista "Free Press Bulletin".

Declara o jornal que "a coordenação e centralização da estratégia comunista são consideradas inevitáveis pelos líderes comunistas chineses e russos, em vista do irrompimento da guerra civil na Coréia e do enrijecimento da política americana nos países do sudeste asiático".

MAIS NAVIOS PARA A ESQUADRA AMERICANA

Washington, 27 (R.) — A Marinha dos EE. UU. vai incorporar mais 45 navios de guerra à esquadra, inclusive três grandes e seis pequenos porta-aviões, dois cruzadores, 32 destroyers e cinco submarinos.

A notícia foi divulgada ontem pelo sr. Carl Vinson, presidente da Comissão de Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73

ODRIA FAZ DECLARAÇÕES

Lima, 27 (U.P.) — O general Manuel Odria, presidente eleito do Peru, em sua primeira entrevista à imprensa, depois das eleições, a 2 de julho, declarou que seu govêrno constitucional, que será inaugurado amanhã, continuará o programa da junta governativa militar, por êle anteriormente presidida. Prometeu liberdade de imprensa e disse que aceitará a crítica construtiva, mas não a subversiva. Frisou que a lei de segurança da República, que qualificou de um "fantasma", será repelida, mas não disse quando. Acrescentou que não haveria anistia para os "sectários", que, segundo os observadores, são os apristas e comunistas.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe, ininterruptamente das 9 às 18 horas.
(43480)

FECHADA A FRONTEIRA ENTRE COLÔMBIA E VENEZUELA

Bogotá, 27 (U.P.) — O ministério do Exterior expediu um comunicado informando que a fronteira entre a Colômbia e a Venezuela foi fechada para proteger o gado colombiano contra o perigo de uma epidemia de febre aftosa, que, segundo se diz, irrompeu em várias regiões da Venezuela. Esta medida foi tomada de comum acôrdo por ambos os países.

ECONOMIA & FINANÇAS

REVISÃO DAS NOSSAS LEIS FISCAIS

RAUL DE GÓIS

Merece aplausos a proposta recentemente apresentada na Câmara dos Deputados pelo sr. Horácio Láfer, no sentido de ser examinada tôda a legislação fiscal em vigor. "A fim de atualizá-la — disse o referido parlamentar —, principalmente em face do tumulto em que a mesma se encontra, com o conseqüente reflexo prejudicial sôbre a receita".

Essa oportuna iniciativa daquela Casa do Congresso, por intermédio de um dos membros mais autorizados da sua Comissão de Finanças, está em perfeita consonância com as conclusões aprovadas nas Conferências de Teresópolis e Araxá, em que as classes produtoras tanto se bateram por uma revisão geral das nossas leis fiscais. Figuras representativas do comércio e da indústria, com profunda experiência no assunto, apontaram as lacunas e incidências retrógradas e outras tantas abusivas dessa legislação ainda vigorante, cujas obscuridades de redação a tornam ininteligível e confusa à maioria dos contribuintes. Preconizaram, então, a sistematização dos seus dispositivos num corpo de leis tão claras quanto justas, não só em benefício da massa contribuinte do País, como da própria Fazenda Nacional. Para êsse fim, cumpria ao Poder Público atualizar as leis fiscais da União, enquadrá-las em nossa realidade econômica, escoimá-las de superfetações e complexidades mesquinhas, que tornam, sobretudo, o impôsto de consumo no Brasil uma das mais vexatórias modalidades de tributação. Recomendações neste sentido foram então aprovadas naquelas duas memoráveis conferências das classes produtoras nacionais.

A necessidade de uma reforma das leis fiscais da União patenteia-se na contingência a que não tem podido fugir o govêrno de decretar a anistia fiscal, tal o número de casos de inadimplemento das dívidas dos contribuintes e o montante das multas de infração e de mora, que se estendem em milhares de processos administrativos e judiciários, de demorada solução e inevitáveis delongas, em detrimento da arrecadação federal.

Do vulto sempre crescente dêsses calhamaços que se acumulam, diàriamente, aguardando o veredicto da justiça fiscal, posso eu dar testemunho como presidente do Segundo Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda. Nos outros órgãos relacionados com assuntos tributários está acontecendo a mesma coisa. É tal o número de processos, não obstante o trabalho continuado de julgamentos, que outro caminho não vejo senão o perdão das multas e um prazo razoável para o pagamento das dívidas.

A última anistia fiscal que tivemos data de 1948. Entraram, na época, para o erário somas fabulosas. E a rigor, não houve o menor prejuízo para a Nação. Esta não vive das multas. O que alimenta a receita nacional são os impostos.

O atual govêrno da República não terminará, certamente, sem uma providência dessa natureza, autorizando o pagamento sem multa dos impostos atrasados, pois a Câmara dos Deputados acaba de aprovar um projeto de anistia fiscal, estando a matéria já em exame no Senado.

Para evitar, todavia, que tais medidas sejam postas em prática seguidamente, beneficiando muitas vêzes contribuintes desidiosos e relapsos, faz-se mister, repito, que se reforme, que se humanize, que se melhore a nossa legislação fiscal. Impõe-se um sistema tributário melhor para a União. Que se estabeleça um sistema de arrecadação mais racional, sem excessos de rigorismo injusto nem complacências ou favoritismos funestos ao Tesouro Nacional. Mas, para que as nossas leis fiscais encontrem um clima de compreensão e boa vontade e a sua execução não tome um caráter punitivo (tantas vêzes draconiano, mediante multas arrasadoras), cumpre, antes de tudo, ao Congresso evitar o aumento exasperante de impostos e taxas na confecção das leis de meios, que tanto asfixiam o comércio e a indústria em nosso país.

Jamais teremos uma boa legislação fiscal, acatada por todos os contribuintes, se o nosso sistema tributário continua cada vez mais extorsivo, se as incidências do Fisco se espalham e se cravam, como tentáculos de um polvo monstruoso, no organismo econômico da Nação.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 2ª da alínea XIX, Tabela C da referida Consolidação, concedeu à firma Facio & Cia. Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas em Atibaia, no Estado de São Paulo, autorização para o fabrico do vinho composto: vermute, tinto, doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

GOZA DE DISPENSA DE PATENTE DE REGISTRO

O delegado fiscal no Paraná, resolvendo consulta de uma Cooperativa, decidiu de acôrdo com o parecer do inspetor fiscal do impôsto de consumo, assim redigido:

"O art. 38, na letra *f*, do decreto 22.239, de 12 de dezembro de 1932, revigorado pelo decreto-lei n. 8.401, de 12 de dezembro de 1945, estabelece isenção de impôsto de consumo para as cooperativas de consumo "quando não tenham estabelecimento aberto ao público e vendam exclusivamente aos associados, não distribuindo dividendo proporcional ao capital."

Dos estatutos da consulente consta a seguinte norma, art. 47:

"Das sobras líquidas apuradas em balanço, procedido no dia 31 de dezembro, serão deduzidos:

10% para Fundo de Reserva; 7% para ser atribuído ao capital e o restante será distribuído aos associados na proporção dos volumes das transações efetuadas com a Sociedade".

No cooperativismo, a nossa legislação autoriza a remuneração do capital (art. 2º do citado dec. 22.239), sob a modalidade natural de juros e para isso estabelece uma taxa permissível, não maior de 8%; obriga uma reserva especial para organização do patrimônio assegurador da continuidade do negócio (Fundo de Reserva); estipula, também, a distribuição do excedente do lucro sob a forma de retôrno em função do volume de compra de cada associado. Informa a Cooperativa:

1º — não ter portas abertas ao público; 2º — vender exclusivamente aos associados; 3º — não distribuir dividendo proporcional ao capital.

Nestas condições, não resta dúvida, goza a interessada da dispensa da patente de registro".

Dessa decisão recorreu, *ex-officio*, para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, de conformidade com seu parecer número 2.419, publicado no *Diário Oficial*, de 16 de setembro de 1949, opinou por que se negue provimento ao recurso interposto, para manter-se a decisão por seus fundamentos.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver autorizado a instalação de uma agência metropolitana do Banco Português do Brasil S.A. nesta capital.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA PAGA INDEVIDAMENTE

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição aos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Limitada da importância de Cr$ 26.880,00, paga indevidamente, a título de impôsto de consumo.

MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedentes os autos lavrados contra as firmas abaixo mencionadas, impondo-lhes as seguintes multas:

Companhia de Máquinas Mina do Brasil e Companhia Rio Negro de Administração e Participação, Cr$ 199.715,00, além da obrigação solidária do pagamento de Cr$ .... 39.885,00, de impôsto devido e ainda a taxa de Educação e Saúde de Cr$ 48,00;

Banco Meridional de Minas Gerais S.A., Cr$ 39.048,00, além da obrigação de pagar o impôsto do sêlo Cr$ 12.968,00 e mais a taxa de Educação e Saúde, de Cr$ 48,00;

Dr. Luís Cavalcanti Filho (17º Ofício de Notas), Cr$ 9.144,00, duas vêzes o valor do sêlo devido, devendo o impôsto na quantia de Cr$ 4.572,00 ser recolhido pela firma Tecidos Jorge Adayme S. A.;

G. Fernandes & Alonso, Cr$ .... 3.255,30, deixando de exigir o impôsto por ter sido o mesmo pago por verba;

Hermes de Barros Lima, Cr$ .... 4.328,00, além da obrigação de pagar Cr$ 864,00 de sêlo e mais a taxa de Educação e Saúde de Cr$ 0,80;

Companhia de Anilinas Produtos Químicos e Material Técnico, Cr$ 5.828,00, além da obrigação de pagar o sêlo proporcional na importância de Cr$ 1.160,00 e mais a taxa de Educação e Saúde no valor de Cr$ 5,60;

Ary Gomes de Oliveira, Cr$ .... 2.000,00 e o sêlo adesivo de Cr$ 120,00 e uma taxa de Educação e Saúde, de Cr$ 0,80;

Jacob Cesar Skolnik, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 75,80 de impôsto;

Companhia Marconi Brasileira e Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda., Cr$ 1.050,00, a cada infrator, além da obrigação de pagar solidàriamente Cr$ 210,00, de impôsto.

CR$ 1.278.000,00 PARA A COMPANHIA HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a abrir, em favor do presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco um crédito de Cr$ 1.278.000,00, destinado a pagamento de juros das ações subscritas pelos Institutos de Aposentadorias e Pensões e Caixas Econômicas Federais.

CR$ 150.000.000,00 PARA AQUISIÇÃO DE CEREAIS E OUTROS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, referente à abertura do crédito especial de Cr$ 150.000.000,00, destinado à execução da lei n. 615, de 2 de fevereiro de 1949, que estabelece preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade, de produção nacional.

A PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM GOIÁS

Goiânia, 27 (Asp.) — Nas capoeiras e terrenos outrora cultivados na serra de S. José de Tocantins existem grandes plantações de algodão em completo estado de abandono, entregues à lei da natureza e que mesmo assim continuam florescendo e produzindo regularmente, graças à fertilidade do terreno. É propósito do govêrno goiano imprimir um grande impulso à industrialização do nosso algodão, tendo em vista o fato de que Goiás, apesar de suas imensas possibilidades nesse setor da economia agrícola, ter uma exportação algodoeira ainda pequena em relação aos outros Estados da Federação. Segundo opiniões de técnicos autorizados no assunto, as terras goianas, muito embora ainda seja utilizado um processo rotineiro e rudimentar na exploração do algodão, pode produzir, por um hectare de plantação, 2.165 pés.

RACIOCÍNIO SIMPLES

E' bem possível que as fôrças armadas das Nações Unidas tenham de atravessar um longo e lastimável período de lutas, na peninsula coreana, até que seja eliminada a ameaça que paira sôbre a paz mundial. A invasão da República da Coréia por tropas comunistas vindas do norte não tem, infelizmente, características de simples guerra civil, resultante de movimentos de política interna e destinada a modificar o destino de um único povo. Traz, sim, características de invasão estrangeira, de um novo tipo terrível, com utilização do próprio elemento humano nacional.

Esse novo tipo de invasão estrangeira, entretanto, não chega a constituir surprêsa para quem acompanha dia a dia a propaganda e a política comunistas nos anos de pós-guerra. Não vão ainda longe os dias em que os líderes bolchevistas de todo o mundo declararam sem disfarce sua intenção de trair as respectivas pátrias logo que fôsse chegado o momento de prestar serviço ativo à causa da expansão comunista. Na Coréia, êsse momento foi chegado ao intensificar-se a democratização da zona meridional, com o auxílio das nações livres. E por isso não se pode chamar coreanos aos comunistas do norte, que atacam o povo da Coréia, no interêsse de uma causa universalmente impopular e, principalmente, não coreana.

O govêrno da República da Coréia, escolhido pelo povo em eleições livres, desde o dia de sua subida ao poder passou a trabalhar pela paz da peninsula, em estreita colaboração com a Organização das Nações Unidas e com a ajuda eficiente das nações livres. Com isso, o govêrno da nova República da Coréia contribuía para a paz no Extremo Oriente e para a solução do problema asiático em geral. Suas fôrças armadas foram reduzidas a simples contingentes de manutenção da ordem interna e de guarda pacífica das fronteiras. Sua vida política passou a processar-se em têrmos de reconstrução democrática, circunscrita aos limites geográficos determinados pelos tratados internacionais subseqüentes ao fim da Segunda Guerra Mundial.

Por outro lado, os comunistas de origem coreana, concentrados no norte da peninsula e protegidos pelos próprios princípios democráticos que obrigam as nações livres a respeitar também a vontade das minorias, lançaram-se em criminosa atividade armamentista, até o momento em que se sentiram suficientemente fortes para invadir a República que haviam abandonado no período difícil da reconstrução. República da Coréia era, portanto, ùnicamente a zona meridional da peninsula, a partir do paralelo 38, até a linha do litoral. Do paralelo 38 para o norte, os comunistas constituíram-se em outra nação, com govêrno diferente, relações diferentes, política diferente e intenções criminosas.

Seguindo tal raciocínio, único que a verdade dos fatos sanciona, é que o Conselho de Segurança da ONU se sentiu autorizado a exigir das hordas norte-coreanas que cessassem as hostilidades e se retirassem para trás do paralelo que os isola do mundo livre.

Por certo, o resto da história é trágico, mas simples. Os comunistas negam-se a obedecer ao Conselho de Segurança e dispõem-se a cobrir de ridículo a organização criada para garantir a paz universal. E por isso as fôrças das Nações Unidas talvez tenham de atravessar um longo período de lutas, tão lastimável quanto necessário para que a paz volte a reinar no Extremo Oriente e no mundo.

JAMES W. HART

ESPERADO O "ESFÔRÇO TOTAL" DOS INVASORES

(Continuação da 1.ª página)

gia e superior eficácia. As fôrças e os comandantes sul-coreano deram provas de reconfortadora resistência. A aviação e a marinha têm se mostrado esplêndidas em todos os sentidos. Todos compreendem que seja qual fôr a própria eficácia não se podem deter isoladamente as fôrças terrestres que avançam. Todos fizeram o que era possível fazer.

Um dos traços característicos da situação é a completa cooperação entre os diferentes serviços. Essa cooperação foi oferecida de maneira completa às fôrças coreanas; hoje vai mais longe, estendendo-se à ONU e aos diversos serviços das diferentes nações que servem a mesma causa".

CIDADES INCENDIADAS

Tóquio, 27 — (F. P.) — Um comunicado do VIII Exército anuncia: "As fôrças americanas se preparam para entrar em Hadong, quando cessar o incêndio provocado pelos ataques aéreos. Está também em chamas a cidade de Muju, entre Chinju e Yongdong. Na região desta o inimigo utilizou ontem pela primeira vez artilharia antiaérea, próximo das linhas. Ontem a aviação dos fuzileiros navais bombardeou a cidade de Hwachongni, no centro da frente. Uma construção usada como depósito de munições explodiu; depois disso os "tanks" e viaturas blindadas fugiram, sendo atacados e danificados".

Sua espessura de blindagem na torre, à frente, é de 6,5 centímetros; à retarguarda, 5,8. A espessura da blindagem dianteira é de 4,5 centímetros. Sua característica é a grande largura das "lagartas", que permitem atravessar todos os terrenos. Seu raio de ação é de uns 320 quilômetros, o que permite ali que os "tanks" rodem uma semana sem se abastecerem de gasolina. Tem a velocidade de 12 quilômetros horários, e equipagem de 5 pessoas.

AS DIVISÕES NORTE-COREANAS

Tóquio, 27 — (F. P.) — "As divisões de elite norte-coreanas são as I, II e III, formadas em 1946 e submetidas desde então a intensivo treino, que as tornou capazes de difíceis manobras", declarou o coronel Tait, da Informação do Q. G. de MacArthur.

"A IV divisão também é unidade de elite, apesar de formada um pouco mais tarde. Os norte-americanos fizeram poucos prisioneiros dessas divisões, que podem, a despeito de pesadas perdas, reconstituir-se para prosseguir na ofensiva. Quanto à V divisão foi constituída só no comêço deste, e tudo indica que a maior parte dos seus efetivos foi treinada na China".

Atrás do coronel estava um major da Coréia; êle indicava as posições dos norte-coreanos, numa frente em arco de círculo.

O coronel Tait deu esclarecimentos sôbre os "tanks" russos usados pelos norte-coreanos. Um só tipo foi até agora utilizado, o "T 34/85"; é um "tank" de 29 toneladas (va-

sio) podendo armazenar 3 toneladas de carburantes e munições. Tait, não confirma o aparecimento de "tanks" pesados "JS-3" de 50 toneladas. Aquêle "tank" é tipo médio, com um canhão de 85 milímetros e 2 metralhadoras.

AVIÕES CANADENSES

Mcchord, EE. UU., 27 — (U. P.) — Seis aviões "North Star", da RAF, Canadense, chegados ontem com 250 homens, sairão esta noite para a Coréia seguindo a rota das Ilhas Aleutas.

SÉRIO PROBLEMA

Tóquio, 27 — (F. P.) — O govêrno Rhee está ante um sério problema: o abastecimento da população das duas províncias que têm como capitais Taegu e Pusan.

A população foi repentinamente acrescida de 700.000 refugiados, e o govêrno tem também de assegurar o abastecimento das tropas. Ora, o avanço inimigo foi rápido, e o govêrno não pôde conduzir os estoques constituídos ao norte, dispondo de poucas reservas.

QUEM É BOUCHIER

Londres, 27 — (F. P.) — O vice-marechal do ar Bouchier, nomeado chefe da missão de ligação britânica junto a MacArthur, é o mesmo que na última guerra estabeleceu os planos de ataques aéreos, por ocasião do desembarque na Normandia. Serviu depois no Japão, como comandante supremo das fôrças aéreas de ocupação, duas vêzes assumiu o comando interino de tôdas as fôrças da Commonwealth no Japão. Tem 54 anos.

A VENEZUELA PROMETE AUXILIO

Caracas, 27 — (F. P.) — A Chancelaria venezuelana prometeu à ONU, "auxilio econômico" dentro de nossa capacidade. Dadas as reduzidas disponibilidades militares, aplicadas na defesa e segurança do território a Venezuela não poderá prestar ajuda militar.

MORTE DE UM JORNALISTA

Paris, 27 — (F. P.) — Os passageiros de um avião militar de transporte que caiu no mar perto de Oshima, Japão, com exceção de um soldado americano, foram dados como mortos. Incluiram o jornalista francês Maximilien Philonenko, correspondente da France Presse.

Jornalista vigoroso, de grande talento, Maximilien Philonenko era muito conhecido pelo seu pseudônimo, Max Philippe. Nascido em Sebastopol, Rússia, em 1917, veiu para França na primeira infância e em França viveu e estudou. Falava inglês, alemão e russo. Destacou-se como "repórter" dinâmico. Sob a ocupação alemã foi seis vezes deportado para a Alemanha, e seis vezes se evadiu.

Maximilien Philonenko, estimado por todos os seus colegas, vivia com sua espôsa e dois filhos menores.

COLUNA OPERÁRIA

O DESESPÊRO DOS INTERVENTORES

Divulgamos o apêlo enviado pelo Sindicato dos Securitários ao presidente da República em que é pedida sua intervenção para resolver a questão do aumento para a classe. Dizem os interventores que se acham em situação desesperada e melindrosa perante seus companheiros. Solicitaram demissão coletiva ao Ministério do Trabalho e não foram atendidos. Não podem, portanto, suportar os encargos resultantes da função sindical. E' o que deixaram claro os agentes ministerialistas daquele órgão.

A atitude dêsses interventores revela de um lado a desconfiança no Ministério do Trabalho, porquanto foi solicitada a atuação do ex-ministro Honório Monteiro para o nivelamento da classe e nenhum benefício resultou. No dia 11 dêste mês, conta o telegrama, renovaram o pedido de demissão e não obtiveram resposta. Ora, o Ministério do Trabalho que não conseguiu demover a intransigência patronal também se recusou a conceder a carta da alforria a três de seus agentes. De outra parte, está patente o temor dos interventores. Se não houve conciliação com os empregadores, porque não foi entregue o problema no voto da assembléia? A assembléia, sim, é que deveria ter sido consultada. Compareçam 20 ou 30 associados. Êstes associados que se interessam pela vida da classe é que devem dizer qual a conduta do seu órgão representativo. O presidente da República, por certo, não tomará conhecimento do apêlo. O apêlo terá o destino de outros idênticos, isto é vai para a cesta ou, em melhor hipótese, para uma gaveta de arquivo.

A situação dos interventores é melindrosa perante a classe porque êles mesmos provocam êsse estado de crise. E' idêntica à de muitos ou de todos os agentes ministerialistas. Os trabalhadores livres cerram fileiras contra os que se acham em situação de prepostos ministeriais. Porque em cada agente do Ministério do Trabalho vem um membro da máquina opressora que funciona na pasta do Trabalho. Ou um colaborador ativo da Polícia Política. Êsses trabalhadores subestimam os interventores, não perdendo oportunidade para demonstrar seu desprêzo. Que não se iludam, pois, os membros da Junta Governativa do Sindicato dos Securitários. O que ocorre com êles faz parte da revolta dos democratas ao policialismo sindical.

Os securitários vivem com baixos ordenados. A maioria da classe não procura o sindicato, porque teme a denuncia às autoridades policiais. Numa das últimas assembléias havidas o redator dêste jornal, para assisti-la, teve que se dirigir antes a um investigador que estava de guarda, na porta. Depois de apresentada a carteira de identidade é que o jornalista pôde entrar na sala. Fomos informados, nessa ocasião, que os securitários acusados de comunistas não poderiam entrar por ordem da Polícia Política. E que deveria fazer o Sindicato? Agir, naturalmente, em defesa da liberdade dos associados. A polícia, por certo, estaria agindo por inspiração ministerial...

Baldadas as tentativas para a melhoria salarial dos securitários a Junta Governativa, se quizer dar provas de coragem, de independência, de consideração à classe, deve, já e já, convocar a assembléia. Convocando a assembléia, sem a participação da Polícia Política, os sócios poderão expressar seus pontos de vista em torno do assunto. Dirão se será suscitado o dissídio, se prosseguirão as conversações ou como agir imediatamente.

O problema de ordenados pertence a uma classe inteira. Não é aconselhável ser entregue ao arbitrio de interventores ministerialistas e a autoridades que não movem uma palha para o bem estar dos trabalhadores. Os securitários querem aumento de salários. O seu órgão vacila diante das suas necessidades. O Ministério do Trabalho não teve capacidade para romper a intransigência patronal. Que a classe, se reuna e indique a solução.

Finalmente, o desespero dos interventores não é argumento para se alimentar a crise de milhares de securitários.

EXTENÇÃO DA BASE TERRITORIAL DE UM SINDICATO

Foi assinada pelo ministro do Trabalho a carta de reconhecimento, como representante da respectiva categoria econômica, nos têrmos da legislação em vigor, do Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda de Imóveis de S. Paulo. Por outro despacho, o titular da pasta concedeu a extensão de base territorial solicitada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico de São Paulo, ao Estado de São Paulo, com exceção dos Municípios de Bangu, Barretos, Bragança, Campinas, Cruzeiro, Itapetininga, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Palmital, Penápolis, Piracicaba, Pirassinunga, Ribeirão Preto, Rio Preto, Santos, São Carlos, São José dos Campos, Soracaba e Tatuí, nos quais existem, devidamente reconhecidas, entidades representativas da mesma categoria econômica da entidade requerente.

ADIADA A AUDIENCIA

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, adiou para o dia 3 de agôsto, às 14 horas, a audiência para conciliação entre o Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas e os patrões. A transferência da audiência foi motivada por um requerimento dos suscitados.

IMPROCEDENTE

A 9ª. Junta julgou improcedente a reclamação de empregados do Moinho Inglês que pleiteavam o pagamento de horas extras em virtude de trabalharem à noite.

INFORMATIVO OBRERO INTERAMERICANO

Recebemos "Informativo Obrero Interamericano", órgão editado pela Confederação Interamericana dos Trabalhadores. Traz notícias sôbre o movimento proletário, tópicos e comentários.

RECLAMAM EQUIPARAÇÃO DE SALÁRIOS

A 9ª. Junta julgará, hoje, às 13,15, a reclamação de condutores da Leopoldina, os quais alegam que a companhia promoveu de padrão diversos manobreiros que passaram a perceber salários mais altos do que os dêles. Afirmam que os condutores sendo chefes de trem, são a autoridade máxima, mas mesmo assim percebem 1.500, 1.600 e 1.650 cruzeiros mensais, ao passo que os manobreiros, ganharão, com a melhoria, 1.700 cruzeiros. Pleiteam, por isso a equiparação de salários, embora reconheçam a flagrante injustiça ainda não reparada pela Justiça do Trabalho, que permite trabalhadores de categoria superior perceber salários iguais a seus subordinados.

ASSEMBLÉIA DOS ENFERMEIROS

Realiza-se hoje, às 20 horas, uma assembléia geral no Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, à rua Senador Dantas, 31, para ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — Leitura, discussão e votação da proposta orçamentaria para o exercício de 51, com o parecer do Conselho Fiscal.

POSSE DE DIRETORIA

Na próxima segunda-feira, às 18 horas, será realizada a solenidade da posse da diretoria do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação. Foram convidadas várias autoridades e a imprensa.

A chapa vitoriosa nas eleições realizadas no dia 30 de junho lutou contra a Junta Governativa que apresentou uma legenda organizada no Ministério do Trabalho e de acôrdo com a Polícia Política.

O presidente eleito é o sr. Waldyr de Melo Simões.

INQUIETANTES MANOBRAS...

(Continuação da 1.ª página)

derações, seria inquietante se, depois de vários anos, a opinião não estivesse algo habituada aduchas de "guerra fria". A maior parte dos observadores em Estambul e Ankara, os dois balcões do Oriente Médio e dos Balcans, não acredita, entretanto, na iminência do perigo de guerra.

Pensa-se geralmente, que Moscou aproveita-se do efeito produzido pela guerra da Coréia para acentuar a guerra de nervos, ameaçar Tito, fazer compreender que a guerra civil grega não terminou, e que o Mar Negro, a despeito da recusa dos aliados em reverem a Convenção de Montreux, é um "lago russo", como as últimas notas a Teheran queriam mostrar, e que finalmente os dirigentes russos não consideram como fechada a questão iraniana, aberta desde o tratado de 1921.

Deve-se, ademais, admitir que, se é um efeito psicológico o que Moscou quis obter, em parte o conseguiu. A calma das últimas semanas, na Turquia e nos países vizinhos, foi substituída por algum nervosismo, que a inquietação manifesta aqui e alhures pelos meios americanos não contribui para apaziguar.

PELOS CLUBES

A Diretoria do "Humaitá" comemorará no dia 6 de agôsto próximo, as 21 horas, a passagem do seu 19.º aniversário de fundação; a fim de dar maior esplendor ao seu programa de festa, convida todos os sócios BENEMÉRITOS a tomarem parte nas solenidades que serão levadas a efeito nessa ocasião, em a qual os mesmos serão homenageados pelo Sr. Presidente do Clube.

PINTOS de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano esq. Andradas

O AUTOMÓVEL VAI SER ENTREGUE AO IMPETRANTE

O major Kenneth Howard Mc Crimmon impetrou ao juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra ato emanado do Inspetor da Alfândega, que ordenou a apreensão de um automóvel "Crysler", de sua propriedade, e adquirido na América do Norte, vindo como bagagem não acompanhada. Juntou o suplicante à inicial; a relação das peças principais anexas ao processo administrativo, que se encontra na Alfândega, e que constam de provas de aquisição; licença, emplacamento, trânsito, registro, fatura comercial e outros documentos, cujas certidões, pedidas, não foram a tempo fornecidas. O carro desembarcou nesta capital pelo navio "Del Mar", sendo que o impetrante embarcara para o estrangeiro em 24 de agôsto de 1949, regressando a 3 de fevereiro dêste ano.

O caso foi às mãos do juiz Alcino Pinto Falcão, que aceitando argumentação de C. Mendes Pimentel, quanto ao não valimento da apreensão feita, com base no parágrafo único, acrescentado pelo decreto 27.542 de 1949 no art. 30, do decreto 25.474, de 1948.

O magistrado concedeu a medida liminar, mandando que em 48 horas, fôsse liberado o automóvel em questão, pagando o impetrante os direitos fiscais exigidos pela autoridade, que só levantaria dúvidas se a relação dos documentos enumerados na inicial, não estivesse de acôrdo com o processo administrativo.

JULGAMENTOS DE AGÔSTO NO TRIBUNAL DO JÚRI

O Tribunal do Júri, no próximo mês de agôsto, deverá julgar 25 réus, acusados de crimes dolosos contra a vida. A pauta está assim organizada: Dia 3 — Instalação da 8.ª Sessão do Tribunal Popular do corrente ano e julgamento de Manoel Soares dos Santos. Advogado de defesa: Defensor Público. Dia 4 — Réu Brasiliano Gomes Correa. Defensor: Wilson Lopes dos Santos. Suplente: Maurilio José de Souza, defendido pelo Defensor Público. Dia 7 — Réu Osvaldo Alves de Carvalho. Def.: Pedro Maia. Dia 8 — Réu Wilson Ferreira Gomes. Def. Carlos de Araujo Lima. Dia 10 — Réu Gerson Deiró Borges. Def.: Herberto Nicacio Dutra. Dia 11 — Réu Carlos Calil Bargutt. Def.: Newton Antunes. Suplenete: Réu Agostinho Favila. Def.: Manoel Maya. Dia 14 — Réu Osvaldo Francisco Paula Rodrigues. Def.: Wilson Lopes dos Santos. Dia 15 — Réu Nametalah Serafim. Def.: Zeno Silva. Dia 17 — Réu Albertino Augusto Reis. Def.: João Romeiro Neto Dia 18 — Réu Rubens Bonilha Rodrigues. Def.: Alfredo Tranjan. Suplente: Nestor Sabino de Cassias. Def.: Wilson Lopes dos Santos Dia 21 — Réu Claudionor Vieira de Andrade. Def.: Defensor Público. Suplente: Manoel Marinho. Def.: Celso Nascimento. Dia 22 — Réu Alzerino Correa Teles. Def.: Leopoldo Heitor. Suplente Fernando de Oliveira. Def.: Wilson Lopes dos Santos. Dia 24 — Réu Valter Barbosa de Oliveira. Def.: Wilson Lopes dos Santos. Dia 25 — Réu Helio da Silva, Def.: Celso Nascimento. Suplente: Réu Nazareno Dativo dos Santos. Def.: Iraci Carneiro. Dia 28 — Réu José Homero dos Santos. Def.: Defensor Público. Dia 29 — Réu Raul Correa Barbosa. Def.: Carlos Vianna. Suplente: Valdemiro Magalhães Queirós. Def.: Milton Sales. Dia 31 — Antonio Joaquim Nogueira. Def.: Defensor Público. Suplente: José Arcilio Custódio. Def.: Hélio Valcacer. Encerramento da sessão.

O PECUARISTA NÃO CONSEGUIU A REDUÇÃO DE SUA DIVIDA

José Alves de Assis, criador de gado em Abaeté, Minas Gerais, requereu ao juizo daquela Comarca moratória, nos têrmos da lei 209, de 1948. Ouvidos os credores e efetuados os cálculos, o juis deferiu o pedido.

O pecuarista, em seguida, pediu novos favores legais, baseando-se, já agora, na lei 1.002, de 1949. Mas a promotoria local entrou nos autos a fim de ver impugnada esta nova pretensão por tratar-se de devedor insolvente, que não poderia, assim, alcançar a redução de 50% na divida, que aquela lei concede, mas em casos normais e previstos.

Não obstante, o juiz de Abaeté, outra vez, concedeu ao criador o benefício requerido, razão porque o ministério público recorreu da decisão para o Tribunal Federal de Recursos.

Ali, o caso vem de ser julgado pela 1.ª Turma. Esta, apreciando a matéria, considerou ponderáveis as alegações da Fazenda Nacional e, por unânimidade de votos, deu provimento ao recurso.

EHRENBOURG EM LONDRES

Londres, 27 (F.P.) — O escritor e jornalista soviético Ilya Ehrenbourg que se acha nesta capital como um dos participantes do "Congresso pro-Paz" organizado pelo "Comitê" Britânico do Apêlo de Estocolmo, deu, hoje, aos seus colegas da imprensa londrina uma "entrevista coletiva".

Ehrenbourg é, como se sabe, um dos porta-vozes jornalísticos do regime estalinista. E assim, os jornalistas desta capital quizeram aproveitar sua estada aqui para lhe fazerem algumas perguntas, não pròpriamente devendo ser respondidas como jornalista mas como um "porta-voz" oficial soviético. A entrevista coletiva de Ilya Ehrenbourg foi longa e "tempestuosa". E "cela va sans dire" que o jornalista e escritor russo não respondeu categòricamente a nenhuma das perguntas que lhe fizeram os 130 jornalistas britânicos e estrangeiros que estavam presentes. Deu Ehrenbourg as respostas evasivas habituais, não sem faze-las acompanhar de uma certa dose de ironia, por vêzes cáusticas... O entrevistado frisou que "a entrevista coletiva que estava dando dava bem idéia do estado de espírito que reina atualmente no mundo" e fêz, em particular, observar aos seus interlocutores que "as questões e perguntas que lhe apresentavam eram quase exclusivamente de ordem política." Foi, aliás, invocando essa "atmosfera mundial de hostilidade e de propaganda "que o escritor soviético tentou explicar o tom da imprensa russa tôda vez que se trata, por exemplo, da Iugoslavia." As perguntas dos jornalistas versavam, sobretudo, nos acontecimentos da Coréia, na atitude da URSS relativamente à Iugoslávia, nos campos de concentração russos e a liberdade de palavra, inexistente na Rússia. Ehrenbourg respondia em excelente francês, idioma que fala como o seu. A atmosfera tempestuosa da entrevista forçou o jornalista e escritor russo a, por diversas vezes, pedir aos colegas que ficassem calmos...

MELHORAMENTOS EM TRIUNFO

Porto Alegre 27 (A. N.) — Notícia de Triunfo informa que em breve serão inaugurados oficialmente os seguintes edifícios públicos: Um grupo escolar, mandado construir pelo Govêrno do Estado: uma escola rural em Quebra Telha, nesse município, construida sob administração da municipalidade e financiada pelos govêrnos da União e do Estado, inaugurando-se na mesma ocasião o Hospital de Caridade Santa Rita, obra eminentemente popular.

O DIA POLICIAL

QUE DUPLA...

Indivíduos há que nem mesmo muita cadeia consegue endireitar. É a velha história do "pau que nasce torto". Antonio Fernandes da Fonseca, por exemplo, está nêsse caso. Cumpriu já cinco anos na Penitenciária, responde a dois processos na 5.ª e 7.ª Varas Criminais, por crime de estelionato e mercado negro de escudos, mas nem por isso deixou de meter-se noutra séria enrascada, razão porque encontra-se às voltas com a turma lá da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Desta feita, o espertalhão tem um "sócio" que também tem suas contas com a Polícia. Trata-se de Adilio Machado Moreira. Êste ainda não foi encontrado, mas a Polícia já está no seu encalço, aguardando-se sua prisão a qualquer momento.

Adilio e Antonio procuraram a firma "Lacticínios Bandeira, Ltda.", onde adquiriram dois mil quilos de manteiga. Após uma longa e bem ensaiada conversa, convenceram o senhor Nelson da Rocha, um dos sócios da firma, a entregar-lhes a mercadoria a prazo, prazo de horas, segundo esclareceram. Era apenas o tempo de que a mesma fôsse transportada até a avenida Presidente Vargas 290, onde se achava instalada a firma A. Fonseca & Cia., para quem haviam vendido a mercadoria. Nelson da Rocha concordou e assim os espertalhões levaram mais de 50 mil cruzeiros em manteiga. Mais tarde, preocupado com a demora, Nelson da Rocha tratou de informar-se da firma A. Fonseca & Cia., e ficou sabendo que a mesma não existia. Não teve outro recurso senão procurar a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde apresentou queixa.

Logo depois, chegava também àquela especializada o comerciante Mario A. da Costa, que apresentou queixa contra a firma J. Fernandes & Cia., também de propriedade de Adilio e Antonio. Desta vez, ao invés de manteiga, os "sócios" haviam adquirido 50 mil cruzeiros de arroz. Mario A. da Costa forneceu a mercadoria e somente depois, isto é, quando não recebeu o dinheiro que esperava, ficou sabendo que a firma J. Fernandes & Cia. apenas existia na imaginação daqueles dois meliantes.

Após algumas diligências, a delegacia de Roubos logrou deitar mão em Antonio Fernandes. Êste não teve a menor dúvida em confessar os dois crimes que lhe são imputados, adiantando que êle e Adilio já estavam em vésperas de montar a firma "A. Machado Moreira & Cia. Ltda.", de modo a prosseguir em seus golpes contra o comércio da cidade. Pelo jeito, porém, que nos parecer que agora não terão outra alternativa que seja montar a aludida firma no xadrez, onde um dêles já está trancafiado, aguardando sua prestação de contas com a "D. Justa"...

O Polícia Especial acabou sendo autuado — O menor foi morto pelo bonde — O servente do DFSP acorrentava a filha — As vítimas dos autos — Os desiludidos da vida — Outras ocorrências

Na manhã de ontem, seguia para a Parada de Lucas, vindo da cidade, o lotação chapa 51.931, dirigido por Aprigio dos Santos, residente à rua Dr. Manoel Reis, n.º 353, conduzindo como passageiros o coronel reformado, do Exército, Benjamin Ribeiro da Costa, residente à rua Guaiba n.º 7, em Braz de Pina; João Batista Junior, residente à rua Joana Rêgo, n.º 25; Afrânio Ferreira residente à rua Andrade de Azevedo, n.º 88; José Pinto Mesquita, residente à rua Magé, n.º 804 e Laércio Chrockatt e Sá, soldado da Polícia Especial, n.º 468, do 1.º Choque, do 1.º Grupo.

A certa altura da viagem, já na jurisdição do 20.º Distrito Policial, por questão de somenos, Laércio passou a insultar o motorista do lotação. E como êste não respondesse aos insultos daquele passageiro, passou a ouvir os mais pesados palavrões, o que levou um dos ocupantes do lotação, após se identificar como coronel reformado do Exército, solicitar que cessasse aquêle linguajar desabrido.

Entretanto, o pôsto de um coronel do Exército, para o Polícia Especial Laércio, nada representava, pois ao militar passou a dirigir os palavrões, só não culminando com uma agressão física, devido à atitude do coronel.

O Polícia Especial tanto fêz que acabou sendo apresentado prêso em flagrante, por desacato, ao comissário de serviço no 20.º Distrito Policial, pelo fiscal de Vigilante Municipal, Eduardo Ferreira da Silva, junto a quem o motorista Aprigio, inteligentemente, parara o auto lotação, e expondo-lhe o caso.

O MENOR FOI MORTO PELO BONDE

Na manhã de ontem, encontrava-se o menor Antônio Rodrigues de Araujo, pardo, de 13 anos, filho de Diva Rodrigues de Araujo, residente à rua Barão de Petrópolis, n.º 53, próximo à sua casa, jogando bola com alguns de seus amigos e, em dado momento, foi a bola remetida com mais fôrça, indo cair na linha de bonde. Antônio Rodrigues correu para apanhá-la, sem contudo se aperceber da aproximação de um bonde que o foi colher em cheio, vindo o menor a sofrer morte violenta sob as rodas do veículo, onde ficou prêso, sendo necessária a presença dos bombeiros para que içassem o elétrico, a fim de o retirarem.

O bonde, n.º 1.965, linha "Estrêla", era conduzido pelo motorneiro regulamento n.º 7.573, Euzébio Lopes de Araujo, brasileiro, pardo, casado, de 39 anos, que foi detido por uma guarnição da Rádio Patrulha e apresentado prêso em flagrante ao comissário no 14.º Distrito Policial.

O SERVENTE DO DFSP. ACORRENTAVA A FILHA

Na tarde de ontem, o comissário Pompeu, de dia no 24.º Distrito Policial, recebendo a denúncia de que na casa da rua Coronel Vieira, n.º 59, residência de Jaci Cravo, brasileiro, pardo, viuvo, de 88 anos, servente do Departamento Federal de Segurança Pública, se encontrava presa em cárcere privado, u'a menor, para ali se conduziu com uma guarnição da Rádio Patrulha.

No local, constatou o comissário a veracidade da denúncia, pois fôra encontrar num dos quartos, acorrentada pelas pernas e presa a um dos pés de uma cama, a menor Ecrisilidia Soares Cravo, brasileira, parda, de 14 anos, filha de Jaci, que ali reside em companhia do pai e da mãe dêste, sua avó, Ecrisilidia Cravo, e mais dois sobrinhos, um menino de 10 anos e u'a menina de 17 anos.

Ao comissário Pompeu, explicou então Jaci que fôra hoje a primeira vez que se utilisara daquele método contra sua filha, motivando êsse gesto, o ter chegado ao seu conhecimento que sua filha Ecrisilidia, era vista com indivíduos desclassificados que a levavam à prática de atos indecorosos, tendo êle oportunidade de os comprovar. Ademais, necessitando êle ausentar-se por todo o dia e sendo sua mãe aleijada de uma das pernas, ficam as crianças entregues à própria sorte. Por êsse motivo, antes que mal irremediável venha alcançar sua filha, usara daquele método.

A autoridade solicitou também o comparecimento da perícia.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Na manhã de ontem, na rua Dona Romana, em frente ao n.º 851, a caminonete chapa 49.436, atropelou e matou, Maria Elisa Penini, brasileira, branca, viuva, de 70 anos, residente à rua Thompson Flores, n.º 95, tendo o motorista se evadido, abandonando a camionete no local.

As autoridades do 22.º Distrito Policial solicitaram a perícia, e fizeram rebocar o lotação para o Serviço de Trânsito.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na tarde de ontem, o guarda civil n.º 2.210, apresentou prêso em flagrante ao comissário de dia no 9.º Distrito Policial, o soldado do Exército, n.º 315, Alberto Lopes Ribeiro, brasileiro, branco, solteiro, de 19 anos, residente à rua São Salvador, n.º 81, apartamento 301, que, na direção do jeep chapa 91.435, atropelara na avenida Marechal Floriano, em frente ao Itamarati, o empregado da Light, Elias Francisco Borges, brasileiro, pardo, solteiro, de 23 anos, residente à rua Cica, n.º 9, em Padre Miguel, pelo que foi a vítima internada no Hospital do Pronto Socorro, apresentando fratura na perna esquerda.

— Na noite de ontem, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro e em seguida removido para a casa de Saúde Dr. Eiras, apresentando fratura do crânio, o menor, Carlos Alberto, de 6 anos, filho de Geraldo Schmidt, residente à Praia de Botafogo, n.º 22, apartamento 1004, 10.º andar, atropelado por auto de chapa ignorada, na Praia de Botafogo, esquina da avenida Ruy Barbosa.

O 3.º Distrito Policial registrou o fato.

— Na noite de ontem, foi internado no Hospital do Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio, Antonio Prata, brasileiro, branco, casado, residente à rua Lisboa, n. 122, atropelado por um ônibus de chapa ignorada, na rua Figueira de Melo esquina da rua São Cristovão.

As autoridades do 16.º Distrito Policial foram notificadas.

MENOR, VITIMA DE ACIDENTE

— Na manhã de ontem, foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, o menor Moacir Lopes de Oliveira, brasileiro, preto, de 11 anos, filho de João Lopes de Oliveira, residente à rua Iára, n. 86, que em sua casa, ao tentar rolar uma pesada roda de carro de boi, esta caiu-lhe sôbre a perna direita.

As autoridades do 24.º Distrito Policial registraram o fato.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

— Na tarde de ontem, foi internada no Hospital D. Pedro II, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, Railda Matias, brasileira, preta, de 14 anos, filha de Esteves Matias, residente à rua Marechal Galdino, n. 404, que em sua casa, após embeber as vestes de alcool, ateara fogo.

Apuraram as autoridades do 28.º Distrito Policial, que Railda fôra levada aquêle gesto, pelo remorso de ter espancado uma criança, residente próximo à sua casa.

O AUTO CHOCOU-SE COM O POSTE

— Na tarde de ontem, na avenida Amaro Cavalcante, em frente ao n. 1451, o auto particular chapa 6846, dirigido por Jaime Madruga, brasileiro, branco, casado, advogado, residente à rua do Riachuelo, n. 121, apartamento 301, chocou-se com um poste, quebrando-o.

O motorista teve um ferimento leve na cabeça, e Venancio Avelino dos Santos, brasileiro, pardo, solteiro, de 55 anos, residente à rua Catumbida, n. 91, que viajava como passageiro do auto, teve fraturado a perna esquerda.

Ambos foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier, e em seguida foram removidos para o Hospital do Pronto Socorro, de onde logrou fugir o advogado Jaime Madruga, enquanto que Venancio era ali internado.

VITIMA DE UM VIGARISTA

Na tarde de ontem, Abel Maria, português, branco, comerciante, residente e estabelecido com uma quitanda, na rua Hemengarda, n. 455, queixou-se ao comissário de serviço no 22.º Distrito Policial, de que um indivíduo de côr branca alto, em mangas de camisa, indo à seu estabelecimento se propôs a comprar 8 duzias de ovos, mas no final, sem ainda compreender bem o que então se passou, o esperto freguês levou-lhe 17 mil cruzeiros.

FALECEU NO PRONTO SOCORRO

Na tarde de ontem, faleceu no Hospital do Pronto Socorro, Maria Conceição de Sousa Lima, brasileira, branca, solteira, de 30 anos, residente à rua Arlstides Caire, n. 361, que no dia 15 do corrente, em sua residência, tentara contra a vida, ingerindo soda cáustica, pelo que se encontrava ali internada.

ASSASSINADO PELO COMPANHEIRO DE TRABALHO

Nas últimas horas de ontem, na avenida Pasteur, em frente ao nº 135, dois operários, Anati Flôres da Silva, brasileiro, prêto, solteiro, de 25 anos, e Antônio Sebastião Pinto Filho, brasileiro, branco, solteiro, de 28 anos, ambos trabalhando e, residindo no citado endereço, por questões de serviço, desavieram-se e, após breve troca de palavras, Antônio, tendo empunhado uma faca avançou contra seu antagonista, desferindo-lhe dois golpes.

Atingindo no braço esquerdo e no peito, à altura do coração, Anati caiu, enquanto que Antônio se evadia.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto, chamada para atender ao ferido, ao chegar, já êste havia falecido.

Ao local compareceu o comissário Alexandre Cidade, do 3º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal, em seguida aos trabalhos da perícia, também solicitada pela mesma autoridade.

NOS ESTADOS

Mesmo sem loteria caíram no "conto do bilhete" — São Paulo, 27 — (Asp.) — Apesar de não existir loteria ainda há quem caia no "conto do bilhete premiado". Ainda ontem, dois agricultores residentes na cidade paranaense de Mandaguarin, e que vieram a São Paulo para comprar um caminhão, adquiram um bilhete "premiado" com 150 mil cruzeiros" por 90 mil apenas, através do chamado golpe do "toco mocho". As vítimas são Roberdino Rodrigues, casado, de 60 anos, e seu genro Edson Ferreira Toledo, de 31 anos, também casado. Os autores do "conto" foram reconhecidos e presos.

Absolvido o promotor — Maceió, 27 — (Asp.) — O Tribunal de Justiça confirmou a sentença que absolveu o sr. Helio Leitão, promotor de São Miguel, que matou em Viçosa o sr. Otávio Silva, ao ter êste investido contra êle, após haver assassinado uma mulher e dois agricultores.

COM O MARIDO TUBERCULOSO apela para a caridade pública

A sra. Denair Pereira Macedo, residente à rua Leopoldina de Oliveira, nº 58, fundos, barracão 7, em Madureira, é casada com o sr. João Antonio Macedo, que se encontra hospitalizado no São Sebastião — Pavilhão Anexo — leito nº 5, afastado dos pulmões. Ela também sofre do mesmo mal, e como tem dois filhos menores, apela para a caridade pública, a fim de poder cuidar das crianças e possibilitar melhor tratamento ao marido e dela própria. Pede que qualquer donativo seja encaminhado àquela residência, onde ela se encontra.

MESCLA DOURADA
A nova marca de cigarros que Lopes Sá oferece aos fumantes de paladar apurado. Mescla Dourada é um cigarro fabricado com os melhores fumos de tipo Virginia, custa um maço Cr$ 3,20 e rivalisa com qualquer cigarro estrangeiro. (47252)

PREFEITURA

MÉDICOS EM VISITA AO PREFEITO

Salário-família — Oficiais administrativos que passaram ao padrão J

Em visita de agradecimento ao prefeito Mendes de Moraes, estiveram ontem à tarde no Palácio Guanabara os médicos que foram recentemente nomeados pelo prefeito, em virtude de aprovação no concurso de títulos realizado pela Secretaria de Administração.

SALARIO FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio Alves Pereira — Alvaro Carneiro dos Santos — Alcides Pereira da Silva — Antônio de Paula Vianna Filho — Aroldo da Fonseca e Silva — Arino Antônio de Moraes — Antônio da Silva — Aguinaldo dos Santos — Almerindo Pereira Batista — Antônio Bruno Ramos — Antônio Francisco Barbosa — Benedito dos Santos — Carlos Pires Coelho — Francisco Antônio da Silva — Francisco Rodrigues do Carmo — Gentil Pinto Benevente — Guanahyr de Souza — Honório Cosme de Freitas — Jair Dias Canivello — José dos Santos — João Pereira Ramos — José de Barros — José Gonçalves — José Maria da Rocha — Jorge Guenemer — Joaquim Louzada — Joaquim Domingos de Castro — Lauro de Oliveira e Silva — Luiz da Silva — Luiz Pereira Couto — Manoel Rocha — Manoel Silveira Sarmento — Miguel Bernardo da Silva — Manoel Ramos — Nery de Araujo — Orsina Rodrigues de Souza — Pedro da Anunciação — Sebastião Dias de Oliveira — Waldemar da Silva — Waldyr de Freitas Coragem — Aniter Corrêa Pinto e Zabino do Nascimento Souza.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS QUE PASSARAM A LETRA "J"

Por apostilas lavradas em seus decretos de provimento, de acôrdo com o artigo 2.º da Lei 464, de 6-7-50, fica elevada para "J" à partir de 11-7-50, a classe dos seguintes oficiais administrativos: Dyléa Oliveira Costa — Firmino Valle de Cantuária — Lilah Glória de Saldanha da Gama Villanova Machado e Manoel José de Oliveira.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido aumento quinquenal à vários professôres de Curso Primário, cuja relação será publicada no Diário Oficial (secção II) de hoje.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

Foi concedida gratificação de magistério, correspondente a um decênio, aos professôres de Curso Secundário: Armando Alves de Faria — Maria Otilia de Carvalho e Saul de Gusmão.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Em comissão, para o cargo de Chefe do Serviço de Transporte da Secretaria do Interior e Segurança, do Assessor Técnico de Motomecanização, Olavo Renzo; para o cargo de Chefe do Serviço de Transporte da Secretaria de Agricultura, do Técnico de Motomecanização, Elias Mariano da Silveira Lobo. — Interinamente, para o cargo de Fiscal, de Sylvino Pontes Filho.

Aposentadoria — De acôrdo com o artigo 1.º da Lei 286-48, do professor de Curso Primário, Ana dos Santos Dias.

Exoneração — À pedido, do Datilógrafo, Clara Eugenia Borges da Costa.

Transferência — À pedido, para o Quadro Permanente, do enfermeiro, do Q. S., Manoel José de Faria.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração — Ilsa Drugg Pedroso — Indefiro; Gessy de Lima Silva — Isaltino Jacinto da Silva — Jocelyn Barbosa e Pedro Paes Filho — Autorizo; Antônio Rosa da Silva — Mantenho o ato; Octavio Angelo da Veiga — Autorizo, dentro do prazo de sessenta dias, sem prorrogação.

No Gabinete — Processo administrativo de Carlos Buechen e outros — Tendo ficado apurado no presente processo que o fiscal Carlos Buechen e Otávio Romeiro da Silva, prevaricaram, "estorquinho importâncias de certo vulto, sob promessa de isenção de multas" aos comerciantes faltosos, resolve demiti-los à bem do serviço público e pelo nome do funcionalismo municipal. Nego provimento às acusações feitas por um dos indiciados contra o médico que o acusou, por falta de idoneidade moral e suspeição indubitável.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, dos médicos: Américo Caparica Filho — Eloi Mello — Ludovina de Carvalho Siqueira e Ogeccy Esteves Lisboa.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Arlindo da Silva Xavier — Indeferido; Clóvis Geledan — Venha por intermédio do juizo competente; Koenigsmark França — Autorizo; Leonardo Telles de Moraes — Deferido em têrmos. A repartição em que se acha lotado o requerente para os fins previstos no artigo 8.º do Decreto 10 156-50; Carlos Martins — Florentino Barbastefano - Hélio Fernandes Pereira — Jacintho Elias Beck — José Guimarães e Mauricio Amoroso Teixeira de Castro — Deferido. As repartições em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos no artigo 8.º do Decreto 10.156-50.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Jadérico Machado Ltda. — Indeferido; Manoel Lopes — Deferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: — Celina Abrantes Coutinho, para a escola "Bernardo Vasconcelos"; Martha Carneiro de Rezende, para a sede do 6.º Distrito Educacional", núcleo 8.337.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para a Polícia de Vigilância, dos guardas: Francisco Coloneze — Herculano Fernandes Gonçalves — Omar Xavier de Oliveira — Pedro Francisco Lopes — Sebastião Fernandes — Tertuliano Costa da Silveira — Ulysses Cruz e Urbano Conceição.

Remoções — Do Departamento de Turismo e Certâmes para o Departamento de Geografia e Estatística, do artífice, Sylvio Pereira Mendonça. — Do Departamento de Turismo e Certâmes para o Departamento de Fiscalização, do artífice, Aluizio Nunes. — Do Departamento de Geografia e Estatística para a Polícia de Vigilância, do trabalhador, Tarciso Zebral Baeta.

DESPACHOS DO SECRETARIO

José Alegre — Tipotécnica Artes Gráficas Ltda. — Side, Sociedade Internacional de Exportação e Importação Ltda. — Seraphim Pereira Costa — Ricardo Giacomo Buffa — Jorge Dester — Maria Assumpção Coelho — Maria Iracema Paes Barreto — Maria das Dores Vaz — Manoel Rosa Lopes — Joaquim Duarte Braz — José Xavier Correia — Ernani Rodrigues Ferreira — Proceda-se de acôrdo com o parecer; Leybus Szwarc — Cancele-se o auto por improcedente, de acôrdo com o parecer do DFS; Eric F. Lamb — Vitorino da Rocha — Luiz Cavalcanti Firpo — David João Dib — Domingos José Labanca — Lydia Affonso Diogenes — Deferido; Colchões Florida Ltda. — Indeferido; Jayme Anselmo — Revalido o despacho; Cesar Augusto da Silva — Revele-se de acôrdo com o parecer; Jorge Faraidião Habib — Mantenho o auto; Antônio C'd Loureiro — Cancele-se o auto: ENIC Serviços de Eletricidade e Hidráulica Ltda — Cancele-se a multa referente ao exercício de 1949. Quanto a do exercício de 1950, já houve decisão em despacho de 29-4-1950.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 911-50, da Câmara do Distrito Federal — Ao FSO; Of. 205-50, do Departamento do Tesouro — Of. 186-50, do Departamento da Renda Mercantil — Autorizo, em têrmos; Beatriz Maria Isabel Salamanca Monteiro de Carvalho — Nego provimento ao recurso; Contrado Jacob Niemeyer — Antônio Augusto Martins — A Procuradoria Geral; S. A. Gazeta de Notícias — Ao FSA. — Autorizo, em têrmos; Of. SC 194-50, do Tribunal de Apelação — Ao DCB; Companhia Calçado Bordallo S. A. — Deferido, em têrmos — Ao DRM; Of. 3511-50, do Centro dos Despachantes da PDF e da Recebedoria do Distrito Federal — Arquive-se; Enió da Cunha Garcia — Edith Fonseca de Souza — Nego provimento ao recurso.

EXIGÊNCIA DO CHEFE DO SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Mesbla S. A. — Complete o sêlo.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 25 do corrente pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 6.024.068,20.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 10.521.748,70.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matriculas:

847	9037	14623	19722
24834	26736	50452	

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

LIBROS EN ESPAÑOL
Senador Dantas, 118 Loja G.

É facil ser uma ótima datilógrafa com Halda!
Halda torna facil escrever suave e rapidamente. Halda é, de fato, a máquina de escrever completa: agrada no trabalho e à vista tambem!
Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.
Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
Uma garantia real — de 3 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
Fabricada na Suécia
HALDA
Dê asas aos seus dedos com Halda!
FACIT S.A.
Rua Mexico, 31 - 4.º andar
Contabilidade — Tel. 52-3658
Seção de Vendas — Tel. 32-0515
Oficina Tel. 32-0499
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

A palavra do Brigadeiro...

(Continuação da 1ª pag.)

Nilo de Freitas Bruzzi — Gabriel da Costa Carvalho — Alvaro de Sena Vale — Osvaldo Magon.

O sr. Gabriel Passos deverá chegar às 12 horas de hoje a esta capital, estando os seus amigos e admiradores entregues aos preparativos de uma homenagem que lhe será prestada por ocasião do seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont.

As pessoas que quiserem tomar parte no aludido comité poderão procurar o sr. Luiz Coutinho Cavalcanti, à Avenida Nilo Peçanha 12, salas 522 e 526 e Antonio Viana de Souza, à rua Senador Dantas 20, 15.º andar, salas 1501 e 1503.

A Frente Universitária reafirma sua posição de luta

A propósito de uma nota publicada num vespertino que se edita nesta capital, e segundo a qual o Brigadeiro estaria perdendo os votos dos estudantes, devido a coligação do seu partido com o PRP, a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, enviou, ontem, o seguinte telegrama ao candidato nacional, reafirmando sua posição de luta em prol da candidatura do seu patrono:

"A Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes tomou conhecimento com surprêsa de uma afirmação veiculada em "Tribuna da Imprensa", segundo a qual, em virtude do apoio eleitoral do PRP e da atitude de reserva que com sabedoria vem mantendo em face do escândalo com que o mesmo jornal tem comentado o fato, V. Exa. não teria mais voto de nenhum estudante. Julga oportuno esclarecer pùblicamente que é cada vez maior o desenvolvimento da campanha de V. Exa. no meio estudantil; que dia a dia, inclusive na última semana, cresce o número de adesões de universitários ao movimento que vem empreendendo; e que o simples fato de um partido político dar-lhe os votos de que dispõe, não é motivo para que V. Exa., que, como já ficou bem claro, nenhuma vantagem ofereceu em troca dêsse apoio, perca a admiração, o reconhecimento e o apoio dos estudantes, que sempre o acompanharam e continuarão a acompanhá-lo, com maioria esmagadora em tôda a classe. Os estudantes não permitem que falem e, muito menos, que faltem à verdade, em seu nome, aquêles que, não sabendo guardar a compostura, fazem à conduta de V. Exa., na campanha presidencial que aceitou realizar com abnegação e patriotismo, críticas, que, sôbre ser deselegantes e desrespeitosas, são apressadas, levianas e injustificáveis. as) Arnaldo Lacombe, presidente.

Pôsto eleitoral da Frente Universitária

A Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes inaugurará, hoje, na Praça Comandante Xavier de Brito, na Tijuca, um pôsto eleitoral para a propaganda da candidatura do Brigadeiro. O trabalho dos estudantes nesse reduto brigadeirista consistirá em alistamentos eleitorais, até o próximo dia 2 de agosto, transferências de títulos e requerimentos de segundas vias, até o dia 24 de agosto próximo, distribuição de cartazes de propaganda, venda de bonus, flâmulas e retratos. O Brigadeiro, convidado a inaugurar o pôsto eleitoral, far-se-á representar no ato, dada a impossibilidade de comparecer pessoalmente. Os estudantes convidaram ainda o deputado Euclides de Figueiredo, os srs. Jones Rocha e Amoaci Niemeier, o comandante Mario Reis Pereira e outras figuras de destaque na campanha do candidato nacional. A instalação do escritório estudantil está marcada para às 20,30 horas, no prédio da rua Pinto Guedes 21.

Os fiscais e monitores garantirão a vitória nas urnas

Da U.D.N., secção do Distrito Federal, recebemos a seguinte nota:

"Desnecessário seria apresentar as vantagens de uma perfeita fiscalização do pleito. Basta lembrar o fato de muitos eleitores não terem votado, em 1945, nos candidatos de sua preferência, por falta de cédulas nas cabines. Os fiscais e monitores não permitirão que as cabines fiquem desfalcadas das cédulas dos nossos candidatos.

Acham-se abertas, na sede do Partido, Assembléia 51, 5.º andar, as inscrições para o Curso de Formação de Fiscais e Monitores, tem por finalidade formar uma equipe capaz para o próximo pleito de 3 de outubro. O Curso foi organizado e será dirigido pelo prof. Celso de Magalhães.

Ingressou na U.D.N.

Abadia dos Dourados, 27 (Do correspondente) — Acaba de ingressar nas fileiras da UDN o sr. Joaquim Mendes Cardoso, prestigioso elemento de nossa sociedade e que até há pouco vinha exercendo o cargo de tesoureiro do diretório municipal do PSD.

O sr. Joaquim Mendes levará para a UDN considerável contingente do PSD, reforçando assim a base de vitória do brigadeiro Eduardo Gomes.

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Balneario de água sulfurosa — Boite Piscinas
Quadras de Tenis — Parques
Diarias com refeições:
1 pessôa .... Cr$ 120,00
2 pessôas .... Cr$ 220,00
COM 20% DE DESCONTO
Informações e reservas: Edificio Rex — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554
(43300)

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
COSTA REGO

RÁDIO

NOTÍCIAS DO RÁDIO IANQUE

A NBC gostou da idéia de apresentar um comediante de nome em forma esporádica, isto é, um comediante por mês. Dessa forma, no último domingo de cada mês, das 20 às 21 horas, a NBC oferece um show com um dos mais conhecidos cômicos norte-americanos. Entre os que já foram assim apresentados figuram Jimmy Durante, Dany Kaye e Dany Thomas. Proximamente, deverão aparecer Eddie Cantor e Fred Allen.

— O rádio norte-americano apresentou, em forma completa, as cerimônias da canonização de Santa Maria Goretti, que tiveram lugar na praça de São Pedro, em Roma, no passado dia 25 de junho. O programa foi captado em gravação de fita, remetida por via aérea aos Estados Unidos.

Entre os aspectos mais destacados dêsse programa, figurou a gravação completa da mensagem do Papa Pio XII. Entre parêntesis, esta foi a primeira vez em que a voz do Sumo Pontífice da Igreja Católica é irradiada, em uma mensagem inteira, nos Estados Unidos.

A gravação foi feita em colaboração com as autoridades do Vaticano.

— Mais uma história de mocinho e mocinha está fazendo sucesso na televisão norte-americana. Agora é Gene Autry — o cowboy cantador — que está sendo apresentado, em filmes, pela C.B.S. — (Al Neto)

O SÓCIO N.º 13

Desvendando o segrêdo do concurso que atraiu para os seus estúdios centenas de cartas, de tôdas as partes do país, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20,30, a 13.ª audição de "Clube dos 13", programa de Pascoal Longo, com a colaboração de 13 conhecidos escritores do Brasil. Nota interessante na audição de hoje de "Clube dos 13", será a presença do próprio sócio 13, dizendo algumas palavras aos ouvintes do programa, antes do início da história que escreveu e que o rádio-teatro, sob a direção de Sadi Cabral, interpretará.

A CANÇÃO BRASILEIRA E A CANÇÃO MEXICANA

O dr. Alfonso Ortiz Tirado, médico de relêvo em sua ciência é, ao mesmo tempo intérprete do bel canto que todos conhecem, tendo ainda, fundado na capital da sua pátria, o México, um hospital, "Clínica Ortiz Tirado", destinado a abrigar as crianças pobres vítimas da paralizia infantil, com o produto exclusivo de seu canto. Acresce que, cantando para platéias de todo o continente tem sido um apaixonado divulgador de nossas melodias.

Agora, o embaixador no México, dr. Antonio Villalobos vai homenagear, em sua residência, à praia de Botafogo n.º 28-9.º andar, apartamento 901, o doutor Alfonso Ortiz Tirado, hoje, sexta-feira, 28 de julho, às 11 horas e 30 minutos da manhã, por motivo do grande sucesso que aquêle embaixador lírico do México vem continuando a fazer em nossa pátria. E para isso, o dr. Antonio Villalobos convidou a crítica radiofônica desta capital, a qual será por êle saudada, ao champagne. O doutor Alfonso Ortiz Tirado, nessa reunião do espírito, interpretará a canção brasileira "Luar do Sertão", do Catullo da Paixão Cearense, e a canção mexicana "Oración Caribe", de Agustin Lara, como uma homenagem às duas pátria irmãs.

NA RÁDIO MAYRINK VEIGA A "CONVERSA EM FAMÍLIA"

De indiscutível projeção no rádio brasileiro o programa que Urbano Lóes e Kurt Leonardo criaram e fizeram merecer o aplauso da crítica e do público rádio-ouvinte em geral, a "Conversa em Família", estará sendo apresentada, agora, a partir de próxima segunda-feira, às 22 horas, na Rádio Mayrink Veiga. Êsse acontecimento assinala uma nova série de realizações na emissôras dos 1.220 quilociclos, que, por certo, serão do agrado popular. Com a aquisição de Urbano Lóes — que pagou à sua antiga emissôra a quantia de 200 mil cruzeiros pela rescisão do seu contrato — a PRA-9 ganhou, também, uma nova destacada figura para o seu "acst" teatral, já que êle é um dos valores mais positivos do teatro cego brasileiro. Nesse particular, aliás, os novelistas da Mayrink Veiga já começaram a produzir peças e histórias em série especialmente para a interpretação do artista.

PROGRAMA EM HOMENAGEM A BACH, NA PRD-5

No horário das 20 horas e 45 minutos, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, hoje, sexta-feira, um programa comemorativo ao bi-centenário da morte de João Sebastião Bach, na palavra da professora Magdala da Gama Oliveira, sob o título: "Bach através dos séculos".

— A partir das 21 horas, a emissôra da Prefeitura transmitirá diretamente do Teatro Municipal, a ópera "Adriana Lecouvreur" de Francesco Cilea, que desde 1935 não é representada no Brasil.

"Resenha artística", de Sheyla Yvert, será apresentada, hoje, pela PRD-5, durante o intervalo do primeiro para o segundo ato. Sheyla Yvert entrevistará, então, Elizabetta Barbato, que tem na ópera o papel da protagonista e o "regisseur" Mario Carlos Troisi, encarregado da "mise-en-scène", desta obra de Cilea.

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

Em seu programa de segunda-feira, dia 31, às 21,30 pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, "França Eterna" apresentará uma audição que deve interessar vivamente aos apreciadores da cultura francesa.

Michel Simon, diretor deste programa e que se encontra no momento em Paris, entrevistou pessoalmente o jovem ator François Périer que estreará dentro em breve no Rio, e enviou aos ouvintes de "França Eterna" a palavra do intérprete e dos dois autores Marcel Achard e André Roussin — que farão próxima temporada francesa do Teatro Copacabana.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8,55 — Café da manhã; 9,00 — O nosso programa; 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Duas majestades; 12,15 — Programa variado; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações variadas; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — A família Braga; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Os eleitos de Deus; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida, meu amor; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Programa P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 22,05 — Programa variado; 22,35 — Turma do sereno; 23,00 — A Rádio Nacional informa; 00,15 — Museu de Cera.

Rádio Globo: 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Thesaurus; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esporte no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Drama de um fugitivo", original de R. Lopes; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Conversando sôbre música, com o maestro José Siqueira; 21,35 — Irmãs Meireles, com orquestra; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil, com o dr. R. Delamare.

Rádio Clube: 18,15 — Política Fluminense; 18,30 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política; 20,00 — Edgard Lafourcade; 20,30 — Flora Matos e Trio Guarás; 21,00 — Waldyr Azevedo e seu cavaquinho; 21,30 — Armando Gil; 21,45 — Maria Neyde; 22,00 — Atividades do legislativo carioca; 22,05 — Convite ao debate.

Rádio Tamoio: 17,15 — Comprimidos sonoros; 17,30 — A felicidade é quase nada; 17,45 — Programa da UDN — Solos de órgão; 18,00 — Oração da Ave Maria, com Julio Louzada; 18,15 — Novela religiosa, "O poder da fé", de Gustavo Dória; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Aventuras do Capitão Atlas; 19,15 — Jaguar; 20,00 — Obras primas do cinema; 20,15 — "Essas coisas acontecem...", crônica de Murilo Gondim; 20,30 — Novela, "Toutinegra do moinho", de Aldo Madureira; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Velhos Tempos; 21,45 — Programa da UDN, com Carlos Frias; 22,30 — Cassino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 20,15 — Rádio esportes Gagliano Neto; 20,40 — Nos bastidores da "Copa do Mundo"; 21,15 — Basketball; 23,00 — Esportes; 21,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 6,45 — Suplemento musical; 7,00 — Colégio do Ar; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Trechos para orquestra; 12,30 — Rádio-jornal (2.ª edição); 13,00 — Faça do seu lar um paraíso...; 17,00 — Abertura; 17,05 — Ao redor do mundo; 17,30 — Música ligeira; 18,05 — Cinemúsica; 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Festival Bach; 20,30 — Clube dos 13; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Adriana Lecouvreur" de Cilea — (3.ª récita da Temporada Lírica Oficial).

Rádio Tupi: 13,30 — Teodora — Novela de J. Silvestre; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio-teatro; 16,30 — Copacabana Club; 17,35 — Curumins da Tupi, com tia Chiquinha; 17,45 — Flecha humana — Programa Berliet Junior; 18,00 — Música romântica, com Fritz Barth; 18,15 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 18,50 — Boa noite paar você, com Carlos Frias; 20,00 — Nossos filhos, nossa vida — Programa de Berliet Junior; 20,30 — Rádio flagrantes — Programa de Arnaldo Nogueira; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Seja parceira de Ary Barroso — Programa de Sergio Vasconcelos; 21,35 — Club da Camaradagem — Programa de Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro — Programa de Antonio Maria; 23,30 — Naite Club.

Rádio Roquete Pinto: 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; 14,00 às 14,30 — Instantes mágicos; 14,30 às 15,00 — Conversando; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; 16,00 às 16,30 — Música sentimental; 17,00 às 17,30 — O Banco da Prefeitura informa; 18,05 às 18,30 — Trechos líricos; 18,30 às 19,00 — Solos de piano; 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; 19,05 às 19,30 — Suplemento esportivo; 20,00 às 20,30 — Brasil folclórico, Mariza Lira; 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; 20,45 às 21,00 — "Bach através dos séculos", professora Magdala da Gama Oliveira; das 21,00 em diante — Transmissão da ópera "Adriana Lecouvreur", diretamente do Teatro Municipal.

Rádio Guanabara: 18,15 — Marcha dos esportes, com Raul Longras; 20,05 — Gravações com exclusivos da Guanabara; 20,30 — Show Pin-Pong, de Francisco Anysio; 21,00 — Valores novos, com Napoleão Tavares; 21,25 — Comentário do dia, com Dantas Ruas; 21,30 — Los Rancheros; 22,00 — Naquele tempo, de Flavio Miranda; 22,30 — Rádio notícias; 22,50 — Rádio patrulha.

DENTIFRICIO ANTISÉTICO
DENTOL
★
PASTA
ELIXIR

6 meses de garantia!
Perfeita assistência técnica
baterias
Firestone
CHAMPION
Firestone
POSTO DE SERVIÇO: AV. GOMES FREIRE 748, TEL. 22-8771
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
48 144-D

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, comunica ao público que, até novo aviso, o café em pó no Distrito Federal e Estado do Rio, será vendido ao atacado ao preço de Cr$.... 21,30 por quilo, e, no varejo, a Cr$ 23,30 por quilo.

Cumpre esclarecer que a alteração que se verifica na tabela acima, foi motivada tão sòmente por um imperativo de ordem econômica inadiável, imposto pela acentuada majoração do preço registrada no mercado do café crú, o que implica igualmente na elevação das quotas correspondentes aos impostos de consumo e vendas e consignações.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1950.

A DIRETORIA

(48240)

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7-
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3631

ROMANCES

GARCIN (Paul) Toilette du bourreau Cr$ 32,00, GAUDON (Yves) Le métier d'homme Cr$ 35,00, GENEVOIX (Maurice) Sangiar (saldo) Cr$ 15,00, Laframboise et Belle humeur Cr$ 28,00, GERRIET (L.) La Riolle Cr$ 28,00, GIONO (Jean) Solitude de la pitié Cr$ 26,00, Rondeur des jours Cr$ 10,00, L'eau-vive Cr$ 48,00, GONCOURT (Jules et Edmond) Soeur Philomène Cr$ 30,00, GOURMONT (Remy de) Un coeur virginal Cr$ 18,00, GORODETZKY (Nicolas) L'exil des enfants (saldo) Cr$ 15,00, GYP Ohé la vie (encad.) Cr$ 35,00, HANSTEIN (O.) Radiopolis (encad.) Cr$ 28,00, HARDUIN (Maria Le) Samson et Dalila Cr$ 29,00, HAVARD (Pierre) Le chrysanthème aux seize pétales (encad.) Cr$ 25,00 HENRIOT (Emile) Naissances Cr$ 25,00, HERIAT (Philippe) La bruyere du cap Cr$ 10,00, HERTRICH (J. M.) La fin des dieux blancs Cr$ 25,00, JANON (René) Les salopards Cr$ 25,00, KESSEL (Joseph) Les Maudru Cr$ 25,00, L'armée des ombres Cr$ 35,00 KEYSER (Edouard de) L'or et l'opium Cr$ 10,00, Le piège amoureux Cr$ 22,00, KIRCHBERGER (Tania) Héros et fantômes Cr$ 12,00, KIRSCHEN (Gilbert) 6 amis viendront ce soir Cr$ 45,00, LACRETELLE (Jacques de) Lettres espagnoles Cr$ 24,00, Les Hauts Ponts (4 vol.) Cr$ 112,00, Le pour et le contre (4 vol.) Cr$ 112,00, LASSAIGNE (Assia) L'idiote du village Cr$ 28,00, LE ROY (Florian) L'oseau volage Cr$ 28,00, LA FAYETTE (Mme. de) La Princesse de Clèves Cr$ 28,00, LAMARTINE Geneviève Cr$ 28,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos a mais barata do mercado.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVURAS JAPONESAS

Gravura japonesa de Yoshitosh

Continua exposta ao público no salão do Ministério da Educação uma excelente coleção de gravuras japonesas, ao número de duzentas.

A mostra foi organizada pelo pintor Nagasava, jovem artista de origem do Japão mas hoje radicado no nosso país, e formando na ala mais avançada da pintura brasileira moderna. As gravuras expostas são de boa qualidade, tanto de material quanto de realização. Alguns dos mestres da arte gráfica japonêsa do início do século passado estão bem representados.

Na sua maioria se trata de gravuras de paisagens, cidades ou personalidades, entre estas de atores teatrais eminentes. Algumas das obras expostas são mesmo de autores do século XVII. Admiram-se nelas a maravilhosa perfeição dos detalhes, a maestria assombrosa do desenho e uma frescura sem par das côres.

A mostra foi feita sob o patrocínio do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, e constitui sem dúvida uma ótima apresentação da arte da gravura do Japão, do século XVII até os dias de hoje.

Seu interêsse é não somente profissional, para os especialistas dêsse gênero difícil, mas também para o público que encontrará nela autêntico motivo de admiração.

Acima, uma dessas gravuras, representando uma cena de maternidade da autoria Yoshitosh, gravador japonês de grande nomeada no seu tempo.

S.B.B.A.

Na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 2.º andar será realizada, no próximo dia 31 às 17 horas, assembléia geral, com o fim especificado de proceder-se à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o período administrativo de 1950-1951.

OS ESTADOS UNIDOS POSSUEM A "ARÊIA DA MORTE"

Chicago, (F. P.) — Possuem os Estados Unidos a "areia da morte"? Responde pela afirmativa, no último número do "Boletim dos Cientistas Atômicos", o doutor Louis Ridenour, físico da Universidade de Illinois. Acrescenta que a "areia da morte", é, na realidade, uma espécie de poeira radioativa, que constitui "a mais leve e a mais fàcilmente transportável de tôdas as armas de destruição maciça".

Segundo Ridenour, a "areia da morte" é conseguida pela imersão de areia fina ou pó de metal numa solução aquosa de sais radioativos. Ao secar a substância se fixa em cada grão de areia produzindo um elemento que determina a morte por envenenamento, dentro do prazo de duas a quatro semanas.

Declara o cientista que a usina de plutônio de Hanford pode produzir mensalmente uma quantidade suficiente de "areia da morte" para envenenar 232 quilômetros quadrados de superfície. No mesmo número do "Boletim dos Cientistas Atômicos", o sr. Eugene Rabinovitch, redator-chefe da publicação afirma que o emprêgo da bomba atômica na guerra da Coréia seria "completamente ineficaz". Acrescenta que é "manifestamente absurda" a sugestão para o lançamento de bombas atômicas na capital da Coréia setentrional com o objetivo de liquidar a luta, "pois nem assim diminuiria o ardor combativo dos exércitos norte-coreanos e, nesse caso, a posição dos nortistas ficaria imensamente reforçada aos olhos do mundo". Acrescenta Rabinovitch: "De qualquer maneira nos encontraríamos então, como agora, diante do mesmo dilema, saber se deveremos transformar a luta contra um sistema político agressivo e tirânico em guerra de aniquilamento contra povos que se encontra sob o império dêsse sistema, ou se deveremos procurar a vitória por métodos mais lentos e mais custosos".

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Tendo em vista a conveniência de serem ampliados e reunidos sob uma única direção os atuais serviços gráficos da Estrada, o diretor da Central do Brasil baixou portaria, reunindo, com a denominação de "Oficinas Gráficas", a Oficina Gráfica do Serviço de Publicidade, a Oficina de Impressão de Bilhetes e as secções de conferência e carimbação, atualmente subordinadas ao Departamento do Material, e a Oficina Multilith, determinando o seguinte: a) lotar um nas Oficinas Gráficas, ora criadas, todo o pessoal constante do quadro de gráficos e mais servidores de outras funções que veem trabalhando efetivamente naquelas oficinas; b) localizar as Oficinas Gráficas na dependência em que funciona atualmente a Oficina Gráfica do Serviço de Publicidade, ampliada pelas áreas agora ocupadas, nos galpões vizinhos, pela Lavandaria e pelo XM-20 (Almoxarifado); c) criar a função de mestre geral de artes gráficas, do quadro de servidores da Estrada, cujo ocupante será o dirigente de todos os serviços das Oficinas Gráficas; d) estabelecer a gratificação de Cr$ 800,00 mensais para a função ora criada de mestre geral de artes gráficas e, finalmente, e) subordinar, no período de instalação e organização, as Oficinas Gráficas do Gabinete da Diretoria da Estrada.

Apreensão de passes — O diretor da Central do Brasil baixou portaria recomendando a apreensão do passe residencial n.º 6006, bem como da carteira de identidade da CRF, de n.º 29460, pertencente ao funcionário da Estrada Sebastião Pedro da Silva, auxiliar de maquinista, ref. 20, matrícula n.º 487.534 lotado na 1.ª IL da 1.ª Divisão Regional, visto se acharem extraviados tais documentos.

Atos do Conselho de Administração da Estrada — O Conselho de Administração da Central do Brasil, em face do memorial subscrito pelos advogados daquela ferrovia, o qual lhe foi apresentado pelo Departamento do Pessoal, resolveu, em sua última sessão, opinar, de início pela equiparação da série funcional de advogados à dos médicos e engenheiros mensalistas da Estrada, ficando aquele Departamento incumbido de proceder ao estudo necessário para a execução da média, de forma, porém, que não haja aumento de despesa, para isso reduzindo o número dos servidores do quadro e adotando outras providências com as quais possa ser atingindo o fim proposto. Resolveu, ainda, o referido Conselho determinar que a lotação do pessoal de todos os setores de serviço deverá ser feita por indicação dos Chefes de Departamento.

Aposentadorias — A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários concedeu aposentadoria ao oficial administrativo da Estrada, classe "H", Juracy Chibarne de Bustamante Sá.

Designações — O Diretor da Central do Brasil baixou portaria designando o técnico, classe "J", Nelson de Sá Miranda, para servir, em comissão, na função de Mestre Geral de Artes Gráficas nas "Oficinas Gráficas" da Estrada, recentemente criadas...

ESTABELECIDAS NORMAS PARA A FISCALIZAÇÃO DOS MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

O ministro do Trabalho assinou portaria aprovando as instruções organizadas pelo Instituto Nacional de Tecnologia, as quais estabelecem regras gerais sôbre a técnica a ser observada na realização dos exames iniciais de medidores de energia elétrica.

Essas instruções determinam que o medidor deverá ser calibrado nas seguintes condições de funcionamento normal: a) Tensão e freqüência nominais, fator de potência igual a 1 e cargas correspondentes sucessivamente a 10 por cento da corrente normal; b) Tensão e freqüência nominais, 100 por cento da carga com fator da potência 0,50; c) A calibração será feita por comparação, com um padrão rotativo, por sua vez aferido por meio de instrumentos e métodos de precisão compatível com a ordem de grandeza do êrro tolerável naquele padrão, êrro que não poderá ser maior que mais ou menos 0,25 por cento; d) Os êrros percentuais admissíveis não devem ser superiores aos que contam das normas aludidas. A calibração exigida no exame inicial não apresenta as garantias de aferição inicial, e por isso não dispenderá essa aferição, antes ou imediatamente após a instalação do medidor, a qual será considerada a primeira das aferições periódicas.

Foram, ainda, estabelecidas normas visando o cumprimento das instruções e a fiscalização sôbre os medidores.

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do coronel Arthur Levy, na ausência do general João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os conselheiros Antenor da Fonseca Rangel Filho, coronel aviador Antônio Alves Cabral, Itagiba Escobar, capitão de mar e guerra Jorge do Paço Mattoso Maia e Paschoal Ranieri Mazzilli. A respeito da "Atlantic Refining Company of Brazil", que requereu autorização para instalar na zona portuária de Salvador, Estado da Bahia, três tanques para armazenamento de produtos de petróleo, o plenário aprovou unânimemente o parecer do relator, conselheiro Mattoso Maia, que opinou pelo deferimento do pedido, desde que a interessada escolha outro local para a instalação dos tanques. No que respeita à solicitação da Companhia Brasileira de Petróleo para que seja prorrogado por mais 6 meses o prazo que lhe fôra fixado para satisfazer as exigências contidas no artigo 10.º do decreto n.º 4.071, de 12 de maio de 1939, foi aprovado por unanimidade de votos o parecer do relator, que se manifestou favorável à concessão da prorrogação pleiteada.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu às seguintes entidades autorização para importar derivados de petróleo: — Shell-Mex Brazil Limited, Legação da Suécia, Aéro Geral Ltda., Destilaria Riograndense de Petróleo S.A., e Diretoria de Material do Ministério da Aeronáutica.

O TEMPO E A AGRICULTURA
A situação na Zona Leste do país

E' o seguinte o boletim semanal n.º 14, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, de 26 de julho e referente à Zona Leste do país:

Bahia e Sergipe: Na semana finda, chuvas fracas, porém contínuas, ainda ocorreram em diversos municípios da Bahia e Sergipe, beneficiando bastante a lavoura. Assim o foi, principalmente, em Santo Antônio de Jesus, Lençóis, Aracaju, Feira de Santana, Rio Real e São Gonçalo. Prossegue a colheita do feijão, banana e côco, em Caravelas. Em Remanso, o tempo vem se mostrando bastante favorável à colheita da mandioca. Em Cipo, a lavoura de feijão vem só ressentindo da escassês de chuvas. As últimas chuvas ocorridas em Aracaju favoreceram a colheita do inhame e da batata. Mostram-se em ótimo estado as plantações de fumo em Feira de Santana, em decorrência das chuvas verificadas. Foi iniciada a plantação da mandioca em Rio Real. Em Morro do Chapéu, continua a colheita do café, achando-se em estado regular as lavouras de milho, arroz e feijão. Prossegue a colheita da mamona e da mandioca em Paratinga.

Rio de Janeiros Acha-se já concluida a colheita do milho em Rezende. Foi iniciado o preparo das terras para o plantio de produtos das grande lavoura, prosseguindo o plantio dos de pequena lavoura. Em Campos, a escassês de chuva vem prejudicando bastante as culturas de cana.

PRESENÇA DA MULHER

73 OBRAS

Ao preparar os espíritos para a Campanha Nacional da Criança, que é uma ação permanente, mas chega ao auge cada ano, durante a Semana da Criança — semana de intensa campanha financeira, que se desenrola em outubro e está começando a ser articulada (ao mesmo tempo que as eleições!) lembrei que apoiava, no momento, 73 obras do Distrito Federal. 73 obras é muita coisa. Mas quem diz "setenta e três" não deixa de citar um algarismo frio. Desejando transformar êste 73 abstrato numa série de imagens vivas, queria citar, hoje, estas 73 obras. A lista será um pouco fastidiosa mas quem tiver paciência de percorrê-la, verá, ao mesmo tempo, imagens ir se formando e não é possível que uma delas, pelo menos, não acorde lembranças ou desperte sua simpatia, quer dizer uma promessa tácita de cooperação. Além do mais, acho que, ao mesmo tempo que se pede a ajuda de todos e de cada um, todos e cada um têm o direito de conhecer não sòmente as finalidades de um movimento como também a sua parte concreta, pormenorizada.

As obras filiadas à campanha, até agora, são por ordem alfabética: Abrigo Olimpia Belém, Abrigo Seara dos Pobres, Abrigo Teresa de Jesus, Abrigo Francisco de Paula, Abrigo da Criança Pobre, Ambulatório S. Vicente de Paulo, Asilo Espírita João Evangelista, Asilo Isabel, Asilo Creche Nazareno, Asilo de Orfãos Analia Franco, Associação Brasileira de Auxílio à Criança, Associação Maternidade e Infância de São Cristóvão, Associação Tutelar de Menores, Associação Sanatório Santa Clara, Casa da Criança, Casa de Lázaro, Casa N. S. da Paz, Casa N. S. de Copacabana, Casa São João Batista da Lagoa, Costura e Lactário Pró-Infância, Cruz Vermelha Brasileira (Cantina Infantil), Cruzada Nacional contra Tuberculose, Cruzada próinfância do Leme, Cruzada Social São Pedro do Caju, Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, Dispensário da Medalha Milagrosa, Dispensário São José, Dispensário São Vicente de Paulo, Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição, Dispensário Cel. Horacio Lemos, Educandário Santo Antônio, Escola Santo Adolpho, Fundação Cardeal Leme, Fundação Clara Basbaum, Fundação Romão de Matos Duarte, Fundação Ataulpho de Paiva, Hospital Missão da Cruz, Hospital São Zacarias, Instituto Ana Gonzaga, Instituto Central do Povo, Instituto Fernandes Figueira, Lar de Orientação Doméstica, Lar de Menores, Liga pela Infância, Lar da Criança, Maternidade Casa da Mãe Pobre, Obra do Berço, Obra da Fraternidade da Mulher Brasileira, Obras Sociais da Paróquia S. Margarida Maria, Orfanato Franciscano da Sagrada Família, Orfanato Pedro Richard, Orfanato Presbiteriano, Orfanato Padre Leonardo Carrescia, Orfanato Santo Antônio, Orfanato São José, Orfanato Teresa Cristina, Patronato Operário da Gávea, Pequena Cruzada S. Teresinha de Jesus, Pequena Obra N. S. Auxiliadora, Policlínica de Botafogo, Policlínica de Copacabana, Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Pró-Matre, Recreio Pindorama, Serviço de Obras Sociais, SOS, Sodalício da Sacra Família, Sociedade de Instrução e Assistência do Jardim Botânico, Sociedade Providência dos Desamparados, Sociedade Pestalozzi do Brasil, União das Operárias de Jesus.

E mais algumas obras que acabam de se filiar à Campanha êste ano. E, provàvelmente, para o futuro, tôdas as Obras idôneas de proteção à Maternidade e Infância que ainda não constam desta lista!

YVONNE JEAN

TOURING CLUB DO BRASIL

Sob a presidência do sr. Juvenal Martinho Nobre, realizou-se ontem a sessão mensal da diretoria do Touring Club do Brasil.

Antes do início dos trabalhos, o sr. Martinho Nobre propôs, sendo unanimemente aprovado, um voto de pesar pelo falecimento do jornalista e ex-ministro de Estado, eng. J. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil". O sr. Edgard [illegible] Doria, secretário-geral, a êsse propósito, acentuou os valiosos serviços prestados pelo ilustre homem público ao Touring Club do Brasil quando ocupou a pasta da Fazenda no govêrno José Linhares.

O vice-presidente [illegible] Neves, superintendente do D[illegible] de Turismo, disse que estavam [illegible] dos os últimos preparativos para o embarque, a 1 de agôsto próximo, a bordo do "Flórida" do segundo grupo de participantes da excursão comemorativa do Ano Santo. Notícias recebidas da Europa dizem ter chegado a Cadiz, no dia 18 do corrente, os integrantes do primeiro grupo, após excelente viagem no "Campana". Os referidos excursionistas encontram-se já em Portugal, após terem visitado Cadiz, Sevilha e Cordoba, na Espanha.

O sr. [illegible] Doria propôs um voto de congratulações com o [illegible] da República pelo motivo da inauguração da rodovia "Presidente Dutra", [illegible] do duplo ponto de vista econômico e turístico, não precisa ser acentuada.

Foram tratados assuntos de ordem interna, sôbre os quais falaram os srs. Ary de Almeida e Silva, vice-presidente, Bento Dias Pereira, [illegible] tesoureiro, e Américo Rodrigues, diretor-secretário.

O sr. [illegible] Martinho [illegible] um voto de pesar [illegible] motivo do falecimento de pessoa da família do antigo diretor e sócio titular, sr. Luiz Pereira — sendo [illegible] unanimemente aprovado.

O sr. Américo Rodrigues, diretor-secretário, apresentou suas despedidas por ter de partir para a Europa, na próxima semana, a bordo do "Flórida", juntamente com os participantes do segundo grupo da excursão comemorativa do Ano Santo.

COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Processos despachados na sessão de 21 de julho de 1950 — Processos: n.º 603/47 — de Anette de Almeida Lobo — pedido de indenização; — Decisão por unanimidade: "Arquive-se, de acôrdo com a resolução n.º 26". n.º 3.123/46 — de Maria Tarcizia Annette Torre — pedido de indenização — Decisão por unanimidade: "Aprova o voto do relator nos seguintes têrmos: ""A requerente é domiciliada na Itália. Em face do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, nenhum direito lhe assiste. Voto pois, pelo indeferimento do pedido"; n.º 1.564/46 — de Souto Maia & Irmão — pedido de indenização — O julgamento foi convertido em diligência. O interessado deverá cumpri-la dentro do prazo de 90 dias.; n.º 3.124/46 — de Celestino Bonaccorsi — pedido de indenização — O julgamento foi convertido em diligência. O interessado deverá cumpri-la dentro do prazo de 90 dias.; n.º 3.125/46 — de Silvio Bonaccorsi — pedido de indenização — O julgamento foi convertido em diligência. O interessado deverá cumpri-la dentro do prazo de 90 dias.; n.º 1.547/46 — de Araujo Castro & Cia. — pedido de indenização — O julgamento foi convertido em diligência. O interessado deverá cumpri-la dentro do prazo de 60 dias; n.º 253/50 — de Hans de Ahna — pedido de liberação de bens. Decisão por unanimidade: "Indeferido".

SEMANA DEMOGRÁFICA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — De acôrdo com o Serviço de Demografia Sanitária foram os seguintes os dados demográficos de Belo Horizonte, correspondentes à semana de 9 a 15 de julho de 1950: casamentos, 46; nascidos vivos e registrados na semana, 249; registrados na semana e nascidos em semanas anteriores, 40; óbitos de menores de ano, 27; total de óbitos 103; causas dos óbitos ocorridos na semana: doenças do coração, 17; tuberculose, 12; doenças do aparelho circulatório, 12; diarréia e enterite, 9; mortes violentas, 8; outras causas tiveram índices menores.

NOTAS HISTÓRICAS

Reminiscências da Avenida Atlântica

Filho do gênio realizador de Passos, um logradouro incomparável surgiu do caos, ao primeiro aceno de sua poderosa vontade: — Faça-se a Avenida Atlântica!

E a Avenida foi feita. Adeus, casebres de pescadores! Adeus, cajueiros e pitangueiras, gratuitas orquídeas, serenatas ao luar! Adeus gazetas de verão, pecadilho de estudantes que na pedra Inhangá de tôdas as roupas se despojavam e, como peixes sem escama, enfrentavam na praia selvagem o fragor da rebentação. Tais pecadilhos não lhes vedaram ingresso na imortalidade. Chamava-se um dêsses estudantes Gustavo Barroso.

Atração dos "verdes mares bravios" da terra natal? Ainda hoje conserva constante amor às gazetas, quero dizer, aos jornais.

Com o advento da Avenida Atlântica vão morrendo as práticas do nudismo integral.

Um barracão de banho conservase, teimoso, na esquina da rua Sá Ferreira. Tem sua história. Era um imã de curiosidade indiscreta, impunha uma tabuleta, inutilmente precavida: — "É expressamente proibido fazer furos nestas cabines a verruma ou a pua, os encontrados nesta prática deverão ser entregues à ação da Polícia".

Deviam. Não sei se o eram. Nem especificou Luís Edmundo, que foi quem me forneceu os têrmos do aviso cauteloso. Também a polícia daquêles tempos estava longe da fulminante onipresença com que hoje se caracteriza a Polícia Especial. Polícia de outra espécie.

Cresceu pois, sem maiores sobressaltos, a Avenida Atlântica. Não lhe mudaram o nome, coisa rara.

Mas um dia barafustou pelo casarão da Prefeitura Paulo de Frontin, que sempre arranjava o que fazer. Prefeito por seis meses, reconstruiu totalmente a via litorânea, alargada para dezessete metros. Rememora-se o empreendimento por meio de um marco, no final do Leme.

O mar incumbiu-se de reivindicações violentas. Na ressaca de setembro de 1921 esbarrondou quase um têrço da avenida. Atingiu o passeio dos edifícios, especialmente no Leme e cercanias de Inhangá (Copacabana Palace).

Herdeiro do problema, coube ao prefeito Carlos Sampaio administrar durante os festejos do centenário da Independência. Não perdeu tempo. Aceito o projeto do engenheiro Adolfo Del Vecchio, consultados pareceres de Alfredo Lisboa e Le Coq de Oliveira, encetou-se vultosa remodelação:

19.780 metros cúbicos de concreto na área de 1.334 metros.

Recentemente, já desfigurado o panorama pela interceptação de arranha-céus, veio o prefeito Henrique Dodsworth contribuir com alguns melhoramentos, relativos ao tráfego e ao sistema de iluminação.

Note-se a linha contínua, traçada pelas imposições do progresso. Passos: — Avenida Beira Mar e Avenida Atlântica. Carlos Sampaio: — Avenida Delfim Moreira e, a bem dizer, Avenida Niemeyer, pois a primitiva mal dava "passagem a um automóvel em quase todo o seu percurso" (hoje é pista de corridas).

O atual prefeito vai completar o laço até o pontal de Guaratiba, que está para Copacabana como Copacabana estava para o Rio antigo. Dizem que a Prefeitura está acertando os Passos...

ROBERTO MACEDO

O HIPNOTISMO E OS ACIDENTES DE TRABALHOS

Sheffield, (APLA) - Revelou-se nesta cidade que os perigos corridos pelas pessôas que se apresentam voluntariamente para ser hipnotizadas nos espetáculos de variedade serão submetidos a uma reunião do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

O sr. John Atherton, secretário do Grupo Industrial da Área de Sheffield da Real Sociedade para a Prevenção de Acidentes, citou numa entrevista o caso de um operário que havia sido hipnotizado num teatro de Sheffield, em Maio, ao som da música "So Tired". No dia seguinte, no trabalho, quando um colega assoviou a mesma canção, o jovem adormeceu novamente. Observou o sr. Atherton que há muitas ocupações perigosas na indústria e, nesse caso um homem, ainda sob influência hipnótica, poderia adormecer, em caso semelhante, num guindaste ou na direção de um carro.

SOCIAIS

Os direitos da criança

E' preciso pensar na criança. Eis a constante repetição desde os postulados da declaração de Genebra até os do nosso Departamento Nacional da Criança. Sempre a mesma preocupação em repetir os direitos que a criança tem no ambiente social. Mas que temos feito senão lembrar isso? E' verdade que no Distrito Federal, na atual administração, a educação entrou definitivamente em verdadeira revolução construtiva e até as zonas mais afastadas tiveram alguma luz. As colônias de férias, o plano da nova educação rural e a alimentação nas escolas são um dos mais expressivos gestos de verdadeira significação social para a criança carioca. Mas que diremos do desperdício humano que se alastra como caudal desastroso de milhares de crianças que sofrem e morrem diàriamente em tôda a extensão do território brasileiro?

Crianças subnutridas e doentes ao colo aos três anos de idade, como criaturas de meses apenas. A fome, a miséria e a doença matam pequenas vítimas desde os rincões do alto Amazonas até os refrigerados campos do Rio Grande do Sul. Mas não é preciso ir muito longe. O Estado do Rio pode dar amostra expressiva. Em localidades paupérrimas, onde se vive ainda nas mais remotas condições de vida, em costumes primitivos, as avitaminoses e o raquitismo se implantaram indefinidamente. Os meios educativos? Êsses, quase inexistentes, são amargas expressões do esquecimento dos políticos e dos administradores. Tudo no abandono. As praias sem fim são a única beleza indestrutível e doce, donde sai a alimentação da gente infeliz dos lugarejos. A beleza das regiões litorâneas se torna um paradoxo no meio de tanta miséria.

Lembro-me de que de passagem por uma dessas localidades, procurei saber se havia escola. Um pescador me levou a um barracão onde havia dois bancos toscos. Perguntei:

— E a mesa da professôra?

— Ah! Ela não precisa de mesa, não senhora... E' mais bruta que os alunos...

Embora pareça anedota, o homem contou:

— Calcule que ela nem sabe quantos centímetros tem o metro.. Noutro dia, quando eu passava com a mula carregada de peixe, ela chegou à porta e perguntou:

— Seu Chico, quantos centímetros tem o metro?

Olhei bem pra ela, amarrei as rédeas da mula, cheguei o chapéu pros olhos e respondi:

— No meu tempo de aluno, êle tinha uns cem. Mas até agora as coisas subiram tanto que já deve ter muito mais...

Ela titubeou, coçou a cabeça e ficou cismando.

Assim são os quadros do interior do Brasil, onde alguém de boa vontade procura ainda num grande esfôrço brincar de escola.

Nos invernos rigorosos do sul, milhares e milhares de crianças perecem nas tenebrosas noites, sem roupas adequadas, alimentação sadia e assistência necessária.

Que sabemos de novas escolas quando vamos descobrir municípios e localidades distantes? Nada. Tudo é o mesmo quadro de sempre, e só nas grandes cidades se realizam transformações no campo de assistência social. Fora isso, tudo continua na grande letargia das noites de trevas, de sofrimentos e de angustiosa espera para os pequeninos de quem tanto se discutem os direitos. Uma campanha nacional da criança é verdade o que urge fazer, mas não apenas de aspecto financeiro entre as populações já martirizadas pelos orçamentos estreitos, mas campanha que faça a Câmara criar verbas destinadas a amparar e fortalecer a criança do Brasil. Os filhos do norte, do sul, do centro, do leste e do oeste continuam como eternas vítimas do esquecimento e da indiferença. O que se tem feito no interior é tão insignificante que perguntamos: Chegaram porventura até essas zonas as vozes da Declaração de Genebra e as do Departamento Nacional da Criança?

LAUSIMAR LAUS

Para o Album de Mlle.

NOTURNO

Longe, na noite quieta e silenciosa,
sôbre o veludo trêmulo do manto
cheio de sombra, de silêncio e [pranto,
Venus parece um beijo numa rosa.

THOMAZ LOPES

— O sábio moderno é sempre um especialista; o antigo era universalista.

ANTONIO TORRES — *Prós & Contras.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje: Srs. Arquimedes Fortini, Socrates Diniz, dr. Valdemar Ferreira Marques, Arthur Fomm, Benjamin Martins Ferreira.

FESTAS

Em comemoração do dia de Santiago Apóstolo Padroeiro da Espanha, será realizado amanhã às 21 horas, um grande baile, animado por duas orquestras e um conjunto de gaiteiros, nos salões do High Life Club.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, na Igreja da Glória, no Outeiro, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Ribeiro Versiani, filha do sr. e da sra. Agnaldo Caldeira Versiani com o dr. Osvaldo Franco de Gouveia. Servirão como padrinhos, por parte da noiva, a sra. Zizi Stiebler e o sr. Clarindo Versiani e, por parte do noivo o sr. e sra. Aureliano Freitas Franco, seus pais. O ato civil que será realizado na residência dos pais da noiva, terá como testemunhas, o sr. e sra. Luiz de Souza Linn, por parte da noiva e por parte do noivo, o sr. e sra. Moacir Duval Andrade.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do professor Orlando Vieira e de sua espôsa, sra. Mariana Moura Vieira, com o nascimento de u'a menina, que recebeu o nome de Ana Maria.

VIAJANTES

Seguiu ontem para São Paulo, o diplomata sueco sr. Lennart Mattson, que, em missão da UNESCO, está percorrendo diversos países desta parte do continente.

Para Belo Horizonte, deverão viajar hoje os diplomatas norte-americanos srs. John Hopkins e Allan Fisher, êste último adido adjunto à representação diplomática dos Estados Unidos em nosso país.

HOMENAGENS

Realizar-se-á, no dia 3 de agôsto próximo, quinta-feira, na ABI, o almôço em homenagem ao engenheiro Francisco Saturnino Braga, diretor geral do DNER, que acaba de solicitar demissão dêsse cargo a fim de candidatar-se à deputação federal pelo Estado do Rio. As listas de adesão podem ser encontradas nos seguintes locais: — Clube de Engenharia, na sede da ARB, à Rua dos Andradas n. 96, salas 902-904, e no "Jornal do Comércio".

REUNIÕES

Clube dos Investigadores — Foi instalada a sede social do Clube dos Investigadores, na avenida Presidente Antonio Carlos n. 201. A nova entidade, que congrega numerosos funcionários especializados da nossa polícia, é presidida pelo sr. Djalma Cesar de Miranda Reis.

Há um jeito bem mais fácil...
PARA SABOREAR MAIONESE
compre MAIONESE PRONTA
Homewell
PROCURE NOS BONS ARMAZÉNS OU CHAME 32-6755
18.003

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

Não há nada melhor
Cr$ 1,50
Guaraná AMERICANA
Pay 1093-B

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

MÚSICA

COCTEAU E GEORGES AURIC EM UMA NOVA "FEDRA"

Na primeira entrevista tida com Jean Cocteau, em Paris, Georges Auric começou por declinar a honra que se lhe propunha de colaborar com Racine — através, é verdade, do poeta de "Plain-Chant", um poeta cujas imagens, na frase justa de Henri Clouard, têm a "precisão de um enigma decifrado". A amizade do poeta e do músico data de longe: remonta aos primeiros tempos dos "Six", com "Mariés de la Tour Eiffel" em que, a seis nomes de músicos, Jean Cocteau juntava o seu, de libretista. Uma fotografia de Lipnitzki nô-los mostra à volta de um piano; e é Jean Cocteau quem está ao piano. Auric não se acha presente, mas o seu perfil, traçado por Jean Cocteau, desenha-se na parede. Depois, cada um dêles seguiu seu destino e os caminhos divergiram, afirmando-se cada vez mais a personalidade dos componentes do grupo. Já por volta de 1920 se lobrigava o que os separava. Depois de Boltuar e Fedra essas diferenciações se distinguem claramente...

"Um mito é um mito", declara Jean Cocteau na primeira linha do programa. "Os poetas o apanham e não o deixam morrer. Ninguém ignora o de Fedra, neto do sol. Pela palavra e pela dança glorifiquêmo-lo". Pela imagem também, pelas imagens que se movem, e também pela música. Pois que a música, graças a Georges Auric, tem aqui um lugar de honra; e é talvez por ela que esta nova Fedra é um mito bem vivo.

O libretista seguiu fielmente o texto de Racine, aligeirando-o, é claro, mas sem que essas supressões, impostas pelas necessidades do bailado, lhe obscurecessem o sentido. Imaginou um meio, renovado pelo filme, de acender sua lanterna: o que os versos de Racine sugerem, o que êles dão a entender sem o dizerem, tudo que é alusão, todos êsses silêncios reticentes que são confissões mais eloqüentes que as palavras, nos é mostrado entre as duas colunas de um pórtico levantado ao fundo do teatro, no último plano. Fedra não pode separar seus pensamentos de culpa da imagem de Hipólito. E vemos aparecer nessa pequena cena, do tamanho de um "écran", o jovem filho de Teseu guiando a sua quadriga. Logo que Oenone, recolhendo o rumor da morte de Teseu, convence Fedra que já não há obstáculos a que ela revele a Hipólito a chama que a queima, aparece Teseu. Assim, pelo jôgo das "superimpressions", o cinema nos dá os segredos pensados das personagens. Assim se opera a transmutação da tragédia em coreodrama mudo.

Mudo? Não, porque a música fala. E sua linguagem auditiva é ainda mais expressiva que as imagens, mais ainda que a sucessão de quadros que fazem evoluir em cena os grupos do séquito de Fedra, jovens guerreiros companheiros de Hipólito, nereidas e tritões que, no momento em que Teseu invoca Netuno, aparecem para formar o cortejo do deus vingado. A música fala a sua linguagem e está de perfeito acôrdo, ao longo de todo o drama, com a das personagens. Mas o que se produz é singular: não é sòmente a Fedra raciniana que desfalece, que se desespera, vítima de Venus. Mas o velho mito reencarnado através de tôdas as Fedras dos poetas, a de Euripedes e a de Seneca, a de Racine e a de Gabriel D'Anunzio. A heroína é a soma, o total: é o mito completo, que cada época concebeu, juntando-lhe sempre qualquer coisa de sua sensibilidade: Euripedes imprimiu-lhe um sentido religioso, mostrando o peso da fatalidade clássica vergando o homem sob a carga do seu destino. Seneca juntou-lhe as reticências, onde o pudor da mulher se opõe à confissão brutal, que finalmente lhe escapa. Racine deu-lhe de sua lavra essa espécie de desculpa para o ciume concebido por Fedra, no momento em que esta sabe que o insensivel Hipólito se deixou comover por Aricia, a quem ama. Gabriel D'Anunzio mostrou-nos uma Fedra vertiginosa, um ser dilacerado, ofegante. E a música dá-nos tôdas essas metamorfoses em uma sorte de síntese. A arte dos sons sugere, insinua, explica mais bem que um longo comentário. Sob as imagens traça as legendas que lhes dão o significado profundo. A partitura de Auric é, ora, tôda violência, ora, toda ternura. Apaixonada nas cenas entre Oenone e Fedra, entre Fedra e Hipólito, terna e pudica como um idílio virgiliano no episódio de Aricia, heróica quando regressa Teseu, violenta ainda quando nos pinta sua cólera, majestosa quando aparece Netuno, instrumento da vingança do rei, dolorosa e desgarradora quando Fedra morre, quando Minos e Pasifa descem à Terra para a sepultar no longo manto de púrpura que ela veste na primeira cena, e que, na última, lhe serve de sudário.

A linguagem harmônica de Georges Auric é variada e plena, sem ser sobrecarregada; sua orquestração dá-lhe fôrça não pastosa. O músico usa discrètamente das conquistas modernas, da bitonalidade, por exemplo. Obtém efeitos bárbaros que sublinham as situações dramáticas, o tormento de Fedra ante as fúrias de Venus, a cólera de Teseu. Não abusa dêsses recursos.

So a direção segura de Louis Forestier, a orquestra da Ópera traduz essa partitura com notável perfeição. A obra dura uma hora, mais ou menos. É que não há repetições, vai direta onde deve ir, sem jamais perder o interêsse. Veremos qualquer dia a partitura de "Fedra", nos concêrtos, sob a forma de suites de orquestra. Parece ter aí o seu lugar. Mas não deve, no entanto, abandonar o teatro. (S.F.I.).

RENÉ DUMESNIL

A "RENTRÉE" DE ELIZABETTA BARBATO, COM "ADRIANA LECOUVREUR", DE CILEIA

Na temporada lírica oficial, está despertando justificado interêsse a terceira récita da assinatura de gala, a ser realizada hoje, à noite, no Teatro Municipal. A ópera anunciada, "Adriana Lecouvreur", de Francesco Cilela, já não é representada no Rio desde a Temporada de 1931, quando obteve muito sucesso. O interêsse é também justificado não só pela volta de Elizabetta Barbato, que tem o papel da protagonista uma das suas maiores interpretações como, também, pela presença de Tagliavini, no papel de "Conde Saxonia", de Maria Henriques, no de "Princesa de Bouillon" e de Paulo Fortes, no de "Mionnet". Esses são os principais personagens da ópera, sendo os demais papeis confiados a Adello Zagonara, Guilherme Damiano, Wania Bonfim, Kleuza de Pennafort, Geraldo Chagas e Peter Gettliebe. O maestro Tullio Serafin far-se-á apreciar mais uma vez pela direção musical dessa ópera. A "mise-en-scène" será confiada ao "regisseur" Mario Carlos Troisi.

Elizabetta Barbato

A TEMPORADA LIRICA E OS ASSINANTES DAS RECITAS DE SÁBADOS

Recebemos vários telegramas de assinantes das récitas de sábados, reclamando contra a inclusão do tenor Albanese no elenco da "Traviata", que sobe à cena amanhã, sob alegação de que êsse cantor atuou há um ano em rádios, nesta capital, e que se trata de um artista cuja categoria não o indica para a Temporada Lírica Oficial. Ouvimos, a propósito, a emprêsa Laurent Mariosa, concessionaria da Temporada Lírica do Municipal, que nos envia a seguinte nota:

"Os assinantes de "sábados noturnos", não obstante a grande redução dos preços das localidades, terão récitas com os mesmos artistas das recitas de gala da Temporada Oficial de 1950; Tagliavini, Barbato, Nicolai, Poggi, Del Monaco, Rossi Lameni, Zagonara, etc. A "Traviata" terá a montagem feita no Scala de Milão, com cenários de Ercole Sormani. Fará o papel de Alfredo o tenor Francesco Albanese. Surgiram comentários de que se trata de um cantor que, em 1949, atuou em uma estação de rádio. De fato, mas em 1949 e em 1950, Albanese, como primeiro tenor, cantou no "Scala" de Milão. A prevalecer aquele critério, Gigli, também, não poderia tomar parte na Temporada Oficial, porque, em 1948, quando aqui esteve, cantava, ao mesmo tempo, para o rádio, fazia concertos em teatros da Praça Tiradentes e cantava no Municipal. Os assinantes dos sábados podem ficar tranquilos, porque terão espetáculos à altura dos foros de nossa civilização e cultura artísticas".

O PRÓXIMO CONCERTO DA O. S. R. J., COM IVY IMPROTA, SOB REGÊNCIA DE HORENSTEIN

Dia 1.º de agôsto, às 21 horas, no Teatro Municipal, realiza-se o próximo concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Horenstein, com o concurso da pianista Ivy Improta, que executará o Concerto de Schumann.

O programa está assim constituido:

Brahms — III Sinfônia — Chumann — Concerto para piano e orquestra; Barodine — "Dansas Polovtizianas" do "Principe Igor".

Os ingressos para êsse concerto poderão ser obtidos na sede da orquestra, à Avenida Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, salas 1207/1209 — Telefone 52-4856.

KATHERINE DUNHAM REAPARECE HOJE

Com a rentrée de Katherine Dunham e seus bailarinos, cantores e músicos, hoje, às 21 horas, assinala o Teatro República mais um acontecimento de grande significação para a vida artística do Rio. Durante três semanas, até os primeiros dias do mês em curso, a famosa dançarina ianque exibiu-se naquela casa de diversões, com marcante sucesso. Em seguida, por mais três semanas, esteve no Teatro Municipal de São Paulo, onde igualmente obteve impressionante êxito. Agora, de volta ao Rio para atender às solicitações de seus inumeráveis admiradores, Katherine Dunham vai apresentar números novos de seu rico repertório, em espetáculos diários, num período de dez dias. Essa nova temporada da sedutora artista está fadada a despertar o mesmo interêsse da anterior, a cujo sucesso a crítica carioca consagrou entusiasticos comentários.

Entre os números do programa de estréia, Katherine Dunham apresentará "Trópicos" de Paquita Anderson; "Adeus, Terras", de Gagliano; "Suite Cubana", sôbre temas populares; "Barrel-house", de Jess Stacy, etc. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e nas Lojas Palermo (discos), no Largo da Carioca.

RECITAL DE GELSA RIBEIRO DA COSTA, NO TEATRO MUNICIPAL

A "Recreação Popular" apresentará no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, a cantora Gelsa Autran Ribeiro da Costa. Êsse aplaudido soprano iniciou seus estudos com Riva Paternack e prosseguiu-os com René Talba e Murilo de Carvalho. Camerista, desenvolveu a sua aprendizagem nesse gênero, dando vários concertos, através dum repertório que abrange desde as peças italianas da época barroca até o estilo contemporâneo de Villa-Lobos ou de Poulenc. O programa será o seguinte:

Haendel — Where er vou walk; — Dr. Thomas Arne — Where the bee suks — (Canção de Ariel — da "Tempestade" — Shakespeare)"; — Franz Schubert — Der Neugierige (O curioso) e Die Forelle (A truta); — Mussorgsky — Aonde estás, ó minha estrêla?; — Canção de "Auvergne" — La fileuse; — (Harmonizadas por J. Canteloube) — Malheureux qui a une femme; — Gabriel Fauré — Au bord de l'eu; — Gabriel Pierné — Vous souviendrez vous mon ami?; — Claude Debussy — La chevelure e Mandoline; — Obrados — Majo celoso; — Joaquim Turina — Farruca; — Villa-Lobos — Redondilha; — Brasilio Itiberê — Pescador da barquinha; — Waldemar Henrique — Abaluaiê.

Ao piano — maestro Alceu Bocchino.

NA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTISTICA, DE NITERÓI

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, será apresentado o violinista francês Claude Paschoud, que, pela primeira vez, vem à América do Sul, em longa "tournée".

Paschoud é um dos valores novos do violino que nos envia a França, onde já conquistou destacado lugar entre os "virtuose" do belíssimo instrumento.

Do programa a ser tocado nessa noite, constam peças de Mozart, Bach, Stravinsky, Prokofieff e Paganini.

CONCÊRTO DE OBRAS DE BACH DO ORGANISTA ANTONIO SILVA

Será realizado hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, um concêrto de órgão executado pelo conhecido organista Antonio Silva, professor Catedrático da Escola Nacional de Música. O programa consta do seguinte:

J. S. Bach — Prelúdio e Fuga em sol menor — Coral — Pastoral — Canzone — Passacaglia e Fuga.

REALIZAM-SE, DOMINGO, DOIS CONCÊRTOS DA O. S. B.

O maestro Sanzogno, no Teatro Scala de Milão, dará o seu concêrto de despedida à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira domingo próximo, às 21 horas, no Teatro Municipal. O programa para êsse concêrto é o seguinte: Ravel, "Pavane pour une infante défunte"; Honegger, "Picific 231"; Borodine, "Nas estepes da Asia Central"; Villa-Lobos, "Primeira Suite da Juventude"; e Beethoven, "Sexta Sinfônia" (Pastoral).

Também domingo próximo, às 10 horas da manhã, no "Rex", a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará mais um concêrto da sua série da juventude estudantil. O concêrto será regido pelo maestro Nino Sanzogno, e terá como solista o jovem violinista brasileiro Salomão Rabinovitz, vencedor do último concurso realizado pela OSB. Salomão Rabinovitz executará três movimentos da "Sinfônia Espanhola" de Lalo. Completam o programa: Naydn, "Sinfônia n. 11" (de Relogio), Carlos Gomes, "Prelúdio do 1.º ato de O Escravo", de Honegger, "Picific 231".

MARIAN ANDERSON NA "CULTURA ARTISTICA"

A diretoria da "Cultura Artística" está distribuindo a seguinte nota:

"Apresentar uma celebridade é sempre motivo de satisfação para quem promove concêrtos, seja pelo sucesso econômico em perspectiva, quando se trata de empreendimento com fins comerciais, seja pela repercussão artística da realização para o gôzo espiritual de uma coletividade, como é o caso dos saraus da Cultura.

A celebridade é, porém, um perigo. Muitas vêzes faz perder a perspectiva dos valores, levando o artista a deformar sua visão estética. Daí por diante, êle passa a nutrir-se do leite desnaturado de uma glória que não tem mais em que apoiar-se senão na propaganda. No entanto, muitos resistem a essa prova e se mantêm íntegros sob as luzes e o calor da consagração. Aí temos o artista que não se vende nem ao preço da glória.

Marian Anderson é dessa rara estirpe. Célebre pelos seus dons excepcionais, pelo seu talento artístico e pelo seu esfôrço representado em longos anos de estudo até conseguir um cabedal técnico capaz de torná-la uma interprete sensível e fiel aos mais diversos estilos, foi consagrada pelas platéias de todo o mundo, festejada, condecorada, endeusada pelo entusiasmo dos admiradores.

Nada, porém, a demoveu do seu culto quasi religioso à música. É para esta, sòmente, que ela vive ao cantar um "lied" de Schubert ou um "spiritual", para só falar nos gêneros em que se afirmaram particularmente suas qualidades. Não foi inùtilmente que a chamaram, nos Estados Unidos, de "sacerdotisa do canto".

Daí o regozijo com que a Cultura Artística anuncia aos seus associados a realização do 252º sarau na próxima segunda-feira, 31 de julho corrente, constando de um recital de Marian Anderson".

PUBLICAÇÕES

"BRASIL CONSTROI"

"Brasil Constroi", não é uma revista para ser vendida. E' para ser distribuida graciosamente e isso vem ocorrendo, sem interrupção, desde seu aparecimento. Como excelente veículo de divulgação do Brasil ela se destina, quase que exclusivamente, ao exterior, levando em sua páginas magnificas gravuras do que de importante temos construido, não apenas na capital brasileira, mas em todo o país. O último número de "Brasil Constroi", que tem em sua direção o jornalista João Alberto Ayres de Camargo e é editado pelo Ministério da Viação, mostra como vem sendo executado o plano rodoviário como se desenvolve o programa de assistência social e fixa vistas da cultura da seringueira na Amazônia, da fabricação de pneus, das usinas siderúrgicas e inúmeros outros que atestam o progressso de nossa pátria. Há, ainda, quatro páginas apresentando aspectos dos interiores do Palácio do Catete. "Brasil Constroi" é escrita em português, inglês e espanhol.

Enba, revista de arte, órgão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, n. de maio; *Canto Orfeônico no Curso Primário*, publicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em seqüências às pesquisas que vem fazendo sôbre o ensino, sendo esta a última publicação em divulgação.

D.C.T." — Está circulando o primeiro número de uma interessante revista mensal que o Departamento dos Correios e Telegrafos acaba de criar. "D.C.T." trata-se de um periódico destinado à divulgar assuntos técnicos e administrativos.

Sob a direção do sr. Alarico Paes Leme de Abreu, o novo orgão apresenta-se com matéria variada.

CHEGAM A MANÁUS OS "BEIRÕES DE MATO GROSSO"

Manáus, 27 — (Asp.) — Chegaram a esta capital, às primeiras horas da tarde de ontem, os "Beirões de Mato Grosso", que vem de fundar a Sociedade dos Beirões, destinada a preservar a relíquia de construção colonial que é o Real Forte Principe da Beira, em Mato Grosso.

A comitiva, que viaja em dois aviões — o "Cidade de Andradina" e um outro aparelho da FAB — retorna, hoje, ao Rio.

GRÃOS DE SAÚDE DO DR FRANCK
O SINAL VERDE DO SEU INTESTINO
Regulam a função intestinal
NOVA APRESENTAÇÃO EM CAIXAS ESTAMPADAS
LIC. D.N.S. Nº 569 LABS. PRIMÁ Cx.P. 1344-RIO

À CLASSE MÉDICA
Temos a grata satisfação de comunicar que se encontra novamente à venda, em tôdas as principais drogarias e farmácias o afamado remédio
VACCINEURINA
(autolisado bacteriano neurotropo)
dos laboratórios Sächsisches Serumwerk A. G., Dresden (Alemanha), indicado com vantagem nos casos de NEVRALGIAS, NEVRITES, CIATICA.
Os representantes gerais:
C. BIEKARCK & CIA.
Caixa Postal 767 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3062

TEATRO

O GRANDE SUCESSO DE OLGA NAVARRO EM SÃO PAULO

Olga Navarro, a aplaudida atriz patrícia, acaba de organizar em São Paulo uma Companhia de Comédias, que já estreou com grande sucesso, no Teatro de Cultura Artística, com a peça de Karl Schonherr "A Endemoniada", em tradução de Mário da Silva e Renato Alvim. A interpretação dada pela inesquecível criadora de "Desejo" à famosa peça austríaca mereceu da crítica paulista as mais lisongeiras referências, tendo o seu trabalho provocado entusiásticos elogios que também se estenderam aos demais intérpretes, os srs. A. Fregolente, Luiz Linhares e à supervisão de Ziembinsky. Na fotografia vêem-se duas das principais cenas da peça

RONDA

— "Aruanda" é a morte. É o além da vida. É o sitio estranho onde a crença dos negros coloca as divindades que os guiam. É baseada nos cultos africanos a peça de costumes de Joquim Ribeiro que o Teatro Experimental dos Negros está levando no Teatro "Follies", em duas sessões, às 20 e 22 horas. Zeni Pereira e Ruth de Souza vivem com muita propriedade os dois melhores papéis da peça. É um espetáculo que merece ser visto e que ficará no "Follies" sòmente até domingo.

— "Onde dormiu meu marido?", comédia de Walter Ellis traduzida por Renato Alvim e Paulo Manhães é o cartaz da Cia. Jayme Costa, no Teatro Glória. Desempenhos de Heloisa Helena, Jayme Costa, Milton Carneiro, Elisa Matos, Maria Luisa e outros. Hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

— Tôdas as situações cômicas de "Os filhos de Eduardo", de Sauvajan, são resultantes da "superioridade" de Denise Darvot-Stuart — esplendidamente interpretada pela atriz Henriete Morineau, menos aquela que tem a responsabilidade da rainha das sardinhas e que se constitue o final do 3.º ato. Há bons desempenhos de Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Maria Castro, Dinorá Pere e outros. Hoje, às 21 horas. Vai muito bem o cartaz de Os Artistas Unidos, no Teatro Fenix.

— Laura Suarez e Silveira Sampaio são os interpretes de Helvetia e Floracio, os personagens românticos de O IMPACTO, a nova peça de Silveira Sampaio que já está na sua oitava semana de representações consecutivas no Teatro de Bôlso, em Ipanema. Helvetia é a espôsa apaixonada de Floracio, o herói poético, que o festejado autor de "DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO" apresenta depois da discutida trilogia do herói grotesco. Em O IMPACTO há ainda a destacar o trabalho cômico de Luis Delfino num triplice papél de psicanalista, cartomante e detetive particular. Hoje, à 21 horas.

— A platéia do Rival se renova je. às 21 horas. todos os dias. O que se repete é o bom humor de que são tomados os que assistem à comédia espanhola de Carlos Llopis "SE GUILHERME FOSSE VIVO", cartaz da Cia Aldo Garrido. Antonina, o principal papel da peça, é uma grande criação da atriz Alda Garrido que garante, com essa interpretação, o sucesso que vem obtendo a apeça com maior número de representações da temporada. Hoje, às 20 e 22 horas.

— O emprezário Walter Pinto vai fazer uma coisa absolutamente nova em matéria de Teatro se teimar, como parece, em retirar do cartaz do Teatro Recreio a revista de Luis Peixoto, Freire Junior e Geysa Boscoli "CATUCA POR BAIXO". Será coisa nova por que nunca se ouviu falar que, um emprezário, e portanto o dono do negócio, se resolva mesmo a interromper a carreira de uma revista que, desde a sua estreia esgotou tôdas as lotações do teatro em tôdas as representações. Além de Dercy Gonçalves, a quem cabe a melhor parte do sucesso, temos aludo que salientar Linda Batista, Antonio Mestre, Bilinha, Spina, Lus Del Fuego e outros. Hoje, às 20 e 22 horas. E vamos esperar pelo que resolverá o emprezário Walter Pinto.

— No Teatro Serrador, Eva e seus Artistas continuam apresentando a comédia de Stella e Bekeffi "AI, TEREZA", já agora com mais de duzentas representações. A estréia de "HISTÓRIA DE UMA CASA" de Calvo Sotello, que Brício de Abreu traduziu, só se dará a 8 de agôsto. Temos, portanto, ainda alguns dias para quem não viu Eva Todor fazendo a Terezinha Miranda, o tipo da colegial crônica. Hoje, "AI Tereza" irá às 20 e 22 horas.

— Gilda de Abreu e Vicente Celestino estão revivendo antigos sucessos que o simpático casal consegue nas temporadas que realiza. Agora, é no Tatro João Caetano, onde "OLHOS DE VELUDO", peça musicada de Gilda de Abreu e Luis Iglesias reune um elenco de que participam Valter d'Avila, Manoel Vieira, Vicente Marchell, Zaira Cavalcanti, Madame Lou, Durvalina Duarte, Armando Nascimento, Amadeu Celestino e outros. Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

— A Cia. Dulcina Odilon mantém, no Teatro Regina, o melhor espetáculo da temporada com a comédia de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé". Uma grande criação da atriz Conchita de Moraes e belas interpretações de Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Roberto Duval, Armando Rosas, Antonia Marzulo e Jorge Diniz. Hoje, espetáculo às 21 horas.

— O Teatrinho Jardel, em Copacabana, está ressuscitando o prestigio da revista de bôlso com "ME LEVA QUE EU VOU", revista de crítica de Luis Peixoto e Geysa Boscoli, um espetáculo verdadeiramente alegre e agradável. Marlene, Modesto de Souza, Yara Cortez, Walter Machado, Solange França, Linita, Norbert, Rosa Coelho e Joãozinho Ribas são os responsáveis pelo agrado com que vem sendo recebido êsse espetáculo. Hoje, às 20 e 22 horas.

TEATRO PARA CRIANÇAS "Jujuba na Escola", sábado e domingo novamente

As peças "Jójuba na escola" e "Onde está a Boneca"?, que a Companhia de Teatro Infantil Joãosinho Ribas está apresentando no Teatrinho Jardel desde a semana passada, vão ser novamente oferecidas amanhã e depois, isto é, sábado e domingo, em uma única sessão vesperal.

Completando o programa, Joãosinho Ribas, que caiu no gosto da garotada, faz uma impagavel imitação de passarinho e várias outras brincadeiras com as crianças.

PARA DEPUTADO
U. D. N.
Êle defenderá, na Câmara dos Deputados, os interêsses do Teatro e da Classe Teatral. Para Deputado, vote em
COSTA REGO
Costa Rego

NOS PALCOS DA FRANÇA

Entre os espetáculos de Paris a dança ocupa um lugar sempre mais importante. Com respeito ao bailado existe uma certa dose de "snobismo", as "premières" são as mais elegantes. Numa época em que milhares de turistas de todos os países afluem para Paris, os "shows" e os bailados falam sem dúvida uma linguagem compreensível para todos; daí uma recrudescência dos bailados e sua crescente popularidade entre o público.

O maior palco parisiense: a Ópera, ainda há pouco bastião do classicismo, está agora na vanguarda da arte moderna. Acaba de lançar "Phèdre", não a tragédia clássica, mas um bailado moderno de Jean Cocteau com música de Georges Auric, e também um outro bailado: "Le Chevalier errant" música de Jacques Ibert.

Os "Ballets de Monte Carlo" deixaram as margens azuis do Mediterraneo para uma curta temporada em Paris no teatro dos Champs Elysées, a bela sala construida por Auguste Perret, enquanto no Marigny os "Ballets de Paris" de Roland Petit aproveitam a ausência de Jean Louis Barrault para apresentar o seu grande sucesso "Carmen", com outras peças do repertório.

No "Palais de Chaillot", tão bem conhecido de todos que participaram da reunião da ONU, nesta sala onde Isadora Duncan deu os seus últimos recitais antes do seu trágico fim, uma série de espetáculos sob o título geral de "Nuits musicales de Paris" reune alguns astros da dança, como Janine Charrat, Yvette Chauviré e também Rosario e Antonio, dançarinos espanhois que tivemos o ensejo de aplaudir na Urca.

Os "Bailados Americanos" de Marta Graham e a companhia inglêsa dos "Bailados Rambert" no teatro Sarah Bernhardt completam êste riquíssimo programa da arte da dança.

Depois dos bailados o teatro alegre, as peças para rir são as mais cotadas.

André Roussin está no cartaz em três teatros simultaneamente. "La petite hutte" (que vimos no teatro Jardel e com Aimée) no "Nouveautés"; "Nina" no "Bouffes Parisiennes" e última "réussite" do teatro alegre parisiense: "Bobosse", com André Perier no "Michaudière"? Vamos ter esta peça com o mesmo "cast" no teatro Copacabana. Decididamente o Rio está agora bem perto de Paris.

No teatro St. Georges "La mariée est trop belle", encantadora comédia de Michel Duran, encontramos de novo André Luguet no papel de sedutor irresistivel, com sua "partenaire" Claude Genia.

Nos "Mathurins" Michel Auclair de farda, representa o papel principal no "Le bal du Lieutenan Helt" de Gabriel Arout.

Uma peça estranha, burlesca e no mesmo tempo profunda e humana empolga "tout Paris". E' "Clerambard" de Marcel Aymée; e que destacou as excepcionais qualidades de intérprete principal: Jacques Dumesnil. Encenação de grande apuro com cenários do requintado Malclès, autor dos belíssimos cenários de "Malborough s'en va-t-en guerre" e de "Occupe-toi d'Amélie".

Êste ano os grandes espetáculos fugiram da canícula parisiense e foram instalar-se em diversos lugares ao ar livre.

No sul da França, em Avignon; a sede temporária dos papas durante mais de um século, no pátio de honra do célebre e grandioso palácio papal, são representados "Henrique IV" de Shakespeare e "Le Cid", de Corneille, enquanto os "Théophiliens" apresentavam "Les Choéphores" de Eschylo.

Aix en Provence é hoje a Salzburg francesa com o III° festival internacional de música. No pátio do palácio arquiepiscopal representam "Don Juan" e "Cosi fan tutti" de Mozart e têm lugar concêrtos sinfônicos. Em Orange, antiga cidade na estrada nacional Paris-Côte d'Azur, no magnífico quadro do seu teatro, vestígio grandioso do Império Romano, o público internacional poderá admirar a "Salomé" de Oscar Wilde, com música de Florent Schmitt, junto com "Athalie" de Racine.

Um pouco mais para o Sul, em Nimes, "Julio César" de Shakespeare ocupará as célebres "Arênes" e o templo de Diana, maravilhoso cenário natural que deverá, entretanto compartilhar com "Andromaque" de Racine e... "As moscas" de Sartre. O autor de "Les mains sales" tem talvez ambições clássicas? Outros espetáculos de tragédia serão apresentados em Vaison-la Romaine, nas vertentes dos Alpes, num ambiente de um pitoresco maravilhoso.

Voltando às tradições medievais, será encenada a célebre "Paixão" de Graban, no adro das catedrais de Chartres, Rouen, Albi, Le Puy, Strasburg e Byonne.

O programa teatral da França para 1950 é portanto de uma extrema variedade e qualidade. Não o é por acaso. E' o resultado de um estudo minucioso por parte não somente de funcionários mas também de intelectuais de classe sob a direção do célebre escritor Jules Romains.

Assim a França conseguiu êste ano fazer a apresentação de valores culturais num ambiente altamente sugestivo e sedutor.

MOVIMENTO

A próxima inauguração do novo Teatro Carlos Gomes

A propósito da próxima reabertura do Teatro Carlos Gomes procuramos ouvir o sr. Domingos Segreto. É êle nos disse:

Prometi, dar o teatro pronto para funcionar dentro de noventa dias, isto é, depois do incendio que destruiu totalmente o palco e a caixa e parcialmente o teatro. Prometi — aos artistas e ao prefeito do Distrito Federal, êste sempre incansavel em proporcionar a Empresa seu apôio, — que tudo faria para inaugurar o teatro nos primeiros dias de agosto. Graças à Deus parece que cumprirei. Será um novo Teatro Carlos Gomes com sua platéa preparada em moldes modernos, com possantes exaustores silenciosos que darão ao ambiente ar agradavel, "lambris" em côr de imbuia colocados em volta da grande sala e aplicações de gêsso em coloridos com modelações artisticas maravilhosas. Na platéia, mandei colocar confortáveis e modernas poltronas estofadas, não me descuidando de uma novidade na orquestra. Com isso a acustica do teatro ficará melhoradissima. A pintura, será feita com modalidade de côres estudadas por técnicos especializados no assunto, que com a iluminação moderna e nova conseguirá o mesmo objetivo já obtido nos principais teatros dos Estados Unidos. Aí tem, em linhas gerais, o que farei no Teatro Carlos Gomes que breve será inaugurado nessa nova e promissora fase pela grande Companhia de Revista Beatriz Costa.

Domingos Segreto

PARA VEREADOR
U. D. N.
Êle defenderá, na Câmara Municipal do Distrito Federal, os interêsses do Teatro e da Classe Teatral. Para vereador vote em
PASCHOAL CARLOS MAGNO
Paschoal Carlos Magno

Na Sociedade Pestalozzi do Brasil

No próximo domingo, dia 30, a "Sociedade Pestalozzi do Brasil"

apresentará um novo festival infantil com "Pé de feijão mágico", pelo Teatro de Fantoches; "Os 3 cabritinhos", pelo Teatro de Sombras e mais a Bandinha Rítmica e numeros de recreação. Início às 15 horas. Para informações, telefone 37-0933 ou pessoalmente à rua Gustavo Sampaio, 1 no Leme.

LUIS IGLESIAS VAI A LISBOA

Luis Iglesias

Luis Iglesias embarcará 2a. feira próxima, dia 31, para Lisboa, onde tratará de assuntos diretamente ligados com a próxima viagem de "Eva e seus artistas" para Portugal. A companhia que atualmente se exibe no Teatro Serrador, ocupará, na capital portuguêsa, o palco do Teatro Avenida estando a sua estréia marcada para 1º de outubro próximo.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

LUIZ CATALDO VEM DE VOLTA

Noticias de S. Paulo dizem que o atôr Luiz Cataldo vai deixar a Cia. Bibi Ferreira, atualmente no Teatro Santana com a revista "Rabo de Sáia", peça que sairá do cartaz no próximo domingo. Luiz Cataldo, provavelmente voltará para o elenco de Alda Garrido, se não aceitar as propostas que lhe fizeram Aimée e Walter Pinto. Perde, assim, Bibi Ferreira, um dos elementos que a acompanharam na comédia e na revista. Cataldo é esperado no Rio 2a. feira, dia 31.

Luis Cataldo

CINEMA

● Richard Bare, um dos mais novos diretores da Warner, está ultimando a filmagem de *This Side of the Law*. Policial, com Viveca Lindfords, Janis Paige, Kent Smith, Robert Douglas. Bare dirigiu, recentemente, *The House Across the Street*, película de mistério, interpretada por Wayne Morris, Janis Paige, Bruce Bennett e o falecido Alan Hale.

● O segundo filme de James Cagney em seu novo contrato com a Warner intitula-se *Kiss Tomorrow Goodbye*. O grande ator tem por companheira a novata Barbara Payton, e como diretor o até então obscuro Gordon Douglas.

● Delmer Daves dirigirá, nos estudios da 20th Century-Fox, *Bird of Paradise*. Será uma segunda versão do velho filme de King Vidor? Nos papéis mais destacados estão Louis Jourdan e Debra Paget e à frente do *supporting-cast*, Jeff Chandler. Debra Paget foi a heroína de outra fita de Daves na emprêsa de Zanuck: *Broken Arrow*.

● Tendo terminado recentemente *Stella* (Ann Sheridan, Victor Mature), Claude Binyon iniciou *Friendly Island*, comédia romantico-musical, estrelada por June Haver.

● Casey Robinson escreverá e produzirá *Diplomatic Courier*. O diretor ainda não foi escolhido, mas já se sabe o nome do principal intérprete: Richard Widmark.

● Barbara Hale e James Stewart são os vultos proeminentes do elenco de *The Jackpot*.

● O cenarista Anthony Veiller é agora um dos mais ativos produtores da Warner. Em menos de um ano já se encarregou de *Chain Lightning*, de Stuart Heisler, com Humphrey Bogart, Eleanor Parker, Raymond Massey, Richard Whorf; e de *Backfire*, de Vincent Sherman, com Edmond O'Brien, Virginia Mayo, Viveca Lindfords, Gordon MacRae e Dane Clark.

● Com David Brian, Marjorie Reynolds e Claudia Barrett no *cast*, o inglês Peter Godfrey dirigiu *The Great Jewell Robbery*.

● Michael Curtiz substituiu King Vidor na direção de *Bright Leaf* — que se intitulará no Brasil *Cinzas ao Vento* — em cujo elenco encontramos a dupla de *The Fountainhead*, Gary Cooper-Patricia Neal, e a sempre magnífica Lauren Bacall.

● Vincente Minnelli perpetrou *Father of the Bride*. Imaginem a combinação de *talentos*: Spencer Tracy e Elizabeth Taylor. Para suavizar um pouco o mau gôsto da droga, Joan Bennett foi incluída no elenco.

● Foram estreados recentemente nos Estados Unidos: *Ellen*, de James V. Kern, com Robert Young, Betsy Drake, John Sutton, Morris Carnovsky; *The Sleeping City*, de George Sherman, com Richard Contem, Coleen Gray, Richard Tober, Peggy Dow, John Alexander; *The Gunfighter*, de Henry King, com Gregory Peck, Helen Westcott, Millard Mitchell, Jean Parker; *The Jackie Robinson Story*, de Alfred E. Green, com Jackie Robinson, Ruby Dee, Louise Beavers; *The Flame and the Arrow*, de Jacques Tourneur, com Burt Lancaster, Virginia Mayo, Robert Souglas, Aline MacMahon; *Return of the Frontiersman*, de Richard Bare, com Gordon McRae, Julie London, Rory Calhoun, Jack Holt; *In a Lonely Place*, de Nicholas Ray, com Humphrey Bogart, Gloria Grahame; *Sunset Boulevard*, de Billy Wilder, com Gloria Swanson, Erich von Stroheim, William Holden; *Where the Sidewalks Ends*, de Elia Kazan, com Gene Tierney, Dana Andrews; *Caged*, de John Cromwell, com Eleanor Parker, Agnes Moorehead; *My Friend Irma Goes to West*, de Hal Walker, com Marie Wilson, John Lund, Corinne Calvet, Diana Lynn; *The Men*, de Fred Zinnemann, com Marlon Brando, Teresa Wright e Everett Sloane.

● A Art-Films já pode anunciar que distribuirá proximamente *Arroz Amargo* (Riso Amaro), o filme que está batendo recordes na Europa e que segue a linha néo-realista do cinema italiano iniciada com "Obsessão). "Arroz Amargo", que veremos ainda nesta temporada, foi realizada por Giuseppe de Santis o vigoroso diretor de "Trágica perseguição", e tem como intérpretes Silvana Mangano, a mulher mais bela e sensacional dos ultimos tempos, Vittorio Gassmann e Doris Dowling. Cêrca de 42 operadores cinematográficos foram usados por De Santis e Otello Martelli nos arrozais pantanosos para a filmagem das principais sequências de "Arroz Amargo". Sôbre êste filme em tudo por tudo diferente divulgaremos breve outros detalhes.

● Um "western" dos tempos medievais: eis o que é, mais ou menos, "O Lanceiro Invencível" (Du Guesclin), realização de Bernard de Latour estrelada por Fernand Gravey, com Junie Astor, Noel Roquevert (aquele "pilantra" de "Antonio e Antonieta"), Michel Salina, Gerard Oury, Gisele Casadesus, Ketti Gallian e Howard Vernon, que a Art-Films nos promete também para a próxima temporada. "O Lanceiro Invencível" é ao mesmo tempo um filme "de época" e de ação e nos oferece uma magistral evocação de um herói legendário, o cavaleiro Du Guesclin.

● A comédia "François Ier", adquirida pela Art-Films, chamar-se-á no Brasil "Valente a muque". "Riso Amaro" foi traduzido ao pé da letra: "Arroz Amargo". E "Il figlio di d'Artagnan" será "O Filho de D'Artagnan". Quanto a "Pattes Blanches" passou a ser "Mulher Cobiçada". E "Lettera all'Alba", recém-concluido nos estudios, para nós será "Cocaina". A Art conseguiu também os direitos sôbre o ultimo filme de Aldo Fabrizzi, "Vida di Cane", uma comédia, e está em negociações com Blasetti para trazer também "A primeira comunhão". Em cogitações também "La belle que volla", de Michele Morgan.

Filme sôbre Giuliano — Com permissão do govêrno italiano, Aldo Vergano estava realizando um filme sôbre a vida do famoso bandido Giuliano. Naturalmente, a Censura havia dispôsto certas coisinhas: assim, o nome do personagem foi mudado para Cosme e o título da película no original era "I fuorilegge". Mas o que aconteceu "em fita", aconteceu na vida real. Poucos dias antes de terminar o trabalho de montagem do copião, o bandido foi assassinado em uma cilada pela polícia italiana. E por coincidência, no mesmo local e nas mesmas circunstancias de como havia sido no cenário cinematográfico. Resultado: "I fuorilegge", cujo lançamento estava programado para a Itália em outubro próximo, foi antecipado para julho. O sucesso que vem obtendo em tôda a Europa é fabuloso. A Arte Films já adquiriu os direitos de distribuição de "Giuliano, o Bandido da Sicilia" (I fuorilegge) e apresentará no Brasil, antes do fim do ano, esta película sensacional interpretada por Vittorio Gassmann, Umberto Spadel, Maria Grazia Francia e o novato Ermanno Randi no papel de Cosme (Giuliano).

LES PARENTS TERRIBLES — Na próxima sessão do CEC, a ser realizada na segunda-feira, dia 31, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, será homenageado, pelo Círculo, o sr. J. C. Bavetta, diretor-presidente da 20th Century-Fox no Brasil pelos seus quinze anos de permanência em nossa terra. Foram programados, para a citada sessão, os seguintes filmes, todos inéditos. Trata-se de dois "shorts" suecos de Arne Sucksdorff, "Sinfonia de uma cidade" e "O caçador", distribuidos pela 20th Century-Fox, e do filme francês "Les parents terribles", de Jean Cocteau.

A exibição será exclusivamente para os associados. A diretoria avisa que não se distribuem mais convites. O horário é o de sempre: 20 horas e 30 minutos.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Eram cinco irmãos
Metro — Mundos opostos
Odeon — Feras que foram homens
Palácio — Bonequinha linda
Pathé — Mercador de escravas
Plaza — Brasa viva
Rex — Homem em fuga
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Mergulho no inferno

CENTRO

Colonial — Brasa viva
Centenário — Buffalo Bill
Cineac — Noticias do Dia e Mundo em Revista.
Eldorado — Bonequinha linda
Floriano — Mergulho no inferno
Guarani — Sensação no circo
Ideal — Feras que foram homens
Iris — Homem em fuga
Lapa — É, com este que eu vou
Mem de Sá — A casa da cobiça
Moderno — Amarga esperança
Olimpia — Expiação
Parisiense — Brasa viva
Presidente — Fedora
Primor — Brasa viva
Rio Branco — Dupla do outro mundo
São José — Mercador de escravas

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Barreiras de sangue
Alvorada — Mercador de escravas
Avenida — Feras que foram homens
América — Mergulho no inferno
Astória — Brasa viva
Bandeira — Comedia da vida
Bento Ribeiro — Entre o amor e o pecado
Carioca — Feras que foram homens
Catumbi — Minha rosa silvestre
Coelho Neto — Miragem dourada
Coliseu — Era uma vez dois valentes
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edson — A noiva era ele
Estácio — Os jogos olimpicos
Floresta — Enamorada
Fluminense — Aguas sangrentas
Glória — Quando os deuses amam
Grajaú — Ceu amarelo
Guanabara — Rua proibida
Ipanema — Feras que foram homens
Irajá — A dama de Tanger
Jovial — O que a carne herda
Maracanã — Mercado de ladrões
Madureira — O que a carne herda
Meier — Belinda
Mascote — Brasa viva
Metro-Copacabana — Mundos opostos
Metro-Tijuca — Mundos opostos
Modelo — Furacão da vida
Moderno — A noiva era ele
Monte Castelo — Feras que foram homens
Nacional — A deusa ajoelhada
Oriente — Morrerei onde nasci
Olinda — Brasa viva
Palácio Vitória — Não me digas adeus
Paraiso — Taverna do caminho
Paratodos — Mercador de escravas
Penha — A grande valsa
Pirajá — Mergulho no inferno
Piedade — Comédia da vida
Pilar — Dominio dos barbaros
Progresso — Terra de paixões
Politeama — Mercado de ladrões
Quintino — Capitães do mar
Ramos — Até os confins da terra
Rian — Feras que foram homens
Rydan — Melodia da noite
Ritz — Brasa viva
Rosário — Deus lhe pague
Roulien — Escola de sereias
Roxi — Bonequinha linda
Santa Cecilia — No tempo das diligências
Santa Cruz — Tarzan o vingador
São Geraldo — Sôb um manto tenebroso
Santa Helena — Vingador implacavel
Star — Brasa viva
São Cristovão — Casa da cobiça
São Jorge — A vingança de Monte Cristo
São Luiz — Feras que foram homens
Tijuca — Rua proibida
Todos os Santos — Juventude perdida
Trindade — A Carga da Brigada ligeira e Viciada
Vaz Lobo — Paixão sangrenta
Velo — O favorito dos Borgias
Vila Isabel — O que a carne herda

GOVERNADOR

Jardim — Em qualquer parte da Europa

NITERÓI

Eden — Buffalo Bill
Icaraí — Mergulho no inferno
Imperial — Furacão da vida
Odeon — Feras que foram homens
Palace — O que a carne herda
Rio Branco — Covardia
São José — Pecadora

CAXIAS

Caxias — Vamos voar, moço!
Santo Antonio — Amei um assassino

PETROPÓLIS

Capitólio — Feras que foram homens
D. Pedro — O favorito dos Borgias
Petrópolis — Esta loura é o demonio

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 28-7881
Copacabana — Helena fechou a porta
Follies — Pausa para ... espinafração
Glória — Onde dormiu meu marido?
Jardel — Me leva que eu vou
João Caetano — Olhos de veludo
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por baixo
Regina — As árvores morrem de pé
República — Katherine Dunhan
Rival — Se o Guilherme fosse Vivo!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — "O impacto"

CIRCO

Circo — Hispano americano — Ponta do Calobouço diariamente às 20,45

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N.º 17.597
ANO L

Politicagem na Central

A Central do Brasil tem quarenta mil empregados. Cinco mil ocupam um compartimento estanque que se chama Quadro II do Ministério da Viação. Os restantes trinta e cinco mil são mensalistas, contratados, diaristas e tarefeiros. São os extranumerários, ou, melhor, os autárquicos, porque empregados da própria autarquia.

Quando transformada a estrada em entidade autônoma, em maio de 1941, êsse Quadro II foi extinto. Naquela ocasião a sua lotação era de sete mil funcionários. Está reduzida hoje a cinco mil, justamente porque, pelo fato de ter sido extinto o quadro, as vagas que se verificaram depois daquela data não foram preenchidas. Esperaram por êsse processo lento, mas eficaz ir acabando aos poucos com a anomalia que consiste em separar os empregados de uma mesma estrada em duas categorias, com os mesmos deveres e obrigações, mas com vantagens e direitos diferentes.

Resolveu, agora, o govêrno, não se sabe bem porquê, talvez por motivos eleitorais, restabelecer êsse quadro extinto, com a lotação existente na data de sua extinção, isto é, com sete mil funcionários. Alguns funcionários que fazem parte atualmente dêsse quadro restabelecido, três ou quatro centenas, foram agradecer ao govêrno a assinatura dêsse ato, que julgam trazer-lhes vantagens.

Quais são elas?

Não vemos vantagem alguma, para êles, para os seus colegas extranumerários e para a Estrada. Os atuais ocupantes do Quadro II continuarão como se acham. Os trinta e cinco mil autárquicos também. Êstes nem sequer foram lembrados. Vão continuar com a mesma vida atual de párias do serviço público. As duas mil vagas ora abertas com o restabelecimento do Quadro II só poderão ser preenchidas com gente de fora da Estrada. Os atuais mensalistas não quererão ocupá-las, pelo motivo muito humano de que não irão trocar os vencimentos fixados para os inícios de carreiras dessas duas mil vagas pelos que atualmente percebem, incomparàvelmente superiores.

Afinal de contas, alguém vai ganhar com a disparatada providência governamental. Quem será? Os políticos do P.S.D. do Distrito Federal, certamente. Vão dispor agora de dois mil empregos para oferecer a seus cabos eleitorais, à custa dos cofres arrebentados da Central do Brasil.

A Estrada suportará o brutal aumento de despesa? Evidentemente não. Mas isso não terá importância, porque o Tesouro aí está para fornecer os fundos necessários, emitindo a rôdo como ùltimamente.

Todavia, há um obstáculo que os políticos pessedistas talvez não tenham percebido. Está na direção da Central o engenheiro Gontran de Souza, que ali fêz tôda sua carreira, tendo um passado de independência e honradez a zelar. Quem o conhece sabe que jamais concorrerá para inùtilmente sobrecarregar a sua Estrada com o aumento brutal de despesa que acarreta a nomeação de dois mil funcionários.

Prevendo isso, na própria lei que restabelece o Quadro II, encaixaram o recurso para vencer o obstáculo moralizador. O art. 4º dessa lei permite que qualquer pessoa seja nomeada para dirigir a Central do Brasil. Para tanto, basta que mereça a confiança do presidente da República. Desgraçadamente para êste país, são inúmeros os aventureiros que se apresentam nessas condições.

Estará, porém, o general Dutra disposto a chegar a êsse ponto para atender aos seus inescrupulosos amigos do P.S.D.?

MAIS ESQUISITICES NA HISTÓRIA DO PRAZO DE 180 DIAS PARA A SUSPENSÃO DA EXPORTAÇÃO DE MONAZITA

O sr. Acúrcio Torres, vociferando na Câmara, deu as razões do govêrno, entre as quais há o cuidado de não prejudicar os importadores...

O sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, apareceu ontem na Câmara. Queria atender aos protestos do sr. Hermes Lima, quando êste denunciou que o representante governista fugira ao seu dever de esclarecer os deputados a propósito daquele prazo de 180 dias metido no projeto que visa a proibir as exportações de areias monazíticas. Fugindo ao compromisso de dizer à Câmara que o dispositivo fôra pedido pelo próprio govêrno, através do secretário do Conselho Nacional de Segurança, deixava mal, pessoalmente, o sr. Hermes Lima, a quem êle próprio atribuíra a iniciativa; e coletivamente o Parlamento, que parecia estar disposto a fazer uma concessão a estrangeiros petulantes, que se disseram, por intermédio daquele sr. James Murray, capazes de impedir a aprovação da lei.

AS RAZÕES DO SR. ACÚRCIO...

Para responder a isso, apareceu o sr. Acúrcio Torres, dizendo inicialmente que ali estava contra advertência do seu médico. Acamado desde os últimos minutos da tarde de têrça-feira, acamado deveria ter ficado. Mas resolveu aparecer, movido pelas "injustiças" contidas no discurso proferido na véspera pelo deputado carioca. Começou, realmente, dando a impressão de melindroso estado de saúde: abotoando devagar o paletó e falando em voz baixa. Pouco a pouco, entretanto, não falava; vociferava, em pleno vigor dos pulmões, para nesse tom de comício sem microfone contar esta história: há cêrca de três ou quatro dias, fôra procurado pelo sr. Hermes Lima, no plenário da Câmara, o qual o interpelou a respeito do silêncio mantido pelo govêrno. Afinal que atitude tomaria o Executivo? Aprovava ou não a emenda da Comissão de Finanças, apoiada pelas comissões de Segurança e de Economia, supressiva do dispositivo estabelecendo o célebre prazo de 180 dias? Porque, no final das contas, ao sr. Hermes Lima é que parecia caber a responsabilidade dêsse prazo, quando êle nada mais fez do que atender a um pedido do Conselho Nacional de Segurança. Respondeu o líder que ficasse o deputado pelo Distrito Federal descançado: "no momento da votação do projeto", êle estaria presente para fornecer à Casa os esclarecimentos necessários. Mas no momento da votação estava doente, não compareceu. O sr. Hermes Lima — disse — não precisava do seu testemunho, para convencer a todos de que o seu discurso, "afora as injustiças", era "absolutamente verdadeiro".

Aí o sr. Acúrcio contou pormenor omitido pelo sr. Hermes Lima: quando o projeto inicial chegou à Comissão de Justiça, êle próprio (notem bem) êle próprio se dirigiu ao representante carioca, que havia sido designado relator, pedindo, em nome do govêrno, que fizesse constar do substitutivo a ser elaborado aquêle dispositivo dos 180 dias. E prometeu fornecer, ainda por parte do govêrno, elementos bastantes de convicção. Foi daí que surgiu o encontro do sr. Hermes Lima com o coronel Gabriel Fonseca, secretário do Conselho Nacional de Segurança. O oficial, realmente, chegou a convencer definitivamente o relator da necessidade do prazo e mais do outro dispositivo que permite as exportações, nos casos de guerra, "de govêrno a govêrno".

Houve, porém, nessa altura (não é o sr. Acúrcio que conta), uma coisa pouco compreensível: informado da iniciativa do líder, junto à Comissão de Justiça, da qual resultou estabelecer-se o prazo, êste jornal divulgou o fato, equivocado apenas quando disse que se tratava de uma emenda ditada por telefone. Para desfazer êsse equívoco, que fez o deputado fluminense? Foi à tribuna e formulou desmentido cabal, dizendo que não, que não apresentara emenda, não tivera iniciativa alguma; que o dispositivo constava de um substitutivo "do sr. Hermes Lima"... Inexplicàvelmente, atirou sôbre os ombros do relator uma responsabilidade que lhe cabia, a êle e ao govêrno.

Referindo-se a isso, o sr. Acúrcio, ainda aos berros, maldiz-se de "certa imprensa" (alusão ao *Correio da Manhã*), dando a entender que a sua intenção foi cobrir a história do prazo com o nome do sr. Hermes Lima. Porque suspeita "não poderia haver" em se tratando de um nome como o do deputado pelo Distrito Federal...

... E AS RAZÕES DO GOVÊRNO

Não se compreendia como um homem enfêrmo, doente a ponto de o médico proibir-lhe a saída do leito, pudesse gritar tanto. E foi gritando assim que passou a oferecer a Câmara as razões que levaram o govêrno a fazer questão do prazo de 180 dias;

1.º — queria o Executivo "respeitar a propriedade particular". O sr. Acúrcio explica uma coisa sabida: que as emprêsas mineradoras empregaram capitais em "produto de colocação garantida nos mercados internacionais e sem consumo no mercado interno" (capitais que, segundo o sr. Horácio Láfer, já foram "pagos e repagos");

2.º — desejava o govêrno dar aos atuais mineradores possibilidade de se transformarem em beneficiadores, "evitando que se formasse um truste com as duas companhias existentes;

3.º — pretendia ainda o Executivo respeitar os atuais importadores, "que têm as suas indústrias com base naquela matéria prima" brasileira...

O sr. Acúrcio acrescentou a essas três razões uma quarta: o prazo de cento e oitenta dias "não causaria prejuízo" às reservas nacionais de monazita, pois à exportação ficaria limitada a mil toneladas. E "melhor seria exportar mil toneladas do que surpreender os mineradores com uma proibição decretada da noite para o dia".

A LEI DE SEGURANÇA

O sr. Café Filho leu o manifestação da bancada de imprensa, contra a tramitação da Lei de Segurança. O documento está assinado por vinte e cinco profissionais da imprensa, aos quais o deputado pelo Rio Grande do Norte ofereceu solidariedade.

CONTRIBUINTES FALTOSOS

Anunciou o sr. Aureliano Leite que está elaborando projeto, a ser apresentado brevemente, pelo qual ficariam anistiados os contribuintes dos Institutos de Previdência multados por atraso nas contribuições. Além disso, a proposição pretende ditar uma redução nos juros de mora, que baixariam de doze para seis por cento.

O "QUORUM"

A sessão foi aberta às quatorze horas, como sempre, com a presença de trinta e poucos deputados no recinto. Anunciando a fase da ordem do dia, excepcionalmente às quinze horas, o presidente informou persistir a ausência de *quorum* para as votações. Na Casa, segundo a lista da portaria, estavam 106 representantes. Mas no plenário, a essa altura, o número não chegava a vinte. Por isso nada houve, além do encerramento de discussão de alguns projetos sem oradores, encerrando-se a reunião, às 15.30.

Durante o expediente, o sr. Plínio Barreto apresentou projeto autorizando o Executivo a conceder subvenção ao Preventório Santa Clara, em São José dos Campos, São Paulo. O sr. Medeiros Neto leu telegrama de servidores da Great Western, em Alagoas, que reclamam melhoria de salários. O sr. Plínio Lemos fez o mesmo, em relação aos diaristas de obras da União. O sr. Crepory Franco comentou a situação de precariedade do Pôrto de São Luiz, que não permite o escoamento da produção maranhense. O sr. Coelho Rodrigues fez comentários ligeiros em tôrno do projeto da monazita.

"E o sr. Erasto Gaertner contou episódios de violência em que a polícia política do Paraná aparece perseguindo elementos da oposição. No município de Piraí, por exemplo, teve um udenista a sua casa pixada por pessedistas, a cuja frente se encontrava o próprio delegado de polícia. Diz o sr. Gaertner que os governistas estão apenas em pânico, diante das possibilidades de vitória com que conta o candidato oposicionista ao govêrno do Estado, sr. Munhoz da Rocha.

Foram lidas duas mensagens, numa das quais o presidente da República pede a abertura do crédito de 34 milhões, 569 mil, 598 cruzeiros, para pagamento à Viação Ferrea Rio Grande do Sul; na outra, solicita 1 milhão e 600 mil cruzeiros, como refôrço da verba de pessoal do Ministério da Fazenda.

NO MUNDO POLÍTICO

Depois de adejar em tôrno de vários nomes, parece que o ditador se fixou, afinal, no do sr. Café Filho para seu companheiro de chapa. Desta vez, portanto, irá por águas abaixo a tradição do café com leite (Minas-São Paulo). Teremos café com chimarrão.

*

O novo Ministro da Justiça

Confirma-se a notícia, veiculada nestes últimos dias, de que o sr. Bias Fortes será o novo ministro da Justiça. Ontem, o deputado mineiro aceitou oficialmente sua indicação para o cargo.

*

O candidato da U. D. N. à Vice-Presidência

Reune-se, hoje, o diretório nacional da U.D.N., a fim de escolher o candidato do partido à vice-presidência da República. Está virtualmente assentada a candidatura do sr. Odilon Braga.

*

A candidatura Café Filho

Com a eleição do sr. Café Filho para o pôsto de vice-presidente do diretório nacional do Partido Social Progressista, ficou virtualmente assentada a sua indicação para companheiro de chapa do sr. Getúlio Vargas.

Como se sabe, entre os vários nomes que estariam em cogitações, nesse sentido, o do representante norte-rio-grandense era o que maior simpatia vinha despertando tanto nas fileiras ademaristas como entre os próprios trabalhistas. A sua inclusão, portanto, no órgão dirigente do P.S.P. representa uma condição preliminar e necessária ao próximo lançamento de sua candidatura à vice-presidência da República.

A proclamação do nome do sr. Café Filho ao segundo pôsto da chapa presidencial será feita, no próximo dia 5 de agôsto, em Natal, pelo sr. Ademar de Barros.

A campanha do sr. Getúlio Vargas será dirigida, no norte do país, pelo seu companheiro de chapa.

Os candidatos da aliança PSB — PL

Deverão ser conhecidas, hoje, as chapas para deputados e vereadores da aliança entre socialistas e libertadores no Distrito Federal.

À noite, reunidos em convenção nacional, no edifício da Câmara Municipal, os socialistas debaterão o problema da sucessão presidencial, adotando, possivelmente, candidatos próprios, embora haja um grupo que prefira seja declarada aberta a questão.

*

Fervura no P. O. T.

Os dirigentes do P.O.T. estão descontentes com o tratamento que lhes tem sido dado pelo P.S.D. e, em consequência, mostram-se dispostos a não homologar a candidatura do sr. Cristiano Machado... a não ser que, em troca de tal apoio, o govêrno lhes dê compensações reais e, talvez, um ministério.

O sr. Vieira de Melo, que é partidário de uma adesão incondicional ao candidato governista, temeroso de que o P.O.T. venha a tomar rumos diferentes, resolveu passar-se com armas e bagagens para o P.S.D., em cuja legenda figurará como candidato a deputado.

*

Os candidatos do P. D. C.

Encerrou-se, ontem, a convenção da seção carioca do Partido Democrata Cristão, na qual foram homologados os seus candidatos à representação local e federal.

Para deputados foram escolhidos os seguintes nomes: Augusto Linhares, Daniel Vieira Carneiro, Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, Elza Soares Ribeiro, Eduardo Gomes da Paz, Euripedes Cardoso de Menezes, Felisberto Batista Teixeira, Francisco Karan, Alves de Brito, Hildebrando do Leal, José F. Monteiro de Castro, Luiz Brunet Castro, Mário de Moura Brasil do Amaral, Martim Alonzo de Souza, Nestor Soares de Amorim, Plínio Ricciardi, Silvio Elia e Tomaz Alberto C. Filho.

Para vereadores foram indicados 59 candidatos, restando em ambas as chapas algumas vagas que serão preenchidas posteriormente, quando se ultimarem os entendimentos em tôrno de alianças partidárias.

*

Agita-se a política pernambucana

Recife (C. M.) — O deputado Arruda Câmara distribuiu uma nota dizendo que, ao sugerir os nomes dos pessedistas Djair Brindeiro, suplente de senador, e Moraes Rego, prefeito do Recife, para candidatos de conciliação, quis pôr à prova que o sr. Agamemnon não deseja e nem aceita nenhum acôrdo. Diz que os ataques desfechados pelo jornal do sr. Agamenon contra a sua pessoa e o ministro Novaes Filho evidenciam a sua irritação contra os propósitos do governador Barbosa Lima. Enquanto o governador faz proclamação em favor da paz, o jornal do sr. Agamenon agride ferozmente os políticos que se dispuseram a prestigiar a ação do sr. Barbosa Lima. Repele o deputado Arruda Câmara os ataques do sr. Agamenon e o aconselha a ter comedimento, sob pena de reagir pessoalmente para resguardo do seu nome e da sua dignidade.

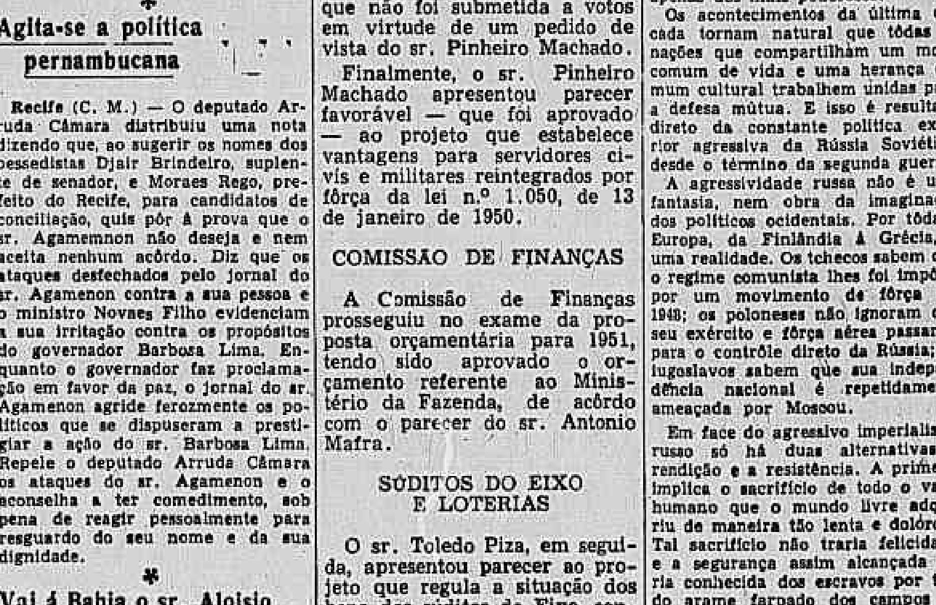
*

Vai á Bahia o sr. Aloisio de Carvalho

Segue, hoje, para a Bahia, o senador Aloisio de Carvalho, da ala autonomista da U.D.N., que apoia a candidatura do sr. Lauro Farani de Freitas ao govêrno daquele Estado.



Por ALBERT PARRY, professor de Civilização e Linguagem, russas, da Colgate University.



O trabalho do Kremlin, ao tentar impor suas alegações não é muito fácil. A 20 de março de 1949, o **Izvestia** criticou os mais preeminentes propagandistas da nova linha de conduta, por "não instilar muita paixão na denúncia dos ladrões estrangeiros das glórias russas" e por "aplicarem uma simples declaração dos fatos, quando seria necessário um estabelecimento militante da prioridade russa". Por outro lado, alguns porta-vozes soviéticos chegam a tais extremos que tornam a campanha inteiramente ridícula. O **Izvestia**, em seu número de 31 de maio de 1949, reprovou Vsevolod Ivanov por sua última peça sôbre Lomonosov, na qual o feiticeiro do século dezoito é apresentado com entusiasmo histórico tão espalhafatoso, que "de forma alguma nossa luta pela prioridade russa é beneficiada."

(Os leitores devem estar lembrados de que, no primeiro artigo desta série, foi divulgado que os russos atribuem a Lomonosov não apenas o descobrimento das leis da conservação da matéria e da energia, de Lavoisier, como também a composição atmosférica do planeta Venus, a teoria evolucionista de Darwin e os princípios iniciais do helicóptero — tudo há duzentos anos...)

Certamente, o que deverá causar mais desgosto ao Kremlin é o humor irônico criado em tôrno da campanha, e que escapa uma vez ou outra à censura. No final de junho de 1949, Leonid Utesov, um ator de Moscou que já trazia a marca de um exílio por atitudes semelhantes à que agora contamos, arriscou a seguinte piada: "Cumprimentem-me, porque acabo de inventar o guarda-chuva". "Mas já havia sido inventado um guarda-chuva!" respondeu um indivíduo que contracenava com êle. "Sim", retrucou Utesov, "mas eu fui o primeiro a inventar o guarda-chuva pela segunda vez!"

Os antigos russos não alimentavam ilusão alguma sôbre sua capacidade tecnológica. Havia excessão apenas da idéia, muito espalhada entre os pre-revolucionários, de que a lâmpada elétrica era uma invenção russa e não estrangeira. Lord Fredick Hamilton, diplomata britânico em função na Rússia no final do século 19, notou que "isso era uma idéia fixa entre os camponeses russos" (**The Vanished Pomp of Yesterday**, 1921). Os trabalhos de Lodygin e de Yablochkov, sôbre a eletricidade, foram muito divulgados até mesmo no tempo dos Tzars.

O registro dos que exerceram mandatos na legenda do Partido Comunista

Provoca debates no T. S. E. uma emenda do procurador geral da República

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral prosseguiu nos trabalhos de discussão e votação do projeto de instruções, elaborado pelo professor Sá Filho, estabelecendo as normas para o registro na Justiça Eleitoral, dos candidatos às eleições de 3 de outubro.

De início, foi aprovada uma emenda do ministro Ribeiro da Costa, referente à impugnação de registro, contida em dois paragrafos, anexados ao art. 10.

O primeiro dêsses paragrafos diz:

"Do pedido de registro cabe, no prazo de 48 horas, impugnação articulada por candidato ou partido político."

O outro estabelece:

"Apresentado o pedido, será publicada, no órgão oficial, notícia sumária, contendo o nome do candidato e do partido ou alianças de partidos que o tenham promovido."

A seguir, passou o Tribunal a examinar uma emenda de autoria do procurador geral da República, sr. Plínio Travassos. Dizia essa emenda que não poderão ser registrados como candidatos a qualquer cargo eletivo todos aqueles cidadãos que hajam perdido mandato por pertencerem a partido declarado fora da lei, pelo Tribunal Superior Eleitoral, salvo se, em documento devidamente autenticado, declararem ter abandonado o programa do partido extinto.

Êssa emenda provocou acalorados debates, que se prolongaram por todo o resto da sessão.

O primeiro a manifestar-se contrário à sugestão do sr. Plínio Travassos foi o ministro Ribeiro da Costa, que, depois de uma série de considerações, a classificou de antidemocrática e mesmo inconstitucional, pois vinha ferir, em cheio, o texto da nossa Carta Magna, quando, no § 8.º, do art. 141, estabelece: "Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos, salvo se a invocar para se eximir de obrigação, encargo ou serviços impostos pela lei aos brasileiros em geral, ou recusar os que ela estabelecer em substituição daqueles deveres, a fim de atender escusa de consciência."

O procurador geral, com a palavra, procurou justificar sua emenda, dizendo que no final da mesma estava claro que não tivera a intenção de impedir a eleição de qualquer candidato, uma vez que era dada uma oportunidade aos que estivessem atingidos por ela.

Os debates em tôrno do assunto prosseguiram, voltando a falar o ministro Ribeiro da Costa, já agora secundado pelo professor Sá Filho, que também combateu, com argumentos seguros, a medida pleiteada pelo procurador, medida essa que vinha pôr em perigo a liberdade de convicção política dos cidadãos.

Falaram ainda, porém a favor da emenda, combatendo o comunismo e os comunistas, os srs. Machado Guimarães, Cunha Melo e Sampaio Costa.

Procurando contornar a situação criada, o sr. Cunha Melo chegou mesmo a apresentar um substitutivo à referida emenda, em que se dizia que o candidato suspeito de comunista fizesse apenas uma declaração de que aceitava o programa do partido por que viesse a ser inscrito. O professor Sá Filho esclareceu que isso era desnecessário, pois só o fato de haver o candidato ingressado em determinado partido tornava claro que êle aceitava prèviamente o seu programa.

Também contra êsse substitutivo se manifestou o sr. Ribeiro da Costa, tendo, a êsse altura, o ministro Lafayette de Andrada, sob a alegação do adiantado da hora, suspenso a sessão, adiando, assim, para hoje o reexame da matéria.

CALMARIA NO SENADO

O único orador inscrito não compareceu

O Senado está em calmaria Na sessão de ontem, o único orador inscrito, sr. Clodomir Cardoso, que ia falar sôbre o famigerado projeto das legendas, não compareceu.

No expediente, foi aprovado um requerimento do sr. José Neiva pedindo mais seis meses de licença, em consequência do que continua em exercício o seu suplente, sr. Evandro Viana.

O sr. Andrade Ramos apresentou o seguinte pedido de informações ao ministro da Fazenda: a) quais os prejuízos nas operações de câmbio realizadas pelo Banco do Brasil, por conta do Tesouro Nacional, respectivamente nos exercícios de 1947, 1948, 1949 e no primeiro semestre de 1950; e b) como se verificaram êsses prejuízos e quais as razões por que não puderam ser evitados.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovadas sem nenhum debate as seguintes matérias: 1) — veto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores, que visava modificar a lei nº 406, de 23 de novembro de 1949, sôbre isenção dos emolumentos de construção e dos impostos de transmissão predial durante dez anos, para residências populares; 2) — resolução nomeando para os cargos de revisores de provas da secretaria do Senado os srs. Octavio Santiago da Silva, Alcino Pereira de Abreu Filho, Paulo Nunes Augusto de Figueiredo, Antonio Julio Pires, Herculano Rui Vaz Carneiro e Caio Cesar Menezes Pinheiro e para os cargos de Almoxarife e Ajudante de Almoxarife, os srs. Wilson Tartucci e Claudio Ildeburque Carneiro Leão Neto, bem assim as sras. Eleonora Duse Vilasboas e Adella Leite Coelho para bibliotecárias; 3) — projeto que autoriza o govêrno a doar uma casa e terreno pertencentes à União ao Círculo Operário de Curitiba.

O projeto que dispõe sôbre a transferência, para a reserva remunerada, no pôsto imediatamente superior, de oficiais da ativa das Fôrças Armadas recebeu uma emenda do sr. Apolônio Sales, mandando que o benefício fôsse extensivo à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros. O sr. Maynard Gomes combateu a proposição da Câmara e justificou o substitutivo de sua autoria, apresentado na Comissão de Fôrças Armadas. O projeto inicial, disse o representante sergipano, pretendia estabelecer distinção entre oficiais possuidores do curso do Estado-Maior e os que não o tivessem, ao se transferirem para a Reserva. A medida, nesses têrmos, não convinha nem ao Exército e nem ao país, visto como estabelecia distinção e privilégio incabíveis. Daí a razão do seu substitutivo, que atendia perfeitamente aos interêsses gerais.

O projeto voltou à Comissão de Fôrças Armadas juntamente com a emenda. Por último, a requerimento do sr. Waldemar Pedrosa, foi designado o sr. Evandro Viana para substituir o sr. Olavo Oliveira na Comissão de Justiça.

VIRA' AO RIO, HOJE, O DR. GABRIEL PASSOS

Belo Horizonte, 27 (da sucursal) — O sr. Gabriel Passos seguirá amanhã para o Rio. Pretende solicitar licença na Câmara Federal para melhor se dedicar à campanha pela sua candidatura ao govêrno de Minas.

O REGISTRO DA CANDIDATURA DO SR. GETÚLIO VARGAS

Designado relator o ministro Ribeiro da Costa

O ministro Lafayette de Andrada designou o ministro Ribeiro da Costa para relatar no Tribunal Superior Eleitoral, o processo contendo o pedido de registro, naquela Côrte, da candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República, pedido êsse formulado anteontem pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Organização judiciária do Distrito Federal

A Comissão de Justiça da Câmara iniciou ontem o exame da matéria

Ontem, finalmente, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados iniciou o exame do projeto da lei que dispõe sôbre a organização judiciária do Distrito Federal, proposição essa que retornou do Senado com um substitutivo.

Na qualidade de relator, o sr. Lameira Bittencourt leu o seu parecer a seis dos artigos do substitutivo, que foram aprovados depois de alguma discussão, destacando-se, entre êles, o que cria mais doze varas, sendo cinco criminais, quatro cíveis, duas de família e uma da fazenda pública.

O exame da matéria deverá prosseguir hoje, quando se reunirá novamente aquêle órgão técnico.

OUTROS PROJETOS

O sr. Plínio Barreto apresentou dois pareceres a projetos que instituem novos direitos à mulher casada, matéria que não foi submetida a votos em virtude de um pedido de vista do sr. Pinheiro Machado.

Finalmente, o sr. Pinheiro Machado apresentou parecer favorável — que foi aprovado — ao projeto que estabelece vantagens para servidores civis e militares reintegrados por fôrça da lei n.º 1.050, de 13 de janeiro de 1950.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças prosseguiu no exame da proposta orçamentária para 1951, tendo sido aprovado o orçamento referente ao Ministério da Fazenda, de acôrdo com o parecer do sr. Antonio Mafra.

SÚDITOS DO EIXO E LOTERIAS

O sr. Toledo Piza, em seguida, apresentou parecer ao projeto que regula a situação dos bens dos súditos do Eixo, concluindo pela manutenção do trabalho da Câmara e pela rejeição do substitutivo do Senado. Posto a votos, foi aceito o seu ponto de vista.

O sr. Agostinho Monteiro voltou a relatar o projeto que atribui ao govêrno a exploração das loterias, proposição essa que havia ido à Comissão de Justiça para que fôsse examinada a constitucionalidade de alguns dos seus dispositivos. O relator conclui pela aprovação da matéria, de acôrdo com o ponto de vista daquela Comissão, o que o levou a emendar um dos artigos do projeto, exatamente aquêle que autorizava o poder público a criar o organismo incumbido da exploração das loterias.

O sr. Toledo Piza apresentou parecer a emendas apresentadas ao projeto que institui o Conselho Nacional de Pesquisas, que foram rejeitadas de acôrdo com o seu parecer, salvo uma delas, que foi aceita.

Finalmente, foi votado o projeto de resolução da Mesa que reestrutura as carreiras de datilógrafo e taquígrafo da Câmara, com emendas, tendo sido aceitas pelo relator — sr. Toledo Piza — duas delas: a primeira, criando dois cargos de Controlador da Tabela de Taquigrafia padrão "K"; e, a segunda, instituindo uma gratificação aos secretários das Comissões que possuam 24 membros.

PACTO DO ATLÂNTICO

IMPEDIR-DEFENDER

Christopher Buckley do "Daily Telegraph", especial para o "Correio da Manhã"



Nos cabides da sala de refeições dos oficiais no Chateau Fougères, perto de Fontainebleau, França, quartel-general militar da União Ocidental, estão pendurados os bonés (da esquerda para a direita), de oficiais dos exércitos holandês e britânico, da marinha de guerra francêsa, do exército belga, do exército francês e da RAF britânica

Londres — (B.N.S.) — Tôda a segurança nos negócios internacionais modernos é necessàriamente uma segurança coletiva, em vista da complicação e do custo dos armamentos exigidos pela guerra de nossos dias estarem além dos recursos de quase todos os Estados, com exceção apenas dos mais poderosos.

Os acontecimentos da última década tornam natural que tôdas as nações que compartilham um modo comum de vida e uma herança comum cultural trabalhem unidas para a defesa mútua. E isso é resultado direto da constante política exterior agressiva da Rússia Soviética, desde o término da segunda guerra.

A agressividade russa não é uma fantasia, nem obra da imaginação dos políticos ocidentais. Por tôda a Europa, da Finlândia à Grécia, é uma realidade. Os tchecos sabem que o regime comunista lhes foi impôsto por um movimento de fôrça em 1948; os poloneses não ignoram que seu exército e fôrça aérea passaram para o contrôle direto da Rússia; os iugoslavos sabem que sua independência nacional é repetidamente ameaçada por Moscou.

Em face do agressivo imperialismo russo só há duas alternativas a rendição e a resistência. A primeira implica o sacrifício de todo o valor humano que o mundo livre adquiriu de maneira tão lenta e dolorosa. Tal sacrifício não traria felicidade, e a segurança assim alcançada seria conhecida dos escravos por trás do arame farpado dos campos de trabalhos forçados.

A resistência exige uma preparação para lutar pelos únicos valores que tornam a vida estimável e desejável. Mas implica antes de mais nada a posse da fôrça e a capacidade de demonstrá-la, a fim de não se ser obrigado a empregá-la.

O Pacto do Atlântico é o ponto culminante de uma série de tratados, todos tendendo na mesma direção. O Tratado do Rio provê defesa mútua entre os Estados Unidos e as nações da América Latina. O Tratado de Dunquerque representava um acôrdo para a resistência conjunta anglo-francesa no caso de nova agressão por parte da Alemanha. O Pacto de Bruxelas é a união da Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica, e Luxemburgo, diante da ameaça da expansão ocidental soviética através da Europa. O Tratado do Atlântico Norte é o corolário natural de todos êsses tratados.

NOVO PAPEL DOS ESTADOS UNIDOS

Doze nações (Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Noruega, Dinamarca, Islândia, Itália Portugal) se acham unidas por acordos para defesa mútua contra agressão. As duas características essencial do Tratado são que êle determina que um ataque contra qualquer um dos signatários será considerado um ataque contra todos e que os Estados Unidos, pela primeira vez na sua história, se compromete a defender a Europa em tempo de paz.

O argumento de que êsse tratado representa um gesto de provocação contra a Rússia Soviética pode ser ràpidamente afastado. A Rússia já havia antecipado as potências do Atlântico iniciando numerosos tratados de aliança com seus Estados satélites na Europa Oriental. Quando o Pacto do Atlântico foi assinado já existiam 23 acordos dessa espécie. Igualmente sem base e o argumento de que o Pacto de qualquer modo se contraponha à Carta das Nações Unidas. A Carta de fato prevê disposição para segurança regional; mas a verdade no caso do Pacto se encontra no fato de que o Conselho de Segurança, como é sabido, simplesmente não fornece segurança. E não fornece, porque o persistente emprêgo do direito de veto por um membro impediu qualque ação positiva no sentido de criar uma verdadeira ordem mundial.

Os recursos potenciais, humanos e materiais, dos Estados membros do Pacto do Atlântico são enormes. Representam uma população de 330 milhões, contra 263 milhões da Rússia (européia e asiática) e seus satélites. Embora seja absurdo subestimar os recursos econômicos da Rússia, e seus esforços para intensificá-los, a balança de vantagem pende fortemente para o Ocidente.

MEDIDAS CONCILIATÓRIAS NÃO ACEITAS

Nem o potencial de guerra da Rússia, nem as medidas por ela tomadas para criar uma psicose de guerra e o ódio às nações ocidentais podem ser ignorados. Medidas de conciliação não encontraram resposta de Moscou. Só podemos esperar deter a Rússia por meio de firmeza, fôrça e política consistente. Há provas de que ela não se atirará aos azares de uma guerra dispendiosa e incerta a menos que se sinta razoàvelmente segura da vitória. Fôsse de outro modo e provàvelmente teríamos visto a rebelião comunista grega apoiada até à guerra, ou poderia ter havido guerra por causa do corredor aéreo de Berlim, ou por causa da determinação do marechal Tito de manter sua independência. Em todos êsses casos foi demonstrada firmeza — pelas potências ocidentais, pelos gregos, pelos iugoslavos — e em todos êles a Rússia foi detida na transformação dos problemas em guerra.

E pode-se bem acreditar que, em vista de seus recursos mais ricos, o Ocidente seria vitorioso numa luta a longo prazo. Mas seria de pouca vantagem vencer uma guerra de exaustão, lutada com as armas modernas. O objetivo do Pacto do Atlântico é prevenção, não cura; a palavra de ordem não é libertação, mas defesa.

As potências signatárias do Pacto do Atlântico querem tornar desnecessária uma guerra de libertação impedindo a Rússia de embrenhar-se numa guerra de conquista. E para isso, precisam de superioridade em moral, instrução militar e equipamento. Talvez não seja possível manter em pé de guerra, em tempo de paz, o mesmo número de homens que o Exército Vermelho. Mas há necessidade de divisões bem treinadas e bem equipadas para convencer a oligarquia do Kremlin de que a agressão seria por demais custosa para ser de algum modo proveitosa.

Não se trata apenas de estabelecer uma linha de defesa inexpugnável no Elbo ou no Reno; é também uma questão de estarem as potências do Atlântico em posição de poderem castigar pelo emprego hábil dessas divisões, auxiliado com os ataques maciços que as fôrças aéreas poderiam realizar simultâneamente, para impedir que a Rússia ataque. Não temos o direito de esperar a presença de grande número de tropas norte-americanas na Europa durante a primeira fase de uma tal guerra. Portanto, aceitando uma inevitável inferioridade numérica, teríamos de concentrar-nos em qualidade mais do que em quantidade, no moral das tropas mais que em massa; e em tirar as vantagens máximas dos meios de defesa de uma ação de defesa comum e eficiente tornada possível pelo Pacto do Atlântico Norte.

Fora de tempo

O sr. Segadas Viana, deputado trabalhista e membro da comissão parlamentar ou mista nomeada pelo sr. Getúlio Vargas, há sete anos, para elaborar um código do trabalho, apresentou agora à Câmara a conclusão dos estudos realizados, contendo o projeto cêrca de seiscentos dispositivos. Foram poucas as palavras daquele representante, em abono da apresentação feita. Declarou que a comissão entendeu, unânimemente, que o Brasil não estava suficientemente *maduro* — expressão textual — para ter um código daquela natureza, com o qual o ex-ditador desejava provàvelmente justificar as suas pretenções, já muito contestadas, ao título de pai ou avô dos trabalhadores. Entende o autor do projeto, participante de uma comissão que durante o longo período de sete anos não se desincumbiu da tarefa que lhe foi confiada, que o fruto sazonou agora, em feliz coincidência com um grande pleito eleitoral.

Da inércia e da maneira de entender da comissão, que esperava que o fruto amadurecesse, nasceu a Consolidação das Leis do Trabalho. Parece que não será grande a diferença entre um código e uma consolidação das leis. Mas sempre haverá alguma. Essa Consolidação, por exemplo, consoante sua denominação, apenas foi uma integração de todos os decretos-leis existentes sôbre a matéria desde aquela época. Seria bom, é claro, se se consolidassem [illegible] coerentes com a evolução do direito social do trabalho. Porque assim não foi, a Consolidação das Leis do Trabalho não adiantou nada, parece-nos, ao que pretendia o sr. Getúlio Vargas da competência de uma comissão especializada. Seus correligionários, que em regra não discutem o pensamento e as instruções do chefe, dessa feita consideraram o caso de outro modo: o Brasil ainda estava verde para ter um código de trabalho.

E agora, pelo menos quanto à inoportunidade, piorou, e vamos dizer por quê, sem embargo de desconhecermos até onde chegam os dispositivos do projeto em aprêço. Não poderá ser votado um código de trabalho atropeladamente, no têrmino de um govêrno e sem que se saiba primeiramente se o problema do trabalho rural está resolvido por êsse código. Existem abafados na Câmara, desde os primórdios do atual govêrno, sendo um governamental, dois projetos de reforma ou criação do regime agrário. Ambos, pelo menos que nos conste, não foram desencovados pela representação trabalhista da Câmara.

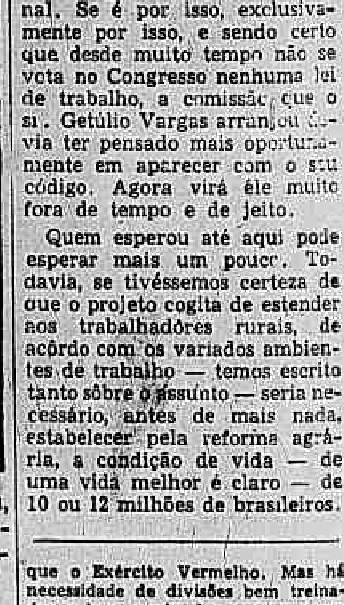
Quando não fôsse para levá-los ao plenário, discuti-los e emendá-los, já seria alguma coisa que o fizessem na qualidade de deputados ostensivamente tidos como das classes trabalhadoras. E qualquer código de trabalho que não contiver prerrogativas, garantias, organização de previdência social para a totalidade dos trabalhadores do país, sejam quais forem as atividades, a que se dediquem, não estará ainda *maduro* para vigorar no Brasil.

Isso de maduro, não na linguagem do deputado trabalhista, mas na nossa, não se refere ao Brasil, mas à codificação de leis trabalhistas. E por que terá chegado agora o momento de votar um código do trabalho, quando ainda não se definiu em lei a posição da massa trabalhista rural? Por que não se retiram do arquivo parlamentar os dois projetos de reforma agrária congelados? Como se há de votar um código dessa natureza sem cogitar da situação dos muitos milhões de trabalhadores rurais?

O autor do projeto explica porque chegou o momento.

Por ter crescido consideràvelmente a legislação trabalhista, aumentada de muitas leis — tôdas lacunosas ou ineficientes — votadas pelo Congresso Nacional. Se é por isso, exclusivamente por isso, e sendo certo que desde muito tempo não se vota no Congresso nenhuma lei de trabalho, a comissão que o sr. Getúlio Vargas arranjou devia ter pensado mais oportunamente em aparecer com o seu código. Agora virá êle muito fora de tempo e de jeito.

Quem esperou até aqui pode esperar mais um pouco. Todavia, se tivéssemos certeza de que o projeto cogita de estender aos trabalhadores rurais, de acôrdo com os variados ambientes de trabalho — temos escrito tanto sôbre o assunto — seria necessário, antes de mais nada, estabelecer pela reforma agrária, a condição de vida — de uma vida melhor é claro — de 10 ou 12 milhões de brasileiros.



DIRETOR
PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.º CADERNO RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1950 N.º 17.597 ANO L

OS JUÍZES PARA OS JOGOS DO TORNEIO-INÍCIO

Para o certame dos profissionais, conforme antecipamos, foram designados os árbitros Mario Viana, Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

De acôrdo com o sorteio efetuado ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol, êsses juízes apitarão na seguinte ordem:

Mario Viana — 1.º jôgo — Canto do Rio x Bangu — às 12 horas.

Gama Malcher — 2.º jôgo — América x Bonsucesso — às 12,25 horas.

Carlos Monteiro — 3.º jôgo — Olaria x Engenho de Dentro — às 12,50 horas.

Mario Viana — 4.º jôgo — Madureira x S. Cristovão — às 13,15 horas.

Gama Malcher — 5.º jôgo — Botafogo x vencedor do 1.º jôgo — às 13,40 horas.

Carlos Monteiro, — 6.º jôgo — Flamengo x vencedor 2.º jôgo — às 14,05 horas.

Mario Viana — 7.º jôgo — Fluminense x vencedor 3.º jôgo — às 14,30 horas.

Gama Malcher — 8.º jôgo — Vasco x vencedor do 4.º jôgo — às 14,55 horas.

Carlos Monteiro — 9.º jôgo — vencedor do 5.º x vencedor do 7.º — às 15,20 horas.

Mario Viana — 10.º jôgo — vencedor do 6.º x vencedor do 8.º — às 15,45 horas.

Para a partida final, que será disputada às 16,20 horas, o juiz será sorteado ou escolhido em campo.

OS AUXILIARES

Para auxiliares o Colégio de Arbitros escalou os seguintes apitadores:

— Aristocilio Rocha — Ivan Capeletti — Artur Lopes — José Gomes Sobrinho — Derival T. Menezes e Nelson Teixeira.

O TORNEIO DOS AMADORES

Será realizado, amanhã, no campo do Olaria e foram escalados os seguintes juízes de 2.ª categoria — Adelino Ribeiro de Jesus, Jaime Teixeira Braga e Manoel Machado, que apitarão na ordem que se segue:

1.º jogo — Vasco x S. Cristovão — às 13 horas — Jaime Teixeira Braga.

2.º jôgo — América x Bonsucesso — às 13,25 horas — Adelino Ribeiro de Jesus.

3.º jogo — Olaria x Botafogo — às 13,50 horas — Manoel Machado.

4.º jôgo — Madureira x Bangu — às 14,15 horas — Jaime Teixeira Braga.

5.º jôgo — Flamengo x vencedor do 1.º jôgo — às 14,40 horas — Adelino Ribeiro de Jesus.

6.º jôgo — Fluminense x vencedor do 2.º — às 15,05 horas — Manoel Machado.

7.º jôgo — vencedor do 3.º x vencedor do 5.º — às 15,30 horas — Jaime Teixeira Braga.

8.º jôgo — vencedor do 4.º x vencedor do 6.º — às 15,55 horas — Adelino Ribeiro de Jesus.

9.º jôgo — vencedor do 7.º x vence-

(Continua na pag. seguinte)

NOS ULTIMOS MINUTOS SURGIU O EMPATE

Após dominar o consagrado quadro bandeirante, os jovens do Fluminense deixaram o triunfo fugir nos instantes finais: 2 x 2 — A saída de Silas desorganizou a dianteira carioca — Pinheiro e Bauer, os melhores em campo



O interestadual de ontem, à noite — Quando maior era a pressão dos tricolores guanabarinos, vemos Mauro rechassando sob as vistas de Didi, auxiliado pelo seu companheiro Bauer, que contém Silas. A seguir Noronha, cabeceia espetacularmente desfazendo outra investida do Fluminense. Finalmente o arqueiro Veludo, uma das grandes figuras da noite, saltando para defender uma bola, acossado por dois jogadores sampaulinos

Bom espetáculo proporcionaram ontem, nas Laranjeiras, os tricolores do Rio e de São Paulo. Se não houve um futebol de primeira ordem, para contrabalançar, os litigantes atiraram-se à luta com muito entusiasmo.

Numeroso público compareceu, na convicção de que veria o Fluminense, desforrar-se do grande revés sofrido em São Paulo; mas tal não se deu, porque os sampaulinos, demonstraram possuir um grande espírito para o combate, não se deixando abater, muito embora tenham sido colhidos pelo tento de Silas, no primeiro minuto da peleja.

Os vinte e cinco minutos iniciais, pertenceram aos guanabarinos, muito embora os defensores do São Paulo, tenham feito algumas incursões ao arco confiado a Veludo. Mas os ataques do Fluminense eram mais perigosos, levando o pânico ao reduto de Poli.

Contida a pressão inicial dos tricolores cariocas, os sampaulinos, atiraram-se ao ataque, tendo para isso lançado Remo, na frente, que vinha jogando recuado, facilitando o trabalho dos defensores contrários. E dêsse momento em diante houve perfeito equilíbrio nas ações.

Em face da desvantagem no placard, tudo faziam os bandeirantes para igualar a contagem, o que conseguiram por intermédio de Augusto.

Em tôda a pugna houve muito ardor e nesse particular avultou a equipe sampaulina, que tendo sido desfalcada do seu extrema-direita Friaça em conseqüência de uma expulsão

(Continua na pág. seguinte)

Aos 42 minutos, a conquista do empate

Bauer iniciou a reação e Bovio, com um belo tento, impediu o triunfo dos cariocas — O desenrolar da partida interestadual de ontem à noite



Uma investida do meia-esquerda Remo, é desfeita pelos tricolores Pé de Valsa, Flávio e Waldir

Terminada a preliminar que reuniu os quadros de juvenis do Fluminense e do Bonsucesso, peleja que apresentou como resultado final um merecido empate de três tentos, deram entrada no gramado os dois conjuntos para a partida principal. Os tricolores cariocas quatro minutos antes dos visitantes, apresentando as duas equipes a seguinte constituição:

Fluminense — Veludo, Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flavio; Santocristo, Carlaile, Silas, Didi e Tite.

S. Paulo — Poli, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Leopoldo.

INICIA-SE O ENCONTRO

Tirado o "toss" que favoreceu aos cariocas, dão os sampaulinos inicio à contenda, não conseguindo porém ultrapassar a linha média do Fluminense que imediatamente impulsiona o ataque para a ofensiva, cabendo a Didi arrematar para fora.

SILAS ABRE A CONTAGEM

Cobrado o tiro de meta, volta a pelota para o campo dos bandeirantes, organizando Silas uma arrancada, contida por Savério que põe a corner. Encarregado de cobrar o escanteio Tite o faz sôbre a meta de Poli. Na descida, sobra para Silas que, de calcanhar a arremessa à rêdes inaugurando o placard, quando apenas um minuto era decorrido após o inicio da pugna.

Passado os primeiros instantes, controlam-se os bandeirantes e vão à frente, obrigando Pinheiro a conceder escanteio que cobrado por Friaça provoca boa defesa de Veludo. Retrucam porém os tricolores cariocas por intermédio de Didi que, próximo a área, esticou para Carlaile. O meia-direita guanabarino depois de uma finta espetacular em Rui, de fora da zona perigosa, chutou com violência, mas o arqueiro sampaulino estava atento e fêz a defesa.

Dos sete aos quinze minutos, em-

(Continua na pag. seguinte)



Silas, preparava-se para receber o passe quando surgiu Savério, e interceptou a combinação

Ipojucan vascaíno por dois anos

Reformado o contrato do jovem meia-esquerda

Há bastante tempo, Ipojucan se encontra em entendimentos para a reforma de seu contrato com o Vasco.

O atacante vascaíno, terminado o compromisso que o prendia ao grêmio de São Januário, pleiteou da direção do clube melhores condições para a renovação, pedindo Cr$ 100.000,00 de luvas, no que não foi atendido.

SOLUCIONADO O IMPASSE

Ontem, finalmente, encontraram-se Ipojucan e o Cel. Octavio Póvoa, ficando tudo resolvido de forma satisfatória. O jovem meia-esquerda resolveu aceitar a proposta do seu clube, sendo ontem mesmo firmado o compromisso, pelo qual receberá o ordenado mensal de sete mil cruzeiros.

Pronto, no Bangu, o contrato de Aymoré

No decorrer da semana entrante deverá ser assinado o compromisso — Todavia, continuam os alvi-rubros interessados em Ondino Viera — O Palmeiras também está no páreo, tendo enviado um emissário ao Rio — Onde aparece o nome de Flávio

Não obstante a "onda" criada em tôrno da ida do técnico Ondino Vieira para o Bangú, nada de definitivo existe, até agora, sabendo-se apenas que o clube de Silveirinha tem interêsse em que Ondino passe a formar entre os seus.

O QUE NOS DISSE CARLOS NASCIMENTO

A fim de esclarecer melhor o assunto, nossa reportagem rumou na manhã de ontem para Bangú, onde avistou-se com Carlos Nascimento, supervisor técnico dos banguenses.

Que há de novo sôbre o caso Bangú & Ondino? começamos.

— Nada além de alguns boatos, foi a resposta.

— Mas, afinal, não interessa ao Bangú seu concurso?

— É claro que o meu clube tem interêsse em contratar bons elementos, mas entre o Bangú e Ondino por enquanto não há nada. Apenas sou muito amigo dêle continuando a visitá-lo como antes do rompimento com o Fluminense.

— Mas o que se diz por aí é que o contrato já está até pronto ..

— Não é verdade, posso assegurar. Que eu me interesse pela aquisição não é novidade, pois qualquer clube pensa do mesmo modo. Quanto a êsse negócio de contrato pronto é mentira.

ONDE APARECE O NOME DE FLAVIO

Insistimos:

— Corre também a versão de que Ondino iria para o Vasco, vindo Flavio para o Bangú, pois ao que parece, o preparador da Copa do Mundo não está muito seguro no grêmio de S. Januário...

— Flavio, como Ondino, é um técnico que interessa a todos. Mas creio que essa coisa de incompatibilidade com o Vasco não passa de "onda".

A SITUAÇÃO DE AYMORÉ

— O Aymoré é que não deve estar gostando dessa onda, dissemos:

— Aymoré não tem com que se preocupar, pois tenho com êle um compromisso de palavra e para mim a palavra vale tudo. Além do compromisso verbal, tenho aqui no bôlso o contrato que será oferecido, a êle podendo ser assinado a qualquer momento.

FALANDO COM AYMORÉ

Procuramos ouvir a palavra de Aymoré.

— Quando vai ser assinado o contrato entre você e o Bangú?

— Segundo me disse o sr. Silveirinha, no decorrer da semana entrante.

— E as bases?

— Receberei 30 mil cruzeiros por um ano e 6 mil por mês. Conseguindo o 3.º lugar no campeonato receberei 30 mil, se tirar 2.º, 40 mil e pelo título máximo meu prêmio será de 50 mil cruzeiros. Quanto aos "bichos", ficará como está: terei direito ao dôbro do que tiverem os jogadores.

— Mas,... se o Ondino vier?

— Creio que não há nada do Bangú com Ondino, pois, do contrário "seu" Silveirinha tinha me dito.

O PALMEIRAS TAMBÉM É CANDIDATO

Ainda nas hostes banguenses fomos informados de que o Palmeiras havia enviado um emissário ao Rio a fim de levar para a paulicéia o dicutido técnico.

Nesse terreno podemos ainda informar que o clube paulista foi o primeiro a fazer proposta a Ondino, nada tendo o mesmo resolvido, inclusive, por ter grande interêsse em permanecer na capital da República.

A OPINIÃO DE UM "CORUJA"

Quando já nos preparávamos para deixar o longinquo subúrbio, aproximou-se de nós um empregado da fábrica, sacando esta:

— Olha aqui "seu" repórter, o "chefe" quer fazer grandes reformas no clube. Se tudo continuar como vai indo, pode ser que o Ondino venha e o Aymoré continue...

— Como? Dois técnicos de futebol?

— Vamos dizer que seja criado um Departamento abrangendo todos os esportes e que o comando fique com o Ondino...

PREPARAM-SE OS CLUBES

As atenções dos clubes cariocas se voltam agora para o Torneio Inicio, a ser realizado domingo, no Maracanã.

A atividade dos grêmios metropolitanos é intensa, sucedendo-se os preparativos para a festa inaugural do futebol.

Ontem, treinaram os quadros do Olaria e do Bonsucesso. No ensaio dos "bariris" verificou-se um empate de 3 tentos, enquanto em Teixeira de Castro, os titulares levaram a melhor sôbre os reservas por 5 x 2.

Hoje, estarão em atividades Botafogo e Bangu. Enquanto, os banguenses treinarão em seus próprios domínios, os defensores do "Glorioso" utilizarão o gramado do Nova América, em Del Castilho, já que a praça de esportes dos botafoguenses se encontra impedida, para ser revolvida a grama.

Esta manhã, o apronto dos vascaínos

Encerrando o programa de preparativos para o Torneio Inicio, os vascainos levarão a efeito, esta manhã mais um exercicio de conjunto.

O ensaio será de caracteristicas leves, servindo mais como adextratamento para a equipe que domingo estará em ação e que, conforme já antecipamos, não será integrada pelos elementos participantes do selecionado brasileiro, licenciados pelo clube até o dia 30. O quadro já está pràticamente escalado, devendo obedecer à seguinte formação:

— Ernani, Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Ferrinho, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jansen.

A 6 de agôsto a Competição para qualquer classe

Em cumprimento ao calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo, foi estabelecida a data de 6 de agôsto, para a segunda Competição de Qualquer Classe.

No primeiro certame realizado, com grande sucesso, sagrou-se vencedor geral o Botafogo, levando a melhor o Vasco na parte masculina e o Fluminense no cotejo feminino.

Desta vez, estarão mais uma vez em confronto os tradicionais adversários do esporte base da métropolé, registrando-se as seguintes inscrições:

	Parte masculina	Parte feminina
Botafogo	50	14
Vasco	55	—
Fluminense	39	14
Flamengo	8	—

CONVITE DE MONTEVIDEU AO SAO PAULO

S. Paulo, 27 (Asp.) — Fontes bem informadas adiantam que o S. Paulo, bi-campeão paulista, recebeu um convite da Associação Uruguaia de Futebol para a realização de dois jogos, no Estádio do Centenario, contra as equipes do Nacional e do Penarol.

NOTAS E COMENTÁRIOS

IRRESPONSABILIDADE

Guarda-nos o estádio do Fluminense triste lembrança. Há sete anos aproximadamente disputava-se ali uma partida de juvenis. Os garotos do tricolor empenhavam-se árduamente. Armaram um ataque perigoso. Poderia surgir o tento decisivo. Foi quando o extrema precipitou-se sôbre a bola. Em meio à confusão sofreu uma queda. Fratura exposta do braço. E jamais nos esqueceremos o dia em que, de volta da aula, ajudamos a velar o corpo do Esquerdinha. Acompanhamô-lo no triste cortejo. Vimô-lo envolto na bandeira do Fluminense. Sentimos naquele instante a primeira saudade de um amigo. Antes da lágrima secar agasalhamos tôdas as críticas explicando sua perda. Hoje uma ainda persiste. Cada vez maior. Cada vez mais lógica em nosso espírito. Nunca o Fluminense deveria ter consentido a realização no campo de futebol, de um concurso hípico. Num local destinado a lides de atletas não se pode permitir a presença de animais.

A conclusão é simples. Se a vanguarda de um exército avança por um terreno virgem, o tétano não constitui ameaça. Porém aos que lhe sobrevêm, após a passagem de tropas e muares, o tétano torna-se um inimigo constante. E a contaminação repousa principalmente nas dejeções. Na do cavalo principalmente. Lembramo-nos das críticas feitas na época, e hoje vemo-nos na obrigação de repeti-las. Não apenas touradas; agora também concurso hípico programa-se para aquêle estádio. A replantação da grama não alterará a contaminação. Nem a interdição por algum tempo resolverá. Em sua forma vegetativa o "Clostridium tetani" é resistente. Continuará à espreita das vitimas. Que não serão os jogadores profissionais. A um arranhão, reune-se em tôrno de si um Departamento Médico. Mas, talvez a gurizada que ali vai brincar, os atletas que se exercitam, os jardineiros que trabalham. Um corte mais profundo poderá passar despercebido. Merecer o cuidado de uma tintura de iodo, de um esparadrapo da mãe mais aflita. Mas será muito pouco. Os irresponsáveis assim o querem.

TÉCNICO NORTE-AMERICANO EM SÃO PAULO

DIRIGIRA UM CURSO TEÓRICO E PRÁTICO DE BASQUETEBOL

São Paulo, 27 (Asp.) — Causou magnífica impressão nos setores basquetinos bandeirantes, a notícia de que, o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, havia contratado o técnico ianque Edward Norton, para ministrar um curso teórico e prático de sua especialidade, preparando desta forma, um ambiente propicio para a melhoria do nivel técnico do nosso basquetebol.

O curso será iniciado a 9 de agôsto, com as aulas teóricas no E. C. Pinheiros e as práticas, no ginásio do C. A. Paulistano.

Novos e veteranos no "Troféu Imprensa"

Sem favorito a competição atlética de domingo no Fluminense — Vinte e seis atletas concorrerão ao pentatlo — Prosseguirá o Campeonato de Corridas de Fundo

Entre as inovações surgidas no calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo para a temporada do corrente ano, destaca-se a disputa do Trofeu Imprensa, destinada a intensificar entre os nossos atletas a prática de várias modalidades de provas atléticas e visando formar assim bons representantes metropolitanos para os Pentatlos das competições interestaduais e internacionais.

Desta maneira antecipa-se como das mais interessantes a disputa do referido Troféu, a ser levada a efeito no próximo domingo, tendo como local o Estádio do Fluminense, conjuntamente com a realização da segunda competição da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo, atualmente liderado pela equipe botafoguense.

VINTE E SEIS CONCORRENTES

Para participar da competição foram inscritos 26 concorrentes, assim distribuidos: Botafogo, 12 — Vasco, 8 e Fluminense, 6. Pelos alvi-negros competirão: Alirio Granja, Casemiro Scepanick, Edgar dos Santos, Genario Simões, Geraldo de Oliveira, Herbert Escobar, Horst Roessel, Nadim Marreis, José M. de Sales, Raimundo Rodrigues, Sergio Passos Filho e Tiburtino Bezerra Filho.

A equipe cruzmaltina estará formada por Carlos Moschen, David Ferreira, Fritz Helgert, Ijoel Rosa da Silva, José T. da Conceição, Luiz C. Fernandez, Paulo José P. Mendes e Wilson G. Carneiro, enquanto os tricolores contarão com Afonso S. Oliveira, Elias C. Oliveira, Friedrich Schuchen, Júlio C. Carvalho, Múcio Nobrega e Paulo Ribeiro.

AS CINCO PROVAS

As provas em que se empenharão os atletas acima são as seguintes: 110 metros com barreiras, Arremêsso do pêso, Salto em altura, Arremêsso do dardo e 400 metros rasos.

O CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

Durante o desenrolar da disputa do Troféu Imprensa, a F.M.A., dará prosseguimento ao Campeonato de Corridas de Fundo, fazendo disputar a segunda competição da parte referente às provas de pista em 5.000 e 10.000 metros respectivamente. Na primeira destas provas estarão presentes 13 representantes do Vasco, 10 do Botafogo e 6 do Fluminense, enquanto na restante sòmente competirão alvi-negros e cruzmaltinos com 10 e 6 concorrentes, respectivamente.

Uma fase do encontro do turno, no qual levou a melhor a equipe atleticana. Esta noite, estarão novamente em confronto os dois tradicionais adversários

Penúltimo obstáculo ás pretensões da Atlética

Tentará o Grajaú T. C. deter a marcha vitoriosa dos atleticanos no basquetebol — Sampaio x Fluminense, a outra peleja desta noite

Prosseguirá esta noite, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, com a realização de duas partidas: Grajaú Tenis Clube x Atlética do Grajaú e Sampaio x Fluminense.

PENÚLTIMO OBSTACULO PARA A ATLÉTICA

Dos prélios programados, desperta maior interêsse, naturalmente, o que reunirá as representações dos tradicionais grêmios do Grajaú. A Atlética, ao vencer sensacionalmente o Flamengo, credenciou-se como o provável campeão carioca de 1950. Esta noite, os atleticanos tentarão repetir o seu feito de turno, quando abateram o Grajaú T.C. e se apresentaram com amplas possibilidades de sucesso, já que a sua equipe é bem superior à de seu adversário.

CAPAZ O GRAJAÚ T.C. DE UMA SURPRESA

Se vitoriosa a Atlética, somente restará um obstáculo, pois seus últimos adversários serão os defensores do Fluminense, em partida programada para segunda-feira, na quadra de Professor Valadares.

Os componentes da equipe do Tenis Clube, no entanto, poderão surpreender, contando a seu favor, o fato do prélio ter lugar em sua quadra.

Outro atrativo da pugna, será, sem dúvida, a antiga rivalidade existente entre os dois grêmios, o que, por conseguinte, emprestará à partida características interessantes.

SAMPAIO x FLUMINENSE

Na outra peleja da noite, medirão fôrças os quadros do Sampaio e do Fluminense, na quadra do primeiro. Pouco interêsse desperta o prélio, uma vez que o Sampaio, sem possibilidades de fugir ao último lugar, e contando com uma equipe fraquíssima, pouco poderá fazer frente aos tricolores, que deverão triunfar fàcilmente.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Para o contrôle da rodada, a F.M.B. designou as seguintes autoridades:

Grajaú T.C. x Associação Atlética do Grajaú — Quadra da Avenida Engenheiro Richard — Juizes: Aladino Astuto e Luiz Marzano. Apontador — Armando Coelho; cronometrista: Rubens Santos.

Sampaio A.C. x Fluminense F.C. — Quadra da rua 24 de Maio. — Juizes: Cezar Porto e Nei Sodré. Apontador: Habib Dahia; cronometrista — Sergio Rosa.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DO TORNEIO INICIO

(Continuação da pág. anterior)

dor do 8.º — Às 16,20 horas — Manoel Machado.

AUXILIARES

Foram escalados os srs. Francisco Ferreira — Ari B. Almeida — Alberto D. da Silva — Valdir Lopes Ferreira e Egidio Loureiro Antunes para funcionarem como auxiliares.

A PREFEITURA NÃO COBRARÁ A TAXA DE ALUGUEL

O prefeito Mendes de Moraes comunicou à F.M.F. que a Prefeitura abrirá mão da taxa de 10% correspondente ao aluguel do Estádio Municipal, prestando assim uma homenagem à associação dos cronistas esportivos.

Adiada a reunião dos dirigentes paulistas e cariocas

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol convidou os dirigentes da coirmã paulista bem como dos seus filiados para tomarem parte, amanhã, nos festejos em comemoração ao 13.º aniversário da mentora carioca. Mas o móvel do convite, conforme acentuamos em nosso noticiário passado, prendia-se à reunião que estava programada para o Clube dos Duzentos, no próximo domingo. Ontem, o sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, respondeu ao sr. Antonio Avelar, pedindo o adiamento da sessão que estava em cogitações, visto ser impossível atender no momento à solicitação feita.

Ao mesmo tempo o dirigente bandeirante sugeriu que se tratasse do assunto programado na capital paulista, na próxima semana.

Conforme adiantamos em nosso noticiário passado, tanto os clubes de São Paulo com os do Rio, pretendem debater em conjunto importantes assuntos relacionados com o profissionalismo.

Entre êles figura a questão das transferências e das luvas, pois os interessados pretendem encontrar uma solução que tenha como objetivo impedir que os preços subam cada vez mai., como vem acontecendo ùltimomente.

Vitória dos cariocas em Curitiba

Derrotados os mineiros na primeira partida para a decisão do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil — Esta noite, o segundo prélio

Curitiba, 27 (Asp) — No primeiro match da série de melhor de três entre cariocas e mineiros para a decisão do Campeonato Brasileiro de Basketball na categoria de juvenis, os metropolitanos venceram pela contagem de 36 x33, numa peleja arduamente disputada, e que foi decidida sòmente nos lances finais. Os dois quadros e respectivos marcadores foram êstes:

Cariocas: Zé Carlos (11), Ceci (8), Gilberto (7), Wilson (1), Wilson II (9).: total 36.

Mineiros: Gilberto, Tote (5), Hélio, Carlos (1), Mota (20), Chico, Lucio, Flavio (6) e Nelson (1): Total: 33.

DUAS VITÓRIAS EM SÃO PAULO

Pelo Campeonato Brasileiro de Basketball Feminino, as estrêlas de São Paulo e do Paraná, também se defrontaram na quadra do Atlético, ontem à noite. As bandeirantes não encontraram dificuldades em abater as paranaenses pela contagme de 51 x 18. Depois dêsse encontro, teve lugar o jôgo, pelo certame de juvenis, entre São Paulo e Estado do Rio, voltando a vencer as côres bandeirantes, assinalando o marcador de 29 x 12.

DOIS "MATCHES" DE SENSAÇÃO

Curitiba, 27 (Asp.) — Na noite de amanhã, dois "matches" sensacionais serão disputados. Pelo Campeonato de Juvenis, cariocas e mineiros farão o segundo jôgo da série de melhor de três, enquanto pelo certame feminino, defrontar-se-ão as estrêlas do Distrito Federal e de São Paulo.

ESPORTE MENOR

DOMINGO O FESTIVAL DO S. C. BRAHMA

Terá lugar no próximo domingo, no gramado do S. C. Maxwell, o festival que o Sport Club Brahma homenageará a Companhia que lhe empresta o nome.

A festa constará de um caprichoso programa esportivo e terá seu fim com uma noite dansante oferecida pela candidata a Rainha da Primavera, Sta. Maria Fernandes.

É o seguinte o programa dos festejos:

Às 14 horas, jôgo de football infanto-juvenil — Brahma Gerência x Brahama Expedição; às 15,30 horas, jôgo de Volleyboll — Maxwell x Cia. Brahama; às 16,30 horas, jôgo de Basquetbal — Maxwel x Cia. Brahama; às 17,30 horas, jôgo de Basquetbal — Maxwell x Cia. Brahama. 1.º quadro.

Em tôdas as partidas serão disputados vários prêmios.

IBICUI F.C. x ENGUAIBA F. C.

Está despertando bastante interêsse no município de Mangaratiba, o encontro a ser travado domingo entre as equipes de futebol do Ibicui F. C. e do Enguaiba F. C.

Está sendo organizada uma embaixada dos ibicuienses, que serão conduzidos em diversos caminhões para o local da pugna, o Estádio da Sal.

Antecipa-se como bastante renhido e movimentado o prélio que reunirá os tradicionais e antigos adversários.

A CRÔNICA ESPORTIVA E O TORNEIO-INÍCIO

Terá lugar no próximo domingo, no Estádio do Maracanã, a abertura da temporada oficial de futebol de 1950, com a disputa do Torneio Inicio, ao qual concorrerão todos os clubes que compõem a divisão principal da Federação Metropolitana, bem como o Engenho de Dentro, campeão do Departamento Autônomo.

INSTITUIDA UMA TAÇA PARA O VENCEDOR

Como se sabe, a festa inaugural é dedicada à crônica esportiva, revertendo em benefício das entidades de classe da metrópole, a renda liquida.

Em retribuição às homenagens dos grêmios cariocas, o Departamento de Imprensa Esportiva e a Associação dos Cronistas Esportivos resolveram instituir a Taça "Ferreira Viana Neto", a ser entregue por seu patrono, conhecido desportistas, ao vencedor do Torneio.

VENDA DE INGRESSOS NA A.B.I.

Atendendo ainda a que a renda do Torneio será reservada para as instituições de cronistas especializados, a diretoria da A.B.I. resolveu permitir a instalação de um pôsto de venda de ingressos no "hall" da Casa do Jornalista, que funcionará amanhã, a partir das 9 horas.

A GRATIFICAÇÃO DOS BANGUENSES

Considerando a boa exibição de seu quadro de profissionais por ocasião do segundo encontro com o Flamengo em pagamento do "passe" de Zizinho, o Bangu resolveu gratificar os jogadores com a importancia de Cr$ 1.000,00. Quanto ao técnico foi observado o mesmo critério de sempre, isto é, recebeu Aymoré o dôbro do "bicho".

AOS 42 MINUTOS, O TENTO . . .

(Continuação da pág. anterior)

bora fôsse notória a supremacia do Fluminense nas ações, não conseguiram os vinte e dois litigantes apresentar um padrão de jôgo condizente com a sua classe, ora abusando das fintas, ora praticando apenas rebatidas de um lado para outro sem nenhum sentido prático.

A partir, todavia dos primeiros quinze minutos pode-se observar um melhor entendimento nos dois conjuntos, com os ataques do Fluminense oferecendo maior perigo do que os dos visitantes.

Aos 19 minutos, após a cobrança de um escanteio contra a sua meta, que não surtiu o efeito desejado iniciam os companheiros de Bauer uma série de arrancadas, visando o empate, mas são contidos pela segurança com que atua a retaguarda tricolor. Passa-se então a assistir a um futebol mais vistoso, predominando o equilíbrio nas jogadas e nas ações. Apoiados pelo auxilio de Bauer e o entusiasmo de Remo, Ponce de Leon e Augusto, que constantemente fazem perigar o arco de Veludo, os paulistas pouco a pouco obrigam os guanabarinos a retroceder no ritmo que vinham imprimindo ,passando de dominados a dominadores.

CONSEGUIDO O EMPATE

É aos 27 minutos êste esfôrço é compensado com a conquista do tento de empate, nascido de uma investida de Augusto sôbre o arco carioca. Percebendo que Veludo saíra da meta, o centro-avante bandeirante encobre-o e chuta ao "goal". Pinheiro, bem colocado tira de cabeça, dando chance a que Ponce de Leon rebata com dificuldade. Pinheiro novamente defende, mas a bola chega até Augusto que finaliza com sucesso, batendo o couro antes de entrar no travessão superior da cidadela do Fluminense.

Dada a nova saida, procu... os dianteiros cariocas mais uma vez desfazer a igualdade no placard, forçando frequentemente a retaguarda sampaulina. Carlaile, numa boa jogada, com o pé direito encobriu a Rui e com o esquerdo atira à meta. A bola vem a Tite que devolve para a área bandeirante provocando nova "scrimage", finalmente aliviada pela intervenção segura de Poli.

Cabe então aos paulistas reiniciar a ofensiva, por intermédio de Augusto que fugindo pela meia-esquerda centra rasteiro, passando a bola por tôda a área dos tricolores cariocas, sem que ninguém a alcance, apesar da corrida de Ponce de Leon.

Em outra arrancada caracteristica, Augusto, fugindo a marcação de Pinheiro, estica para Leopoldo. Êste investe mas esbarra em Pindaro que põe fora pela lateral, para logo em seguida conceder corner, que não oferece resultados práticos.

Chega o encontro aos quarenta minutos e retoma o Fluminense o comando das ações até findar-se esta primeira fase, notando-se porém que somente Silas, na vanguarda, apresentava bom trabalho, enquanto que Didi, por excesso de fintas, prejudicava os esforços dos demais companheiros.

O PERIODO COMPLEMENTAR

Para a fase final, os cariocas mostram-se mais dispostos logo no reinicio do encontro, realizando com perigo a primeira investida. Os paulistas tentam o contra-ataque, mas não conseguem passar da linha média, do que se aproveitam os dianteiros do Fluminense para organizar novos avanços.

NOVO DESEMPATE

Aos três minutos, Didi quando tentava invadir a área é chargeado por Rui, marcando o árbitro Malcher a falta, na altura da linha média dos sampaulinos. Formando uma barreira defeituosa, a retaguarda do S Paulo dá oportunidade a que o chute desferido por Didi, depois de tocar na mesma, se enderece às rêdes de Poli que já havia se preparado para a defesa.

Com um placard favorável de 2x1, aos três minutos da segunda fase, animam-se os cariocas e passam a movimentar-se com mais desembaraço.

Seguem-se então ataques seguidos contra o arco de Poli, quase sempre finalizados por Silas de qualquer distância. Aos sete minutos, recebendo de Tite o centro-avante num sem-pulo pôs em perigo a cidadela bandeirante, passando o chute raspando as traves. Ainda não estavam os defensores paulistas refeitos do susto e novamente o atacante tricolor finaliza com violência, saindo a bola pela linha de fundo.

Procuram os paulistas fugir ao dominio, mas Ponce de Leon é colhido em impedimento. Cobrada a falta, forçam novamente os cariocas a retaguarda paulistana, obrigando Noronha em último recurso a atrasar para Poli, porém, com muita violência, pondo a escantelo. Batido por Santo Cristo chega o couro até Tite que passa por seu marcador e centra para dentro da área, justamente onde se encontrava Carlaile que chuta forte e Poli novamente concede escantelo, que não surtiu efeito.

Chega a partida ao décimo sexto minuto, quando Silas disputando uma bola alta no centro do campo, se contunde fortemente, sendo retirado do gramado.

ENTRA ORLANDO

A pedido dos torcedores, Oto Vieira chega até o gramado trazendo consigo Orlando para suprir a caga de Silas, passando Carlaile para o centro do ataque.

EXPULSO FRIAÇA

Reiniciada a partida, após a contusão de Silas, organizam os paulistas dois ataques seguidos. No último, quase junto a bandeira de corner, Friaça faz foul em Pinheiro e pula sôbre o zagueiro, evitando machucá-lo. O árbitro marca a falta e logo depois expulsa o ponteiro bandeirante, naturalmente por ter ouvido alguma coisa que não foi do seu agrado.

Mesmo com dez homens, os paulistas não se deixam abater e conseguem se manter na ofensiva. Cobrando uma penalidade contra os cariocas Remo provoca verdadeira confusão dentro da área de Veludo, finalmente aliviada pelos zagueiros Lafaiete e Pinheiro.

NOVAS SUBSTITUIÇÕES

Aos 32 minutos dêsse periodo final, Feola faz entrar em campo Bovio e Dido para o lugar de Augusto e Remo, respectivamente. Passados dois minutos, Carlaile é vitima também de uma contusão, que o obriga a retirar-se da cancha. Em seu lugar entra João Carlos. Os bandeirantes aproveitam a interrupção para trocar o seu asa-médio esquerdo Noronha por Jacó, reiniciando-se depois a partida com uma carregada do Fluminense, finalizando em boa situação por Orlando e salva por Poli que pôs a corner. No segundo tempo atuou o zagueiro Lafaiete, no lugar de Pindaro.

Pôsto o balão em movimento, voltam os paulistas à ofensiva, agora contando também com o concurso de Bauer que abandonou inteiramente a retaguarda. O Fluminense, parece que confiando na vitória, recua desnecessariamente, facilitando assim o trabalho dos sampaulinos que buscam a todo custo consignar o tento de empate.

E aos 43 minutos o conseguem, graças a uma investida de Bóvio, deslocado para a ponta esquerda. O substituto de Augusto, derivando para a esquerda, venceu Lafaiete na corrida e com um forte arremêsso cruzado liquidou as esperanças dos tricolores guanabarinos que já contavam com o triunfo.

Nos três minutos restantes, tentem desesperadamente conquistar nova vantagem, mas o tempo se escoa e o placard assinala um empate de dois tentos para cada bando, contagem essa que não traduz fielmente o que foi o desenrolar do encontro, pois foi notória a supremacia dos cariocas na maior parte do jôgo, mas que veio premiar um quadro que lutando com inferioridade numérica soube fazer dessa desvantagem o motivo para empreender a reação consagradora.

A RENDA DA PARTIDA

Tal como nos jogos desenrolados no Estádio do Maracanã somente por esfôrço de reportagem, pudemos conhecer a renda do interestadual de ontem à noite. E' que, por felicidade nossa, os nossos colegas do rádio já a haviam conseguido. Rendeu o encontro Cr$ 107.720,00.

SILAS RENOVOU COM O FLUMINENSE

Até ontem à noite não se sabia qual seria o destino do atacante Silas, do Fluminense. Com seu contrato terminado, falava-se que estava prestes a vestir a camiseta alvi-rubra do Bangu ou de outro qualquer quadro que mais vantagens lhe oferecessem.

Um pouco antes do interestadual de ontem, porém, sua situação foi regularizada com o grêmio tricolor carioca, com quem renovou o contrato por mais duas temporadas, tendo ainda o Fluminense opção por mais um ano.

Desta maneira, mais uma vez frustraram-se as esperanças dos banguenses de conseguir nesta Capital um centro-avante à altura da sua atual linha dianteira.

NOS ÚLTIMOS MINUTOS SURGIU O EMPATE

(Continuação da pág. anterior)

aos dezenove minutos do jôgo, não esmoreceu, mantendo-se na defensiva até os dez minutos finais, quando reunindo tôdas as energias que ainda possuia partiu para o ataque, conquistando o empate.

Se a saída de Friaça, até certo ponto serviu para o maior desempenho do esquadrão bandeirante, ao Fluminense, foi desastrosa a retirada do centro-avante Silas, em virtude de grave contusão. Desmantelou por completo o conjunto carioca. O seu substituto Orlando nem de leve conseguiu imprimir o mesmo ritmo às jogadas.

Dessa maneira o Fluminense, não foi além de um empate quando tudo fazia crer numa vitória fácil, em face do jôgo apresentado durante grande parte do encontro, mormente quando o antagonista passou a atuar com dez elementos.

As figuras destacadas foram: Pinheiro e Silas, no primeiro plano, seguidos de Pé de Valsa e Carlyle. Waldir e Flavio, com desempenho razoável e os demais regulares, com exceção de Santo Cristo, que foi uma figura decorativa.

No São Paulo, apareceram com destaque: Bauer e Ponce de Leon, acompanhados por Augusto e Mauro. Os demais muito esforçados.

O JUIZ

A atuação do sr. Gama Malcher, foi sofrível. Cometeu falhas clamorosas. Sôbre a expulsão de Friaça, nada podemos dizer porque talvez o jogador tenha dito qualquer coisa desagradável, daí originando tal atitude.

AVIAÇÃO

NÃO HOUVE DESASTRE na Base Aérea de Santa Cruz

Tendo circulado, ontem, à noite, a noticia de que ocorrera um desastre com avião da Base Aérea de Santa Cruz, e outro, posteriormente, no qual um avião dessa base em vôo razante, teria ocasionado a morte de um pescador. Fômos informados, ali, pelo oficial de dia, de que tais noticias carecem de fundamento.

Desastre com um avião norte-americano

Apenas um sobrevivente — Cinco jornalistas entre os mortos

Tóquio, 27 (F.P.) — Um avião militar norte-americano, tendo a bordo 23 passageiros, além de três tripulantes, caiu no mar, hoje, a 10 milhas aproximadamente ao sul da ilha de Oshima, perecendo todos os ocupantes do aparêlho com exceção de um passageiro.

O aparêlho fazia o serviço regular entre esta capital e Kiu-Siu, tendo deixado o aeródromo de Hamada às 4 horas.

Entre os passageiros vitimados havia quatro jornalistas, correspondentes de guerra, que se dirigiam para a Coréia, e que eram: Maximilien Philomenke, "reporter" da France Presse; E. Simons, do "Picture Post", de Londres; A. Hinton, redator de um jornal norte-americano do grupo "Chicago Sun-Times". O único sobrevivente foi um soldado americano, salvo por pescadores, cujo nome não foi revelado.

Apesar de já se ter noticiado oficialmente a morte dos 27 ocupantes, menos um, do aparêlho sinistrado, continuam pesquisas para o eventual encontro de sobreviventes, ou pelo menos dos corpos dos mortos.

Nota-se, com o desastre de hoje, que até agora a imprensa perdeu, durante as quatro semanas da guerra na Coréia, 7 jornalistas correspondentes de guerra mortos ou desaparecidos, e teve 3 feridos e 2 prisioneiros.

Cruz de Aviação

O ministro da Aeronáutica mandou arquivar os requerimentos do major int. Luiz Augusto Machado Mendes, cap. av. Stenio Alvarenga, cap. av. Fernando G. Hall, cap. av. Nelson Dias de Souza Mendes, cap. av. Antônio Vieira Cortez, 1.º ten. av. Azhaury Leal Menna Barreto, 2.º ten. av. res. Newton Teixeira Paulo e 2.º sarg. Wilson Machado — que solicitaram a "Cruz de Aviação" (fita B), alegando para tanto terem sobrevoado zona declarada de guerra.

A guerra aérea na Europa

A conferência em S. Paulo

O comandante aviador Pierre Henry Closterman, seguirá nos primeiros dias de agôsto para São Paulo, Curitiba e Foz do Iguaçu a fim de de rever amigos devendo estar de regresso, em São Paulo, dia 15, onde fará uma conferência sôbre — A guerra aérea na Europa.

CONSERTADO UM DOS MAIS GRAVES DEFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 27 — (Asp.). — Um diário local afirma hoje que, aprovando o projeto que subvenciona as emprêsas nacionais que exploram linhas aéreas para o estrangeiro, o Senado "consertou um dos mais graves defeitos de nossa administração pública, no que diz respeito aos interêsses nacionais de nosso sistema de comunicações com o exterior".

O jornal acrescenta que, em consequência, "dentro em breve entraremos numa nova época na história de nossa aviação comercial.

AUMENTARÁ A AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 27 (F.P.) — Ao terminar a sessão secreta da Comissão de Serviços Armados da Câmara, com representantes da aviação, o representante Carl Vinson anunciou que a aviação elevará seus efetivos de 48 a 58 grupos, dentro de 12 meses; e a 69 grupos, até janeiro de 1953.

Além disso, vai aumentar imediatamente seu pessoal, oficiais e soldados, de 136.311 homens para 538.311. Esse aumento tornou-se possível ante os novos créditos de .... 4.535.500.000 dólares, concedidos à aviação, no pedido de orçamento suplementar excepcional de 10.500 milhões de dólares.

Interrogado sôbre o número de aparelhos que a aviação pretende acrescentar aos grupos atuais, Vinson respondeu que "nada podia fazer". Recusou-se igualmente aluir a outros pormenores.

PONTE ADJALMAR MASCARENHAS

Maceió, 27 — (Asp.) — Foi inaugurada a "Ponte Adjalmar Mascarenhas", em Atalaia, cortando a fita simbólica o próprio major brigadeiro Adjalmar Mascarenhas chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

A REVOADA DE ÁGUAS DE S. PEDRO

São Paulo, 27 — (Asp.). — A U. B. A. C., (União Brasileira de Aviadores Civis) distribuiu um comunicado nesta capital, pedindo a comunicação urgente, por parte dos interessados, do número de aviões e de aviadores que pretenden participar da "Revoada das Aguas de São Pedro", marcada para os dias 18, 19 e 20 de agôsto, a fim de que seja providenciado o combustível necessário e a reserva de lugares nos hotéis.

Impressões de um pilôto americano na Coréia

Por Robert P. Martin, da CNA, esclusivo para o "Correio da Manhã"

Tóquio, 15 (ONA) — Há muito pouco do patriotismo, da indignação ou do ódio, tipo "Pearl Harbor", entre os americanos que estão lutando na guerra civil da Coréia. Êsses sentimentos poderão surgir mais tarde, se a guerra se prolongar, mas, até agora, a tarefa que está sendo feita é desagradável e quanto mais depressa terminar, tanto melhor.

Vejamos, por exemplo, o jovem segundo tenente Dave Stegall, que dirigia um B-26 sôbre a Coréia, até que um projetil comunista o pôs fora de combate por alguns dias. Dave é calmo, de voz macia e não dá opiniões sôbre a guerra.

— "Tivemos ordem de partir e demos alguns aviões ao aterrissar e assim fizemos — declarou-me Dave — Perdemos uma porção de homens, alguns feridos e alguns mortos. Perdemos alguns aviões ao aterrissar e um na aluta. Outro desapareceu. Ouvimos falar que os coreanos do Norte aprisionaram o pilôto, mas ninguém sabe ao certo o que aconteceu. O moral é tão bom quanto se podia esperar. Ninguém gosta de levar tiro e na guerra alguém tem de levar tiro. Mas fazemos o que nos mandam fazer".

A guerra da Coréia não é uma guerra direitinha, limpa, com tôdas as facilidades. Os pilotos dos B-26 recebem, geralmente, instruções sumárias antes de iniciar cada missão e depois recebem ordem de visar os objetivos que apareçam. Em consequência disso, sobrevoam amplamente a Coréia, sem certeza absoluta de onde terminarão.

A primeira missão de Stegall foi muito bem sucedida. Apanhou uma coluna de caminhões e tanques junto de um rio, onde não havia cobertura. Seus foguetes destruiram quatro caminhões e suas metralhadoras provàvelmente mataram 200 ou 300 homens.

Os comunistas foram apanhados de surprêsa nos primeiros ataques aéreos mas começaram a utilizar a camuflagem logo, embora sem êxito.

— "Cobriam seus caminhões e tanques com ramos de árvores e deixavam suas colunas estacionadas no meio da estrada — disse Stegall.

— Ora, todo mundo sabe que as árvores não costumam crescer no meio das estradas, nem mesmo na Coréia. Mas os comunistas se corrigiram e agora mantêm suas colunas bem dispersas ou escondidas durante o dia. É por isso que é tão difícil detê-las. É muito difícil descobri-las."

Os americanos têm muito respeito pelo fogo das armas de pequeno calibre dos vermelhos. Não se preocupam muito com os homens que estão nas estradas ou em veículos, porque êsses não podem resistir às peças de fogo dos B-26. Mas os homens dispersos pelos campos dão bastante trabalho aos pilotos. Visam os aviões a 500 pés ou menos" e alguns de seus projéteis nos costumam alcançar de lado" — como observou Stegall.

Stegall é um oficial da fôrça aérea que não tem ilusões sôbre a capacidade do poderio aéreo decidir as guerras.

— "Atingimos aquêles comboios com tudo de que dispunhamos — diz êle. — Bombardeamos suas pontes, destruimos suas estradas e êles continuam avançando. Pode acreditar no que digo: é preciso ter tropas de terra para deter uma ofensiva.".

Conferência na ECEMAR

"Problemas da Europa em face da situação atual"

Ontem às 15,30 horas o comandante aviador Pierre Henry Clostermann, fêz na ECEMAR (Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica) uma conferência sôbre "Problemas da Europa em face da situação atual".

O brigadeiro Armando Ararigbóia, diretor da Escola apresentou o conferencista ao auditório que era constituido dos instrutores e oficiais alunos. Achavam-se também presentes o coronel aviador Henrique Fleiuss, e os majores aviadores Luiz Sampaio e Parreiras Horta do gabinete do ministro da Aeronáutica.

Terminou a conferência que foi ilustrada com diversas projeções às 17,30 horas tendo sido o comandante aviador Pierre Henry Clostermann muito cumprimentado pela assistência.

Concurso de Aeromodelismo

domingo em Manguinhos

Será realizado no próximo domingo, em Manguinhos, o concurso de aeromodelismo com aparelhos dotados de motor a gasolina.

Além dos prêmios em dinheiro atribuidos aos vencedores pelo Aero Clube do Brasil e pela Associação Carioca de Aeromodelismo, receberão os primeiros colocados prêmios em material de vôo, oferecido pela Casa de aeromodelismo recentemente inaugurada no Rio.

Para assistir ao certame, que contará com a presença de diretores e associados do Aero Clube do Brasil, são convidados por esta entidade delegações de Colégios desta capital, bem como todos quantos desejem verificar o grau de entusiasmo do punhado de jovens cariocas que cultiva o nobre e útil esporte das miniaturas voadoras.

VOANDO MAIS RÁPIDO QUE O SOM — Aviões britânicos farão, êste verão, uma tentativa de quebrar os atuais recordes mundiais de velocidade. Serão utilizados caças "Hawker-P-1052" (o de cima) e o "Supermarine P-510", (o de baixo). Êsses aviões estão na lista secreta da RAF. (BNS)

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O presidente da República ficou bem impressionado com a Base Aérea de São Paulo — Reformados chamados à Divisão do Pessoal — Federação dos Escoteiros do Ar

O chefe do gabinete Militar da presidência da República enviou ao ministro Armando Trompowsky um expedietne manifestando a boa impressão colhida pelo presidente Eurico Dutra, por ocasião de sua recente visita à Base Aérea de São Paulo.

"Senhor Ministro: — 1 — Tenho a honra de transmitir a Vossa Excelência a boa impressão deixada no ânimo do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, quando de sua visita à Base Aérea de São Paulo, realizada a 5 do corrente. Expressou Sua Excelência sua satisfação pelo que pôde observar, quer na parte relativa à organização, quer no que diz respeito à disciplina da Unidade. Salientou, outrossim, o seu agrado pelo trabalho desenvolvido pelo Curso de Tática Aérea, na sua feição moderna para bem instruir os oficiais da Fôrça Aérea. 2 — O Senhor Presidente, pelos motivos acima, elogia o Comandante da Base Aérea, tenente coronel José Kahl Filho, autorizando Vossa Excelência elogiar, em seu nome, os demais oficiais e praças que fizeram jús a tal referência.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha estima e distinta consideração.

DECRETOS DO PRESIDENTE

Por decretos do presidente da República, foram reformados os cabos Julio Domingos Ferreira e Edson Evangelista da Costa e soldado Manoel Pedro Sarmento; transferindo para a reserva, no pôsto de 2º tenente o suboficial Lourival da Costa Santos e considerando reformado o 3º sargento Nestor Ferreira Júnior.

PROMOÇÃO

Foi promovido ao pôsto de major o capitão aviador Mário Guimarães da Graça.

DÊ-SE UMA CERTIDÃO

Nos requerimentos em que os 2ºs. tenentes aviadores res. Lucio Vieira Villela e Hamilton Pedro Manes solicitam devolução de certidões de idade arquivadas na Diretoria do Ensino da Aeronáutica, o diretor geral do Ensino exarou o seguinte despacho: — "Dê-se uma certidão do que constar nesta Diretoria".

COMPARECIMENTO DE REFORMADOS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2) 3º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, sito na Avenida Marechal Câmara nº 23, a fim de tratarem de assunto de seus próprios interêsses os seguintes militares reformados:

Suboficial Juracy Gomes dos Santos; — 1º sargento Ariovaldo da Silva Tavares; — 2ºs. sargentos Lybio Bemfica Ribeiro — Olavo Sampaio e Wagner D'Alcantara; — 3ºs. sargentos Antonio Freire Costa. — David da Costa Marques — Juvenal Lucchi — Luiz Mauricio Wischamski e Ozanan Coleto dos Santos; — cabo Wilson Soares de Oliveira; — soldados Almiro Ernani Hoegel — Rubens Teixeira Fernandes e Venâncio Xavier; — taifeiros Benedito Manoel Angelo Filho — Francisco Moreira Coelho Filho — Gilberto Ferreira da Cunha e Moisés Alves Viana e cabo José Vitalino de Souza.

RECOMENDAÇÃO AOS MOTORISTAS DA D. A. C.

O diretor de Aeronáutica Civil interino, engenheiro Roberto Pimentel fêz as seguintes recomendações aos motoristas dessa repartição:

"Esta Direção Geral foi informada de que os mecânicos ao atenderem chamados para reparos das viaturas da D. A. C., na via pública, verificam que algumas delas se apresentavam com pequenos defeitos que o próprio motorista poderia, no local, reparar, e outras paradas ùnicamente por falta de gasolina, e, ainda, outras sem qualquer enguiço. Nestas condições, recomendo ao sr. chefe da D. C. S. A. mandar instruir aos motoristas desta Repartição de que, antes de chamar o mecânico, envidem todos os esforços no sentido de repararem os defeitos, ou então, precisarem a sua natureza, evitando, assim, o comparecimento do técnico ao local, por vêzes distante da garage, sem fundamento.

Recomenda-se, também, aos motoristas, que antes de sair com as viaturas, examinem detalhadamente se a mesma está em condições de trafegar, inclusive, se está abastecida de gasolina, óleo e água, ficando os mesmos responsáveis por qualquer dano verificado pela falta do cumprimento dessas recomendações".

OFICIAIS DA RESERVA NO CURSO DE AVIADORES

O diretor geral de Ensino da Aeronáutica comunicou à Diretoria do Pessoal, que foram efetuadas as seguintes matrículas e rematrículas no curso para oficiais aviadores da reserva convocados de 2ª. classe na Escola de Aeronáutica:

Matrículas no 1º ano do 2º tenente Pedro Ferreira Botelho e do 1º tenente Francisco Antônio da Paixão Moretzsohn Brandi; — no Prévio do 2º tenente José de Castro e rematrículas, no 1º anos do 1º tenente Cyrilo Guerino de Ross, 2º tenente Helio Luiz de Lima Rodrigues e 2º tenente Aloysio Barreto de Carvalho.

NA FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO AR

Reuniu-se, no Salão Marechal Floriano do Clube Militar, a 4ª. Assembléia Geral de Representantes, sob a presidência do major brigadeiro Raul Viana Bandeira e com a presença de Membros do Grande Conselho, Conselho Fiscal, Comissão Central e Delegados das Comissões Executivas Regionais a fim de estudarem e aprovarem os assuntos especificados no edital de convocação, publicado pela imprensa e notificado, por via postal registrada, a todos os supra citados Membros.

O major brigadeiro Raul Viana Bandeira logo após a abertura dos trabalhos, leu o Relatório da Presidência onde pormenorizou os atos por êle praticados e pela Comissão Executiva Central, o que foi aprovado unânimemente e especialmente os referentes à separação da F. B. E. Ar da União dos Escoteiros do Brasil, com o que se solidarizou unânimemente a Assembléia pelas atitudes tomadas contra a U. E. B. e atentórias aos direitos e liberdades asseguradas por lei e pela Constituição da República. Foram, em consequência dos trabalhos, apresentados e discutidos os projetos dos Estatutos e Regulamento Técnico da F. B. E. Ar, tendo só discutidas ligeiras modificações de sua redação, destacando-se, por sua oportunidade, as apresentadas pelos drs. Heitor Beltrão, Mader Gonçalves Neves da Rocha, Petrarcha da Cunha Vasconcelos, capitão aviador Rudy Hoerle e major brigadeiro Lysias Rodrigues.

Tôdas as alterações sugeridas foram aprovadas unânimemente, consolidando ainda mais o espírito escoteiro reinante fixando a expressão altametne democrática com que correram os trabalhos da Assembléia.

Deliberou ainda a Assembléia que os referidos Estatutos aprovados só devam entrar em vigor quando assim julgar oportuno e preciso dente da F. B. E. Ar.

INDEFERIDOS

— No requerimento em que a Cruzeiro do Sul, solicita autorização, para em caráter provisório, executar a linha aérea São Paulo-Ponta Grossa-Joaçaba, com freqüência de três viagens redondas semanais, o diretor geral da DAC despachou:

"Indefiro, de acôrdo com o parecer da "CECLA", o pedido da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., de concessão, em caráter provisório linha aérea São Paulo-Ponta Grossa-Joaçaba, com a freqüência de três viagens redondas semanais, visto qeu a linha pedida virá competir com os serviços já realizados pela Real S. A. Transportes Aéreos naquela região".

— No requerimento em que a "VARIG" solicita concessão, em caráter provisório, da linha aérea Pôrto-Erechim-Fós do Iguaçu-Guaira-Londrina-São Paulo-Rio, com a freqüência de uma (1) viagem redonda semanal, o engenheiro Roberto Pimentel diretor da DAC, exarou o seguinte despacho:

"Indefiro, de acôrdo com o parecer da "CECLA", o pedido da S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense de concessão, em caráter provisório, da linha aérea Pôrto Alegre-Erechim-Fós do Iguacu-Guaira-Londrina-São Paulo-Rio de Janeiro, com a freqüência de uma viagem redonda semanal, em virtude de a Diretoria de Aeronáutica Civil não ver a necessidade de ser autorizada mais uma emprêsa a operar na rota Rio-São Paulo-Londrina. Se fôr do interêsse da requerente, ela poderá pleitear apenas a ligação até Guaira".

DEFERIDO

— No requerimento que a Aero Geral solicita autorização para importar dos Estados Unidos uma aeronave, tipo Douglas "C-47", destinada a seu próprio uso, o diretor geral interino exarou o seguinte despacho: — "Deferido".

RENOVAR A REGULAMENTAÇÃO

São Paulo, 27 — (Asp.) — O comentarista de assuntos de aeronáutica do "Correio Paulistano" afirma hoje que é necessário renovar a regulamentação do "taxi-aéreo", acentuando que o mesmo vem solvendo problemas importantissimos no interior do país, fomentando o progresso em cidades antes quase desconhecidas e o próprio desenvolvimento da aviação.

GUERRA

OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS CHAMADOS À DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Conferências na Escola de Saúde — Uniforme do dia — Movimentação de oficiais — Matrículas na Escola de Instrução Especializada

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer, com urgência, à 1.ª Seção da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais reformados: coronéis Felicíssimo Cardoso, Miguel Nel de Carvalho, Otavio Ferreira, Manoel Vieira da Fonseca Júnior, tenentes coronéis Quirino de Araujo Oliveira, Antonio de Castro Pinto, Alberto Orance Guerin, majores Nelson Cabral de Moura, João das Virgens Lima, Afonso Garcez Paranhos Montenegro, Alvaro Neves da Costa, Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues, Enjolras Vieira de Melo, Luiz Vieira Machado, capitães Dison Veloso de Souza, Manoel Nascimento de Jesus, Nestor Travassos, Adolfo Calvet Veloso, José Hortencio Cabral, Adelio Ramos de Souza, Ito Martins Ribeiro, Oscar N. Taves, 1.ºs tenentes Elias Nunes Lopes, Reinaldo Souza Castro, Alvaro Nunes de Oliveira, Cesario de Figueiredo, José Rodrigues Milhomes Filho, João Neri de Oliveira e os 2.ºs ditos Pedro Paulo Castilho, Francisco Berlinck da Silva, João Macedo de Oliveira, Amaro Joaquim de Albuquerque, José Luiz Freitas Cazaux, Roberto Mangueira Diniz e Laurindo Augusto de Araujo.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para amanhã o 5.º uniforme.

CONFERÊNCIAS NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Dentro de poucos dias serão reiniciadas as conferências técnicas na Escola de Saúde do Exército, destinadas aos seus alunos médicos e farmacêuticos. A série dessas reuniões de divulgação e de ensino foi iniciada no mês de junho último, com a conferência realizada no dia 14 sôbre "Colesterol na bio-quimica e no metabolismo basal", proferida pelo ten.cel.méd. Ismar Tavares Mutel, da diretoria de Ensino. O programa de conferências será anunciado com antecedência, a fim de satisfazer os pedidos de médicos interessados nos assuntos programados.

"CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO"

Apêlo do C.M.R.E. à Câmara dos Deputados — O cap. Tarso Coimbra presidente do Clube Militar da Reserva do Exército, oficiou à Câmara dos Deputados, em nome de todos os oficiais da reserva, solicitando as providências necessárias a fim de que o projeto n. 918, de 1948 que regula a aposentadoria dos associados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões mereça a elevada atenção daquela egrégia Casa.

Convite — O Clube Militar da Reserva do Exército foi convidado pela Secretaria do Ministério da Guerra, a fazer-se representar na Primeira Exposição Geral do Exército que será realizada no próximo mês de agôsto, em homenagem ao transcurso de mais um aniversário de nascimento do Glorioso patrono do Exército — Duque de Caxias.

DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Sejam matriculados no Curso Básico de Material Bélico, que funcionará na E.I.E., os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria:

1.º tenente Julio Alfredo Guimarães.

Arma de Cavalaria:

Major Antonio Junqueira Perelra — 1.º tenente José Maria Martins — 1.º tenente Paulo Lipolis.

Arma de Artilharia:

Major Moisés Joeppert Vallim — 2.º tenente Alencar Pithan — 2.º tenente Mauro Salgado.

Os referidos oficiais deverão ser mandados apresentar com a máxima urgência naquela Escola.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

Sejam matriculados compulsoriamente na Escola de Transmissões do Exército, 2.º Turno do corrente ano, os capitães da Arma de Artilharia Ari Geraldo Martins Vieira e Alberto Abreu de Santa Rita, respectivamente, do 2.º R.O.-105 e I-2.º R.A.A.Aé., e 2.º tenente da Arma de Artilharia Airton Ferreira Maytink, do I-6.º R.A.M. 75.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

Em Pôrto Alegre e São Paulo ao 1.º tenente Norman de Paula Arruda, classificado no 2.º Batalhão Rodoviário.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

Transferência:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Campo de Instrução Militar de Engenho de Aldeia para a 21.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente do Q.A.O. Eurico de Oliveira Dias.

Nomeação:

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no D.C.M.B., o 1.º tenente do Q.A.O. João Marcos Barreto, excedente no A.I.P.

Transferência de Quadro:

Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 23.ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão José de Sá Serrão.

Arma de Artilharia:

Transferência:

Transfiro, por necessidade do serviço do 1.º Grupo de Obuzes 155 para o 6.º Regimento de Artilharia Montada 75, o capitão Jair de Moura e Albuquerque.

— Transfiro, por interêsse próprio, do I-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para a 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa e F. Pôrto Carrero, o 2.º tenente O'Reilly de Andrade.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Regimento de Obuzes 105 para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa e F. Copacabana, o 2.º tenente do Q.A.O. Cirilo Mariano de Carvalho.

Transferência tornada sem efeito:

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º Regimento de Obuzes 105 para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa e F. Copacabana, do 1.º tenente do Q.A.O. Milton Continentino Dias Ribeiro, publicada no B.I. de 22-7-1950, desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do exmo. sr. ministro, foram mandados ficar adidos: — Ao 2.º Regimento de Infantaria, como se efetivo fôsse, por 90 dias, a contar de 25 do corrente, em virtude de estado de saúde de sua família, o 1.º tenente de Infantaria, Amilcar de Aquino Gaspar, ultimamente transferido dessa Unidade para o 7.º Regimento de Infantaria.

— Ao Quartel General da 2.ª Região Militar, como se efetivo fôsse, a contar de 25 do corrente, o 1.º tenente de Infantaria Mauricio Assunção Cardoso, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

— Ao 3.º Batalhão de Carros de Combate, até setembro próximo, aguardando retificação de transferência, o subtenente Antonio Silveira da Costa, ultimamente transferido para o III-4.º Regimento de Infantaria.

FÉRIAS

Concedo as férias relativas ao ano de 1949, a contar de ontem dia 26 ao 2.º tenente Manoel Gomes do Couto, transferido para a 23.ª Delegacia da 2.ª Circunscrição de Recrutamento e adido a esta Diretoria. O referido oficial declarou ir gozar parte das férias em Macaé e Santa Maria Madalena, no Estado do Rio de Janeiro.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

Pelo exmo. sr. ministro, foram concedidas as seguintes permanências: — De dez dias, na cidade de Curitiba, após o trânsito, para tratar de interêsses particulares inadiáveis, ao major de Cavalaria, José Peres de Albuquerque Maranhão, ultimamente classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— De dez dias, nesta capital, a contar de 26 do corrente, por motivo de interêsse pessoal inadiável, laria Tito João de Vargas, ultimamente 1.º tenente do Q.A.O., de Cavalaria nomeado para servir na 27.ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Oswaldo Ferreira de Souza, 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia, solicitando contagem de tempo de serviço público. — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o acréscimo de 6.ª, 8m. e 10d. correspondentes ao tempo em que exerceu o cargo de professor no Estado do Paraná, de acôrdo com o Aviso n.º 1317 de 25-10-1950.

— Francisco Gonzaga Fernandes, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da Arma de Artilharia, solicitando contagem de tempo de serviço público. — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso número 1 317, de 25-10-1942, o acréscimo de 2.ª 2m. e 25d., correspondentes ao tempo em que serviu como Escriturário no Quadro Permanente do Ministério da Guerra.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria o major da Arma de Infantaria Francisco Moesia Rollim, transferido para a Reserva Remunerada do Exército, por decreto de 7, publicado no Diário Oficial de 12, tudo do corrente mês.

O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO CEARENSE

Fortaleza, 27 (Asp.) — Teve a melhor repercussão no seio do funcionalismo estadual a notícia de que os deputados Edgar Arruda e Paulo Sarasate entrevistaram-se com o presidente Dutra acêrca do emprêstimo ao Ceará para colocar em dia o pagamento dos servidores do Estado. O presidente da República mostrou-se compreensivo às dificuldades financeiras do Ceará e prometeu reexaminar o assunto, autorizando os deputados cearenses a mandarem *palavras* tranqüilizadoras ao funcionalismo estadual.

MARINHA

O MINISTRO SÍLVIO DE NORONHA CONDECORADO COM A GRÃ CRUZ DA ORDEM DO MÉRITO NAVAL DA ESPANHA

Prontificação dos navios em construção no Arsenal — Atos do ministro — Planejamento da Base Naval de Aratu — Movimentação de navios — Designação de comissão — Assunção de comando no Corpo de Fuzileiros Navais

O embaixador de Espanha no Brasil, conde de Casa Rojas, compareceu ontem no Ministério da Marinha, acompanhado do ministro conselheiro José de Carcer Y Lassance e do tenente coronel Manuel Diez Alegria Cutienez, adido militar, a fim de fazer a entrega, ao almirante Sylvio de Noronha, das insignias da Grã Cruz da Ordem do Mérito Naval de Espanha que lhe foi, recentemente, concedida pelo governo daquele país.

Recebido pelo ministro no salão nobre, o embaixador, em breves palavras, disse do significado do ato. Respondeu o ministro da Marinha que focalizou o aspecto da homenagem que acabava de receber como um testemunho da tradicional amizade que sempre uniu os dois países.

A seguir foi servida uma taça de champagne aos presentes que incluiam além de todos os oficiais de gabinete do ministro da Marinha, o almirante de Esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, Chefe do Estado Maior da Armada e contra-almirante Victor Silva Pontes, comandante do 1º Distrito Naval.

O ministro Silvio de Noronha quando recebia das mãos do embaixador Casa Rojas as insignias

REUNIÃO NO ARSENAL DE MARINHA PRESIDIDA PELO MINISTRO

Presidida pelo almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, realizou-se, na manhã de ontem, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, uma reunião a que compareceram os almirantes Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, Antonio Guimarães, diretor de Hidrografia e Navegação, Braz Paulino da França Veloso, Renato de Almeida Guilobel, diretor do Arsenal, Harold Reuben Cox, diretor do Armamento, os capitães de mar e guerra Raul Reeis Bitencourt, diretor industrial do Arsenal, Americo Jaques Mascarenhas Silveira, diretor da Fábrica de Torpedos, Otacilio Cunha, diretor da Fábrica de Artilharia e o capitão de corveta Josué da Gama Filgueira Lima, oficial de gabinete do ministro.

Nessa reunião foram resolvidos vários assuntos relacionados à prontificação dos navios em construção naquele Arsenal.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem passado e assumido, respectivamente, o comando do contratorpedeiro "Beberibe", apresentaram-se, ontem, ao ministro, os capitães de corveta Paulo Caldas Pires e Didio Santos Bustamante.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro excluiu do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Adelson Saboia.

ALTURA MINIMA EXIGIDA PARA INGRESSO NO C.F.N.

Conforme decreto assinado pelo presidente da República, a altura minima exigida para o alistamento no Corpo de Fuzileiros Navais é de 1 metro e 62 centimetros.

MISSÕES HIDROGRAFICAS

O navio hidrográfico "Rio Branco", em missão de hidrografia, na costa sul do país, partiu do porto de Santos para S. Sebastião; o navio faroleiro "Felipe Camarão" chegou ao porto de Recife procedente de Maceió.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O titular da pasta, em ato de ontem, designou os capitães de corveta Helio Ramos de Azevedo Leite, Newton Tornaghi e Alexandrino de Paula Freitas Serpa para, em comissão emitirem parecer sobre o trabalho intitulado: "Magnetometro Kew, modelo DHN 1, apresentado pelo capitão de corveta Erico Barcelar da Costa Fernandes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os caças submarinos "Pirajú", "Piranha" e "Pirapiá", chegaram ao porto de Ilheus, procedentes de Vitória; o contratorpedeiro "Babitonga" — partiu do Rio para Angra dos Reis; o caça submarinos "Gurupi" e o submarino "Tamio" saíram a barra para exercicios.

PLANEJAMENTO DA BASE NAVAL DE ARATU

O ministro Silvio de Noronha dirigiu despacho ao chefe do Estado Maior da Armada aprovando o anteprojeto da Base Naval de Aratu.

APERFEIÇOAMENTO DAS ARMAS SUBMARINAS

O ministro dispensou o primeiro tenente Marcos Floravanti da Silva Bitencourt das funções de instrutor do curso de especialização e aperfeiçoamento das armas submarinas.

DESIGNAÇÃO SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito a portaria que designou o capitão tenente Alfredo Americo de Oliveira Roxo para exercer o cargo de comandante do caça-submarinos "Piraúna".

LICENÇA

O ministro concedeu seis meses de licença ao sargento João Fernandes de Almeida e ao cabo Elzevir dos Santos Moreira.

TEM NOVO COMANDANTE O CS "PIRAÚNA"

Foi designado para exercer o cargo de comandante do caça submarinos "Piraúna", o capitão tenente Vanius de Miranda Nogueira.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do C.F.N., designou 1º tenente Luiz Carlos Palhano Leal para exercer as funções de encarregado das Comunicações do Quartel Central, cumulativamente com as funções que já exerce.

O 1º tenente Luiz Fernando Ladeira Leite Velho, comandante da 6a. Cia. passou ao dito Carlos de Albuquerque e comando da referida companhia.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos: promovendo, na situação de reformado, nos termos da lei n. 288/48, alterada pela de n. 616/49, ao posto efetivo de contra-almirante, com a graduação de vice-almirante, o contra-almirante, graduado, Americo José Cardoso; ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra, professor catedrático da Escola Naval, Ricardo Dias Vieira; ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Antonio Buarque Pinto Guimarães; ao posto efetivo de capitão de corveta com a graduação de capitão de fragata, o capitão de corveta, graduado, João Vicente Dias Vieira; no posto efetivo de capitão de corveta, com a graduação de capitão de fragata, os capitães de corveta, graduados, Joaquim das Chagas Moura e Annibal Dantas Leite de Oliva.

Considerando promovido, nos têrmos da lei n 288/48, alterada pela de n. 616/49, ao pôsto de segundo-tenente, o segundo tenente da reserva remunerada José Francisco Garcez. Retificando o decreto de 20 de outubro de 1927 que reformou o capitão de corveta Octavio Penido Burnier para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu posto, de acôrdo com a lei 488/48, visto contar mais de 68 anos de idade. Retificando o decreto de 31 de dezembro de 1949, que considerou promovido, na situação de reformado, ao posto de segundo-tenente, o suboficial Francelino Barbosa da Silva, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto, de acôrdo com a tabela em vigor à data em que passou a inatividade, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe os vencimentos integrais do mencionado posto, na forma da lei n. 488/48, visto haver sido considerado definitivamente inválido para o serviço da Armada. Concedendo aposentadoria a Euclides Jardim dos Reis, no cargo da classe "J", da carreira de almoxarife do quadro permanente do Ministério da Marinha.

AS POSSIBILIDADES DE NOVO CONFLITO MUNDIAL E A NOSSA MARINHA

II

Sôbre a controvérsia a que nos referimos no artigo anterior, a respeito da caracteristica do Direito Internacional Público, é sabido que a grande objeção que suscita dúvidas sôbre a sua juridicidade é a de não serem coercitivos os seus preceitos, falecendo-lhe assim a principal caracteristica da norma juridica, isto é, a sanção organizada. E' verdade que alguns juristas increpam de insustentável essa tese, afirmando que a obrigação decorrente da norma subsiste independente da coação. Assim Duguit, afirmando ser dispensável a presença da coação para a existência do Direito; assim Brugi, emprestando idealismo ao Direito Internacional, irmanando as suas perscrições aos fenômenos de ordem moral.

Deixemos porém êsses argumentos para os doutos. Certamente, como nós, já viram êles as alterações profundas que o atual procedimento do Conselho de Segurança da O. N. U. vem introduzir na existência do Direito Internacional Público.

Como quer que seja, entretanto, temos visto na última vintena que as imposições de natureza moral-social são impotentes para desarmar o braço agressor das nações que se desmandam em suas ambições bélicas. Mesmo simples sanções de natureza comercial não são de emprêgo mais produtivo ou eficiente.

Vimó-lo na Espanha quando a pátria de Cervantes, berço remoto da segunda conflagração mundial, na guerra intestina que nela irrompeu serviu de campo de experimentação e treinamento de novas armas e aguerridos soldados.

Vimó-lo quando a Itália lançou-se sôbre a Etiópia e, mais tarde, sôbre a Albânia.

As sanções então impostas aos agressores tiveram sôbre êles efeito muito distanciado do visado; além disso, não foram elas impostas pela unanimidade das nações. Por outro lado importavam essas sanções em prejuizos consideráveis para os que as impunham, pela perda de mercado para os seus produtos, levando-os ao abarrotamento e à superprodução, e daí, a danos de ordem econômico-financeira.

Assim só as sanções coatoras, expressas em têrmos de ajuda militar aos paises agredidos, podem garantir o cumprimento das imposições dos tratados e pactos, consertados em conferências internacionais.

O Brasil, pela voz do Ministério das Relações Exteriores, já determinou ao Delegado Permanente do nosso govêrno junto à ONU, que informasse ao Conselho de Segurança dessa organização de que cumpriria na medida dos seus meios, o que dispõe a Carta de São Francisco a respeito da ajuda e assistência mútua, na execução das medidas prescritas por aquêle Conselho, no caso vertente.

Honra assim o nosso país os compromissos que assumiu, agindo de conformidade com a sua norma tradicional de proceder.

Condiciona, entretanto, essa existência, aos seus meios disponiveis.

Com o prosseguimento da ação do Conselho de Segurança na Coréia, não sendo de logo sustado o avanço dos comunistas da Coréia do Norte sôbre o território defendido pelos coreanos do Sul, maior ajuda impor-se-á para coadjuvar as fôrças democráticas.

E com o possivel alastramento do conflito, como concretizar a assistência devida pelo Brasil?

No que respeita à Marinha, os "meios disponiveis" são qualquer coisa da ordem do insignificante.

Veremos no próximo artigo, de relance, a situação atual dêsses meios.

GENTIL HOMEM

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

O engenheiro civil Fernando Bastos de Oliveira, Carteira do CREA 3.768 D, tendo sido envolvido em noticiário de protesto de títulos pela imprensa local, vem esclarecer ao comércio e à indústria que não tem, nem nunca teve, nenhum título de seu aceite levado a protesto por falta de pagamento. Uma firma desta praça sacou indevidamente contra o declarante duas duplicatas que não foram aceitas por motivos de divergência contratual que o judiciário deverá decidir oportunamente, tendo o sacador mandado a protesto êsses títulos por falta de aceite visando coagir o sacado ao pagamento. O declarante responsabilizará judicialmente o sacador pelo ilícito de sua conduta.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1950 — *Fernando Bastos de Oliveira.* (27022)

Clube Filatélico do Brasil

CONSELHO DELIBERATIVO

(2.ª e última convocação)

Em nome do Sr. Presidente convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para uma reunião que se realizará hoje dia 28 às 20 1/2 horas em nossa sede social, para a seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação do Relatório

b) — Eleição da Diretoria

c) — Assuntos Diversos

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1950.

Alvaro Bernardes — Secretário (27804)

ANÚNCIOS

Calista - Pedicuro

Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 30-A junto à Colombo, sala 42. — Telefone 42-9661. Anibal P. Rodrigues.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3462	4,2329
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,4731	7,2078
Peso argentino	2,0345	2,0400
Peso boliviano	0,3120	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Franco francês	0,0535	0,0525
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Techeco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9177	4,8234

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA OFICIAL (Dia 26-7-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6625
T. Eslováquia	—	
Suiça	—	4,3465
Uruguai	—	7,4731
Espanha	—	1,7096
Belgica (franco)	—	0,3778
Suécia	—	3,6209
Dinamarca	—	2,7353

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro, à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal		1,800
Montevidéu à vista p/ £ (P.), transferência		6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0325
Berna à vista p/ F.	12,22	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (P.)	19,98	20,02
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 27. Abertura: Nova York sôbre: Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,87. Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 vend. Buenos Aires, tel. por P 11,20 vend. Montevideu tel. por P. 40,00 vend. Paris, tel. p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend. Berna tel. livre p/ 23,03 comp. e 23,04 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19,33 vend. Madri, oficial por P., hoje, 9,16 nominal. Belgica, tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend. Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend. Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 27. Fechamento: Nova York sôbre: Londres telegráfica por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,87. Rio de Janeiro tel. por Cr$ vendedor Cr$ 5,45. Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend. Montevidéu, tel. p/ 40,00 vend. Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend. Berna tel. livre p/ 23,02 comp. e 23,03 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend. Madri, tel. p/ 9,16 nom. Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend. Belgica, tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,98,62. Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 27. Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 6,58. Taxa de venda (P.), 6,72. Nova York sôbre: Taxa de compra (P.), 249,00. Taxa de venda (P.), 251,00. Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 27. Fechamento: Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 25,20. Taxa de venda (P.), 25,26. Sôbre Nova York à vista por 1 dolar: Taxa de compra (P.), 900,00. Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 27. Plano B:

Novo Funding, 1914	81,0,0
Conversão, 1910, 4%	49,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,0,0
Bahia, 1926, 5%	39,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. preferencias	93,10,0
Bank of London e South America Ltda.	8,8,9
S. Paulo Gaz	9,2,8
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltda.	3,1,6
Cable R. Wireles, Ltda. ord.	92,12,6
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,0,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	133,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,16,9
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,5,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	93,2,6
Consols, 2 1/2 %	69,12,6
Royal Dutch Petroleum	22,3,0
Canadian Eagle Oil	1,3,3
Shel Transport Trading	3,1,10

BOLSA

Foram animados os trabalhos da Bôlsa ontem, realizando-se negócios regulares nos titulos em evidência. As apólices da União, os estáveis e as municipais do Distrito Federal ficaram estáveis. As obrigações de guerra, ficaram firmes, com os demais titulos calmos, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
183 Diversas emissões, — port. 5%, a	650,00
210 Idem, a	660,00
33 Idem, a	680,00
533 Idem, a	685,00
35 Idem, a	690,00
3 Idem 1920, a	630,00
15 Idem 1921, a	630,00
93 Idem, a	640,00
43 Idem 1922, a	640,00
120 Idem 1923, a	640,00
2 Idem, c/ defeito, a	635,00
108 Reajustamento, 5%, a	765,00
Obrigações da União:	
715 Tesouro de 1939, 7%, a	890,00
1 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	75,00
1 146 Idem, Cr$ 1.000,00, a	760,00
831 Idem, a	761,00
20 Idem, a	765,00
46 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.850,00
236 Idem, a	3.855,00
Apolices municipais do Dist. Federal:	
32 Emprestimo de 1904,	
9 Idem de 1906, 6% port., a	166,00
Apolices estaduais:	
71 Minas Gerais, port., 5%, a	150,00
23 Idem, port., 7%, a	550,00
24 Idem, 2.ª série, 5%, a	153,00
12 Idem, a	153,50
20 Idem, a	154,00
300 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
128 Idem, a	154,00
32 Pernambuco, 5%, a	45,50
100 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	433,00
330 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	530,00
140 S. Paulo, 5%, a	202,00
450 Idem, uniformizadas, 8%, a	835,00
158 Idem, a	835,00
Ações de bancos:	
500 Credito Pessoal, ord., a	150,00
Ações de companhias:	
40 Siderurgica Nacional, a	192,00
346 Paulista E. de Ferro, port., c/ dividendo, a	172,00
40 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
193 Docas de Santos, port., a	215,00
221 Idem, novas, a	217,50
207 Ferro Brasileiro, a	220,00
100 Cervejaria Brahma, pref. a	600,00
1.000 Moinho Fluminense, a	950,00
7 Seguros Previdente, a	7.000,00
Debentures:	
400 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	196,00
VENDA A PRAZO	
1.200 Ações do Banco do Distrito Federal, v/c 100 dias, a	200,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União:	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.035,00	1.015,00
Tesouro, 1921, 7%	—	860,00
Ferroviarias, 7%	—	870,00
Tesouro, 1939, 7%	—	890,00
Tesouro, 1930, 7%	—	870,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.850,00	3.855,00
Idem, Cr$ 1.000,00	761,00	759,00
Idem, Cr$ 500,00	—	377,00
Idem, Cr$ 200,00	—	152,00
Idem, Cr$ 100,00	—	75,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	715,00	705,00
Div. Emissões nom. 5%	710,00	705,00
Idem, cautela	—	—
Idem, port.	692,00	685,00
Idem, cautela	650,00	—
Reajustamento, 5%	770,00	765,00
Obras do Porto	680,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	550,00	—
Idem, decreto 1177, 7%	620,00	615,00
Idem, 5%, port.	390,00	—
Idem, nom	—	550,00
Idem, 1.ª série, 5%	155,00	150,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	154,00	153,50
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	605,00	—
Idem, 2.ª série	597,00	—
São Paulo, 5%	204,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	835,00	830,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	300,00	490,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	441,00	435,00
Pernambuco, 5%	46,00	45,50
Pref. de Niterói 8%	165,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	539,00	530,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	890,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	820,00	—
E. do Paraná, 7%	495,00	—
Rodoviarias do Rio Grande do Sul — 8%	920,00	900,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 5%	157,00	155,00
Emp. 1906, 6% port.	168,00	—
Emp. 1917 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	166,00
Decreto 1.535, 7%	160,00	—
Emp. 1904, port. 5%	550,00	545,00
Decreto 1.999, 7%	—	168,00
Emp. 1920, port., 6%	—	196,00
Ações de bancos:		
Lowndes	200,00	—
Português do Brasil	—	440,00
Comércio, port.	—	460,00
Distrito Federal	209,00	—
Industrial Brasileiro, pref.	110,00	100,00
Brasil	—	515,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	195,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	46,00	33,00
Idem, pref.	62,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	172,00
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	435,00	—
Petropolitana	—	230,00
Nova América	—	600,00
América Fabril	—	690,00
Cias. de Seguros:		
Varejista	—	1.000,00
União dos Proprietários	—	700,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	200,00	195,00
Belgo Mineira — port.	—	405,00
Idem, novas	—	1.405,00
Minas de Butiá	38,50	38,00
Panair	100,00	96,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	178,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	192,00
Docas de Santos, port.	—	215,00
Idem, nom.	220,00	217,00
Ferro Brasileiro	230,00	—
Mesbla	300,00	—
Paulista de Frça e Luz	—	200,00
Vidreira do Brasil, Covibra	—	800,00
Docas da Bahia, port.	—	400,00
Refrigerantes Brasil	1.000,00	—
Paraf. S. Rosa	250,00	—
Sudeletro, pref.	—	900,00
Sul Mineira Eletricidade, pref.	—	190,00
Refrigerantes Niterói	1.300,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	137,00	155,00
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Cervejaria Brahma	—	1.010,00
Hotels Palace	—	730,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	880,00	—
Banco do Brasil	900,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel dêsse produto funcionou, ontem, em condições estáveis, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão do Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 133,00.

Entradas: 18.724 sacas; saidas: 22.307, sendo 4.662 para a América do Norte, 13.967 para a Europa e 3.678 para a Africa; consumo local: 1.050; idem do interior: 631; existência: 654.855; despachadas para embarques 67.540.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 135,40; tipo 4, Cr$ 134,80; tipo 5, Cr$ 134,20; tipo 6, Cr$ 133,60; tipo 7, Cr$ 133,00; tipo 8, Cr$ 132,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, Cr$ comum, Cr$ 13,30 e finos Cr$ 19,65; Estado do Rio, comum, Cr$ 11,60.

CAFE' A TERMO

Contrato "A" — Abertura

	Vend.	Compr.
Julho, 1950	134,80	133,20
Agosto, 1950	Sáv.	134,50
Setembro, 1950	136,30	135,70
Outubro, 1950	136,80	136,20
Novembro, 1950	Sáv.	136,60
Dezembro, 1950	137,50	136,00

Vendas: 5.000 sacas. Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Julho, 1950	134,90	133,50
Agosto, 1950	134,50	134,00
Setembro, 1950	135,20	134,50
Outubro, 1950	135,70	135,20
Novembro, 1950	136,20	135,60
Dezembro, 1950	Sáv.	136,20

Vendas: 6.000 sacas. Posição: Calma.

Café disponivel FECHAMENTO

SANTOS, 27. Mercado — Estavel. Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 196,50; tipo 5, duro, Cr$ 192,00. Embarques: 15.995 sacas; entradas: 33.037; existência: 1.569.495. Sairam 75.948 sacas, sendo 75.839 para a América do Norte e 119 por cabotagem.

CAFE' A TERMO Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Julho, 1950	183,00	183,00
Em setembro, 1950	133,50	133,50
Em dezembro 1950	185,00	135,00
Em janeiro, 1951	185,00	185,00
Em março, 1951	185,00	185,00
Em maio, 1951	135,00	185,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	209,40	209,40
Em setembro, 1950	207,40	207,30
Em dezembro 1950	207,70	207,50
Em janeiro, 1951	208,80	208,60
Em março, 1951	208,80	208,40
Em maio, 1951	208,40	207,90
Vendas:	250.	500.
Posição:	Estável.	Calma.

CAFE' A TERMO

Contrato "D" — Santos — Mole

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1950	N/c.	53,00
Em dezembro 1950	N/c.	50,80
Em março, 1951	N/c.	N/c.
Em maio, 1951	N/c.	N/c.
Em julho, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.000 sacas. Posição do mercado — Na abertura não cotado; no fechamento acessivel, com baixa de 90 a 100 pontos.

CAFE' A TERMO

Contrato "S" — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1950	52,25	23,75
Em dezembro 1950	52,20	50,90
Em março, 1951	50,00	48,99
Em maio, 1951	48,75	47,69
Em julho, 1951	47,25	46,49

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 72.750. sacas. Posição do mercado — Na abertura estável, com alta de 6 a 65 e baixa de 25, pontos; no fechamento acessivel, com baixa de 85 a 106 pontos.

AÇÚCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços. Entraram 3.999 sacos, do Estado do Rio; sairam 6.506 ditos e ficaram em estoque 55.193.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 183,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27. Mercado — Estável. Preços por 60 quilos — Usina primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada; de 1º de setembro até ontem: 5.436.239.

Exportação: nada. Existência: 2.479. Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. Não houve entradas; sairam 649 fardos e ficaram em trapiches 8.642 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 235,00 a Cr$ 240,00; tipo 4, Cr$ 225,00 a Cr$ 230,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 220,00 a Cr$ 222,00; tipo 5, Cr$ 212,00 a Cr$ 214,00. Ceará, tipo 3, Cr$ 206,00 a Cr$ 208,00; tipo 5, Cr$ 200,00 a Cr$ 202,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 202,00 a Cr$ 204,00; tipo 5, nominal. Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 204,00 a Cr$ 206,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27. Mercado — Estavel. COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 200,00; Sertões, tipo 5, Cr$ 220,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 233.637 fardos.

Consumo local: 700. Exportação: nada. Existência: 7.356.

EM S. PAULO DIA 27

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1950	256,00	N/c.
Em outubro, 1950	264,50	264,00
Em dezembro 1950	268,50	269,00
Em janeiro, 1951	269,20	271,00
Em março, 1951	276,00	276,00
Em maio, 1951	237,00	237,50
Em julho, 1951	232,50	232,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 10.500 arrobas. Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações disponiveis

Tipo 4	277,00
Tipo 5	257,00
Tipo 6	248,00

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1950	38,85	38,67	38,77
Dezembro 1950	38,80	38,64	38,80
Março, 1951	38,85	38,66	38,80
Maio, 1951	38,80	38,65	38,75
Julho, 1951	38,35	38,16	38,31
Outubro, 1951	35,51	35,42	35,50
A. M. Uplands	—	—	39,95

ABERTURA — Mercado estável com alta de 15 a 30 pontos. INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com baixa de 1 a 4 e alta de 4 a 15 pontos. FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 7 a 25 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1950	36,45	35,95
Em dezembro 1950	35,10	34,90
Em março, 1951	33,80	33,47
Em maio, 1951	33,35	33,02
Em junho, 1951	32,70	32,62

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 416 contratos. Posição do mercado — Na abertura, firme, com alta de 25 a 60 pontos; no fechamento estável, com alta de 5 e 22 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 27.

Em setembro	2,29,62
Em dezembro	2,32,20

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	4.946	1.000
Banha, caixas	3.539	500
Arroz, sacos	6.184	1.700
Milho, sacos	663	900
Farinha, sacos	—	800
Açucar, sacos	1.500	1.100
Xarque, fardos	1.365	100
Batas, vols.	230	—
Manteiga, quilos	580	—
Bacalhau, fardos	250	—

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	4.384.902,10
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	113.098.976,60
Em igual periodo de 1949	105.290.202,20
Diferença a maior em 1950	7.808.773,40

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 26 de julho de 1950	224.493.878,60
Em 27 de julho de 1950	11.855.390,200
Total	236.347.268,00
Em igual periodo de 1949	284.293.012,30
Diferença p. menos neste mês	47.945.744,30
De 2 de janeiro a 27 de julho de 1950	1.719.810.581,30
Em igual periodo de 1949	1.654.987.305,60
Diferença p.ª mais neste ano	64.823.275,70

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 — Augusto Pereira de Magalhães, matr. 5.278 — Erotides José Santana, matr. 2.990 — Jair Xavier Simonin, matr. 19.118 — João Coelho Dutra, matr. 7.821 — Porphirio Euclydes da Silva, matr. 17.888 — Nilson Xavier Gomes, matr. 19.962 — Eduardo Kirk, matr. 2.670 — Lourenço Torres, matr. 5.763 — Francisco Moraes, matr. 7.359 — João Cristiano Hennies, matr. 8.530 — Alfredo Mendes Pereira, matr. 11.011 — Aristides Corrêa da Silva, matr. 17.167 — José Bonfim de Santana, matr. 8.765.

Por intermédio da Agência de Recife — Antônio Marques da Fonseca, matr. 17.342 — Domicio dos Santos Carneiro, matr. 20.278.

Abonos concedidos na forma do boletim 221-11, de 30-9-949 — Claudionor da Silva, matr. 4.687 — Armando Tadeucci Filho, matr. 9.584 — Pedro Lopes, matr. 4.022.

OUTROS PEDIDOS

Jonathas Salustiano dos Santos, matr. 363 — "Abono".

Joaquim Andrade, matr. 370 — "Abono".

Jair Rodrigues de Góes — "Abono".

Sebastião Alves da Silva, matr. 15.672 — "Abono".

Elicio Silva de Oliveira, matr. n. 18.594 — "Sem vencimentos".

José Luiz da Gama e Silva, matr. 9.462 — "Deferido, sem vencimentos".

Joffre José de Carvalho, matricula 3.750 — "Concedo mais sessenta dias de licença, sem vencimentos".

Jorge Bittencourt Gonçalves, matr. 17.124 — "Deferido, sem vencimentos".

Victorino Vieira, matr. 5.743 — "Em face das informações, deferido".

Antônio Hess, matr. 4.581 — "Em face das informações, deferido".

Lourdes de Barros Gomes, matr. 282 — "Em face das informações, deferido".

Juvenil José Ferreira, matr. 8.114 — "Em face das informações, deferido".

Joaquim Antônio de Lima, matr. 16.663 — "Indeferido, tendo em vista a causa de desembarque".

Cesar Taveira Filho, matr. 819 — "Em face das informações, indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

Osvaldo Corrêa Barreto, matr. n. 8.652 — "Deferido".

Amerilio Caetano da Silva, matr. 20.939 — Jaime Pinto de Oliveira, matr. 8.679 — Luiz Pereira Andrade, matr. 17.557 — Rômulo Nunes da Silva, matr. 4.728 — Rubem de Matos, matr. 19.678 e Sebastião Ferreira Peçanha, matr. 7.907 — "Deferido, na forma do Boletim 108-76, de 12-5-1950".

João Mathias dos Santos, matr. n. 13.249 e João Pereira de Jesus, matr. 10.371 — "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da gratificação por acumulação de funções a que tiverem direito" (importância que deverá ser paga a cada um Cr$ 265,40).

João Antônio Delgado, matr. n. 14.179 — "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da gratificação por acumulação de funções a que tiverem direito" (importância que deverá ser paga a cada um Cr$ 345,80).

Maria Leles de Oliveira — "Pague-se o que fôr devido, de acôrdo com as informações".

Orlando Firmino Branco, matr. 16.275 — "Certifique-se o que constar".

Marcelo Adrião Bispo, matr. n. 7.300 — "Deferido".

Marcello Adrião Bisio,

Miguel Francisco da Silva, matr. 17.368 — "Deferido".

Jason Ramos Simões, matr. 9.024 — "Indeferido".

Nelson José da Glória, matr. n. 18.481 — "Mantenho o despacho anterior".

Jovina Duarte de Siqueira — "Indeferido".

Aurélio Gonçalves Fernandes, matricula 7.431 — "Indeferido".

Napoleão Pantoja Camarão, matr. 20.294 — "Indeferido".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Mauá, a 30, 10 hs., p/ Vitória - Salvador - Maceió - Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Comandante Capela, a 30, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus; Pará, a 1, às 13 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Jangadeiro, a 9, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Santos, a 9, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Rio Oiapoque, a 10, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Comandante Riper, a 12, às 13 horas, para Salvador — Recife. — Cabedelo — Natal; Cabedelo, a 19, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Ipiranga, a 23, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

PARA O SUL: — Loide Haiti, a 28, às 17 horas, para Santos; Santos, a 28, às 12 horas, para Santos; Barbacena, a 28, às 12 horas, para Itajaí; Rio Guaiba, a 30, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Cubatão, a 30, às 8 horas, para F'lis e Laguna; Comandante Riper, a 1, às 12 horas, para Santos; Atalaia, a 3, às 8 horas, para Angra dos Reis — Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Alegrete, a 5, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Brasil, a 11, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Nocarágua, a 12, às 17 horas, para Santos; Campos Sales, a 12, às 12 horas, para Santos; Poconé, a 15, às 12 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 16, às 12 horas, para Santos; Loide Bolivia, a 22-8, às 17 horas, para Santos — Ri Grande e Pôrto Alegre; Barão Rio Branco, a 24-8, às 12 horas, para Santos. Loide Paraguai, a 29-8, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Venezuela, sine-die, para Santos.

PARA A EUROPA: — Atlântico Norte — Loid América, a 11, às 11 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers - Rotterdam - Brm. e Hamburgo; Loide Brasil a 28-3, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam Brm e Hamburgo; Loide Equador, a 11-9, para Salvador — Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam — Brm e Hamburgo; Loide de Canadá, a 26-9, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam — Brm e Hamburgo.

MEDITERRANEO — Loide Chile, hoje, às 14 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles; Loide Panamá, a 19-8, para Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles.

Para a América: Loide Venezuela, a 20-8, às 15 horas, para Vitória — Trinidade — Nova Orleans — Galvs e Houston; Loide Nicaragua, a 20-9, às 14 horas, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Galvs e Houston.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Comandante Riper, a 29, de Natal e escalas; Alegrete, a 31, de Macau e escalas; Rio S. Francisco, a 6, de Tutoia e escalas; Campos Sales, a 9, de Manáus e escalas; Poconé, a 1, de Belém e escalas; Almirante Alexandrino, a 12, de Manáus e escalas; Barão do Rio Branco, a 20, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Atalaia, a 28, de Pôrto Alegre e escalas; Janghdeiro, a 6, de Pôrto Alegre e escalas; Santarém a 6, de Santos; Rio Oiapoque, a 7, de Pôrto Alegre e escalas; Loide América, a 10, de Pôrto Alegre e escalas; Cabedelo, a 16, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Ipiranga, a 29, de Pôrto Alegre e escalas. Cabedelo, a 16, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Loide Bolívia, a 15, de Antuérpia e escalas; Loide Paraguai, a 22-8, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA — Loide Venezuela, a 25, de Nova York e escalas; Loide Brasil, a 3, de Nova York e escalas; Loide Nicarágua, a 4, de Nova Orleans e escalas.

ATOS RELIGIOSOS

JACY PEREIRA DA SILVA VEIGA

(FALECIMENTO)

LUIZ DA SILVA VEIGA, WILLY STROBEL E SENHORA, ALEXANDRE CALAZA DO AMARAL SENHORA E FILHOS, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa-sogra, mãe e avó JACY PEREIRA DA SILVA VEIGA, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 14 horas, saindo o feretro de sua residência, à rua Barata Ribeiro, n.º 87, para o cemitério de São João Batista.

(45595)

CEL. JOSÉ ALFREDO DA SILVA REIS

(7.º DIA)

Luiz Danilo B. da Silva Reis, senhora e filhos, José Alfredo B. da Silva Reis, Francisco Feliciano de Souza, senhora e filho, Lygia de Lourdes B. da Silva Reis, Manoel Ramalho, senhora, filhos, noras e netos, Luiza B. de Sá Freire, filhos, genros, noras e netos, Luiz da Costa Barros, Stella da Costa Barros, filhos, enteados, genros e netos, Mercedes Madeira Méia e demais parentes, agradecem a todos os amigos que os confortaram por meio de telegramas corôas e comparecimento pessoal ao sepultamento de seu inesquecível pai, sogro, avô, tio, irmão, cunhado e convidam a todos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, sábado, 29 do corrente às 10 horas, na igreja de N. S. do Parto (rua S. José).

A família enlutada pede dispensa de pêsames.

(25638)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O funcionalismo do Banco do Brasil fará celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, no dia 29 de julho corrente, às 8,30 horas, missa em ação de graças pela passagem do primeiro aniversário da gestão do colega Dr. Ovídio Xavier de Abreu como Presidente do Banco.

Para essa cerimônia religiosa, que será oficiada pelo Bispo Titular de Hebron e Prelado do Rio Negro, D. Pedro Massa, são convidados todos os funcionários, amigos e admiradores do Dr. Ovídio Xavier de Abreu. (27811)

AGRADECIMENTO

ROGER BLOCH e família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm agradecer às pessôas amigas as manifestações de pesar que lhes enviaram por motivo do falecimento de seu pai.

Rio, 27-7-1950. (29727)

Alcista Prazeres Baptista dos Santos

Sua família agradece a todos os parentes e amigos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de 7º dia, e, convida-os para a missa de 30º dia que por sua alma será celebrada sábado dia 29, às 8 horas no Altar de Nossa Senhora no Convento de Sto. Antonio. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

(16997)

ALICE MONTENEGRO LESSA

(7º Dia)

Mario Ferreira de Castro Chaves e José Ferreira de Castro Chaves e senhora convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será resada em sufrágio da alma de ALICE MONTENEGRO LESSA, 6a. feira, 28 do corrente, às 10 horas no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana.

(12499)

S. JUDAS TADEU

Agradece uma grande graça — Leonidia Gonçalves (28871)

ALIANÇA DO LAR S. A.

(MÓVEIS E IMÓVEIS)

Carta Patente 113 Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Julho de 1950 pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, conforme as instruções do sr. Diretor das Rendas Internas, publicadas no Diário Oficial de 17 do mês de Março P.P.

PLANO FEDERAL DO BRASIL X. Y. Z. e PLANO ALIANÇA

2153	Prêmio maior	Cr$	10.000,00	Cr$	5.000,00
153	Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
	Milhar invertido .	Cr$	300,00	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA

Número 2153 série 1	Cr$	50.000,00	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série ..	Cr$	2.500,00	Cr$	2.250,00
Centena	Cr$	600,00	Cr$	300,00
Inversão do milhar	Cr$	200,00	Cr$	100,00
Inversão da centena	Cr$	60,00	Cr$	30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7.930

Número 2153 série 1	Cr$	40.000,00	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série ..	Cr$	5.000,00	Cr$	2.500,00
Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa ..	Cr$	2.000,00	Cr$	1.000,00

PLANO ALIANÇA TIPO EXTRA

12153	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º ..	Cr$	60.000,00
03561	Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º ..	Cr$	50.000,00
74480	Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º ..	Cr$	40.000,00
02153	Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º ..	Cr$	30.000,00
73561	Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º ..	Cr$	25.000,00
64480	Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º ..	Cr$	20.000,00
72153	Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º ..	Cr$	15.000,00
63561	Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º ..	Cr$	10.000,00
62153	Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º ..	Cr$	10.000,00
34480	Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º ..	Cr$	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

Observação — O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 31 de Agôsto, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, na forma das mesmas instruções. Continuando as realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta da Loteria Federal.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1950.

Eduardo F. Lôbo — Diretor Presidente.

Visto: — *R. P. Ramalho* — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem a n/ sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o n/ Regulamento.

(32889)

Lanchas Americanas

Vende-se um lote de 10 lanchas americanas novas, no estado em que se encontram, com as seguintes características:

2 lanchas Hydro Cruiser (PT Type) "doane-boat" com beliches, kitchinette, W.C., com motor Ford V8 marítimo — 100 HP — gas.

2 lanchas Admiral Cruiser "doane-boat", equipadas com motor marítimo universal de 25 HP gas.

2 lanchas Admiral Utility "doane-boat", equipadas com motor de centro "onan" de 12.1/2 HP, refrigeração a ar.

4 "beta-boats", equipadas com motor "strat and britton", de 2.1/2 HP.

Ver e tratar na "Volvo do Brasil S.A.", Praça Marechal Hermes, 5, telefone 43-8985.

Preço especial para o lote — Cr$ 180.000,00. (48057)

5" 6" 8"

TUBOS GALVANIZADOS
SEM COSTURA — ENTREGA IMEDIATA DO ESTOQUE
"ARCOMET"
RUA DA CANDELÁRIA, 9 — SALA 508 — TEL.: 23-3180
End. Teleg. "ARCOMET" RIO

ARAME FARPADO

Rôlos 20 quilos 13 1/2
40 quilos 12 1/2
Entrega imediata dos estoques
ARCOMET — Rua da Candelária, 9, sala 503 — End. Telegráfico — Arcomet — Rio de Janeiro. 29766)

TRÊS PEÇAS AUTENTICAS

Particular vende um armário-cômoda, colonial; grande armário de carvalho, obra de marcenaria holandêsa, meiado século XVIII; cômoda barroca, obra de talha de Braga, século XVIII. Vende-se P. do Flamengo 172 — 5º andar, das 8 às 12 horas. (13475)

OCASIÃO VENDEM-SE

Enceradeira e aspirador Electrolux, tem garantia, máquina de escrever, rádio, binóculo e máquina fotográfica Zeiss, Estojo Kern para desenho, obras de arte em porcelana, bronze, marfim, mármore, etc., talheres de cristofle, gravuras, pinturas, etc., juntos ou separados. Ocasião.

Rua do Rosário n. 145 — sobrado. (29610)

SÓDA CÁUSTICA EM ESCAMAS

Compra-se qualquer quantidade, em tambores — Tratar pelo telefône 48-2347 — Sr. CAMPOS. (25590)

Máquinas para Serraria

Vendo, novas, nunca usadas, da marca "MAF" por preços abaixo do custo de fábrica, para liquidação estoque, motivo de mudança. Entrega imediata. Telefonar para MARTINS, das 3 às 5 horas. Tel. 52-2591 ou 45-2027 das 12 às 14 horas. (29718)

DIVÓRCIO

E novo casamento no México Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes Máxima correção Quitanda, 45-A, 4.º andar sala 43 Tel.: 23-0411. (11716)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas de capas e cortinas e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel.: 43-9689 ou 52-4838. (29646)

ESTOFADOR

22-4878 ou 26-0686

Faz e reforma qualquer estofo faz capas para moveis e Pianos. Orçamento gratis atende qualquer bairro — Recado BISPO. (13496)

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral, Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 38, sobrado - Tel.: 22-3682. (25671)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABERAM.

43-9232

CAPAS

Para moveis estofados corte americano, abotoadas com fechos eclair máxima perfeição. Orçamentos gratis atende qualquer bairro. Tel.: — 22-4878 e 26-0686, sr. BISPO. (13497)

CASACO DE ASTRAKAN

Tamanho 44, preto, do "Russeks", de New York, vende-se. Também secretaria para moça "bonheur-du-jour", fino trabalho artistico. Ver e tratar à av. Rainha Elizabeth, 220, apto. 802, tel.: 27-6764. (13512)

LIVROS RAROS

E interessantes, a Livraria Brasileira publicará no domingo, lista e preços, neste jornal. Raridades literarias, matemática e outros assuntos. (29640)

Animais

CÃES DE RAÇA

Uma criadeira Basset e outra S. Bernardo. Lindos casais felpudos e de luxo. Vendam-se. Rua Angélica Mota, 23, 2.ª loja. Olaria. (25558) 63

PERDEUSE

Pede-se a pessôa que por engano levou do balcão da "A Mariposa" à rua Gonçalves Dias, 48-A, dois pacotes, um com filme e outro com documentos de pedigree de cachorro, a fineza de entragá-los na Caixa da referida casa ou à rua Buenos Aires, 140, 6.º, sala 608. (29738) 63

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS

Comunicamos a nossa clientela que acabamos de receber uma pequena remessa dos afamados pianos AUGUST FORSTER, tipo apartamento. Faça-nos uma visita.

CASA ARTHUR NAPOLEÃO
AV. RIO BRANCO, 122 (29767) 75

PIANO NOVO PLEYEL ¼ DE CAUDA

Vendem-se os mais lindos e variados modelos, dêste renomado fabricante. Em exposição e venda à vista e à prazo na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107/109 e Ouvidor, 137. (13402) 75

ACÓRDEONS

Comunicamos a nossa distinta clientela que acabamos de receber uma pequena remessa de acórdeons da afamada marca PAOLO SOPRANI de 80 e 120 baixos com registros.

CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122 (29768) 75

"PIANO BECHESTEIN"

Vende-se em estado de novo, ótima sonoridade, todo em raiz de nogueira, 88 notas; preço de ocasião. Ver à rua do Riachuelo 217. Terreo (28439) 75

PIANO

Particular compra um, pagando bem, urgente. Fone 42-5525. (13405) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Até Cr$ 20.000,00 (27781) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (27780) 75

PIANO BLUTHNER ¼ CAUDA

NEGÓCIO — OCASIÃO

Vende-se um maravilhoso, côr de acajú, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas em estado de novo. Vêr com urgência, preço Cr$ ... 44.000,00. Rua Riachuelo, 217, térreo, tel. 32-1161. (29784) 75

PIANOS

Largo do Machado, 8

De cauda e armário, dos melhores fabricantes, pelos menores preços Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS. Largo do Machado, n.º 8. (Edifício Visc. da Penha, Galeria). (25637) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente Tel.: 48-0431

embora precise de reparos (25579) 75

Compro Piano

Até Cr$ 18.000,00
TEL. 29-0876 (25636) 75

ATENÇÃO

Pianos Novos

VENDAS SEM ENTRADA
A 15 MESES
DE APARTAMENTO
ARMÁRIO 1/4 DE CAUDA

À vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio.

RUA DA ASSEMBLEIA, 51
3.º ANDAR — GRUPO 302 (27817) 75

PIANOS NOVOS BENTLEY

R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos piano Bentley, tipo apartamento e armário, c/ 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal, com patente universal de dupla ressonância, diversos modelos e côres, com grandes facilidades de pagamento à preços baratíssimos. — Verifique hoje mesmo, na casa J. MEDINA especializada no ramo — Rua Chile 27, loja fundos, entre Av Rio Branco e Rua São José. (27539) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (13560) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone 48-0241. (13441) 75

Compro Piano

Mesmo precisando reparos, cauda e armário, pago bem. Tel.: 43-2351. (26440) 75

Piano Steinway

1/4 DE CAUDA

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302. (27816) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos com armação de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e a prazo, pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson. Rua Uruguaiana, 107 e 109, Ouvidor 137. (13403) 75

PIANO — Vende-se de ¼ cauda em estado de novo, ver à Av. N. S. de Copacabana 787 apto. 901. (29494) 75

PIANO

Novos e usados a vista e 20 meses Apartamento 10.000. Com garantia da casa. Rua Candido Mendes 63. Gloria. (13404) 75

Achados e perdidos

PERDEU-SE a carteira profissional de engenheiro n. 4711-D pertencente a Ralph L. M. Miller. Pede-se a quem a encontrar comunicar-se com o dono pelo telefone 25-4246. Gratifica-se. (25561) 61

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
1 AS 7 HORAS

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. Von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Assembléia, 98 - 4 hs. - 22-1556 e 37-2113. Ed. Kanitz. Hora marcada (27268) 80

DR. MIGUEL BASTOS

Doenças de senhoras e crianças consultas das 9 às 11 e das 14 às 20 horas, no lado da Farmácia Cidinha à rua Angelica Mota, 23. Olaria.
DIAGNÓSTICO PRECOCE — RÁPIDO E GARANTIDO DA

GRAVIDEZ

Clinica de esterilidade e da impotência etc.
Tratamento de Puberdade, Exame pre-natal, anti-nupcial e da menopausa etc. Dr. Miguel Bastos — Rua Angelica Mota, 23. Olaria. (25559) 80

Móveis novos e usados

DORMITORIO

Vende-se em perfeito estado. Preço de ocasião para entrega do apartamento. Obra Leandro Martins. — Ver e tratar à Rua Sorocaba 356 — Ap. 302. (29329) 83

DORMITORIO CHIPPENDALE — Vendo dormitorio com onze peças imbuia clara em estado de novo. Melhores informações pelo telefone 27-1751, na parte da manhã até às 12 horas com D. Emilia. (27797) 83

DORMITÓRIO rústico de 4 peças, a 3 mil cruzeiros; sala de jantar 10 peças, 3.500 cruzeiros; rádio G. E. 1.250 cruzeiros, facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (14231) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de esc. tórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni n. 120. Telefone 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43-4548. (25305) 83

FABRICA DE MOVEIS — Aceita encomendas para prateleiras e moveis simples para uso diário. Rua Castro Menezes 61-B — Fundos — Braz de Pina. Tel. 30-2384. (29598) 83

MOBÍLIA DE ESCRITÓRIO

Vende-se, 3 peças, estilo Colonial, estado novo, pela melhor oferta. Telefone: 26-9482. (25563) 83

CR$ 3.500,00 — Dormitório imbuia folheada, 9 peças, 3 espelhos — Cr$ 500,00, estante de porta corrediça e papeleira Palermo — M. Custódio Serrão 32 — J. Botânico. (25539) 83

Vendas diversas

VENDE-SE geladeira G. E. cinco pés com garantia 1 grupo dourado Luiz XV e um tapete novo Santa Helena medida grande — Rua Barão da Torre 557 — Tel. 27-5324. (27585) 89

MAQUINA DE ESCREVER — Underwood carro 20 — Vendo Rua da Quitanda 199 — 2.º — 23-1661. Falar com Tavares. (25541) 89

OPORTUNIDADE — Vende-se tudo novo ainda da loja aliança platina com 19 brilhante puros tamanho 16, brinco qt com 2 brilhantes. Preços 7.500 e 4.800. Custaram 12 mil e 6.500. Quitanda 19 João. (25584) 89

ENCERADEIRA — 1.600 cruzeiros — Marca "Electrolux", perfeita com escovas, flanelas sem uso e garantia de 2 anos. Com espalhador de cera, mais 300 cruzeiros. R. Santo Amaro 144, apto. 303. Tel.: 45-2015. (29716) 89

VENDE-SE — uma máquina Singer, com motor, por 3.500 cruzeiros. General Severiano 100, apartamento 202. Botafogo. (29742) 89

VENDE-SE — motivo fechamento de escritório, ótimo cofre, marca "STANDARD" "CASA PRATT", aço, contra fôgo, 2 portas — 2 segredos — gavetas internas, por Cr$ 6.000,00. Valôr do mesmo, em segunda mão. Cr$ .... 10.000,00. Vêr, Av. Erasmo Braga, 255-12º andar — sala 1.204, de preferência entre 10 e 1 hora, menos Sabados. (29661) 89

RÁDIOS E GELADEIRAS

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrúgem e pintamos com tinta "DUCO" a pistola Colocamos borrachas novas e bases Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço Tel. 37-7897 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. de Copacabana 569, sala 6. Tel. 37-7897 (22934) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54 — Fone 37-4895 (28436) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman, Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9185. (18381) 60

GELADEIRAS

DESDE
Cr$ 9.000,00

Rua Chile, 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, 4½ a 8 pés, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua S. José. (27540) 60

GELADEIRA 9 Pés - Luxo

Vende-se 1 Norge, c/ prateleiras de cristal e freze congelador, tem carta garantia representante 5 anos, motivo viagem. Rua Felix da Cunha 112, Casa 1 - Conde de Bonfim. (13502) 60

GELADEIRAS DE OCASIÃO

Vendo 5 Frigidaires 7 e 6 pés, 1949 e 50. G. E. luxo, 6 pés, 1950. Norge 9 pés, luxo, 1950, Westingause 1950 e outras com garantias, representante. Rua Conde de Bonfim 277, loja. (13401) 60

SUA GELADEIRA!

Em um dia ficará nova em folha Pinta-se a pistola a domicilio com tinta "Duco". Troca-se qualquer tipo de borracha Coloca-se estrados
CASA JATO
Santa Clara 60 Sala 7. Tel 37-9471. (13492) 60

REFRIGERADOR GIBSON

Vendo urgente motivo viagem: 4 pés, mod 1950. Preço único à vista Cr$ 13.000,00. Telefonar para 26-9762, das 8 às 11 hs. (27765) 60

RADIOLA 1950

5 MIL e 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale, Colonial Rústica, etc., transformação de negócio, oportunidade, custo real 18 mil cruzeiros. Vendo pelos preços acima. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar por cima da sapataria. (25531) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onda, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432. (25533) 60

GELADEIRA G.E. - 1950

6 pés, luxo, c. garantia G.E até 1955 nova, vendo. — Tel.: 43-1901.

Hipotecas

PARTICULAR que se retira, deseja colocar Cr$ 400.000,00, em uma ou mais hipotecas. Adianta dinheiro para despesas. Solução rápida. Tratar pelo telefone 42-7111, até às 15 horas. (13398) 92

A JUROS — Empresta-se sob hipoteca de predios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianta-se dinheiro para regularização de papeis. Também compra-se, vendem-se predios, avenidas terrenos e apartamentos. Tratar com S. Boceili, à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 805 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (28507) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (13454) 92

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CAMINHÃO CHEVROLET

Vende-se tipo gigante Especial 1948 seis cilindros, capacidade, 3.500 quilos, licenciado, D. Federal-Estado do Rio. Ver na Cooperativa do Largo do Machado, 27. Tratar com o sr. João Alves Fernandes, na Praia de Botafogo 68 das 8 às 11 da manhã. (27752) 64

BUICK — 1942 e 46

Tipo especial de um só carburador, 4 portas, em perfeitíssimo estado geral, côr verde-alface, forração e pneus novos. Vende-se urgente, base 62 mil cruzeiros à vista. Aceita-se troca. Ver e tratar à rua Bento Lisboa, n.º 45, com MITICA. (25557) 64

CAMINHÃO - FORD - NOVO

1950 — MODELO F5

Vende-se um completamente novo. Cabine americana. Chassis de 176" entre eixos, sem carrosseria. Tratar à rua Gonçalves Ledo, 43. Facilita-se 50% do pagamento em 10 meses. (25594) 64

BASCULANTE - FORD - NOVO

1950 — MODELO F6

Vende-se um completamente novo. Cabine americana, chassis de 158" entre eixos, c/ reduzida, pneus 825x20, equipado c/ basculante Kabi, acionado p/ macaco hidráulico Gallion. Tratar à rua Gonçalves Ledo, 43. Facilita-se 50% do pagamento em 10 meses. (25533) 64

PROPAGANDA-POLÍTICA

ÓTIMO CARRO DODGE

Vende-se um ótimo carro completamente novo, tipo ambulância, Dodge 1950 — Rua Gonçalves Ledo, 43. Facilita-se 50% do pagamento em 10 meses. (25595) 64

FORD CONVERSIVEL 1946

Vende-se ou troca-se por carro pequeno. Ver e tratar à Av. Pres. Vargas, 2765, Garage Aliança, com Arvenus. (27820) 64

MOTOCICLETA — Norton 1948 — Vende-se por motivo de viagem. Em boas condições. Tratar Rua Paula Freitas 45, apto. 1201. Tel. 37-8234 depois das 18 horas. (29720) 64

AUTOMOVEL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da Comarca de Petrópolis, venderá em leilão, dia 28 de julho de 1950, à rua Chile 29, às 14.00 horas, limousine Packard ano 1939 pertencente ao Espólio do Des. Antonio Cordovil Maurity Filho. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (25609) 64

AUSTIN 48/49 — COMPRO

Pago a dinheiro, mesmo precisando de pequenos reparos, também serve Standard e Morris. Telefone: 23-0024. Sr. Lidio, urgente. (25592) 64

LINCOLN

Vende-se 4 portas 1940, pintura nova, forração nylon, rádio Cr$ 60.000,00. Avenida 28 de Outubro, 177-B (Benfica). (29722) 64

SKODA

Vendo um em ótimo estado, Preço Cr$ 51.000,00, sendo Cr$ 34.000,00 à vista e restante em longo prazo. Telefonar para 26-2841. (27786) 64

NASH 600 — Particular compra 46 ou 47 em perfeito estado. Tel. 42-6990. Pagamento a vista. (27821) 64

MERCURY DE 1949

Vende-se uma Sedan de 4 portas com pouco uso e com rádio. Ver e tratar à rua Bento Lisboa, 106, (exceto aos sábados depois de 12 horas e domingos). (29720) 64

DODGE 1942 — Especial de luxo, ótimo estado conservação, com cem por cento forte e bom, pintura verde. Aceita-se experiência Tel.: 36-0121. (35540) 64

CADILLACS 1949 E 1950

Temos duas (2) Sedans quatro portas, luxo, equipadas, e uma Conversivel (1949), acabamento em couro e também equipada. - Telefone: 23-1171 na parte da manhã, 9 hs. às 12 horas. (13513) 64

POSTO EMBAIXADOR

Rua Aires Saldanha, 27
Copacabana

Lubrificação e lavagem, polimento Mecânicos, Lanterneiros, Eletricistas, Borracheiros. Pneus novos e usados, Vulcanização, Baterias novas, Carga rápida. Peças e lampadas elétricas Accessorios, Socorro no bairro Solda a oxiacetilene. — Orçamentos sem compromisso. (27741) 64

PNEUS

Vendo, compro, troca novos usados, recautchutados. Grande stock de meio uso 650x15 - 700x15 - 550x16 500x15 - 700x16 - 600x16. Pneus novos Michelin supertração para Citroen e Peugeot. — Vulcanização de estouro em 24 horas. Borracheiros até às 19 horas. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (27740) 64

NASH 1946

Vende-se, ótimo estado, ver à rua Gomes Carneiro, 155, (Copacabana) com o Sr. Alberto na portaria. (25623) 64

LINCOLN 1949

Vendo, quase sem uso, por motivo de enfermidade (intervenção cirúrgica), lindo carro, com por cento garantido, em condições equivalentes aos saidos da fábrica. Encontra-se em exposição, das 10 às 18 horas, até Domingo próximo, à rua do Bispo, 47, próximo da residência de seu proprietário, que prefere tratar pessoalmente com o interessado. Telefone para marcar hora: 28-3494. (25624) 64

Máquinas em geral

FERRO VELHO

(SUCATA)

Não venda ferro velho ou máquinas velhas sem consultar o maior comprador de sucata. Quem paga os melhores preços.

Rua Pedro Alves nº 210-A — Telefones 23-1374 e 43-4036. — J. B. Gonçalves. (43230)

ESTANHO

produção holandesa, especificação 99,9 — "BANKA" — Vendo até seis tonelados, preço interessante. Telefonar para MARTINS, das 3 às 5 horas. Tel. 52-2591 ou 45-2027 das 12 às 14 horas. Entrega imediata. (29719) 78

EMPREGOS DIVERSOS

Importante emprêsa estrangeira procura

SECRETARIA ESTENO-DATILOGRAFA

em francês e português

Cartas de próprio punho com referências e ordenado desejado para Caixa Postal 1425.

Importante Emprêsa estrangeira procura jovem com instrução secundária e noções de francês para serviços gerais de escritório especialmente de publicidade, secretaria e estatística.

Proposta do próprio punho, mencionando experiência, pretenções e referências, para Caixa Postal 1425 — RIO. (48241) 55

CARGO DE CHEFIA

Para chefiar seção de arquivo e expediente do Departamento de Propaganda de uma grande organização industrial farmacêutica precisa-se de pessoa capaz e que possua os conhecimentos indispensáveis à função. Situação de excepcional futuro para quem tenha as qualidades exigidas. Cartas com funções já desempenhadas, referências, pretenções e demais informações para a portaria deste jornal, n.º 29570. Guarda-se absoluto sigilo. (29570) 55

DATILÓGRAFA

Instituição Cultural procura datilógrafa rápida e eficiente, de preferência com conhecimentos de inglês, e que esteja apta a ocupar o cargo imediatamente. Ordenado inicial Cr$ 1.300,00, mensais.

Entrevistas à Av. Graça Aranha, 327 — 12.º — Sala 1.206, hoje das 17 às 18 horas. (25639) 55

DATILOGRAFO (A)

Correspondente experimentado em inglês e português precisa-se por firma conceituada desta praça. Ofertas indicando experiencia e o salário exigido para Caixa Postal 1496. (28460) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma senhora para cuidar de duas meninas de 3 e 5 anos — Pede-se referências — Tratar pelo telefone 26-4095. (29537) 55

COLOCAÇÃO DE FUTURO

Precisa-se de fiscal para direção de serviços em propriedades territoriais, exigindo-se prática e referências, dando-se preferência a topógrafo habilitado. Tratar à Rua do Carmo n.º 62. (25543) 55

Steno-Datilógrafa (Inglês)

Precisa-se de uma. Apresentar-se à Cia. Janer, Avenida Rio Branco, 85 — 11.º (Secção de Máquinas). (27808) 55

GOVERNANTE

Família estrangeira precisa para menino de 19 meses uma governante com muita prática, ótimas referências, jovial, idade até 40 anos. Paga-se muito bem. Apresentar-se Avenida Calogeras, 6, apto. 78 — Telefone: 22-9029. (25650) 55

AUDITOR

Large american organization requires the services of experienced auditor between 30 and 40 years of age to conduct and supervise audits in Brazil; must be able to speak and write english; headquarters in Rio with occasional trips to Recife and São Paulo; good salary to right man; submit in strict confidence all details in writing, including salary desired, to room 216, Avenida Presidente Wilson, 118, Rio de Janeiro. (25577) 55

FARMACÊUTICO

Conceituado laboratório de especialidades farmacêuticas de fama mundial, admite farmacêutico diplomado, jovem, culto e de boa aparência, para propaganda junto à classe médica do Rio de Janeiro ou do interior.

Cartas do próprio punho com informações detalhadas para Caixa n.º 25556 neste jornal. (25556) 55

GOVERNANTE:

Precisa-se de uma governante de mais de 25 anos, de boa aparência, com noções de francês ou inglês, com curso primário. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 11.º andar, com D. Elizabeth Ramos. (27751) 55

MOÇA PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma para correspondência simples e arquivo.
FERROTECNICA
Rua Teófilo Otoni, 59 (25545) 55

GRANDE Fábrica, localizada na cidade de São Paulo, especialista em tecidos de cama e mesa, procura pessoa habilitada para dirigir a secção de confecções e despacho de mercadorias. Conveniente indicar confidencialmente atual empregador, habilitações e ordenado. Resposta para 13478 na portaria deste jornal. (13478) 55

LOJAS NO CENTRO

Precisa senhora com conhecimento de pequena escrita e capacidades para dirigir trabalho, ordenado conforme conhecimentos. Falar com o sr. Mauricio. Tel.: 22-9334, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. (29788) 55

CHAUFFEUR — Para serviço particular, com comida e mensalidade de Cr$ 1.700,00. Exigem-se referências, capacidade e madureza. Tratar com sr. Alberto Violland — Avenida Presidente Antonio Carlos, 213, loja.

IMPORTANTE companhia necessita de auxiliar de escritório-datilógrafo competente, para lugar de futuro. Tratar à Av. dos Democraticos n. 165. (29626) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se para companhia importadora de máquinas e equipamentos competente funcionário, bem experimentado em correspondência, com redação própria, para secção de vendas.

Deve ter ligeiros conhecimentos de inglês e ter ocupado posição similar. Favor dirigir oferta, com todos os detalhes, inclusive idade, nacionalidade, experiência anterior e ordenado pretendido. Cartas para a portaria deste jornal n.º 29758. (29758) 55

SSR. de idade estrangeiro, longos anos no país procura posição em administração, organização de industrias ou cerâmica, aceita também como conselheiro técnico. Tel. — 52-2317. Dr. Huberto. (25550) 55

VENDEDOR — PRACISTA

Precisa-se de dois elementos relacionados em armazens e lojas de ferragens. Paga-se bem a pessôa realmente capacitado. Tratar - Rua do Bomfim, 397. S. Cristovão. (25591) 55

CONTADORA ou prática - Rua Senador Dantas, 71, de 10 à 18 horas, precisa-se.

CARPINTEIRO mestre — Precisa-se e meio carpinteiro. Rua Senador Dantas, 71, de 10 à 18 horas (28342) 55

PRECISA-SE AUXILIAR DE ESCRITORIO — Empresa imobiliária com grande movimento, necessita de pessoa com muita prática; principalmente, de serviços nas repartições públicas e despachante tirocinio de comércio imobiliário; devendo ser honesto e possuidor de grande atividade. Exigem-se referências ótimas. Tratar com ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Rua do Carmo 71, 8.º, salas 801 e 802. (29781) 55

Importante firma desta praça precisa os serviços de um datilografo ou datilografa em português e inglês. Respostas datilografadas indicando idade, experiência e pretenções à Bragangio a/c deste jornal. sob n.º 27.725. (27725) 55

Creados

ARRUMADEIRA — Oferece-se uma suiça com bastante prática para casa de tratamento. Referencias da última casa onde esteve. Para mais informações telefonar para 37-7583. (25573) 53

COPEIRA

Precisa-se, com bastante prática, para casa de fino tratamento. Exige-se referências. Paga-se muito bem. Tratar à Ladeira do Ascurra, 94, Cosme Velho, telefone 25-2406.

CAMAREIRA

Precisa-se, para cuidar de roupas e ajudar na arrumação de casa de fino tratamento. Paga-se muito bem. Exige-se referências. Tratar à Ladeira do Ascurra, 94, Cosme Velho, telefone 25-2406. (25605) 53

EMPREGADA — Precisa-se de uma para arrumar apartamento de 8 às 2 horas. Ordenado, Cr$ .... 450,00. Tratar à Av. Copacabana 208 ap. 503 das 8 às 10 horas. (13414) 53

Ouro e Joias

PULSEIRA DE OURO — GROSSA — 3 fios, 2 côres, 58 gramas, particular vende por 3.200 cruzeiros (Vale 5.000), uma outra de corrente tinha maciça, com placa para gravar o nome, por 750 cruzeiros, e 1 par de brincos de ouro, com brilhantes, em feitio de flor, por Cr$ 800,00. Telefone 52-4849 — SR. FERNANDO. (25651) 76

Diversos

PINTURAS e reformas em geral — Letreiros. Propaganda comercial e politica. Av. Nilo Peçanha 12, 10.º sala 1023. Tel. 22-5863. Cruz Maquete. (13477) 74

ESTUFADOR EXECUTA QUALQUER TRABALHO EM ESTUFO

FORTUNATO
TEL.: 25-2288 (29656) 74

ESTUFADOR Relampago. Reforma qualquer tipo de grupo. Trabalho à domicilio. Sebastião da Costa. Tel.: 25-1701. (13437) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-57.52, 38-6153, 28-5323. (29753) 74

FAMILIA DE FINO TRATO — Fornece refeições à Rua Santa Clara 139. Tel. 27-2520. (25568) 74

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa
Carlota da Costa Pinto

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE — Próximo ao Banco do Brasil, aluga-se o 2.º andar da Rua do Rosário 24, constando de 4 salas e W. C., tratar na loja. (13370) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (1)

CASTELO — Alugam-se no 13.º andar da Avenida Nilo Peçanha, 12, um escritório de Cr$ 1.100,00, outro de Cr$ 2.400,00 e um salão divisivel de 100 mts.2, a Cr$ 4.000,00. Ver com o porteiro. (28399) 1

ALUGA-SE uma sala de frente com 4 janelas medindo 7 x 8. Rua Conselheiro Josino n. 22. Tratar à rua do Rosário 105, sr. Melreles. (25615) 1

Botafogo e Urca

URCA — APARTAMENTO — Aluga-se ótimo apartamento de living, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregado. Aluguel Cr$ 2.700,00 e três meses de depósito. Ver à Av. S. Sebastião, 111 e tratar à rua Debret, 79 — s/ 905. (29524) 4

LOJA — BOTAFOGO — Aluga-se primeira locação a ficar pronta em Julho, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente 8,50 de fundos. Ver rua Bambina 67 e Tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. Rua do Catete n.º 248. (28451) 4

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo na Urca, perto dos bondes e Faculdade, 2 quartos, sala, quarto e dep. de criado. Inf. 47-1029 (27805) 4

BOTAFOGO — Rua Bambina 67. Alugam-se os últimos apartamentos com sala, 3 quartos, varanda e mais dependências Aluguel de Cr$ 3.600,00 desejando-se fiador (tem garage no n.º 65). Podem ser vistos. Tratar rua do Catete n.º 248 Loja. Construtora Silva Cardoso Ltd. (23452) 4

BOTAFOGO — Aluga-se pelo preço de Cr$ 5.500,00, o apartamento 1.001 do Ed. Esperança, à Av. Ruy Barbosa, n.º 300, ainda não ocupado, com sala, três quartos, duas varandas, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados e garage. Chaves no local com o sr. Barroso. Tratar pelo tel. 25-2912 até 11,30 hs., ou à Av. 13 de Maio, n. 37, 1.º. (25526) 4

ALUGA-SE na Praia de Botafogo 422 apartamento n. 504 no 5.º andar do Edifício Topázio. Com 2 grandes salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada e outras dependências. Aluguel Cr$ 4.500,00. Sem luvas. Ver com Francisco e tratar pelo tel. 25-9015. (25535) 4

BOTAFOGO — Em local distante poucos minutos de Copacabana e a 10 minutos do Centro, pessoa que se retira para o exterior, aluga seu apartamento mobilado, com 9 armários embutidos, duas salas, três quartos, banheiro em côr e dependências para empregada. Cr$ 8.300,00 mensais. Tratar com Arnaldo — Rua General Severiano, 150 apt. 202. (29765) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE em casa de família ótima sala de frente mobilada com café da manhã a rapaz do comércio Ladeira da Gloria 15 e VII — Co-te. (27720) 5

Copacabana e Leme

POSTO 6 — Aluga-se os 2 últimos apartamentos de luxo com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros de luxo e dependências de empregados, ver no local com o porteiro à Avenida Rainha Elizabeth n. 63 e tratar à Rua Teófilo Otoni n. 50, 11.º andar — Salas 1101-2.

COPACABANA — Aluga-se em apt. no 10.º andar, um amplo quarto de frente, com linda vista para o mar, banheiro anexo, sem móveis, com ou s. refeições, a uma senhora distinta, como única inquilina. Tratar pelo telefone: 37-4943 (13400) 8

QUARTOS mobilados, em casa no Pôsto 4. Alugam-se de frente c/ tel. p/ 1 ou 2 rapazes. Inf. 27-6160 e 37-7108. (25642) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se, para único inquilino, num apartamento novo, perto da praia, amplo quarto, confortavelmente mobilado, com banheiro privativo e café de manhã. Informações pelo T. 37-9060. (29740) 8

COPACABANA — Aluga-se sem luvas apto. com 3 grandes salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais e etc. Ver com o porteiro à rua Rodolfo Dantas 111. (27812) 8

COPACABANA — Quarto em casa de família de tratamento, aluga-se com pensão a casal que trabalhe fora. Aluga-se uma sala de frente nas mesmas condições. Rua Santa Clara 139, tel. 27-3520. (27814) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo apartamento com 2 salas, três quartos, 2 banheiros em mármore, copa-cozinha, e área interna. Aluguel Cr$ 4.500,00. Rua Aires Saldanha 120 — Apto. 304 — Pôsto 5. (29733) 8

COPACABANA — Inf. 27-9785 — Apto. novo sem mobília, p. casal, 2 pessoas — 2 qs. conjugados — Living 4x3,50 — B. cos. dep. empregada — Cr$ 3.400,00 — Urgente. (25532) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se confortável apartamento de frente, recém-construido em fino acabamento, com três quartos, sala, sala de almôço, armários embutidos, banheiro em côr, e dependências de empregados. Tratar pelo telefone 27-5681, das 14 horas em diante. (13417) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto bem mobiliado a casal ou pessoa de respeito com café e banho quentes. Rua Gomes Carneiro 155 — Apto. 203. (25601) 8

ALUGA-SE um bom quarto de apartamento, a uma senhora que trabalhe fora. Telefonar para .... 27-4944. Copacabana. (25538) 8

ALUGA-SE quarto e sala com refeições em casa de família à rua Sta. Clara n. 130, tel. 27-3520. (25569) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Cr$ 3.000,00 — Aluga-se amplo quarto anexo a varanda para duas pessoas, mobiliado e com refeições. Tel. 37-4281. (27772) 8

APARTAMENTO SEM LUVAS — Aluga-se, em primeira ocupação, no melhor ponto de Copacabana, magnífico apartamento de frente, em andar elevado, com duas salas conjugadas, três grandes quartos, enorme varanda e mais dependencias. — Não há exigência de luvas ou imposição de móveis — Telefonar para dr. Hélio: 23-0208, ou tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, sala 705, das 16,30 às 18,00 horas. — Aceitam-se propostas de compra com grande facilidade de pagamento. (29649) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 36 a Trav. Santa Leocádia n. 19 com magnífica vista sôbre o mar e montanha, com varandas, dois quartos, duas salas, garage e os demais dependências inclusive de empregados. Chaves com o porteiro. — Informações a rua Mayrink Veiga, 31-A. — Telefone: 43-8077. (42053) 8

ALUGO, sem luvas, junto a praia apto. 401, r. Domingos Ferreira, 225, c/ sala, 2 qts. etc., p/ 3.500 Cr$. Ver 9 às 13 e 16 às 20 hs. (13418) 8

AV. ATLANTICA — Otimo quarto mobilado, frente para a praia em andar alto de edificio novo Pôsto 6. Aluga-se a senhor de respeito. Tel. 27-8979 (29573) 8

ALUGA-SE uma sala mobilada a pessoa de tratamento e que dê referencias. Tel. 37-6974. Copacabana, pôsto 2. (28439) 8

LEME — COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento à Rua Anchieta, 5, esquina de Avenida Atlântica, com as seguintes acomodações: saleta, 4 quartos, sendo 2 completamente independente, 3 salas, 3 varandas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, armários embutidos e demais dependências. Os cômodos são todos de frente e com linda vista para o mar. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro, Sr. Pedro, e tratar com o proprietário pelo telefone 37-2901. Aluguel Cr$ 5.500,00. (13446) 8

AV. ATLANTICA — Leme. Aluga-se a duas moças ótimo quarto com telefone no mesmo, com ou sem refeições. Exige-se referencias 37-3283. (27733) 8

ALUGA-SE em apartamento um grande quarto bem mobilado com café só para senhora de alto trato, único inquilino, telefonar — 27-7010. (29627) 8

ALUGA-SE rua Pompeu Loureiro 3 quartos casal e solteiros 1.200 cruzs. 1.000 cruzs. e 500 cruzs. com café de manhã e banho quente, informação 48 Pompeu Loureiro, telefone 47-2007. (13516) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Bairro Peixoto — Alugamos à rua Maestro Francisco Braga, 64, apto. 103, sem luvas ou quaisquer outras despesas, apartamento mobiliado de quarto e banheiro, próprio para solteiro ou casal. Ver no local com o zelador do prédio e tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A. à Travessa do Ouvidor 12, das 12 às 16 horas. — Tel. 52-2220

COPACABANA — Alugo apart. de frente, 3 quartos, sala, garage e demais dependências. Tratar rua Santa Luzia 732, sala 806 — Fone: 52-1725. (29692) 8

COPACABANA — Posto 4 — Em residência familiar aluga-se quarto de frente bem mobiliado, com refeições, a um casal ou dois rapazes de fino tratamento, Tel. 37-8231. (29805) 8

COPACABANA — Posto 3 — Alugamos quartos para casal, vaga para moça e um quarto pequeno. Rua Hilário de Gouveia 30, apart. 801. Atende-se a qualquer hora (29542) 8

QUARTO em Copacabana. Aluga-se mobilado, com café pela manhã, a cavalheiro que dê referencias. Ver e tratar à Avenida Copacabana 872, apartamento 703. (27753) 8

ALUGA-SE quartos amplos, luxuosamente mobilados, com ou s/ refeições, a casal ou senhores dando referências. Av. N. S. Copacabana 1248 apto. 604. (29734) 8

ALUGA-SE por um ano apartamento mobilado, (sala, saleta, 3 quartos, banheiro de côr, etc. Av. Copacabana, 872, apto. 1003. Chaves com o porteiro. Trata-se pelo telefone 37-8609. (29746) 8

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Aluga-se apartamento de frente, andar alto, garage, 3 qts. 2 salas, 2 banhs. sociais, etc. Tel. 27-8189. (25563) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobilado todo novo para solteiro. Exigem-se referências. Cr$ 900,00 mensais. Tratar com Henrique. Portaria Hotel Serrador. (29577) 10

FLAMENGO — Aluga-se para família de alto tratamento fino apartamento mobiliado, com 2 salas, varanda. 3 amplos dormitórios, banheiro em côr e demais dependências. Aluguel arbitrado Cr$ ... 6.000,00. Ver das 8 às 22 horas. — Rua Conde de Baependi 59 — apt. 8 — Tratar pelo Tel. 27-7489. (48157) 10

ALUGO no Flamengo perto da Confeitaria Brasileira dois quartos mobilados — varanda — banheiro privativo — entrada independente, luz, gás, telefone, Limpeza incluido no aluguel. T. 25-0095. (23635) 10

ALUGA-SE um quarto mobilado a Praia do Flamengo a senhor de tratamento. Fone 25-5852. (25535) 10

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto completamente mobilado a pessoa de responsabilidade. 2 de frente, em apartamento de rapaz, com telefone etc. 25-7689 — ELIAS. (25530) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento com vista para o mar, tendo 3 quartos, sala, varandas e dependências de empregados. Aluguel Cr$ 5.000,00. Avenida Rui Barbosa n. 280 — Apto. 801. Tratar com Moreira — Largo São Francisco 14. (25566) 10

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se residencia ainda não habitada, em local alto e saudavel, próximo à rua Jardim Botânico. 6 quartos, 2 salas, hall, escritório dependencias, garage e quintal Ver na rua Senador Simonsen, 234. Tratar telef. 46-1243. (29768) 14

Apartamentos Casas- Cômodos

ALUGA-SE APARTAMENTO DE LUXO

Na Av. Atlântica (Pôsto 6), — de frente, com bela vista para o mar todo mobilado, 4 ótimos quartos living-room, sala de jantar, varandas envidraçada, galeria, 2 banheiros copa e cozinha, dependências para empregados e garage. Aluguel Cr$ 8.000,00 mensais. Para ser visto telefonar para o proprietário nos Telefones 37-8441 e 28-9808, Sr. Magalhães (27773) 38

ZONA INDUSTRIAL

Alugam-se dois galpões com área coberta de mais de 500 m2., à Av. 29 de Outubro, 5.170. Vêr no local. Tratar à Rua Buenos Aires, 4, 1.º and., com o Sr. Mario Ribeiro. (29739) 38

COPACABANA

Aluga-se magnífico apartamento com vista para o mar, completamente mobilado, com geladeira, rádio-vitróla e bar, constando de três quartos, duas ótimas salas, jardim de inverno, cozinha e dependências de empregados. Aluguel base: Cr$ 6.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial. — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde interna).

AV. RIO BRANCO

Aluga-se na esquina com a rua Sta. Luzia, ótimos conjuntos de salas com sanitários próprios, completamente pintados de novo. Aluguel a partir de Cr$ 3.000,00 (taxas já incluídas). Tratar na CICIA. — Administração Predial. — Av. Rio Branco, n.º 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (47256) 38

ALUGA-SE

ótimo apartamento à Av. N. S. Copacabana, 685, com saleta, grande sala de jantar, 3 quartos, sendo um com grande armário embutido, cozinha, banheiro, 2 terraços, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Vêr no local com o porteiro e tratar na IMOVIL LTDA, rua Visconde de Inhauma 39, 4.º andar. — Telefone: 43-8092. (25640) 38

HOTEL ELITE

RUA SENADOR VERGUEIRO 11/15
e *PENSÃO VENEZUELA*
RUA PAISANDÚ nº 34

Exclusivamente familiar. Recém reformado. Aluga apartamento e sala para casal e vagas para rapazes. Cozinha de Primeira Ordem. (27754) 38

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILIADO

Aluga-se, de frente, descortinando maravilhosa vista para a baia de Guanabara, 3 quartos, 2 salas banheiro, cozinha, varanda e demais dependências. Ver na Praia de Botafogo, 422, apt. n. 1101. Chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n 27 - 8.º and s/ 809 (13380) 38

ALUGAM-SE APARTAMENTOS na Praia de Botafogo n.º 422

Acabados de construir, com duas salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Tratar na Av. Venezuela n. 27, 8.º andar, sala 809/10. Tel.: 43-6463. (13379) 38

HOTEL RESIDENCIAL

alugamos apartamentos com banheiros, água quente e todos com telefones com móveis de luxo a pessoas de tratamento num ambiente estritamente familiar. Situação previlegiada ao lado das Embaixadas dos Estados Unidos, Portugal e nova Embaixada Britânica. Ônibus, bondes e lotações à porta. Preços a partir de 1.850 cruzeiros mensais. Edifício BRONIA. Rua Mar. Francisco Moura, n.º 44. Rua São Clemente em frente a rua da Matriz. (25582) 38

Compra e venda de casas comerciais

LOJA COM ESTOQUE

Passa-se no centro, ferragens, aluguel 3.000,00 e estoque 800 contos. Cartas dentro 8 dias a 27.783 n/ Jornal. (27783) 90

SECOS E MOLHADOS

PETROPOLIS

Vende-se um muito bem montado no centro, bem situado e com grande freguezia, aluguel antigo. Preço h.st: Cr$ 250.000,00. - Ver e tratar à rua Washington Luis 299. Petropolis Estado do Rio. Informações pelo telefone 2317 - Petropolis. (13422) 90

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento 1002 do Edifício Normandie, à rua Washington Luiz n.º 3, esq. de Av. Mem de Sá, c. varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 190.000,00 com entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em prestações de Cr$ .. 2.724,00 mensais, passando a Cr$ .. 805,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICANA (Edifício Rex) — Salas 801-802 — Fones: 22-2203 e 42-5287.

CENTRO — RUA DE SANTANA, 191 — Este magnifico predio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 28 de julho de 1950, às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de Manoel Joaquim Caria.

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo, em edificio novo, grupo de quatro salas, privadas, facilidade de pagamento. Preço 430 mil cruzeiros, aceitando-se ofertas. Facilidade — Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (29775) 100

Botafogo

APTO. novo, pronto, c/ 2 s., 3 ou 4 qts., etc., na R. Vol. da Patria, 201, c/ port. Antonio. Informa e vende Lemos de Azevedo. 22-7221, às 11 e às 15 hs.

VENDO — uma ótima casa vasta a rua Embaixador Morgan 54 com três quartos duas sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. empregadas bom quintal; visitar das 9 às 11 das 14 às 16 horas, mais informações no local 9 às 11. (13433) 400

EDIFICIO N. S. das Graças: Rua São Clemente, aptos. em inicio de cons., vendemos com 3 e 2 qts., sala, cozinha banheiro, deps. de criados. Preços a partir de trezentos mil cruzeiros — Sinal de 60 mil. Mensalidades de 3.000 cruzeiros em 30 meses. Financiamento do resto em 15 anos informar com os proprietários: pelo fone 37-6757.

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de sala de 8 20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 13 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, Av. Erasmo Braga, 277, 9.º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (400)

LOJAS BOTAFOGO — Vende-se, já com Habite-se e grande financiamento do I.A.P.I., 3 lojas com área média de 160 m2. cada. Vêr na rua Voluntários da Pátria esquina de Dona Mariana e tratar com o proprietário à Av. Graça Aranha, 326-6.º. (25588) 400

BOTAFOGO — Apartamentos c/ Habite-se — Vendem-se apartamentos com 3 e 4 quartos com habite-se e financiados pelo I.A.P.I. — Vêr à Rua Vol. Patria esquina de D. Mariana; tratar com o proprietário à Av. Graça Aranha, 326 — 6º (25397) 400

Copacabana

EXCEPCIONAL OCASIAO PARA A COMPRA DE APARTAMENTO — Em edifício de 2 aptos. por andar c/ magnífica entrada de mármore, tendo 2 deslumbrantes SALÕES GALERIA e 1 CHAPELEIRA, lindo JARDIM DE INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS c/ SANCAS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, ROUPARIA, COPA e COZINHA c/ ARMARIOS e gavetas especiais, 2 qts. de criados LOCAL PRIVILEGIADO, 2 GARAGES, grande VARANDA, ENTREGA IMEDIATA mediante sinal FACILITO Cr$ 800.000,00 c/ fin. Tratar diretamente com ALVARO LIMA LEAL. Não confundir o nosso escritório e o nosso tel. Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 510. Tel. 37-0114 Pode ser visto hoje. (23526) 700

AVENIDA ATLÂNTICA — POSTO 6 — Vende-se apto. com saleta, duas (2) grandes salas, três quartos, dois banheiros completos, quarto e dependências de empregada. Preço Cr$ 680.000,00, com financiamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 47-3888. (13409) 700

COPACABANA — Vendo apartamento ocupado na Av. Prado Junior com sala, 2 quartos, quarto de criada, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 100.000,00 financiados em 5 anos. Av. Nilo Peçanha 155, 4.º and., s. 407 — Edifício Nilomex — Tel. 42-9975. (27799) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo bons apartamentos, de quarto, sala, banheiro e cozinha, sendo tôdas as peças grandes, em prédio de três pavimentos em final de construção, situado do lado da sombra em frente à praça. Preços a partir de Cr$ 180.000,00. Ver à Rua Maestro Francisco Braga, 502. - Tratar com o proprietário Sr. GASTÃO — 26-2005. (29554) 700

COPACABANA — Vendo boa casa com quatro quartos, duas salas, banheiro, copa, cozinha, quintal, amplo quarto de empregada e garage para dois automóveis. Situada a 50 metros da praia entre os cinemas Rian e Roxi. Está desocupada para pronta entrega tôda pintada de novo. Rua Bolivar n.º 21. Preço Cr$ ... 1.200.000,00. Tratar com o proprietário sr. Gastão 26-2005. (29565) 700

APARTAMENTO de frente para Avenida Atlântica, de três salões, escritório, grande jardim de inverno, cinco quartos, três banheiros, completos, ar condicionado, dois quartos de empregado, copa, cozinha e dependencias ótimas, por Cr$ 2.300.000,00 a Cr$ 33.111,20 por mês sem entrada, no Edifício Accetta, em construção à Av. Atlantica, 980 Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 .. 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior

APARTAMENTO de sala, quarto, banheiro e cozinha, por Cr$ 150.000,00 a Cr$ 3.000,00 por mês, sem entrada, no Edifício Bronx, em construção, à Rua Julio de Castilhos n. 35 Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16º andar — tels 23-1071 e 43-6694 — Banco Excelsior

APARTAMENTO de sala e dois quartos, banheiro e cozinha, com terraço de serviço, vende-se no Edifício Montebelo, em construção, a Rua Assis Brasil n. 194 Copacabana, por Cr$ 200.000,00, a Cr$ 3.750,00 por mês, sem entrada. Trata à Av Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels 23-1071 e 43-6694 — Banco Excelsior (21791) 700

APARTAMENTO de hall, sala jardim de inverno quatro quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, com ótima área de serviço com tanque no Edifício Montesano, em construção, a Rua Assis Brasil, 176 — Copacabana — 16.º andar — tels 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior (21789) 700

APARTAMENTO de hall, duas salas, jardim de inverno quatro quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, com ótima área de serviço com tanques, no Edifício Accetta, em construção, à Av. Atlântica, 980 — frente de Av. Copacabana, por Cr$ 750.000,00 a Cr$ 11.111,20 por mês, sem entrada. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 na, por Cr$ 500.000,00 a Cr$ 10.000,00 por mês, sem entrada. Trata à Av. Presidente Vargas, 509 — 16º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior (21790) 700

COPACABANA — Compro, urgente, apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros. Base 800 mil crs. Diretamente do proprietário — Tratar Carlos Henrique, 26-3179. Só de frente. (25603) 700

Vende-se à Av. N. S. Copacabana 335 (Edifício Imbé), para pronta entrega, por Cr$ .... 530.000,00 com 80% de financiamento, magnífico apartamento de fundos com três grandes quartos, duas salas, copa, cozinha e dependências para empregados. Chaves com o zelador. (29752) 700

TERRENO — Vende-se a rua Joaquim Nabuco com 12,50 de frente por 49,30 de fundos, lado impar zona de 8 pavimentos Aceitam-se propostas. Negócio direto. Tratar a rua Araujo Pôrto Alegre, 56-2.º andar, sala 22. (25552) 700

TERRENO — Compra-se. Emprêsa construtora compra terreno com 20 metros de testada gabarito de 8 pavimentos ou mais, zona sul. Negócio direto. Tratar à rua Araujo Pôrto Alegre, 56-2.º andar, sala 22. (25551) 700

COPACABANA — Vende-se entrega imediata, rua Toneleiros 180, luxuoso apto. hall, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros louça inglêsa de côr, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. Preço Cr$ 680.000 cruzeiros. Financiamento Caixa Econômica. Tratar com o proprietário, Av. Nilo Peçanha 12, 8.º. Fone: 42-5737. (25647) 700

COPACABANA — Vendo Av. Atlântica, o mais lindo apartamento, de frente, com 4 quartos, 5 salas, 2 banheiros em mármore, garage, acabamento primoroso, Preço Cr$ ... 1.500.000,00 com financiamento. Tratar 43-9237 ou 26-3479. (25602) 700

COPACABANA — Vende-se magnífico apart. térreo frente, vazio, 1 saleta, 1 sala, 1 q., cozinha completa, tanque. Pintado a óleo luxuoso banheiro de côr. Verde. Preço 290. Financiado 50 por cento. — 26-7884 — MEDEIROS. (25587) 700

COPACABANA — Vendo terreno de 18x35, zona de 10 pav. entrego vazio, por 1.800.000 cruzs. Materno de Carvalho, 42-7968. (27807) 700

COPACABANA — Casa compro no mínimo c. 3 quartos e mais dependências, negócio urgente. Peço algum financiamento — Inf. na Imobiliária Astréa Ltda., rua México 148-4.º, s. 403 — Tel. 32-6061. (29756) 700

COPACABANA — Compro um apartamento c. 2 quartos, sala, varanda, quarto e banheiro de empregada, negócio urgente. Inf. Rua México, 148, 4.º, s. 403 — Tel. 32-6061. (29754) 700

APARTAMENTOS PEQUENOS — Vendem-se em edifício pronto ainda não habitados, com apenas 4 por andar, servidos por dois elevadores de luxo, à rua Julio de Castilhos, 34 (pôsto 6) e com grande varanda, boa sala com sancas, otimo quarto, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 200.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Ver no local e tratar no Largo da Carioca, 5 sala 104. (29761) 700

APARTAMENTO VAZIO PARA RENDA OU MORADIA — Copacabana. Vendo o apartamento térreo de frente, de quarto, saleta, cozinha e tanque. Preço 160 mil cruzeiros: entrada de 50 mil e o restante em prestações mensais de .. 2.450,00. Ver à rua Maestro Francisco Braga, 216, Bairro Peixoto; tratar com o corretor UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442. (29748) 700

A Rua Souza Lima — Copacabana — Vendo linda e confortavel residencia, e pavimentos, 2 salas, 4 dormitorios, etc. Terreno de 10 x 42. Pronta entrega. Preço 1.600.000,00, facilito 50%. C. Joppert ou J. Araujo. Rua da Quitanda, 59 s/ 7. (25634) 700

APARTAMENTO TERREO ELEVADO — Copacabana. Vendo, vazio, para ocupar imediatamente, no Pôsto 3, todo pintado à óleo, atapetado, com cortinas e lustres: 4 quartos, 2 salas conjugadas, 2 banheiros, garage, etc. Preço 700 mil cruzeiros; facilito 200 mil de entrada, e o restante em prestações mensais de 7 mil cruzeiros, na base de aluguel. Corretor UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442. (29750) 700

APARTAMENTO VAZIO PARA RECEM CASADOS ou pequena familia de alto tratamento. Copacabana. Vendo, num dos melhores edifícios do Pôsto 6, entre as praias de Copacabana e Arpoador, no 10.º pavimento, de esquina, com tôdas as peças de frente p'ra rua: grande varanda, 3 quartos, 2 salas conjugadas, etc., ricamente mobilado, com objetos de arte, cristais, geladeira, rádio vitrola com grande coleção de discos, tapetes, etc. Preço à vista 800 mil cruzeiros. Facilito pagamento: 300 mil à vista, por ocasião da posse do apartamento, e o restante n base de alugueis mensais de .. 6.607,50, durante 10 anos. Corretor UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442. (29751) 700

APTO. no último and. recuado, frente, pronto em 90 dias, c/ gr. varanda, 2 qts. (sendo 1 peq.), sala, qt. e W. C. emp., etc. Preço: 350.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. em andar recuado, de frente, vazio, c/ 3 qts., living, saleta, ampla varanda (9mts. larg.) qt. e W. C. emp. Todo c/ sancas, luz indireta, arms. embuts., etc. Preço 600.000 cruzs. c/ gr. fin. p/ IPASE. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à Av. Atlantica. Em "Luxuoso edif." no Pôsto 4 — Vazio, ocupando todo o andar. Preço: Cr$ 1.100.000,00. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO, novo, bom andar, frente, 3 qts., 3 salas, varandas, 2 banhs., qt. e W. C. emp., etc Preço 610.000 cruzs., c/ 50% fin. Facilito. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (25643) 700

Estacio

ESTACIO — Predio vazio da rua Jará, 80, tendo quatro quartos, 2 salas, demais dependências, pintado entrega imediata, será vendido em leilão do Eurico, hoje, sexta-feira, dia 28, às 17 horas, no local. Telefone 42-5531. (25587) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendo na Praia andar alto, ótimo apartamento de frente com grande varanda, 3 salas, bar, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, e dependências de empregada. MILTON MAGALHAES -- Av. Erasmo Braga 255 sala 404. Fone 22-6128. (28379) 900

FLAMENGO — Vendo à Rua Paissandú, excelente apartamento de frente, localizado no 8.º pavimento, de majestoso edificio em final de acabamento, tendo: sala com 20 mts2., 3 amplos quartos, copa, cozinha, quarto e W.C. para empregados, quarto de banho com box, vestíbulo, área de serviço com tanque etc. — Preço: Cr$ 550.000,00 sendo 300.000,00 à vista e o saldo financiado. Mais informações: Sr. Guerra, Av. Rio Branco n. 131 — 4.º — Sala 407 — Fone 42-6573. (29084) 900

ALUGA-SE ou VENDE-SE NO FLAMENGO — Apartamento amplo e espaçoso, 3 salões saleta, 4 quartos, copa e cozinha, separados 3 banheiros e 2 quartos para empregados, tem garage e telefone. Favor telefonar para 37-1132 (29563) 900

APARTAMENTO VAZIO — Flamengo. Vendo, de frente, 2.º pavimento, à poucos passos da praia: 2 otimos quartos, 2 salões, cozinha, quarto de banho, quarto e dependencias de empregada. Preço 360 mil cruzeiros: 150 mil à vista, e o restante em prestações mensais de .. 2.775,00. Corretor UTINGUASSÚ, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6442. (23749) 900

FLAMENGO — ótimo apartamento em final de construção situado em andar alto e constando de: Entrada, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 bons quartos 2 banheiros, copa, cozinha 2 quartos e banheiro de empregada garage. Preço Cr$ 650.000,00 com parte financiada. CIVIA — AV. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) — 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (48227) 900

FLAMENGO — Apto pronto — Vende-se rua Almte. Tamandaré, em edificio confortável, tendo garage, quarto de malas, quarto e banheiro de empregadas, 2 banheiros de côr completos; 4 quartos, 3 salas, escritório, etc. Preço 700 mil. Inf. e chaves com o corretor Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, oitavo and., salas 801 e 802 (29778) 900

FLAMENGO — Apartamento — Compro com 4 quartos ou 3 quartos e escritório, de frente, com dois banheiros se possivel. Negócio urgente. Inf. na Imobiliária Astrea Ltda. — Rua México 148 — 4.º — Sala 403 — Tel. 32-6061. (29755) 900

FLAMENGO — Vendemos os últimos apartamentos à Rua Conde Baependi n. 54 obra iniciando Tenhos quarto, sala, varanda, etc. Preço desde Cr$ 183.000,00 — Sinal Cr$ 10.000,00 prestações Cr$ 1.730,00 — De quarto, sala, varanda, cozinha banheiro dependências empregado area com tanque. Preço desde Cr$ 196.000,00 — Sinal Cr$ 15.000,00 prestação Cr$ 1.810,00. Planta com o INCORPORADOR — Av. Rio Branco 117 — 2.º — sala 223 — Fone 52-5121. (29783) 900

Gávea

COMPRA-SE terreno nas proximidades da Rua Jardim Botânico até 400.000 cruzeiros. Pagamento a vista. Ofertas telefonar 26-0549 (29556) 1001

NOVO BAIRRO — ZONA SUL — GAVEA — Vendem-se últimos lotes frente a praia — Junto Gavea Golf — Grande valorização com a passagem da Avenida Litorânea. Informações diárias no local. (Parque de São Conrado) com o sr. Rocha. Financiamento e venda. Imobiliária Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º. Fones: 42-5737 e 42-4374. (25618) 1001

Grajaú

GRAJAU — Vendem-se lindos apartamentos à rua Marechal Jofre. Estão prontos. Facilita-se o pagamento 165 mil cruzeiros cada um, tendo 2 quartos, sala, etc. Ambiente agradável. Tratar com o procurador à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antônio José Cepeda. (29774) 1200

Ipanema

CASA — Barão da Torre — Vende-se magnífica residência, ótima construção. 2 salas, gabinete, hall, copa e cozinha. 3 amplos dormitórios, banheiro completo, varanda. Garage com apto. de quarto, sala e banheiro completo. Quarto e banheiro completo de empregada. Preço Cr$ 950.000 cruzeiros sendo Cr$ 350.000 cruzeiros financiado pela Caixa Econômica. Tratar com o proprietário, Av. Nilo Peçanha 12, 8.º, Fone: 42-5737. (25646) 1300

VENDE-SE, financiados 100% para funcionários municipais, apartamentos em Ipanema, à Av. Epitácio Pessôa, com sala, 2 quartos e dependências de empregado, a partir de Cr$ 255.000,00 — Informações à Av. Almirante Barroso, 90 — sala 503-A ou, pela manhã, à Av. Epitácio Pessôa, 788. (29737) 1300

APARTAMENTOS PARA FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Vendem-se financiados 100%, em Ipanema, com sala, 2 quartos e dependencias de empregado, a partir de Cr$ 255.000,00. Informações à Av. Almirante Barroso, 90 — sala 503-A ou pela manhã, à Av. Epitacio Pessôa, 788. (29736) 1300

IPANEMA — Em edificio de 3 pavimentos com 6 apartamentos, vendo a contribuinte do IPASE ou a vista, apartamentos de frente com 3 quartos, varanda, ampla sala, entrada para automóvel, e dep. de empregada. Preços Cr$ 360 e 400.000,00 com 140 e 150 mil cruzeiros de entrada e restante em 20 anos. Fone 22-6928 — 27-9953. (29764) 1300

IPANEMA — Vende-se residência com 2 salas, 4 quartos, demais dependências e Garage, à rua Prudente de Morais esquina Paul Redfern. Informações — Rua Uruguaiana n. 141 — Tel.: 43.1034, Sr. Joaquim. (13436) 1300

IPANEMA — Vendo em edificio de 3 pavimentos, apartamento mobiliado, com varanda, sala, 3 quartos, mais dependencias e garage Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, s/404. Fone 22-6128. (13511) 1300

IPANEMA — Vende-se ou Aluga-se lindo apto. todo de frente e grande sala, tres quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto, banheiro empregada. Todo ricamente mobiliado. Vende-se em separado, sala de jantar Renascença Jacarandá maciço. Preço 389.000,00. C/ vinte por cento de entrada e o restante em dez anos, tabela Price, entrega imediata. Fone 27-1429. Outro apto. vende-se c/ sala, dois quartos, banheiro, copa, cozinha etc., todo de frente. Preço 300.000,00 — Rua Garcia Davila 173, apto 304. (27810) 1300

IPANEMA — Vendo, Av. Vieira Souto, Suntuosa e encantadora residencia, estilo modernissimo, 4 grandes quartos, 4 grandes salas, garage para 2 carros, 2 banheiros de luxo. Preço Cr$ 2.500.000,00. Tratar tels.: 43-0237 ou 26-3479.

IPANEMA — CASA — Otima residência constando de: Varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e dependência de empregadas. Está alugada, porém, sem contrato. Situada em uma entrada particular onde tem sòmente 4 casas. Preço Cr$ 470.000,00 com 70% financiado. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

IPANEMA — CASA — PARA PRONTA ENTREGA — A Rua Prudente de Moraes, ótima residência constando de: Varanda, 2 salas, hall, 6 quartos, sendo um com mais um vestiário, banheiro completo, cozinha, 2 quartos e dependências, de empregadas, garage. Preço Cr$ 1.300.000,00. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (48229) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, C:$ .... 700.000,00, na Euricledes de Matos, luxuosa residência de 2 pavs., com 4 quartos, 3 salas, banheiro luxuoso em côr, copa, cozinha, dependências de criados, garage, etc. Theóphilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (28117) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se, no Bairro Jardim Laranjeiras, à Rua Professor Luiz Cantanhede (antiga Itaberá) n.º 80, o ótimo apartamento n.º 101, com sala, esplêndida varanda, 3 quartos, dependências de empregada e área de serviço. Entrega-se, vazio, imediatamente. Preço: 300 mil cruzeiros, sendo metade financiado. Ver das 13.30 às 17,30 horas, nos dias úteis, e das 8 às 13 nos domingos. Tratar na Imobiliária Invicta, à Av. Rio Branco, 106 e 108, sala 1109, das 11 às 12,30. e das 17 às 19 horas. Tels. 32-7455 e 32-0705. (29548) 1400

LARANJEIRAS — TERRENOS COM 90% FINANCIADO; Situados no Parque Eduardo Guinle, lotes com um minimo de 20.00 ms de frente; não são planos. Preços a partir de Cr$ ... 144.000,00. CIVIA Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas (48228) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo magnificos apartamentos pelo preço de incorporação, para entrega em 18 meses, com 1 sala, quarto, sala e 2 quartos, e sala e 3 quartos, todos com dependências de empregada. O edifício tem garage. Preços a partir de Cr$ 130.740,00. Sinal 10% e mais 10% na escritura; restante financiado. Plantas e outras informações com Alves de Morais, av. Rio Branco, 173, 13.º, sala 1306. Telefone 42-3330, e à noite tel. 43-1903. (27745) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000,00, na Rua Humberto Campos, a 10 metros da Rua General Urquiza, terreno medindo 8x25, podendo construir lateralmente, e tem um projeto aprovado. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (29507) 1500

LEBLON — Vendo lotes, transversal e próximo à praia, de 10x33, na Rua José Linhares, e 12x30 na Rua Cupertino Durão. Tratar com C. Joppert ou J. Araújo — Quitanda, 59, s/ 7. (25631) 1500

LEBLON — Vendo terreno, no lado da sombra, de 12 x 35. Tratar com C. Joppert ou J. Araújo, Rua da Quitanda n.º 59, s/ 7. (25632) 1500

LEBLON — Vendo ótima esquina, de 42x56, dividida em lotes, lado da sombra. Tratar com C. Joppert ou J. Araújo, Rua da Quitanda número 59, s/ 7. (25633) 1500

LEBLON — CANAL — Procura-se terreno plano, minimo 12x30, no Leblon ou proximidades da av. Visconde Albuquerque, para construir residência. Ofertas e informações para o telefone 37-9112.

LEBLON — Vendo, Cr$ 630.000,00, próximo à praia terreno plano medindo 20x30. Zona residencial. — Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 900.000,00, junto à praia, lado da sombra, linda e moderna residência, finíssimo acabamento, 2 pavtos., com 4 quartos, sala de jantar, living-room de mármore, banheiro luxuoso em côr, copa, cozinha, dependências de criados, garage, etc. Edificado em centro de terreno. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713

LEBLON — Vendo, Cr$ 600.000,00, próximo à praia, magnífico terreno medindo 12,70x30, pronto para construir. Teófilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (29568) 1500

APTOS. na Praia do Leblon. Vendemos em "Luxuosos edifs" de 4 andares, em constr., c/ frente p/ av. DELFIM MOREIRA. Esmerada constr. Local de gr. valorização. Tem: 3 qts., 1 ou 2 salas, 1 ou 2 banhs., qt. e W. C. emp. e garage, c/ elevadores. Preços de 450 a 650.000 cruzs. c/ fin. Inf. e vendas, exclusivamente, c/ PAULO PESTANA DE AGUIAR. Tel. 42-6297, ou c/ CARVALHO ROCHA. Tels. — 27-6160 e 37-7108. (25644) 1500

Leme

VENDE-SE — apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo; quarto de empregada e demais dependências situado a rua Gustavo Sampaio, 209 3º andar, apto. 302. Preço: Cr$ 330.000,00 sendo Cr$ 112.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Telefone .... 25-8994 de 19 as 21 horas com Sr. Geraldo. (45594) 1600

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vendem-se para entrega imediata, com facilidade de pagamento, apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, etc. em edificio de 3 pavimentos, acabado de construir, à rua Mourão do Valle n. 15, esquina de Conde de Leopoldina. Preço 120 mil cruzeiros. Chaves c/ o porteiro. Tratar no escritorio de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1º — Tel. 42-6402. (25629) 2200

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se para entrega imediata, em São Cristovão, à rua Mourão do Vale, n. 15, apartamento de frente c/ sala, 2 varandas, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, etc. — Preço Cr$ 160.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar no escritorio de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1.º — Tel. 42-6402. (25628) 2200

Rio Comprido

PREDIO — RIO COMPRIDO — Vende-se belo solar com bom terreno arborizado. — É confortável e próprio para família de tratamento, tem diversos quartos, salas, adega, copa, cozinha, rouparia, acomodações também confortáveis para empregados, jardim, garage, etc. Preço módico. Facilita-se o pagamento. — Tratar à Rua do Carmo, 71. Oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (29777) 2001

RIO COMPRIDO — APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada. Preço Cr$ 220.000,00. Um apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinette. Preço Cr$ 110.000,00. Estão alugados porém sem contrato. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (48226) 2001

S. Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se a rua Dr. Garnier 709, 715, 731 e 739, predios com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha e quintal, preço 200 mil cruzeiros cada uma com financiamento de 80% em 15 anos. Tratar com o sr. Chaves à rua S. José 70 — Fone 42-9343. Ver no local com o sr. Prudente. (29760) 2300

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se predios de avenida a rua dr. Garnier 725, c/ 2 quartos, 2 salas, preços 110 e 130 mil cruzeiros, financiamento 80% em 15 anos, tratar rua S. José 70 loja sr. Chaves fone 42-9343 ver no local com sr. Prudente. (29750) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vende-se bonito palacete com dois pavimentos, em perfeito uso de habitação com todas as comodidades exigidas, à rua Rocha Miranda n. 235, tambem se troca por outro ou apartamento na zona Sul. Tratar à rua Buenos Aires, 223 loja, fone. 43-2220. (29503) 2500

TIJUCA — Vendo terreno na Estrada Velha da Tijuca, entre os predios, 206 e 212, pela melhor oferta. Tratar rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2 — Monteiro. (13554) 2500

RUA URUGUAI, 199 — Vendem-se lotes com 115 m2 (11,20 x 10,30) em ótima vila, prontos para construir. Preços desde Cr$ 100.000,00 com entrada de 30 % e o restante financiado em 10 anos. Informações pelo telefone: 42-1314. (13546) 2500

Vende-se o apartamento 301 da rua Campos Salles n.º 84, com 3 quartos, sala, varanda e demais dependências. Preço Cr$ 330.000,00 financiando-se 50 %. Só podem ser visto com nossa autorização por escritório. Tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. Rua do Catete n.º 248. (28453) 2500

TIJUCA — Vendemos otimo terreno, plano com uma frente de 45 metros para a Avenida Tijuca e 20,70 metros para a Estrada Velha do Tijuca. Tratar à Avenida Rio Branco, 143 — 4.º s/ 14 com Mendonça e Hermes. (13138) 2500

Vila Isabel

VENDE-SE — à Rua Silva Pinto nº 114. Prédio com 2 confortaveis apartamentos. Tendo cada um, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo com armários embutidos, Quarto e banheiro de empregada, ainda não foram abitados. Preço para os 2 apartamentos Cr$ 520.000,00 à vista, ver e tratar no local das 8 às 12 e das 13 às 17 horas com o proprietário. (13525) 2700

Suburbios da Central

NOS suburbios ou em qualquer local construimos casas ótimas com material de 1.ª cobertura telhas francesas desde Cr$ 9.660,00. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs. (28346) 2800

CAMPO GRANDE — (Ilha) — Leilão Judicial — Afonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão dia 28 de Julho de 1950 às 16,30 horas, à rua Chile, 29, lotes de terrenos, designados lotes ns. 747, 748, 749, 750, 751 e 753, da rua Benedito Velasco e 693, 694, 695, 696, 697 e 698 da rua Araguaia, pertencente ao Espólio de Francisco Baraçal. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (25614) 2800

ENGENHO NOVO — TERRENO A PRAZO — Vendem-se à rua Paim Pamplona, no trecho situado entre Lino Teixeira e Manoel Cotrin, c/ água, luz, calçamento, etc., ótimos lotes residenciais de 10x30, pronto à receberem construção. Preços a partir de Cr$ 120.000,00 c/ grande facilidade de pagamento e posse imediata. Plantas e mais informações no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 - 1.º Tel: 42-6402. (25627) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — AFFONSO NUNES — Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, dia 2 de agosto de 1950, às 17 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial sito à rua General Bellegard 53, edificado em terreno de 9,00 por 39,50 metros, pertencente ao Espólio de Felisberta Pereira da Silva Gargaglione. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (25610) 2800

CORDOVIL — TERRENO — Ótimo terreno plano, pronto para receber construção, medindo 10,00 x 50,00. Preço Cr$ ... 65.000,00. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

MARIA DA GRAÇA — TERRENO COM 50 % FINANCIADO — Situado próximo à Estação e Av. Suburbana, medindo 15,20 x 54,40. Preço Cr$ .... 100.000,00 com 50 % financiado em 5 anos. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

REALENGO — Ótima área plana, própria para loteamento e situada próxima à Estação com uma área de 6.375, m2. Preço Cr$ 100.000,00. CIVIA Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (48230) 2800

BENTO RIBEIRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizada, por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel venderá em leilão, dia 31 de julho de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, prédio comercial, sito à rua Apodi, 41, medindo 3,50 x 36,00, pertencente ao Espólio de João José Cussa. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (25612) 2800

ENGENHO DE DENTRO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES — Autorizado por alvara do MM. Sr. Dr. Juiz do Direito da 3.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, dia 28 de julho de 1950, às 17,00 horas em frente aos mesmos, os prédios residenciais, sitos à Travessa Cordeiro 22 e 24 edificado em terreno de 18 x 41,50, tendo um 3 quartos e 1 sala e outro 2 quartos 2 salas e demais dependências, pertencentes ao Espólio de Manoel de Oliveira. Mais inf 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (25611) 2800

ENGENHO NOVO — TERRENOS À PRESTAÇÕES — Vendem-se à prazo, lotes de 10x30, à rua Paim Pamplona, c/ água, luz, e calçamento, no trecho situado entre Lino Teixeira e Manoel Cutrin, c/ direito a posse imediata. Preço de cada lote Cr$ 120.000,00 sendo Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 1.487,30. Plantas e mais informações no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 37, 1.º — Telefone: 42-6402. 25630) 2800

QUINTINO — Ótima oportunidade — Vende-se por 40.000 cruzeiros, à vista, e 50.000 financiados, uma casa com 3 quartos, 2 salas, em centro de terreno de 8x33, na Travessa 16 de Maio. Informações pelo tel. 37-7420. (16971) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se uma casa construção recente centro de terreno medindo 12-45 com entrada para automovel sala 2 quartos, cozinha banheiro completo com ultra-gás ver tratar na mesma. Rua Ana Silva 21 — Começa na Avenida Geremario Dantas 509 — mais informação Telef. 29-1436 (25523) 3001

Meier

MEIER E JACAREPAGUA Vendemos lindas casas a prestações, com entradas desde Cr$ 20.000,00, tôdas elas tem 3 q., grande sala, 2 banheiros, cozinha e varandas de frente. Construidas em centro de terreno de 12 x 30. Ver as do Meier à rua Ferreira de Andrade 925 com o sr. Figueiredo, as de Jacarepagua ficam na Taquara. Vendas diretamente com os construtores, "CONSTRUTORA MODERNA PA-OL-BO LTDA., av. Pres. Wilson 210 — 13.º and sala 1310 — tel 52-0033

Sub. da Leopuldina

BONSUCESSO. — Otimo predio para residencia. Rua Saint-Hilaire, 14. Magnifico predio para residencia, edificado em terreno de 10.00 X 26,50, será vendido em leilão pelo leiloeiro CESAR LEITE, terça-feira, 1 de Agosto de 1950, às 5 horas da tarde em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Juizo da 4a. Vara de Orfãos e Sucessões. Espolio de Ermelinda de Carvalho Braga. (27794) 3200

PREDIO MODERNO à rua Bulhões Marcial — Vendo confortável prédio de construção especial, na mais importante artéria de Parada de Lucas, perto da Avenida das Bandeiras, tendo ônibus e lotação à porta. Tem Ultra-gás, varanda, 4 quartos, hall, jardim, grande quintal arborizado, etc. Aceita-se oferta. Urgente — Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (29779) 3200

BONSUCESSO — Prédio residencial, junto à Rua Cardoso de Moraes e próximo à praça das Nações, com 8 linhas de ônibus, bondes e trens, sito à rua Dona Cantilda s. 16, edificado em terreno de 8,10 x 23,40 será vendido em leilão terça-feira, 1 de Agosto de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (25613) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se, pela melhor oferta, o predio da rua Visconde de Urugual, 341 (negocio e moradia) — Ver no local e tratar com dr. Osmar, fone 52-5080, nesta Capital — Facilita-se. (29604) 3300

NITEROI — Vende-se uma com grande hall, salão de jantar, sala de almoço, escritório, 3 grandes quartos, 2 banheiros completos, quintal quarto de empregados e dependencias. Trata-se a R. Alvares de Azevedo 252 — Icaraí. (25549) 3300

VENDE-SE — uma casa 2 quartos 2 salas, cozinha e banheiro muita agua, todo confôrto perto do 3º R. I. — tratar a travessa Retiro Saudose nº 34. Facilita-se parte do pagamento. São Gonçalo — E. Rio. (29787) 3300

ICARAI — Vende-se casa nova e vasia com sala, saleta, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha, varanda e garage. A Rua Presidente Backer 250. (28620) 3300

Ilhas

ILHA DE PAQUETA — Vende-se linda residência na encantadora Ilha, (A pérola da Guanabara); moderna, de construção recente, lindamente decorada e em centro de jardim. A Ilha tem esgoto (a City e recebe água de Teresópolis. Residencia própria para diplomatas, milionários e pessoas que gostam de conforto e higiene. Preço módico. Também se troca. Rua do Carmo 71. 8.º andar, salas, 801 e 802. Antônio José Cepeda. (29773) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automovel do proprietario Av. Rio Branco, 128 — 15.º — salas 1504 a 1507 — Fones 42-0950, 43-5873 e 26-5945 êste à noite. (13469) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se otimas, pequenas chacaras medindo de 2 a 4 mil metros quadrados a partir de 8 mil cruzeiros em 60 prestações sem juros e sem entrada inicial posse imediata, onibus em frente, muita água e mata, a 9 quilômetros da Varzea. Otimo emprego de capital — Tratar diretamente com o proprietario. Fones 42-2762 ou 47-2455. Dr. Morais. (27730) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se por Cr$ 270.000,00 linda casa, construção recente, solida e esmerada, guarnecida de moveis estilo suiço, em centro de terreno plano, gramado e ajardinado, de esquina. Ver Rua Pirai, 2603. Tratar no Rio telefones 26-0303 e 43-8102. (29714) 3600

Fazendas e sítios

FAZENDAS E SITIOS no Estado do Rio, com ótimas terras e matas vendem-se com financiamento de 10 anos e alugam as matas próximo a estações da Leopoldina com boas estradas de rodagem — Rua Senador Dantas 71 — De 10 a 18 hs. (28347) 3700

SITIOS — WEEK — END AVIÁRIOS

Vende-se ótimos sitios, de 4.000 — 5.000 ou mais metros quadrados, a preços excepcionais, a partir de Cr$ 12.000,00 a longo prazo, sem juros. Informações, com D. MATHILDE, á Av. Erasmo Braga, 255 - 12.º s/ 1.202-A. Tels: 42-9079 e 27-7690. (29690) 3700

SITIO c/ 89.980,00mts2, com nasc. propria na ESTAÇÃO DEMETRIO RIBEIRO, 1.º Dist. de Vassouras linha do centro 3.ª parada depois da BARRA DO PIRAÍ, c. alt. de 380 mts., parte plana e parte elevada. Preço de Cr$ 80.000,00 entrada 20% e o restante em 60 prestações mensais s/ juros. Tenho também sitio já preparados e c/ benfeitorias, c/ facilidade de pagamentos. Tratar em DEMETRIO RIBEIRO c/ sr. Lisbôa aos sábados e domingos levar o anúncio, no Bar restaurante do sr. Domingos em frente a estação, no Rio à Av. Erasmo-Braga, 277 — 12.º sala 1207, fone 42-9854. (25574) 3700

VENDE-SE — terrenos no quilômetro 40 da Estrada Rio-São Paulo, em 60 prestações mensais, sem entrada e sem juros, à 1 hora da Praça Mauá, 10 minutos de Campo Grande, 3 minutos da Escola de Agronomia, 15 minutos de Nova Iguassu e à 20 minutos de Santa Cruz. Tratar, tel. 22-8815 — PAULO. — Rua Manoel de Carvalho, 16 — 4º and. (13553) 3700

SITIO — Vende-se um em Rio Bonito E. Rio com 2 alqueires, sede de altos e baixos, tôda de cimento armado, 3 casas de colonos, luz própria, água em abundância, em inicio de avicultura e psicultura, já dando renda. Ver e tratar no local: "Sitio Dorinha" estrada do Rio Vermelho, ou cartas para esta n. 25544. (25544) 3700

SITIO — Teresopolis — Vende-se perto da rua Paraiba e da Matriz tendo frente para 2 ruas, quase no coração da Varzea. Tem 3 casas nas 2 ruas, água nascente, otima; arborizado, mede 50 x 100. Vende-se separadamente em 4 lotes, 3 com casas e um sem casa. Topografia agradavel. Preço módico. Informações grátis e sem compromisso à rua do Carmo, 71 — oitavo, salas 801 e 802, na O.T.I.N.L.; gerente, Antonio José Cepeda. (29770) 3700

SITIO — Vende-se na linda Estrada da Presidente Pedreira, em Paulo de Frontin, servida por onibus. Clima otimo. A sede é confortavel tendo outras mais, otima água de nascente, grande variedade de arvores frutiferas. Preço módico, facilitando-se o pagamento. A estrada é servida por onibus que passa na porta do sitio. O trem elétrico gasta duas horas desde a Estação D. Pedro II até H. Antunes. Facilito muito o pagamento. Tratar à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. — Antonio José Cepeda.

SITIO PARA RECREIO E RENDA VENDO SITUADO EM CLIMA SALUBERRIMO, ALTITUDE 560 metros, dista do Rio 1 hora e 40 minutos, estrada asfaltada, mede 190 mil metros quadrados em lavouras de laranjas de variadas qualidades, bananal, cafezal, legumes variados, matas e pastos, casa de residencia ampla solida e confortavel com 12 dependencias mobiladas, casa para empregados, casas de colonos, aviario, garage, paiol, pocilga e mangueiro. Preço Cr$ 330.000,00. Facilito pagamento. Trata-se Av. Rio Branco 111 sala 107. Sr. Soares. Tel. 52-5366. (29757) 3700

"CHALEZINHOS" de luxo construimos em qualquer local com madeiras especializadas desde 3.558 cruzeiros. Rua Senador Dantas 71, de 10 à 18 horas. (28344)

CASA

Vende-se ótima casa com 5 quartos, próximo à Estação do Engenho Novo. Preço: 280.000 cruzeiros. Tratar pelo Telefone: 52-1511, com Almeida ou com Sr. Pinto, à Rua Barão Bom Retiro, 481-A. — Financiamento de 50% pela Tabela Price. (27719) 91

TERRENOS NA GAVEA

Vende-se os seguintes lotes situados na Avenida Rodrigo Otávio: — Lote 4 com 594 m2.: — Lote 5 com 714 m2.: — Lote 7 com 517,50 m2.; — Lote 8 com 432,20 m2. — Todos os lotes tem 15 metros de frente cada um. Tratar à Avenida Rio Branco, 137, 9.º andar, Sala 910, de 9 às 12 horas (27755) 91

PRÉDIO
Embaixada
Grande luxo

Vende-se confortável e rica residência em linda rua residencial à poucos metros da Av. Pasteur, Urca, próxima à encantadora praia (a mais limpa e mais romântica de tôdas elas). Grandes halls, grandes varandas, amplos salões, formosa galeria, escritório, confortável casa de domésticos, vitraux, jardim, etc. É ótima e vende-se por preço módico. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802 ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Só se informa diretamente aos pretendentes à compra. (29769) 91

PRÉDIO
Renda

Vende-se edifício moderno de 8 aptos. em 2 pavimentos de ótima construção recentíssima. Renda Cr$ 116.000,00. Preço Cr$ 900.000,00. Outro edifício com 9 apts. por Cr$ 1.900.000,00 dando também boa renda. Informações gratis e sem compromisso, à Rua do Carmo, 71, 8.º, Salas 801 e 802. O.T.I.N.L. Gerente ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (29760) 91

VAZIO

GRAJAÚ — 190 mil cruzeiros — Vende-se bonito apartamento; está pronto e desocupado. — Entrega-se imediatamente. Tem sala, 2 quartos, área. — O prédio tem 2 pavimentos com 2 apartamentos apenas e de boa construção, tendo o apartamento duas entradas. Facilita-se o pagamento. Tratar — O.T.I.N.L. — à Rua do Carmo, 71, 8.º and., Salas 801 e 802. Diretor-gerente: ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (29776) 91

MADEIRAS — Em geral — vendem-se para construções de casas e barracões e divisões e barcos especializadas para tempo e humidade em fôlhas de compensado de 1,20x2.20 desde 18 cruzeiros m.2 temos coberturas especiais em aluminium ou coberite ou eternite de 10,50 Cr$ a fôlha. Rua Senador Dantes 71 de 10 às 18 h. (28345) 91

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, residências e para renda, velhos ou novos e, de qualquer preço. Negócio direto, rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores. (29772) 91

TERRENO A BEIRA MAR

Vende-se por Cr$ 100.000,00, com 750 metros quadrados, frente para o mar, situado junto e antes do prédio n.º 503 da Est. Leopoldo Froes no Canto do Rio. Tratar pelos tels.: 37-2015 e 43-6961. NELSON. (25606) 91

PETRÓPOLIS
PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Vende-se por Cr$ 700.000,00, prédio próprio para indústria, vasio, com altos e baixos, bastante água e em bairro industrial. Tratar pelo telefone 2555, ou com o sr. Guilherme, à Rua Washington Luis, 451. (45512) 91

DEMOLIÇÕES

A Beneficência Portuguesa aceita propostas referentes ao prédio à rua Santo Amaro, 51. (25578) 91

MIGUEL PEREIRA — Casa nova, perto da Estação, com sala, 2 quartos, chuveiro, W. C. e cozinha. Muito bem localizada — Preço Cr$ 60.000,00. J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pamplona, 2 — Fone 25 a qualquer hora. (25610) 91

BARRACÕES de luxo tipo "chalezinhos" construimos em qualquer local com madeiras especializadas contra a humidade desde 1.796 cr$ Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (28343) 91

CONSTRUÇÕES PARALISADAS

Vende-se edificios em construção sendo um em Santa Tereza proximo ao largo próximo aos Arcos, com 24 apartamentos e garage e com financiamento. Outro em rua transversal a Maris e Barros, para 8 pavimentos com 48 apartamentos e 2 lojas, com financiamento. Tratar com J. GUIMARAES à Av. Rio Branco 117 sala 313 (27779) 91

APARTAMENTOS
BOTAFOGO

Vendemos ótimos apartamentos, todos de frente, edificio cercado de jardins, zona residencial de alta distinção, a rua S Clemente, apartamentos em incorporação, constr. em inicio, apartamentos com 3 qts., sala, varanda, coz., banheiro, dependencias de criados, preço 330 000. Apartamentos com 2 quartos, sala, varanda em tôda frente, cozinha, banheiro, dependencias de criados, preço 300.000,00. Condições de pagamento: 20.000,00 de sinal, 70.000,00 na escritura, módicas prestações durante a construção e financiamento de 50% em 15 anos. Tratar com os incorporadores e proprietários parte da manhã, na Rua Duvivier, 24, apto. 301. Tel. 37-6757, depois das 14 horas até às 18, na Av. Nilo Peçanha 12, sala 1204. (29782) 91

UM DRAMA REAL — VIVIDO COM SANGUE

HOJE — SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — IPANEMA — CARIOCA — AVENIDA — ODEON NITERÓI — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

HORÁRIO 2-4-6-8-10

CLAUDETTE COLBERT

FERAS QUE FORAM HOMENS

Three Came Home

PATRIC KNOWLES — SESSUE HAYAKAWA — FLORENCE DESMOND

MONTE CASTELO

ACOMP. COMPL. NACIONAL — IMP. ATÉ 10 ANOS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

JUNE HAVER ★ MARK STEVENS

Technicolor

BONEQUINHA LINDA

O MAIS DIVERTIDO FILME MUSICAL DO ANO!

GREENWOOD — ROBBINS

PALÁCIO — ROXY — ELDORADO

HOJE — Horário 2-4-6-8-10 hs.

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

TYRONE POWER

ANNE BAXTER · DANA ANDREWS

TECHNICOLOR!

MERGULHO NO INFERNO

Crash Dive

COMP. NACIONAL

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

VITÓRIA — PIRAJÁ — AMÉRICA — FLORIANO — MADUREIRA

HOJE 2-4-6-8 e 10 hs

PLAZA — PARISIENSE — ASTÓRIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

BETTY HUTTON — VICTOR MATURE

na FLAMEJANTE "TRAGÉDIA" INCENDIÁRIA

BRASA VIVA

"Red, Hot and Blue" — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ORQUESTRAS DE FREDDY MARTIN e FRED WARING

Walt Disney

MELODIA

BOBBY DRISCOLL · ROY ROGERS · LUANA PATTEN

ETHEL SMITH

TECHNICOLOR

2.ª FEIRA

PLAZA — PARISIENSE — ASTÓRIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

COM AS VOZES DE DIRCINHA BATISTA — HELENINHA COSTA — ALMIRANTE — DICK FARNEY — ALOÍSIO OLIVEIRA — PAULO TAPAJÓS

HORÁRIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 HORAS

COMPLEMENTO NACIONAL

APRESENTA PRODUÇÃO A.G.M.L.

UM DOCUMENTÁRIO EXIBIDO EM CANNES — PARIS — ROMA — ZURIQUE

SERTÃO

ENTRE OS ÍNDIOS DO BRASIL CENTRAL

A VIDA E OS COSTUMES DOS XAVANTES, CARAJÁS e CAMAIURAS

LUIZ JATOBÁ

PATHÉ — ALVORADA — SÃO JOSÉ — PARATODOS — COLISEU

2.ª FEIRA

Hoje — PARISIENSE — Hoje

MATINÉES às 10,30 e 12 horas

TARZAN E AS AMAZONAS

Imp. até 10 anos — Compl. Nacional

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO

HOJE

UM ELENCO IRRESISTÍVEL!

BARBARA STANWYCK · JAMES MASON

VAN HEFLIN · AVA GARDNER

CYD CHARISSE · NANCY DAVIS · GALE SONDERGAARD

MUNDOS OPOSTOS

East Side, West Side

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

"AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE" VEM AÍ COM MARIO LANZA! UM JOVEM CARUSO! A SENSAÇÃO DE 1950!

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO. TEL. 22-5568 (25599)

CINEMA

Vendo um projetor Kodak 16-20 último modelo 16mm e um filmador Bell-Hommell 16 mm. Magazine. Cartas para n.º 27735, deste jornal. (27735)

LAVAR ROUPAS — MAQUINA

Vendo uma estado de nova sem uso pelo comprador modelo Americana 120 volts, por 60 ciclos, própria para Niterói, São Paulo e E. Rio. Cartas para n.º 27736, deste jornal. (27736)

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SIFILIS

HOJE — Sessão às 21 horas

SILVEIRA SAMPAIO

com

"O IMPACTO"

no TEATRO DE BOLSO

8ª SEMANA

LAURA SUAREZ — LUIZ DELFINO — MARY SOARES — RENATO MACHADO

RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1589

TEATRO JARDEL — AV. N. S. COPACABANA Esq. BOLIVAR — TEL. 27-8112

"ME LEVA QUE EU VOU!"

de LUÍS PEIXOTO e GEYSA BOSCOLI — PROD. DE Zilco Ribeiro

HOJE às 20 e 22 Horas

com MARLENE

MODESTO DE SOUZA · LINITA · YARA CORTES · WALTER MACHADO · NORBERT · SOLANGE FRANÇA · KAY MILLER · JOÃO RIBAS · ROSA COELHO — Dir. Musical — Maestro KALUA

Domingo VESPERAL às 4 horas

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!!!

VAI DEIXAR O CARTAZ O ESPETACULO VITORIOSO!

"CATUCA POR BAIXO"

A REVISTA UNICA!

com DERCY GONÇALVES — LINDA BAPTISTA — LUZ DEL FUEGO

HOJE às 20 e 22 hs. — VESPERAIS ÀS QUINTAS - SABADOS E DOMINGOS ÀS 16 hs.

no teatro RECREIO

IMPRETERIVELMENTE

2.ª-feira, às 21 horas, grande e único festival de

LUZ DEL FUEGO

Bilhetes à venda

VENHA VER OUVIR APLAUDIR

o maior cantor do Brasil!

VICENTE CELESTINO

em "Olhos de Veludo"

de Gilda Abreu e C. Iglesias — Música de V. Celestino

apresentada pela Cia. GILDA ABREU — VICENTE CELESTINO

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS

Com WALTER D'AVILA — MANOEL VIEIRA — ARMANDO NASCIMENTO e um grande elenco!

ESTA CIA. DESCANSA ÀS 3.ªs e ÀS 2.ªs TEM ESPETÁCULO

HOJE ÀS 20 e 2 HORAS

UMA HISTÓRIA DE AMOR VIVIDA NO SÉCULO XX!...

COMICIDADE DOS BONS TEMPOS!

AMANHÃ e DOMINGO, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

TEMPORADA DE PREÇOS POPULARES!

TEATRO JOÃO CAETANO

RADIO-VITROLA

Por motivo de viagem, vende-se por metade do custo uma moderna rádio-vitrola, seletiva e sonora, com toca-discos Thorens para discos de 10 e 12 polegadas, alto-falante Rola de 12 polegadas e jogo de bobinas da melhor qualidade. Todo o equipamento de 1.ª ordem. Ver e tratar à rua Sampaio Ferraz, 9-A. (39738)

Volta triunfal com novos números

O ESPETACULO MAIS ORIGINAL DA TEMPORADA!

HOJE ÀS 21 HORAS

KATHERINE DUNHAM

com seus BAILARINOS! CANTORES! MUSICOS!

10 DIAS APENAS

NO TEATRO REPUBLICA

Preços: Poltronas Cr$ 80,00 e 50,00 — Balcões Cr$ 40,00 — Galerias Cr$ 20,00 — Bilhetes à venda na bilheteria e "LOJAS PALERMO" — Av. 13 de Maio 98-B.

TEATRO FENIX

MORINEAU

Está fazendo rir todo o Rio em:

"OS FILHOS DE EDUARDO"

de Sauvajon (Impr. até 18 anos)

Grande sucesso cômico d'Os Artistas Unidos, com MANOEL PERA

HOJE — SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

AMANHÃ — Vesp. às 16 horas

AGUARDEM EM AGÔSTO A FESTA ARTISTICA DE MORINEAU

EVA NO SERRADOR

HOJE às 20 e 22 horas

Amanhã e Domingo, Vesperais às 16 horas

AI, TEREZA!

4 meses no cartaz!

A Seguir "HISTÓRIA DE UMA CASA!"

TEATRO MUNICIPAL

Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes

HOJE — SEXTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS, HOJE

3.ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA

ADRIANA LECOUVREUR

Ópera em 4 atos de FRANCISCO CILÊA

ELISABETTA BARBATO — TAGLIAVINI — MARIA HENRIQUES — PAULO FORTES — ADELIO ZAGONARA — GUILHERME DAMIANO — WANDA BOMFIM — KLEUSA DE PENNAFORT — GERALDO CHAGAS — PETER GOTTLIEB. Regente: TULLIO SERAFIN. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: MARIO CARLOS TROISI. ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL.

Bilhetes à venda. Localidades disponíveis: Balcões Nobres, letra I: Cr$ 150,00. Balcões D, E, F e G: Cr$ 100,00; Galerias A e B: Cr$ 85,00; id. outras filas: Cr$ 75,00. Sêlo à parte.

AMANHÃ SÁBADO, 29, ÀS 21 HORAS, — AMANHÃ

1.º RECITA DE ASSINATURA das cinco extraordinárias noturnas

TRAVIATA

Ópera em 4 atos de VERDI

MARIA SA EARP — FRANCESCO ALBANESE — PAULO FORTES — WANDA BONFIM — VERA ELTZOVA — ADELIO ZAGONARA — GUILHERME DAMIANO — ANTONIO LEMBO — F. PICOZZI. Regente: JUAN EMILIO MARTINI, M.º do Coro: SANTIAGO GUERRA, Regisseur: CARLOS MARCHESE. Dansas pelo Corpo de Baile: Coreografia: TATIANA LESKOVA.

Bilhetes à venda AMANHÃ — Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00 Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 120,00; id. outras filas: Cr$ 110,00; Balcões A, B e C: Cr$ 100,00, id. outras filas: Cr$ 90,00; Galerias A e B: Cr$ 80,00; id. outras filas: Cr$ 65,00. Sêlo à parte.

DOMINGO PRÓXIMO, DIA 30, ÀS 16 HRS. DOMINGO

2.ª VESPERAL DE ASSINATURA

BOHEME

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS — TAGLIAVINI — PAULO FORTES — ROSSI LEMENI — LENA MONTEIRO DE BARROS — ANTONIO LEMBO — GUILHERME DAMIANO — ADELIO ZAGONARA. Regente: TULLIO SERAFIN. M.º do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE.

No início do espetáculo a Orquestra executará o "Intermezzo" da ópera "Manon Lescaut" de Puccini.

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 190,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 180,00; id. outras filas: Cr$ 170,00. Sêlo à parte. Balcões e Galerias: esgotados.

JAYME COSTA no GLORIA

ONDE DORMIU MEU MARIDO?

HOJE

Às 20 e 22 horas amanhã, vesperal elegante às 16 horas

Um sucesso de Londres e Paris! Uma gargalhada permanente!

3 Atos de Walter Ellis · Trad. Renato Alvim e E. Magalhães

Vesperais: Quintas · Sábados e Domingos às 16 hs.

ALDA GARRIDO

NO TEATRO RIVAL

HOJE — Sessões às 20 e 22 Horas

AMANHÃ — Vesperal às 16 horas

SE O GUILHERME FÔSSE VIVO!!!

(De Llopis — Trad. D. Rocha)

5.º mês de representações

TEATRO REGINA

(ar refrigerado perfeito - telefone 32-5817)

DULCINA-ODILON

apresentam HOJE

às 20,45 horas

CONCHITA MORAES

CONCHITA MORAES — ALEJANDRO CASONA

com

RODOLFO MAYER — SUZANA NEGRI — ARMANDO ROSAS

e um grande elenco em

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

a peça fenomeno de ALEJANDRO CASONA

MARÇO — ABRIL — MAIO — JUNHO — JULHO

5 MESES TRIUNFAIS

da melhor comedia dos últimos tempos!

20 Semanas de representações consecutivas! | Em virtude da grande procura localidades à venda com 4 dias de antecedencia

Amanhã e Domingo, Vesperais às 16 horas

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO

AVENIDA NILO PEÇANHA N. 155 — A Casa dos menores preços. Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FÉ. Excelente para o fígado, intestinos e rins. — Indicado na cura da colite. (43143)

BENDIX

Vende-se 20 máquinas de lavar roupa BENDIX, Comercial. Preço razoável. Rua Ribeiro de Lima, 448, 1.º andar. — São Paulo. (48177)

BATE-ESTACA

Precisa-se, comprar ou alugar, para cravação de estacas premoldadas de cêrca de 13-15 metros de comprimento. Cartas para 25596 na Portaria. (25596)

CIRCO GARCIA

o maior do continente

ARMADO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, AO LADO DA CENTRAL DO BRASIL.

HOJE ÀS 21 HORAS ESTRÉIA

UM GRANDE CIRCO PARA UM GRANDE PÚBLICO

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

*

A MAIS VARIADA COLEÇÃO ZOOLÓGICA COM

HIPOPÓTAMO,

O ÚNICO QUE VIAJA PELO MUNDO; CANGURÚS, CAMELOS, DROMEDÁRIOS, IENAS, LEOPARDOS, ZÊBRAS, LEÕES, ELEFANTES, MACACOS, ETC.

AS MAIS FAMOSAS ATRAÇÕES INTERNACIONAIS DESTACANDO-SE A TROUPE CHINÊSA

"PAN YAN SHUIM;

OS JAPONÊSES

MIYAKAWA;

OS ESPANHÓIS

LOS CANTILHANAS;

OS PATINADORES NORTE-AMERICANOS

GIMMY AND SISTERS

E O MAIOR PALHAÇO DO CONTINENTE

RIPOLIM

GRANDE JAZZ COM CANTORAS E "CHANSONIERS"

AMANHÃ e DOMINGO, MATINÉES ÀS 14,30 e 17,30 HORAS

DIÀRIAMENTE ÀS 21 HORAS

BILHETES À VENDA COM ANTECEDÊNCIA

APARELHO GRAVAR

Vendo um novo, gravação em fio muito baixo custo. Telefonar 25-7889 na parte da manhã. (18965)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (29611)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio. Tel.: 22-0423 (28398)

SOCIEDADE ANONIMA SERINGAIS DO ALTO JAMARY

Vendo Título Múltiplo de 50 ações valor nominal de Cr$ 10.000,00, pela melhor oferta. Tel.: 26-2605, sr. Alfredo ou Garcia. (29644)

TEMPORADA LIRICA

Cedem-se pelo custo as galerias E-6, E-8 e D-10, para as 8 restantes récitas de gala. Rua B. Aires, 24, loja, com o sr. Morais. Tel.: 23-3001. (29762)

INSTRUMENTOS ELÉTRICOS

Vende-se 4 amperimetros sendo dois portáteis e um voltímetro portátil em bom estado de conservação. Preço de ocasião, ver e tratar com o sr. Santos, Av. Almirante Barroso, 91-10.º andar. (29555)

MAQUINAS DE ESCREVER

Cia. em liquidação, vende duas, em ótimo estado, sendo uma Underwood, de 12", por Cr$ 2.500,00 e outra Olivetti, nova por Cr$ 3.500,00. R. do Carmo, 6, 10.º andar, sala 1011 - Sr. Ribeiro. (25649)

PINTA-SE TUDO

Casas, apartamentos, móveis, geladeiras, etc. a pincel e a pistola. Casa JATO — Santa Clara, 66, sala 7. Tel.: 37-[illegible]

SOCIEDADE HIPICA

Vende-se por 7.000 cruzeiros um título. Trata-se pelo tel.: 42-8844. ([illegible])

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88, Tel.: 26-7973.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motoras, Ventiladores, Cristais etc., Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-9517 e 43-7820

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura, enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se à domicílio. F. 43-7180, Moyses. (24810)

CAPAS

Para moveis estofados. Tipo Americano, único com máxima perfeição. Tel.: 25-5139 - Ladislau. (25494)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901 MELLO. (29610)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O. LANGE

Execução de jóias finas, R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T. 43-3865.

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734. (Ao lado do Cine Metro).

CHUMBO VELHO

Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17 Casa Albano. Tel.: 22-2351.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, paga-se bem. Não venda sem minha oferta. 22-4435 (13375)

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio, 181, esquina da rua dos Arcos — Telefones 42-3554 e 42-3168.

ENSINO

Centros de irradiação de cultura

I

Num país em que existem mais de dois milhões e meio de crianças de sete a doze anos sem escolas de qualquer espécie importante se torna saber como está sendo aplicado o Fundo Nacional de Ensino Primário que foi instituído em 1942, destinado a melhorar o sistema escolar primário em todo o país. Os recursos pertencentes ao fundo escolar podem ser aplicados, na medida das necessidades, indistintamente, no Distrito Federal, Estados e territórios.

O govêrno federal, pelo mesmo decreto que criou o Fundo do Ensino Primário, também determinou que ficava o Ministério da Educação autorizado a assinar com os Estados um Convênio Nacional referente àquele ensino.

CONDIÇÕES PARA OBTENÇÃO DO AUXÍLIO

Uma unidade da Federação para poder receber auxílio pecuniário do Fundo Nacional do Ensino Primário deve, em primeiro lugar, aplicar nos serviços desse ensino, ao menos 15% da renda proveniente dos impostos; outra condição é a de ter o Estado realizado, por sua vez, convênios com os seus municípios, e de também ter ratificado o "Convênio Nacional" por decreto-lei estadual.

De norte a sul, nas grandes cidades e nos centros de fraca densidade demográfica, nos núcleos industriais e nas regiões agro-pastoris, a população em idade escolar não é absorvida pela rêde de ensino do sistema oficial ou particular. Fica assim, de ano para ano, aumentado o contingente de crianças que fazem parte do que se chama de "deficit escolar" ou seja a massa dos alunos que não encontra oportunidade para aprender a ler, escrever ou contar.

SEIS MILHÕES DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Somando os dados do país inteiro talvez alcance tal cifra o número de crianças em idade escolar das quais apenas metade tenha talvez conseguido matricular-se. Existe, portando um "deficit" que precisa ser combatido, e para tratar da sua extinção é que se criou o Fundo Nacional do Ensino Primário.

Em vista da situação ser de tal monta difícil, os Estados não podem, com os reduzidos recursos de que dispõem, resolver sòzinhos o problema. Não possuem prédios adequados nem professorado habilitado para enfrentar a situação. Eis a razão da necessidade da criação do auxílio federal.

ESCOLAS RURAIS

Existe na zona rural brasileira uma crise acentuada de assistência educacional. Sabe-se que apenas 30% das crianças matriculadas em curso primário pertencem aos núcleos rurais, sendo que a população infantil dessa zona é bem densa, pois que 70% das crianças brasileiras ali se encontram. E' pois mais agudo o problema do ensino primário na zona rural, como se vê.

CONSTRUÇÕES ESCOLARES JÁ EFETUADAS

Em todo o território, no período de 1946 a 1949, já foram construídas cêrca de 6.160 escolas primárias, sob o patrocínio do "Fundo Nacional de Ensino Primário" — nos informou o sr. Murilo Braga, diretor do I.N.E.P.

Desejamos que realmente essas escolas em construção, ou as já inauguradas, cumpram, até o fim, suas finalidades, isto é, sejam centros vivos de irradiação de cultura e não apenas belos prédios fechados ou de organizações deficientes — como tantas obras realizadas pela metade, no Brasil.

Instalar-se-á, amanhã, em São Paulo, o XIII Congresso Nacional dos Estudantes

Instalar-se-á amanhã, na cidade de São Paulo, o XIII Congresso Nacional dos Estudantes. O conclave se realizará graças ao auxílio inestimável que o Reitor da Universidade de São Paulo, prof. Luciano Gualberto e o prefeito de São Paulo facultaram à União Nacional dos Estudantes.

Os delegados do Congresso — dois representantes por Faculdade — e dois de cada União Estadual deverão chegar a São Paulo sòmente a partir do dia 28 de Julho, pois antes disso a hospedagem correrá por conta de cada União Estadual. Todos os Diretórios Acadêmicos deverão pagar a sua anuidade (200 cruzeiros) e dar a contribuição de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), a fim de auxiliar as despesas do Congresso, conforme decidiu unânimente, o Conselho Nacional. Quanto às Uniões Estaduais, cada uma está obrigada ao pagamento da anuidade (Cr$.. 500,00 cruzeiros) e mais mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) para as despesas de hospedagem.

AVISO — As credenciais devem ser entregues, juntamente com os 2 retratos, em São Paulo. O endereço do XIII Congresso é: Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, Faculdade de Medicina — Av. Doutor Arnaldo — São Paulo.

COM DESTINO A SÃO PAULO

Seguiu, ontem, para São Paulo o presidente e o 1º vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmicos José Frejat e Fernando Petrucci Conceição, a fim de ultimar as providências para a realização do Congresso.

Hoje deverão seguir os demais membros da diretoria e da Comissão Organizadora.

A CIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARIS

A sessão solene de abertura do jubileu da Cidade Universitária de Paris e dos trabalhos do Congresso Internacional da habitação do estudante, realizou-se a 28 de junho, no Boulevard Jourdan, 19, com numerosa assistência.

Albert Brunois, presidente da Aliança Internacional dos antigos residentes, pronunciou uma alocução e rendeu homenagem a André Honorat, que teve, há 25 anos, a idéia original e audaciosa de reunir num só lugar pessoas jovens vindas de todos os pontos do mundo para que pudessem ir à fonte da cultura francesa e descobrissem assim que há um caminho eterno ligando tôdas as religiões, tôdas as raças, tôdas as filosofias: o da cultura humanista.

"Colloquium" Luso-Brasileiro

O Colloquium como fim principal, visa fornecer aos estudiosos no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos, a ocasião de discutir o que se está a fazer e o que, para o desenvolvimento dos estudos luso-brasileiros, se poderá fazer no futuro. Além das comunicações que, a convite da Comissão Executiva, se apresentarão ao Colloquium, esperamos que haverão outras, apresentadas espontâneamente pelos estudiosos (mesmo os que por qualquer motivo não puderem assistir às sessões) que quiserem ventilar algum problema ou sugerir algum trabalho. A estas comunicações, como aliás tôdas as comunicações que se apresentarem ao Colloquium, serão chamadas a atenção das secções correspondentes pelos seus respectivos relatores, e publicadas, quando possível, nas atas do Colloquium. Aos que desejarem colaborar desta maneira nos trabalhos do Colloquium, pedimos o obséquio de se governarem, a medida do possível, pelo seguinte regulamento:

1 — Tôdas as comunicações espontâneas devem ser enviadas ao secretário-geral do Colloquium antes do dia 1 de agosto de 1950.

2 — Estas comunicações tratarão de assuntos de qualquer forma ligados ao programa de estudos do Colloquim. Por exemplo, as comunicações espontâneas que se apresentarem à secção de história do Colloquium. Por exemplo, as comunicações espontâneas que se apresentarem à secção de história do Colloquium. Por exemplo, as comunicação XVIII.

3 — Cada comunicação espontânea tratará de algum problema de determinado problema, e indicará sugestões concretas, quando isto for possível, para abrir vistas à nova geração de estudiosos no campo dos estudos luso-brasileiros.

4 — Cada comunicação espontânea, que se enviará ao secretário-geral do Colloquium em duplicado, não irá, em extensão, além de 2.000 palavras.

O ENSINO E AS INVESTIGAÇÕES CIENTIFICAS

O prof. Henry Carter, da Universidade de Pensilvania, espera poder apresentar ao Colloquium um relatório sôbre o desenvolvimento do ensino e das investigações cientificas nos Estados Unidos no campo dos estudos luso-brasileiros. Serão distribuídas cópias do relatório entre os delegados da Sessão Inaugural.

Segundo nos comunica o prof. Carter, o relatório deve incluir:

1 — Os traços mais significativos dêsse desenvolvimento entre nós.

2 — Uma lista das aulas que se dão atualmente nas universidades dos Estados Unidos, nos campos das ciências sociais e humanidades, exclusivamente sôbre o Brasil e Portugal.

3 — Uma lista dos estudantes que estão atualmente a escrever teses para os graus de mestres em Artes e doutor em Filosofia sôbre assuntos luso-brasileiros.

4 — Uma lista dos professôres e outras pessoas com trabalhos de investigação sôbre assuntos brasileiros e portuguêses ainda por terminar.

5 — Uma lista das teses escritas nas universidades dos Estados Unidos no campo dos estudos luso-brasileiros durante os últimos dez anos e que ainda se não publicaram.

6 — Algumas palavras sôbre o desenvolvimento das coleções luso-brasileiras nos nossos museus e bibliotecas.

7 — Uma lista de livros e outro material escolhido para as aulas de portuguès e de estudos brasileiros e portuguêses.

Já foram enviados convites a indivíduos e instituições de cultura no Brasil, Estados Unidos e outros países, e a cada convidado, um folheto que explica com mais alguns pormenores os propósitos do Colloquium e a sua organização. Desnecessário se torna dizer que nem todos os que devem receber convites, os terão já recebido, pela dificuldade que tem tido a Secretaria em conseguir endereços. Pedimos aos que neste particular nos queiram ajudar nos enviem com a possível urgência os nomes e direções das pessoas e coletividades que, no seu entender, devem ser incluídas entre os convidados.

O Colégio obteve mandado de segurança

O Colégio Rezende, por sua diretora Silvia Maria de Rezende e seus professôres Ruy Mauro e outros, pleitearam perante a Segunda Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança, contra ato do Instituto dos Comerciários, que os lançou como contribuintes, pedindo cassação do mesmo, sob o fundamento de que, na forma do decreto-lei 819, de 1938, haviam optado por sua não filiação a êsse instituto de previdência, filiando-se a outra instituição.

Solicitadas informações foram elas prestadas. A contestação sustentou a legalidade da xerificação do débito, em face do decreto 8.821, de 1946.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Sousa Neto, que examinou detidamente o caso, observando existir decisões de primeira e segunda instancias, sancionando o ponto de vista dos impetrantes, no tocante à opção tácita, na vigência do decreto 819. A ré levantou a preliminar do não cabimento de mandado de segurança na espécie e que foi rejeitada pelo juiz. Prosseguindo, concedeu a medida pedida, reconhecendo que os impetrantes, mesmo em face do decreto-lei 8.821, de 1946 não estão sujeitos a contribuição para o impetrado, sustando, assim, a inscrição de débito respectivo. O juiz não deu condenação em honorários, por não ter visto malícia no ato do referido Instituto

Dos Estados

Vai à Europa o prof. Orlando Gomes — Salvador, 27 (A. N.) — Designado pelo reitor da Universidade Baiana, seguirá, em outubro próximo, para a Europa, o professor Orlando Gomes, catedrático da Faculdade de Direito e Ciências Econômicas, que representará êste Estado no Congresso Internacional de Direito do Trabalho, a realizar-se em Trieste. Aproveitando a ocasião, o professor baiano visitará também Roma e Estocolmo, onde, a convite das Reitorias das Universidades dessas capitais, pronunciará conferências sôbre "Direito do Trabalho".

A inauguração do edifício da Universidade Católica — S. Paulo 27 (Asp.) — O cardeal-arcebispo de S. Paulo, d. Carlos Carmelo, de Vasconcelos Mota informou que o presidente da República, general Gaspar Dutra virá a S. Paulo no dia 22 de agosto, por ocasião da inauguração do edifício da Universidade Católica

Mais escolas rurais — Maceió, 27 (Asp.) — O governador do Estado inaugurou mais duas escolas rurais, situadas nos povoados de Boca do Mato e Chã da Jaqueira.

União Metropolitana dos Estudantes

A UME comunica o seguinte:

"Avião para São Paulo" — O avião será da FAB, e sairá hoje, às 12 horas, da estação geral de embarque para São Paulo; os interessados devem procurar o despachante da FAB; a bagagem terá 15 quilos no máximo. Os estudantes devem estar uma hora antes do embarque na estação. Os próximos aviões também da FAB, sairão, respectivamente, às 7 horas e às 11,45 da manhã, dia 29, da mesma estação de embarque e os interessados devem estar na estação de embarque uma hora antes. Para mais informações procurar a UME.

Regressaram os delegados da Faculdade Nacional de Farmácia

Acabam de regressar do IV Congresso Brasileiro de Farmácia, realizado na Cidade de Salvador — Bahia, onde foram representar a Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, os professôres, Mario Taveira — diretor da Faculdade, Paulo da Silva Lacaz, Osvaldo de Almeida Costa, Marcelo Silva Junior e Virgilio Lucas, que tiveram oportunidade de apresentar ao eminente conclave, valiosos trabalhos e de colaborar efetivamente, no seu desenvolvimento brilhante, assumindo presidências de secções e defendendo suas teses, que de muito contribuiram para o pleno êxito daquele eminente certame científico da classe.

O professor Mario Taveira, além de representar a Faculdade Nacional de Farmácia, foi também como representante da Universidade do Brasil, tendo sido indicado para tão nobilitante encargo, pelo magnifico reitor da Universidade, prof. Pedro Calmon. Na qualidade de representante desses duas entidades universitárias, por ocasião da solenidade de recepção do prof. Bernardo Houssay como prof. honorário da Universidade da Bahia, o prof. representante apresentou àquele professor os seus cumprimentos e de todos insignes colegas de magistério da Universidade do Brasil. Finalizando, o professor Mario Taveira dirigiu ao Congresso, uma mensagem traduzindo o pensamento de todos aquêles que lutam pelo engrandecimento da profissão farmacêutica no Brasil.

Comparecerão também ao IV Congresso Brasileiro de Farmácia: a assistente da cadeira de Química Bromatológica e Toxicológica a farmacêutica Maria Luiza Belfort Bethlém, Edemia Lima Veiga e o secretário da Faculdade Nacional de Farmácia sr. Henrique Péres de Souza, que se congratulam com a classe, pelo êxito obtido no decurso do mesmo.

A aula inaugural do prof. Rodrigues Lima

O professor Rodrigues Lima dará sua aula inaugural de Clínica Obstétrica na Faculdade de Medicina, no dia 7 de agusto, às 14 horas, na Maternidade da Escola.

Curso de Eletroencefalografia

A Avenida Pasteur 296 — será realizado um curso de eletroencefalografia, pelo dr. Georges Verdeaux, chefe de clínica e chefe de laboratório daquela especialidade na Clínica Psiquiátrica da Universidade de Paris.

O dr. Verdeaux veio ao Brasil especialmente convidado pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais para êste fim e iniciará seu curso sexta-feira, dia 28, às 20,30 horas no prédio do S. N. D. M., à Avenida Pasteur 296.

As inscrições para êste curso acham-se abertas no mesmo local.

Cursos de Alfabetização no Rio Grande do Sul

Realizou-se no gabinete do ministro da Educação e Saúde o ato de assinatura do acôrdo celebrado entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul para execução do plano da Campanha de Educação de Adultos, no corrente ano. Segundo o referido acôrdo, o Ministério da Educação terá a seu cargo o planejamento geral, a orientação técnica e o controle dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura. Ao Estado do Rio Grande do Sul cabe a instalação dos cursos e a administração direta. A ambas as partes cabem atividades de difusão e a coordenação das contribuições de entidades de direito privado que desejem colaborar na Campanha. O Estado do Rio Grande do Sul se obriga a fazer funcionar 600 cursos de ensino primário supletivo para adolescentes e adultos.

Cursos de extensão universitária

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Av. Pasteur n.º 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

V Curso da História da Medicina — Lecionado pelo dr. Ivolino de Vasconcellos. Seu início ainda não está marcado.

Temas da Psiquiátria Forense — Orientado pelo professor Mauricio de Medeiros. Seu início ainda não está marcado.

Iniciação Obstétrica — Lecionado pelo dr. Guilherme Serrano, às terças e quintas-feiras, das 17,40 às 18,30, no Hospital Pró-Matre (Avenida Venezuela n.º 159). Início: 8 de agosto p. f.

Técnica Autoradiográfica, seu emprêgo em Biologia — lecionado pelo prof. Hervásio de Carvalho, e sob a orientação do Instituto de Biofísica, nos dias 24, 26, 27 e 31 do corrente, às 17 horas no Instituto de Biofísica.

Servomecanismos — Sob a regência do prof. Rudolf Sauer, e sob a orientação do Instituto de Eletrotécnica. Seu início ainda não está marcado.

Qualquer informação sôbre cursos de extensão universitária, poderá ser obtido na Reitoria da Universidade do Brasil.

Divisão de Documentação, Estatística e Publicidade, em 27 de julho de 1950.

Concurso de tisiologia na Faculdade de Medicina

Prosseguem as provas do concurso para provimento da cadeira de Tisiologia na Faculdade Nacional de Medicina.

Hoje, dia 28, será submetido à prova prática o terceiro candidato inscrito. Amanhã, 29, às 20 horas, leitura das provas escritas; dia 31, segunda-feira, às 20 horas, sorteio dos pontos para prova oral; dia 1º de agosto, terça-feira, às 20 horas — Provas orais dos 3 candidatos; dia 2, quarta-feira, às 20 horas — Defesa de tese do 1.º candidato; dia 3, quinta-feira, às 20 horas — Defesa de tese do 2.º candidato; dia 4, sexta-feira, às 20 horas — Defesa de tese do 3.º candidato e julgamento final. Para ingresso no recinto da congregação a secretaria da Faculdade fornecerá um cartão aos professôres catedráticos de outras Faculdades e docentes-livres. As poltronas são destinadas aos professôres da Faculdade Nacional de Medicina e aos diretores de outras faculdades. Aos catedráticos de outras faculdades estão destinadas as cadeiras à direita do diretor e aos decentes-livres as da esquerda.

Regressa o Reitor da Universidade do Brasil

Da capital mineira, para onde havia seguido na semana transata, regressou ao Rio, em um Bandeirante da Panair do Brasil o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

Abertas as inscrições, na A.B.E., para o Curso de Serviço Social Escolar

Promovido pela Associação Brasileira de Educação, será iniciado a 14 de agosto um curso de Serviço Social Escolar", a cargo da professôra Maria Esolina Pinheiro, diretora do Instituto de Serviço Social. Estarão abertas as matrículas até o dia 14, do mês próximo, podendo obtê-las professôras sócias, ou não, da ABE, como, igualmente, quaisquer pessoas interessadas nos objetivos do Curso, cujas aulas serão dadas às segundas-feiras, das 16 às 17 horas, durante dois meses na sede agremiação, à Avenida Rio Branco 91 10.º andar.

Ainda em agosto próximo, terá início um novo curso: "Formação da Sociologia Brasileira".

As inscrições na Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente, na Secretaria da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, das 12 às 16 horas, as inscrições para o Curso de Samaritanas que acabou de ser completamente remodelado e abreviado para 6 meses.

Tem a finalidade êste curso exclusivamente dedicado às senhoras e senhoritas da sociedade carioca, formar uma legião de damas da Cruz Vermelha Brasileira e lhes proporcionar, além do espírito de Cruz Vermelha, conhecimentos úteis de higiene e primeiros socorros para aplicação no lar e na vida prática. Estas inscrições estão abertas, durante todo o corrente mês, começando o curso a funcionar na sede da Cruz Vermelha, nos primeiros dias de agosto.

Professôres chamados ao exame de Raios X

Devem comparecer a exame de Raios X (abrengrafia), no Instituto Médico Pedagógico Osvaldo Cruz, à praça Guilherme Guinle s. n., os seguintes professôres particulares:

Alair Scarso Barcellos, — Alayde Bellot Nogueira — Aurea Silva de Oliveira — Cybelle de Castilho e Paula Araujo — Daisy Baskerville Lucas — Francisco José de Oliveira — George Brass — Filda Castello Branco — Ilza Blandina das Chagas Perez — Ita Amaral Tinoco — Jayme Theodoro Coelho — Jeovah Quintas Guimarães — Jorge Dias Monteiro — Joaquim Nicolau de Oliveira — Maria Aparecida Fonseca — Maria da Gloria Ferreira — Maria Helena Parbal Pinho — Maria Isabel Cabral — Maria José Mendes Crvalho — Maria Tereza Pedreira do Couto Ferraz — Marinha do Céo Pereira de Oliveira — Nelly Alves dos Santos — Noemia da Silva Mendes — Olegario Neves Coelho Lisboa — Paulo Augusto de Lima — Sylvia Figueiredo

Os exames se darão obedecendo ao seguinte horário: segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas; têrças, quintas e sábados, às 8 horas. Os candidatos devem apresentar carteira de identidade.

Ensino pelo Rádio

Segunda-feira, dia 31 a Rádio Guanabara apresentará mais uma audição do programa "Ensino Popular", orientado pelo professor Floriano Queiroz.

Êsse broadcast que vai ao ar todas às segundas-feiras, às 22,05 horas, transmitirá uma série de comentários sôbre os assuntos pedagógicos, páginas literárias e uma entrevista do dr. Raja Gabaglia, que focalizará importantes problemas do ensino no Brasil.

A Escola de Serviço Social do I.P.F.S.

No Instituto de Pesquisas e Formação Social, à rua 1.º de Março n.º 110, terceiro andar, já estão abertas, diàriamente, das 9 às 11 horas, as inscrições para o Curso de Preparação à Escola de Serviço Social dêsse Instituto, a iniciar-se na segunda quinzena de agosto. As condições de matrícula são as seguintes: a) atestado de sanidade física e mental; b) apresentação de prova de identidade; c) certidão de idade ou documento equivalente, que comprove a idade mínima de 18 anos; e d) certificado de conclusão do curso secundário ou diploma de professor primário.

Tôda correspondência para esta secção deve ser endereçada à avenida Gomes Freire 471 (Secção de Ensino).

Recebemos, com prazer, sugestões, comentários, pedidos de informações, colaborações, notícias, enfim: tudo quanto do leitor em geral, e do estudante em particular, possa contribuir para a melhoria das condições do ensino entre nós

AS RESERVAS LATINO-AMERICANAS

Washington — (APLA) — O National Bank informou, recentemente, que as reservas em ouro e dólares da América Latina aumentaram consideravelmente durante os últimos doze meses. A 30 de junho de 1949, o total destas reservas registrou o seu nível mais baixo em 3.180.000.000 de dólares, elevando-se, em fins de março do corrente ano, a 3.580.000.000. Êste aumento é atribuído a diversos fatôres, considerando-se os mais importantes as grandes restrições impostas à importação de mercadorias de produção norte-americana, além da elevação de preços dos produtos de exportação da área. No entanto, o constante aumento de preços e custo de produção em várias repúblicas latino-americanas ameaça prejudicar o saldo favorável acumulado por essa região em seu comércio com os Estados Unidos. Entre os países em que é provável êsse processo cabe assinalar o Brasil, Argentina, Colômbia e Chile. O relatório do National City Bank declara que, a menos que o progresso no pagamento internacionais seja acompanhado por medidas internas e monetárias destinadas a combater a inflação, os referidos países se encontrarão com seus preços desenquilibrados, o que retardará um reajustamento definitivo.

;-hhr-o- Ihoft Uaãe.o

PROFESSORES

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino Aulas particulares a domicílio e no curso Método fácil, rápido e eficiente. Inf. tel. 27-3260. Clínica. (29680) 87

INGLÊS, Francês, Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, 380 cruzeiros por mês (três vêzes por semana). Resultados satisfatórios. Fone 37-2170. (29562) 87

PROFESSORA DE PIANO
(DIPLOMADA)

Ensino rápido, por método especial; preços módicos e a domicílio. Telefone 25-7496, d. Lucy. (29541) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério Aula individual Cr$ 50.00. Traduções e colaboração cientifica, Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6863. (18196) 87

ACORDEON

Professora ensina por método prático. Telefone 37-3840. (29715) 87

INGLÊS — Professora Americana. Conversação, método fácil e rápido. Particulares ou grupos duas ou três. Esplanada do Castelo. Tel.: 42-3312. (29735) 87

INGLÊS — Por professor ingl. nato diplom. Ensina pronuncia correta. Aperfeiçoamento, Conversação etc. Também cursos para principiantes. Telefone: 46-0505. (25555) 87

VIDA CATÓLICA

SANTOS NAZÁRIO E CELSO

Dois mártires do 1.º século da Igreja são hoje testejados, juntamente com dois papas, Vitor I e Inocêncio I.

Foram êles Nazário e Celso, sacrificados por haverem confessado o Cristo, não o renegando durante os tormentos a que foram submetidos para levá-los à apostasia.

S. Nazário havia recebido o batismo dado por S. Lino e, por sua vez, instruiu-se e batizou ao jovem Celso, com quem foi a Treves e Milão.

Nesta cidade foram então martirizados, aproximadamente no ano 68, sendo depois decapitados, no reinado de Diocleciano.

Santo Ambrózio descobriu muito mais tarde, em 395, o corpo de São Nazário, fazendo colocar em seu túmulo, na igreja dos Apóstolos, em Milão, uma inscrição em versos.

A 12 de junho se comemora essa descoberta, quando se realiza uma outra festa.

Vitor I, papa e mártir, pontificou de 189 a 198, sendo natural da Africa, notabilizando-se pelas suas determinações sôbre as solenidades da Páscoa.

Inocêncio I é um dos maiores papas dos primeiros séculos da Igreja, reinando de 402 a 417, quando Roma foi cercada e saqueada pelos godos, sob o reinado de Alarico.

Refugiou-se então em Ravena acolhendo-se sob a proteção do imperador Honorio.

Muitas e importantes determinações se devem a êsse pontífice, do maior interêsse para a história da Liturgia.

"Bem santificada, a doença é um dos momentos mais preciosos da vida".

Pe. SAINT-JURE

SANTOS DE HOJE

Acácio, Sansão, Eustáquio, Peregrino.

PRELADO BRASILEIRO RECEBIDO PELO PONTIFICE

Castel Candolfo, 27 (F.P.) — O Papa recebeu monsenhor Gabriel Bueno Couto, bispo auxiliar de Jaboticabal.

VIAJA PARA SAO PAULO O PADRE LEOPOLDO BRENTANO

Com destino à capital paulista deixou, ontem, o Rio, viajando na Panair, o Pe. Leopoldo Brentano S. J., Assistente da Confederação Nacional dos Círculos Operários Católicos e um dos mais destacados líderes do Movimento Circulista em nosso país.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651

O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.
(30847)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471 Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

42-1080 — 42-1088 — 42-1088
(Rêde interna, ligando dependências:
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 109 . 42-7592
Agência Central:
Rua da Assembléia, 109 22-6347
Publicidade:
Rua da Assembléia, 109
22-6343 e 42-1083
Balcão:
Rua da Assembléia, 109 42-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 63 - Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 5 de Novembro 153, sôbreloja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	160,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrazado	Cr$	1,00
Domingo	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22.2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas	22-3029
POLÍCIA	
Rádio Patrulha	32-4247
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Gangu — Bangu	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n 604	38-1520
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	30-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Como Cantareira	22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	23-6792
Air France	42-8836
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4040
BRAI'IFF	52-1826
Central Aérea	23-4629
Cruzeiro do Sul	42-6060
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8838
IBERIA	42-6060
KLM	32-6675
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7770
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-9028
SAS	42-1704
TAC	32-7000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	4?-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov 312
BRANIFF	Gov 318
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 352
SAS	Gov 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0015
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3571
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2068
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência do Catete	32-7327
Agência P Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite	26-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av Gomes Freire 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1097 das 12 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 5.º dia útil:

Aposentados do Tribunal de Contas, n. 8500; do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, ns. 4501 a 4510.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministérios da Agricultura, Educação, Justiça e Trabalho, relativo ao 5.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 29 do corrente, às 6,45 horas: — Egon Fodor, Newton de Souza Matos, Tiago Rainho Veiga, Jeanne Cassou, Luiz Fernando Rocha, Carlindo José Ramos, Harinus Pereira da Mota, Teodoro Henrique Schoenacher, Cicero Venancio de Oliveira, Celso Loiola Rego, Orlando de Souza Monteiro, Izimbardo Manhães Azevedo, Charles Albert Mozer, Edith Condor Grai, Haris Grai Jr., Magno Carneiro Vieira, Almir Alberto Costa, Alfredo Rocha, Salvato da Silva, Reinaldo Vieira, Americo Vieira Saudins, Domingos Louzado de Almeida, Valter dos Santos, Luiz Cezar Leite, Ademar Tiburcio de Santana, Helio Basilio, Mauricio Sava, Alberto Moreira da Cunha, Laor de Santana, Romeu Andrade Donadel, Luiz Carlos Varela Gomes.

As 8,15 horas: — Alvaro José Pessoa dos Santos, Antonio Dias da Rocha, Antonio Afonso Batista, Alberto Cicero, Autino Andrade Almeida, Ednaldo Liberato Diniz, José Guilhermino da Silva, Venceslau Carlos Pessoa, Nilmar Pimentel Lentine, Renis Gabriel, Gottlieb Benjamim Gomes, Geraldo Gomes de Freitas, Sebastião de Lucena Osias, Maria Anunciação Fernandes, Acilio de Almeida, Egidio dos Santos Ferreira, João Alves Barbosa, Antonio Pinto Pereira, Otavio Perri, Lindberg Luna, Francisco Lourenço Nascimento, Fernando Pereira, Tomaz Collopi, Almir de Souba Maciel, José Mendes de Vasconcelos, Serafi mBorges, Osvaldo Custodio Lucas, Heracides Barroso, Sebastião Goulart Penteado, Arlindo de Almeida Guimarães, Milton Ferreira da Luz, Antonio de Souza

As 9,45 horas: — José da Silva, Carlos Augusto de Araujo Gondim, Salvador da Silva Oliveira, Aurelio Regueiro Vilar, Jeronimo Pieroni, Wilson Barcelos Ribeiro, José Nicéas Russo, Otacilio Figueiredo, Josué Fernandes de Oliveira, Manoel Jair Ferreira, Moacir da Rocha Cavalcanti, Jorge Vieira Agarez, Adail da Silva, Gervasio Vieira de Carvalho, Rui Barbosa dos Santos, Antonio Gonçalves da Silva, Osvaldo Abade de Jesus, Francisco Bruno, Abilio Martins Canelha, Antonio Cezario da Silva, Helvecio José Monteiro, Manoel Rodrigues Martins, Durval Ferreira da Silva, Marcelino José de Melo, Hildebrandes Antonio da Silva, João Rodrigues de Souza, Hugo Inacio de Azevedo, Darci Camilo da Guia, Ivanido da Costa Figueiredo, Valdir Pereira da Silva, Olavio Faustino José, Ludvig Schnabel.

As 12,45 horas: — Altur Valderrama Gastanon, Nelson da Cruz Machado, Bertolino Nunes Jordão, Manoel Hilario, Nelson Duarte Barcelos, Pagliardi Donato Maria, Laercio Inacio de Oliveira, Arlindo Basilio, Rafel José de Figueiredo, Americo Alexandre Vieira, Izidro Simões, Lourenço Paulino da Costa, Alcides da Silva, Sebastião Pontoura Coutinho, José Manoel Cardoso, Estelito Gonçalves, José Martins de Souza, Decio da Silva Vicente, Benjamim Augusto Miranda, Raimundo Nonato Pires Viana, Albano Salgueiro, Manoel Pedro da Silva, Milton José da Silva, Jefferson Barbosa Pereira, Antonio Campos, Majar Katz, Ernesto Alves de Castro, Alvaro Gomes da Silva, Ernesto Cardoso Mendes, Manoel de Almeida, Valdir Vilas Boas, Claudio Marcondes Batista.

As 13,45 horas na Cia Carris — João Macario da Silva, Sebastião Monteiro Barbosa, Lourival de Abreu e Silva, Messias Lopes de Oliveira, Dartagn Suarez de Lima, Lidio de Souza Neto, Malvino Mendes de Aragão, Wilson Cardoso, Dermeval Siqueira, Artur Ferreira Soares, José Nicolau Filho, Augusto dos Santos, Adroaldo Ribeiro Mesquita, Carlos Faustino da Silva, João Teixeira de Barros, José Lengruber Emilio, José Tonico de Souza, Enéas Nunes Quirino, José Cardoso, João Batista.

MULTAS

Dia 14-7-950. — Estacionar em local não permitido — 5 — 852 — 1237 — 1357 — 1802 — 2920 — 1527 — 3293 — 4535 — 4644 — 4865 — 5017 — 5116 — 5609 — 3049 — 6567 — 7112 — 891 6 — 9265 — 10340 — 12543 — 15330 — 15544 — 15624 — 15815 — 15816 — 161989 — 17245 — 17589 — 18601 — 19465 — 19557 — 21009 — 22790 — 22959 — 24227 — 24263 — 24288 — 24402 — 24945 — 25313 — 25784 — 26619 — 26645 — 28447 — 28851 — 29372 — 31074 — 3223 — 36711 — 36743 — 38293 — 39464 — 39652 — 40657 — 40981 — 41059 — 43454 — 45213 — 46845 — 47559 — 49160 — 49795 — 51620 — 51936 — 51998 — 52213 — 52869 — 53008 — 100445 — 101014 — 101092 — 101902 — 102356 — 105181 — 106009 — 107981 — 108507 — 108577 — 108844 — 109319 — 109606 — 110256 — 110472 — 110933 — 111435 — 111475 — Triciclo 439 — 62879 — 65150 — 65365 — 66264 — 67417 — 69620 — 71073 — 71633 — 72003 — 72631 — 76526 — 76341 — 78026 — 79766 — 601533 — 3935 — B.A. 13261 — S.P. 229708 — C.D. 098 — D. I. 3531 — of. 85034 — 86523 — 90961.

Desobediencia ao sinal: — 225 — 892 — 4783 — 6112 — 4984 — 6250 — 8016 — 10394 — 10437 — 13336 — 14005 — 15001 — 15276 — 17879 — 20745 — 24507 — 24557 — 24639 — 25064 — 26164 — 31108 — 34206 — 35162 — 35635 — 37483 — 37837 — 38264 — 39732 — 40145 — 41316 — 41843 — 42356 — 42818 — 43601 — 44148 — 44270 — 44581 — 44638 — 44853 — 45067 — 45635 — 46249 — 4669 — 47486 — 47670 — 47867 — 47887 — 48948 — 48351 — 48539 — 9011 — 49013 — 49300 — 49362 — 50049 — 50189 — 50336 — 50512 — 51288 — 51579 — 51612 — 51640 — 51771 — 51983 — 52203 — 52413 — 52420 — 52497 — 52548 — 52580 — 52752 — 52756 — 52760 — 100632 — 100133 — 101079 — 101757 — 102440 — 102776 — 103201 — 103438 — 106263 — 107110 — 107564 — 108199 — 108658 — 109071 — 109947 — 110912 — 111084 — Bonde 324 — 81027 — 81177 — 81251 — 81263 — 81270 — 81359 — 81450 — 81515 — 81560 — 81683 — 81753 — 81758 — 81852 — 81947 — 81950 — 81951 — 60914 — 61632 — 66638 — 66801 — 67845 — 69093 — 72117 — 72305 — 72529 — 74724 — 75086 — 77067 — 78867 — 79051 — 79306 — 79443 — 79863 — 602267 — 603167 — S.P. 5108 — M.G. 13317 — 14022 — S.P. 15689 — 206540 — 86233 — 86927 — 86944 — 87643 — 87815 — 89616 — 90019.

Contra mão — 22794 — 24316 — 27923 — 28364 — 31970 — 36253 — 40696 — 45387 — 48510 — 102119 — 100592 — 101077 — 107266 — 107459 — 81910 — X.F. 6756.

Excesso de velocidade — 47193 — 48117 — 49320 — 49925 — R.J. 16889.

Conduzir passageiros — 60108 — 61505 — 63093 — 65631 — 68245 — 74121.

Desuniformizado — 40493 — 52710 — 52813.

Cobrar a mais da tabela — 48044 — 48082.

Parar dentro da faixa — 81356.

Falta de luz — 26766 — 32164 — 38894 — 48484 — 52048 — 81584 — 81612 — 81763 — 81772 — 83118 — 64708 — 69815 — 74188 — R.J. 27671.

Parar afastado do meio fio: — 13103 — 41741 — 43556 — 50727 — 50818 — 51104 — 52558 — 52944 — 77663.

Não acatar as ordens: — 6764 — 16605 — 18935 — 20685 — 23762 — 27645 — 28553 — 31952 — 31998 — 32696 — 32871 — 35151 — 36918 — 40284 — 40945 — 41042 — 41386 — 42031 — 42587 — 42717 — 43056 — 43415 — 43425 — 44189 — 44452 — 44890 — 45310 — 45272 — 45959 — 47132 — 48012 — 48261 — 48630 — 48741 — 48797 — 49145 — 49207 — 49494 — 49698 — 49702 — 49748 — 49751 — 50068 — 50085 — 50122 — 50200 — 50202 — 50223 — 50292 — 50311 — 50640 — 50679 — 50679 — 50819 — 50945 — 50968 — 51095 — 51217 — 51275 — 51557 — 51890 — 51943 — 51966 — 51995 — 52080 — 53008 — 53011 — 52450 — 52431 — 52522 — 52540 — 52567 — 52629 — 52653 — 52654 — 52031 — 52953 — 52988 — 102830 — 105146 — 105298 — 107790 — 108375 — 109044 — 109446 — 66498 — R.J. 30082 — 30570 — 40011 — Of. 90926.

Contra mão de direção — 342 — 944 — 5610 — 13152 — 14738 — 24844 — 26076 — 37817 — 38322 — 38523 — 40721 — 45782 — 45911 — 46165 — 46975 — 50224 — 52415 — 52464 — 52474 — 52667 — 51750 — 52914 — 52027 — 52086 — 100677 — 102425 — 103799 — 105178 — 105339 — 110998 — 81576 — 81008 — 61260 — 64703 — 70309 — 79432 — 602713 — R.J. 11001 — Of. 87357 — 89631 — 89812 — 91716.

Vasar oleo na via pública — 81711.

Formar fila dupla — 1616 26543 — 31305 — 33173 — 34090 — 35979 — 40451 — 43178 — 53001 — 110655.

Falta de matricula — 11182.

Não apresentar os documentos: — 19186.

Não apresentar a licença — 5033.

Excesso de lotação: — 42706 — 44482 — 47212 — 47504 — 48410 — 48453 — 49078 — 49117 — 49306 — 49419 — 49497 — 49671 — 49814 — 49828 — 49896 — 50744 — 50911 — 51566 — 51705 — 51775 — 52094 — 52278 — 52326 — 52328 — 52468 — 52622 — 52625 — 52687 — 52752 — 52789 — 52860 — 52892 — 52944 — 53088 — 81262 — 81363.

Trafegar entre meio fio e bonde: 21992 — 46380 — 47661 — 52096 — 102483 — 107024 — 81206 — 81228 — 76004 — 600444.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 7425 — 40362 — 49201 — 49562 — 50964 — 52591 — 105982 — 106511 — 110630 — 71802.

Recusar passageiros — 46893.

Choques — 64336 — 66016 — 72769 — 74971 — Bonde 8028.

Atropelamentos — 45738 — 46211 — 52204 — 52662 — 100871 — 80996 — 64185.

I.A.P.E.T.C.: — 11182 — Estad. 64811.

Angariar passageiros — 46377 — 49451 — 52584 — 52994.

Passar a frente de outros veículos — 80638 — 81655.

Fazer uso excessivo da buzina — 51327 — 601948.

Falta de polidez — 61124.

Fazer mecânica na via pública: — 1591.

Falta de equipamento: — 81630 — 81584 — 81594 — 60677 — 65158 — 66445 — 67195 — 68141 — 71178 — 72400 — 75889 — 77064 — 600033 — 602731 — 603678 — R.J. 19074.

Trafegar em local proibido: — 71327 — 74661 — 11162 — 11647 — 51299.

Interromper o transito: — 42989 — 52328 — 81039 — 81914 — 71101 — 75262 — 601116.

Falta de placa — R.J. 18983.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Uruguai — amer.; Armazem 2 — St Slears — ingl.; Armazem 3 — Kosciuszko — pol.; Armazem 4 — Urugual Star — ingl.; Armazem 5 — Volunta — ital.; Armazem 6 — Loide Haiti — nac.; Armazem 7 — Loide Chile — nac.; Armazem 8 — Archimede — libanês; Pateo 8/9 — San Ambrosio — ingl.; Frigorifico — Wilhelmina — sueco; Pateo 9/10 — Jacuí — nac.; Armazem 10 — Everett — amer.; Armazem 11 — Cuiabá — nac.; Armazem 12 — Mauá — nac.; Armazem 14 — Coral e Eva — nac.; Armazem 15 — Buri e Chuí — nac.; Armazem 16 — Taquari — nac.; Armazem 17 — Cavique, Propria, Otto e Platino nav.; — Armazem 18 — Atlantico, Edson e São Domingos — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Unico — nac.; P. Minerio — Aracaju — nac.; P. Carvão — Hope — nac.; P. Inflam. — Skandinavia — nor.

Cais do Caju: — P. Madeiras — Dakar e 21 de Abril — nac.

Vapores de longo curso, aguardando atracação: — Emancipator de 23-7; Penelopi de 25-7 e Hellas de 26-7.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Siderurgica e Cubatão (carvoeiros), Piranha e Saturno de 24-7.

MINAS DE CALCITE NO INTERIOR GOIÂNO

Goiânia, 27 — (Asp.) — Informam de Mataúna, Goiânia, a existência, ali, de uma enorme jazida de calcite, com um depósito estimado em mais de 5 milhões de quilos. A mina está situada a 2 quilômetros apenas da estrada de rodagem — o que facilita sobremodo o transporte do produto. Seus descobridores foram os srs. Waldyr Gonzaga, João Novais e Deodato Ungareli, em 1946.

VIDA CULTURAL

Associações

Associação Brasileira de Farmacêuticos — A Associação Brasileira de Farmacêuticos reunir-se-á em sua 7.ª sessão ordinária, no dia 28 do corrente, sexta-feira, em sua sede social — Casa da Farmácia — sita à rua dos Andradas n.º 96, 10.º andar, com a seguinte ordem do dia: I — Expediente; II — Comentários sôbre o IV Congresso Brasileiro de Farmácia — prof. Militino Cesário Rosa; III — "A inatividade da microtoxina nas soluções alcalinas diluidas" — farm. Nuno Alvares Pereira.

Sociedade Brasileira de Higiêne — A Sociedade Brasileira de Higiêne, como vem realizando todos os anos, comemorará solenemente o "Dia de Oswaldo Cruz", a 5 de agôsto próximo, data natalícia do glorioso sanitarista brasileiro.

Para a sessão a ser realizada no auditório do Ministério da Educação e Saúde, durante a qual falará, evocando Oswaldo Cruz, o médico e escritor dr. Phocion Serpa, o presidente da S.B.H., prof. Geraldo Horácio de Paulo Souza, convida os seus consócios e as instituições científicas e culturais".

Associação Profissional de Artistas Plásticos — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, rápida palestra seguida de *cocktail* aos artistas, promovida pela Associação Profissional de Artistas Plásticos. Falará a pintora italiana Tiziana Bonazzola sôbre "A lição que os artistas modernos brasileiros podem tirar da cerâmica popular do nordeste". O *cocktail* será levado a efeito na sala do Instituto dos Arquitetos, praça Floriano, 7, 1.º andar. Todos os artistas são convidados.

Clube de Engenharia — O engenheiro Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, realizará uma conferência sôbre o tema: "O inexorável dilema na política dos transportes", hoje, às 17.30 horas, na sede provisória à rua Buenos Aires, 40, 9.º andar. A conferência será ilustrada com mapas e gráficos.

1.ª Semana da Alimentação — Encerrando a série de conferências programadas pelo S.A.P.S. em comemoração da Semana da Alimentação, o prof. Peregrino Júnior falará hoje, às 17,30, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o tema: "A Primeira Cartilha de Alimentação da Língua Portuguêsa". Como foi prèviamente estabelecido, e já se verificou em relação às palestras anteriores, o debate será livre entre os assistentes e o conferencista, critério que, além dos esclarecimentos que sugere sôbre certos pontos dos temas desenvolvidos, tem tido a vantagem de despertar maior interêsse pela 1.ª Semana da Alimentação.

Palestras sôbre alimentação — Sob o patrocínio da A.B.I., a dra. Lotte Kretzschmar realiza uma série de conferências sôbre alimentação, as quais terão lugar no Salão Belisário de Souza, às quartas-feiras, às 16 horas, tendo início a 3 de agôsto.

O programa é o seguinte:

Mês de agôsto — Dia 3: Panorama geral. Papel preponderante da mulher; dia 10: Saúde, beleza e felicidade; dia 17: Que devemos comer?; dia 24: Regies, dietas, hábitos e vícios; dia 31: Obesidade e magreza.

Mês de setembro — Dia 14: Normas de alimentação da gestante, lactante e do recém-nascido; dia 21: Como alimentar a criança pré-escolar e escolar; dia 28: Alimentação dos enfermos.

Mês de outubro — Dia 5: Aspecto Social-Econômico da Alimentação; dia 12: Encerramento.

Pe. Antônio Lemos Barbosa — O professor reverendo padre Antônio Lemos Barbosa vai realizar, às 17½ horas, no dia 31 de julho próximo, a 14.ª aula (do 8.º ano letivo), do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), em que será tratado o tema: "Uma peça indígena representada na Guanabara".

Entrada franca.

Dr. Fernando Segadas Vianna — Hoje, às 17 horas, no salão de projeção do Ministério da Agricultura, sôbre o tema: "O estado atual da Ecologia".

Gentil Augusto de Lima — Foi transferida para o próximo dia 15 de agôsto, às 20.30 horas, no Clube dos Estados, à avenida Rio Branco, 114, 12.º andar, a conferência do poeta e jornalista Gentil Augusto de Lima, subordinada ao tema: "Joana d'Arc e a Guerra dos 100 anos".

Reuniões

Instituto Histórico — Para comemorar o primeiro centenário do falecimento de José Antônio Lisboa, ocorrido a 20 de julho de 1850, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realiza uma sessão especial hoje, sexta-feira, às 17 horas, em que lhe evocará a individualidade exemplar o sócio efetivo coronel João Batista Magalhães.

Na mesma ocasião será prestada saudosa homenagem ao engenheiro dr. J. Pires do Rio.

VII Congresso Internacional de Cirurgia em Buenos Aires — Pelo ministro de Aeronáutica foram designados os drs. Clovis Morais e Alipio Pernet Filho, respectivamente chefes do serviço de Clínica Cirúrgica do Hospital Central de Aeronáutica e do Centro Médico do Parque de São Paulo, que, como "fellows" do Colégio Internacional de Cirurgiões representarão o Serviço de Saúde da Aeronáutica no 7.º Congresso Internacional de Cirurgia. Seguirão amanhã para Buenos Aires, onde apresentarão trabalhos. Dr. Moraes tem um extenso trabalho em colaboração com o dr. Fernando Martins Ribeiro, também do Serviço Urológico do H. C. da Aeronáutica. Dr. Pernet tem elaborado excelente tese que será discutida ali.

Centro de Estudos Médicos e Sociais do I.P.A.S.E. — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do I.P.A.S.E., à rua Pedro Lessa número 36, 13.º andar, uma reunião do Centro de Estudos Médicos e Sociais daquela autarquia, devendo o dr. Adroaldo de Alencar, delegado brasileiro ao recente Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, proferir uma palestra sôbre o tema: "A Oftalmologia nos Estados Unidos".

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — O prof. Hans Selye, diretor do Instituto de Medicina e Cirurgia Experimentais, da Universidade de Montreal, Canadá, terminará amanhã a 1.ª parte do Curso de Endocrinologia que vem realizando no H.S.E., a qual versará sôbre: "Relações entre alergia e síndrome geral de adaptação". Nesta aula, o prof. Hans Selye fará um resumo das 9 conferências que proferiu sôbre "As doenças de adaptação", devendo recomeçar o referido Curso no dia 7 do próximo mês, às 21 horas, quando iniciará a segunda parte, que constará de 15 aulas e será dedicada à endocrinologia clássica.

Conferências

Curso de conferências sôbre a história das idéias — Recomeçará têrça-feira, dia 1.º de agôsto, às 17 horas, o curso de História das Idéias (os grandes problemas da Razão e suas Soluções), da Faculdade Nacional de Filosofia, a cargo do professor Jorge Delauro Meyer, graduado pela Universidade Gregoriana.

Miscelânea

Mickiewicz e Castro Alves — No intuito de promover um maior intercâmbio cultural entre o povo brasileiro e o povo polonês, a Associação Brasileira de Escritores lançou, no dia 22 de julho último — data nacional da Polônia — as bases de um concurso literário sôbre o estudo das afinidades que ligam os dois grandes poetas do Brasil e da Polônia: Castro Alves e Adam Mickiewicz O concurso é de ensaios e de poemas.

Ao Bureau de Informações Polonesas cabe levar ao conhecimento do público que, desejando contribuir para um maior brilho desta interessante iniciativa cultural, visando mostrar a afinidade existente entre os dois grandes poetas e patriotas, lutadores incansáveis em prol do bem-estar dos povos e da causa do progresso universal, a Legação da Polônia no Brasil decidiu colaborar na instituição de 4 prêmios para os vencedores, a saber: 1.º prêmio de ensaio: Cr$ 2.500,00; 2.º prêmio de ensaio: Cr$ 1.000,00; 1.º prêmio de poesia: Cr$ 1.000,00; 2.º prêmio de poesia: Cr$ 500,00.

O TURISMO NA AMÉRICA LATINA

Washington, (APLA) Foi dado a conhecer, aqui, o programa proposto pela missão especial enviada a várias Repúblicas latino-americanas pelo Departamento de Comércio da União Pan-Americana, para estudo das questões de turismo e viagens.

O plano proposto pela missão é o seguinte:

1º) - Proceder ao estabelecimento de uma Comissão de Viagens Internacionais.

2º) - Estabelecer ou ampliar as organizações turísticas locais, quer oficiais quer particulares.

3º) - Simplificar as disposições aduaneiras para o turismo, principalmente tendo em vista a eliminação do "visto" de passaportes.

4º) - Ação conjunta para um programa de promoção de viagens de turismo.

Vários govêrnos já manifestaram seu desejo e sua decisão de levar a cabo os principais pontos dêsse programa, sendo os seguintes os resultados concretos obtidos até agora:

A) - Todos os govêrnos aos quais foi enviado aquele programa concordaram na organização de uma Comissão Interamericana de Turismo.

B) - O Brasil e o Chile estudam a criação de entidades de âmbito nacional para o incremento do Turismo.

C) - Várias nações sul-americanas preparam legislações novas, para simplificar as disposições vigentes sôbre a entrada e a saída de turistas.

D) - São excelentes as perspectivas para um acôrdo geral de desenvolvimento turístico, com um programa de estímulo, a ser ultimado ainda este ano, em complemento aos esforços empregados, atualmente, pelas empresas de navegação e aviação, que vêm invertendo grandes somas na publicidade turística.

LIXA PARA ASSOALHO -- CR$ 100,00

Com duas faces, fina e grossa, garantida, colocada na sua enceradeira. Fica mais barato do que usar palha de aço. A venda na rua Senador Dantas n.º 44 e rua 13 de Maio n.º 23, 9.º andar, sala 925, Casa Tinoco. (25608)

ENCERADEIRAS

Cite. — LUX — do último modelo 4 anos de garantia a vista ou a prazo: — ELETROLUX — Cr$ 1.930,00 com 2 anos de garantia. Av. 13 de Maio, 23, 9.º andar, Sala 925. Edif. Darke. (28335)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1950 — N.º 17.597 — ANO L

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Montarias prováveis para as reuniões de sábado e domingo

Chénille, Helas e Amy, com as preferências no prêmio "Raphael de Barros"

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, de cujo programa fazem parte as eliminatórias para animais nacionais de três e quatro anos de idade, o páreo II Jornada Pan Americana de Gastro-Enterologio, o Prêmio Raphael de Barros e o XV handicap especial Bernardino Moreira de Andrade, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros, às 13,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Macanudo, E. Moreyra .. 54
2 — 2 Lucanor, A. Rosa .. 54
3 { 3 Eirela, O. Macedo .. 52
4 Perlino, D. Ferreira .. 54
5 Sans Route, O. Ullôa .. 52
4 { " Tarentaise, J. Tinoco .. 52
" Umoristico, C. Moreno .. 54

2º páreo — 1.600 metros, às 13,55 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Carinhosa, W. Andrade. 54
2 Helenico, W. Meirelles .. 50
2 { 3 Botafogo, G. Costa .. 54
4 C. Magno, A. Araujo .. 58
3 { 5 Faculo, P. Vaz .. 58
6 Helper, J. Ramos .. 50
4 { 7 Arabiana, J. Araujo .. 50
" H. Prince, O. Macedo .. 50

3º páre o— 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Orestes, P. Coelho .. 55
" Elasal, O. Ullôa .. 55
2 { 2 Elati, A. Ribas .. 55
3 Gengibre, L. Meszaros .. 55
4 Pirajui, L. Rigoni .. 55
3 { 5 Fontôme, D. Ferreira .. 55
6 Muchacho, O. Serra .. 55
7 Gulfstream, S. Camara .. 55
4 { " Guambi, C. Moreno .. 55
8 Osman, E. Moreyra .. 55

4º páreo — 1.800 metros, às 15,05 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Cavador, J. Tinoco .. 54
2 Segundito, B. Ribeiro .. 49
2 { 3 Mustafá, J. Mesquita .. 53
4 Malandro, I. Pinheiro .. 51
3 { 5 Camelot, C. Moreno .. 54
6 Fogo Bravo, A. Aleixo .. 49
4 { 7 Rio Verde, O. Ullôa .. 53
8 Scaramouche, Irigoyen .. 57

5º páreo — 1.600 metros, às 15,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Fidalgo, L. Rigoni .. 56
2 Chumbo, C. Moreno .. 56
3 Alpino, P. Simões .. 56
2 { 4 Caranahy, A. Ribas .. 56
5 Pint, A. Aleixo .. 54
6 Pantagruel, U. Cunha .. 56
7 Mandú, Não correrá .. 56
3 { 8 Nilo, Não correrá .. 56
9 Thunderboldt, W. Andr. 56
10 Dip, L. Meszaros .. 56
11 Libano, O. Serra .. 56
4 { 12 Brejo, Não correrá .. 56
13 Walcôme, G. Costa .. 55
14 Patife, I. Pinheiro .. 56

6º páreo — 1.600 metros, às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Drácula, Ot. Reichel .. 54
2 Muxaxita, U. Cunha .. 50
3 Lema, M. L'Olliérou .. 50
4 Night Club, P. Simões .. 52
2 { 5 Irak, D. Ferreira .. 58
6 Mirianto, X. X. .. 58
7 Rolante Sul, J. Tinoco .. 58
3 { 8 Altaneira, D. Moreira .. 54
9 Xiriscal, X. X. .. 52
10 Galarin, G. Costa .. 54
11 Valdoso, J. Mesquita .. 56
4 { 12 Sensação, X. X. .. 52
13 Bloqueio, F. Madalena .. 56
" M. Branco, C. Moreno .. 52

7º páreo — 1.500 metros, às 17,00 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Brutus, A. Aleixo .. 54
2 Ariana, J. Tinoco .. 50
3 Carinho, O. Ullôa .. 58
2 { 4 D. Stella, U. Cunha .. 54
5 Cambuci, P. Coelho .. 54
6 Comendador, A. Ribas .. 52
3 { 7 Estalo, R. Benitez .. 58
8 Huron, A. Brito .. 54
9 B. Star, L. Rigoni .. 54
4 { 10 Icaro, Não correrá .. 52
11 Policara, D. Moreira .. 50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros, às 12,50 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Fair Lady, L. Rigoni .. 56
2 — 2 Chatelaine, F. Irigoyen .. 56
3 — 3 Nuvem, M. L'Olliérou .. 56
4 { 4 Lupina, O. Ullôa .. 56
" Lutecia, L. Leighton .. 56

2º páreo — 1.300 metros, às 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Elaegi, M. L'Olliérou .. 55
2 — 2 Oistria, O. Ullôa .. 55
3 { 3 Oculta, J. Mesquita .. 55
5 Vivianne, P. Simões .. 55
4 { 5 Lacimia, C. Moreno .. 53
6 Camapuan, A. Brito .. 55

3º páreo — 1.000 metros, às 13,55 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Don Pancho, I. Souza .. 56
2 Brejo, C. Moreno .. 52
2 { 3 Rochester, G. Costa .. 56
4 Ouro Preto, L. Rigoni .. 56
3 { 5 El Toro, J. Tinoco .. 56
6 Cherife, R. Benites .. 53
4 { 7 Francita, P. Simões .. 54
8 Cigana, I. Pinheiro .. 54

4º páreo — 1.500 metros, às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 Cabo Frio, L. Rigoni .. 56
2 Cojuba, O. Moreno .. 50
2 { 3 S. Bernhardt, Irigoyen .. 50
4 Camelot, D. Ferreira .. 56
3 { 5 Albardão, J. Tinoco .. 56
6 Califa, O. Reichel .. 56
4 { 7 Crato, S. Camara .. 52
8 Nacar, M. L'Olliérou .. 56

5º páreo — 1.400 metros, às 15,05 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 Barcelona, F. Irigoyen .. 53
2 Lord Polar, I. Souza .. 52
3 Aquila, J. Tinoco .. 56
2 { 4 Minguinho, J. Tinoco .. 51
5 Brown Boy, C. Moreno .. 56
6 Bosphorino, I. Pinheiro .. 52
3 { 7 Jeffy, L. Rigoni .. 54
8 Cravador, X. X. .. 54
9 Intrépido, J. Mesquita .. 54
4 { 10 Veludo, P. Simões .. 56
" Rio Verde, Não correrá .. 56

6º páreo — 1.000 metros, às 15,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Jurujuba, J. Tinoco .. 56
2 Iman, O. Ullôa .. 51
3 Strategy, G. Costa .. 52
4 Bosphorado, C. Moreno .. 58
2 { 5 Caviuna, A. Ribas .. 54
6 Leblon, O. Reichel .. 56
7 Ocoi, Não correrá .. 50
8 Anacreon, F. Irigoyen .. 51
3 { 9 Itamoji, O. Serra .. 54
10 Maná, I. Pinheiro .. 52
11 Urubixaba, L. Rigoni .. 56
12 Mistico, M. L'Olliérou .. 56
4 { 13 Mineápolis, X. X. .. 58
14 Lamego, P. Simões .. 54
" Má, P. Tavares .. 54

7º páreo — Prêmio Raphael de Barros — 1.600 metros, às 16,20 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Chenille, A. Araujo .. 56
2 La Pluma, E. Moreyra .. 57
2 { 3 Helas, D. Ferreira .. 57
4 Fuerza Bruta, C. Souza .. 59
3 { 5 Amy, X. X. .. 62
6 La Flèche, O. Ullôa .. 55
7 Magali, L. Rigoni .. 63
4 { 8 Forget, Duv. correr .. 61
" Sans Route, Duv correr .. 55

8º páreo — (XV Handicap Especial) — Bernardino Moreira de Andrade — 1.600 metros, Cr$ 60.000,00 — Beting.

Ks.
1 { 1 Curupay, S. Ferreira .. 54
2 Idealista, J. Mesquita .. 52
2 { 3 Zodiaco, X. X. .. 53
4 Insólito, X. X. .. 48
5 Palmeiras, C. Moreno .. 51
3 { 6 Scarlet Orb, P. Simões .. 54
7 Literal, Duv. correr .. 53
8 El Campeador, J. Tinoco .. 48
4 { " Marshall, Não correrá .. 52
" Forget, L. Rigoni .. 57
" Sans Route, O. Ullôa .. 53

Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe

Recebemos a comunicação de que, a 1.º do corrente, foi empossada a nova diretoria do Centro, para o biênio 1950-1952, eleita na assembléia geral ordinária de 26 de junho último:

Presidente — Egberto de Albuquerque Land.
1.º Vice-presidente — Leopoldo Macedo.
2.º Vice-presidente — Adjalme Corrêa.
1.º Secretário — Angelino José Cardoso.
2.º Secretário — Guilherme Delduque de Macedo.
1.º Tesoureiro — Vicente Neiva Filho.
2.º Tesoureiro — Vicente Lobo Simões.
Diretor do Patrimônio — Luiz Marinho da Cunha.
Diretor Social — Otavio Vaz de Almeida Albuquerque.
Conselho Fiscal — João José de Souza Junior, Ary Guimarães, João Alfredo Lacerda, Claudio C. Ferreira Lima e José Casaes.

A CORRIDA DE ONTEM

Edelfa e Malandro, levantaram as provas mais interessantes

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem uma corrida noturna com o objetivo de auxiliar o combate à tuberculose. Foi uma noite de gala, e que alcançou plenamente o sucesso esperado. Apanhando uma enorme assistência, como só temos observado nos grandes dias, o êxito foi não só financeiro como social. Tôdas as tribunas se achavam completamente apinhadas sendo o fato uma demonstração eloquente de que as boas iniciativas sempre encontram eco por parte do público.

Abrindo o programa A. Aleixo levou ao vencedor a égua Aléa. Nos páreos seguintes, Princezinha com U. Cunha, Edelfa sob o comando de C. Moreno, Grão Mogol redeado por L. Rigoni e a prova de encerramento levantou-a Malandro tendo como piloto D. Moreira.

459 — 1º Páreo — AUTEUIL — 1.400 metros — A. L. — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e .500,00.

Ks.
1º — ALOA — Masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, por Blue Devil e Na Pancha, dos srs. Carlos Mario Tabor e Adair Feijó, A. Aleixo .. 55
2º — Fanita, U. Cunha .. 48
3º — Casiogel, J. Costa .. 55
4º — Fiscal, A. Nobrega .. 58
5º — Dexie, A. Ribas .. 56
6º — Rolante, J. Martins .. 56

Tempo, 91". Ganho por 1 corpo o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 25,00; dupla (14), Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 14,00 e 13,00. Movimento das apostas: 943.790,00.

460 — 2º Páreo — ASCOT — 1.400 metros — A. L. — Cr$ ..... 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

Ks.
1º — PRINCEZINHA — Feminino, castanho, 6 anos, Rio de Janeiro, por Arkansas e Mery, do Stud Santa Beatriz, U. Cunha .. 53
2º — Seu Aniceto, C. Moreno. 53
3º — Jarina, D. Moreira .. 50
4º — Portugal, J. Martins .. 54
5º — Medon, N. Nobrega .. 54
6º — Leviana, B. Ribeiro .. 52
7º — Afeto, Ot. Reichel .. 54
8º — Thebano, A. Brito .. 58

Tempo, 92". Ganho por 2 corpos o terceiro a corpo e meio. Rateios: Vencedor: Cr$ 27,00; dupla (34), Cr$ 66,00. Placês, Cr$ 19,00 e 24,00. Mov. das apostas: 1.333.090,00.

461 — 3º Páreo — EPSON — 1.300 metros, A. L. — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

Ks.
1º — EDELFA — Feminino, alazão, São Paulo, por Pizarro e Elfa, do sr. Silvio Penteado, C. Moreno .. 27
2º — Aléa, S. P. Ribeiro .. 56
3º — Mazy, J. Portilho .. 52
4º — Jequitiaia, L. Rigoni .. 56
5º — Musa, M. L'Olliérou .. 52
6º — Râma, P. Tavares .. 55
7º — Japú, E. Moreira .. 58
8º — Opola, J. Graça .. 55

Tempo, 85" 2/5. Ganho por cabeça o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 28,00; dupla (14), Cr$ 85,00. Placês, Cr$ 15,00; 26,00 e 40,00 — Mov. das apostas: 1.538.960,00.

462 4º Páreo — LONGCHAMPS — 1.500 metros — A. L. — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

Ks.
1º — Grão Mogol, L. Rigoni .. 58
2º — Hispano, G. Costa .. 58
3º — Pury, A. Portilho .. 55
4º — Guatapará, O. Reichel .. 56
5º — Xepur, A. Ribas .. 58
6º — Halcon, J. E. Ullôa .. 58
7º — Hellenico, W. Meireles .. 60
8º — Juru, D. Moreira .. 52

Tempo, 95" 3/5. Ganho por 2 1/2 corpos o terceiro a 1/2 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 21,00; dupla (14), Cr$ 31,00. Placês, Cr$ 14,00 e 17,00. Movimento das apostas: Cr$ 1.737.410,00.

463 — 5º Páreo — Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso — 1.600 metros — A. L. — Cr$ 50.000,00; 15.000,00 e 7.500,00.

Ks.
1º — Malandro, D. Moreira .. 51
2º — Alvor, O. Macedo .. 50
3º — Guaranisinho, C. Moreno. 53
4º — Meriot, L. Rigoni .. 58
5º — Diolan, P. Simões .. 56
6º — N. Looses, J. Portilho .. 51

Tempo, 102" 2/5. Ganho por 1 corpo o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (23) Cr$ 35,00. Placês, Cr$ 18,00 e 18,00. Movimento das apostas: 2.084.810,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 7.668.060,00, dando com os concursos: Cr$ 489.420,00, um total de Cr$ 8.157.480,00.

MOSAICO

O clássico "Raphael de Barros" apresenta um campo mais interessante do que se poderia esperar de um clássico de 80 mil cruzeiros de dotação e com certas restrições quanto às somas de prêmios ganhos. Na pista e na distância, Chenille, Helas e Amy podem ser selecionadas como fôrças. Chenille vem de dois triunfos, o último bem mais convincente, e está em muito boa forma, mostrando adaptar-se bem à grama; Helas parece atravessar o melhor período de sua campanha: a grama leve e a milha constituem o seu grande elemento; Amy é uma excelente corredora do turfe paulista, mas que tem contra si o pêso (62) e uma possivel inadaptação na Gávea onde vai correr pela primeira vez. Também são figuras salientes da prova Magali, vencedora no ano passado mas que vai sobrecarregada, e Forget, que na Paulicéia já perdeu para Amy, e que parece já ter ostentado melhor forma. Pelas suas demonstrações anteriores, La Pluma, Fuerza Bruta e La Flèche pairam em plano inferior. E' bem provável que nêste despretencioso semi-clássico de éguas, encontremos um satisfatório aperitivo para as emocionantes corridas da próxima semana.

—

O prêmio "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", prova básica da domingueira passada em Cidade-Jardim, teve por vencedor o favorito Hausio, um filho de Sargento e Good Good, que, muito bem dirigido por Pierre Vaz, conteve, em bonito final e à diferença de pescoço, um dos desprezados Doll e o tordilho Adail. Era a sétima vitória da campanha utilíssima dêste defensor do Stud Fazenda Nova. Na prova destinada a potros já ganhadores, registrou-se a esperada vitória de Jasmineiro, por Helium e Tipóia, embora Faaimbé, segundo colocado, obtivesse, à última hora, ligeiro favoritismo. Apesar da pequena diferença — meio corpo — a vitória do irmão de Irresistivel foi fácil, tempo não tendo sido dos melhores 82 9/10, para os 1.300, em areia leve. Ao que parece, Jasmineiro deverá intervir nas corridas extraordinárias da primeira semana de agôsto. Nas eliminatórias, verificaram-se os triunfos de Mangabeira, por Timely e Rochelle, no tempo fraco de 78 9/10 e o de Julito, por Helium e Bagdad, obtido com desenvoltura e no tempo aceitável de 77 4/10 para os 1.200, na areia leve. Bagdad é, como Tipóia, uma pernambucana, filha de Jacques Emile Blanche, um dos sangues mais generosos introduzidos na criação nacional.

—

A estatística de reprodutores continua apresentando luta deveras interessante nos primeiros postos. Já agora Helium alcançou também o milhão de cruzeiros, logo abaixo de Felicitation, King Salmon, Hunter's Moon e Seventh Wonder. O pai do "derby-winner" e do recente ganhador clássico Radar prossegue à frente da estatística, embora venha sempre muito perseguido. Conta Felicitation com 15 vitórias e Cr$ .... 1.597.000,00, em prêmios. Em segundo lugar, o garanhão do Haras Mondesir, com 13 triunfos e Cr$ .... 1.301.050,00, em somas ganhas. Logo a seguir, Hunter's Moon, com 19 vitórias e Cr$ 1.247.400,00, Seventh Wonder, com 15 êxitos e Cr$ .... 1.171.500,00 e Helium, filho de Hunter's Moon, com 14 vitórias e Cr$ 1.110.550,00, em prêmios. Em sexto lugar, Formasterus, com 18 vitórias e Cr$ 893.100,00, depois, outro reprodutor da criação Paula Machado, Santarém, com 15 vitórias e Cr$ ... 734.800,00, seguido de Royal Dancer, com 10 vitórias e Cr$ 582.000,00, de Maritain, com 9 triunfos e Cr$ .... 516.250,00, e, finalmente, de Trinidad, com 12 vitórias e Cr$ 514.000,00, em prêmios.

—

Alguma coisa sôbre o G.P. "Brasil": Consta que o proprietário de Saladito andou tentando conquistar a montaria de Ullôa para o vencedor do último "handicap"; entretanto, o bridão andino só irá tomar decisão definitiva na manhã de segunda-feira, e está propenso a pilotar o nacional Apuvo. O jockey R. Quinteros deverá vir pilotar o desconhecido mas já "murmurado" Quejido, enquanto J. Artigas dirigirá um outro estreante — Globo, embora de menos cartaz. Em entrevista, Ernani de Freitas, que está como assistente nêste "Brasil", palpitou por Carrasco, dupla com Salamalec, enquanto outro "entraineur", Henrique de Souza afirmou que, só com promessa poder-se-á ganhar de Cruz Montiel!... Ainda se cogita da confirmação de Zonzo, o surpreendente vencedor do "São Paulo", enquanto que a Guaraz ou Cid, ainda uma vez, estará entregue a responsabilidade de defender a jaqueta dos Laras, de bastante chance em grandes prêmios. Se inscritos — e parece que o serão — Lucanor e Giro deverão ser os extremos "outsiders" da grande carreira. Como sempre, porém, a manhã de segunda-feira irá esclarecer mais alguma coisa, enquanto que a tarde de domingo porá os pontos nos iii...

O Prêmio Raphael de Barros

Parade e Krebelina levantaram duas vêzes cada uma a interessante prova

O prêmio Raphael de Barros, instituido na categoria dos clássicos em 1913, para éguas, com a denominação de Importação, só em 1920 tomou o nome do dedicado turfman e criador paulista Raphael de Barros, a quem o esporte hípico nacional deve inestimáveis serviços. A sua primeira realização deu-se em 15 de junho daquele ano no antigo Prado Fluminense, na distância de 1750 metros, ganhando-o a égua inglêsa Hebréa, montada pelo jockey Domingos Ferreira. Disputado depois ininterruptamente até 1924 em 2.000 metros, teve a distância aumentada para 2.200 metros em 1925 e logo no ano imediato reduzida a 2.000 metros. De 1927 a 1931 foi disputado em 1.800 metros, sendo incluido no programa clássico do Jockey Clube Brasileiro em 1932, nas condições anteriores. Em 1934 teve o seu percurso fixado em 1.600 metros, ganhando-o então a platina Fifa. A égua belga Parade levantou-o em 1913 e 1917 e a nacional Krebelina triunfou em 1937 e 1940, registrando o melhor tempo da milha Argentina em 1944.

Nas suas 37 realizações foram as seguintes as suas ganhadoras:

PRADO FLUMINENSE

1913 — Hebréa, Inglaterra, por Opposer e Eschilles, do Stud Lyrico; D. Ferreira. Em 2.º Japoneza e 3.º Boheme. Tempo 110"4/5.

1914 — Romilda, Inglaterra, por Robert le Diable e Manne Drie, da Ecurie Paris; J. Coutinho. Em 2.º Engeitada e 3.º Hebréa. Ttempo: 131"4/5.

1915 — Parade, Bélgica, por St. Michel e Pallas, do sr. M. Guimarães; P. Zabala. Em 2.º Volupté Chaste e 3.º Zelle. Tempo: 131"2/5

1916 — Enérgica, R. G. do Sul, por Foxy Flyer e Dalila, da Coudelaria Brasil; M. Machado. Em 2.º Battery e 3.º Araucania. Tempo: 133"2/5.

1917 — Parade, Bélgica, por St. Michel e Pallas, do sr. Manoel Guimarães; A. Fernandez. Em 2.º Suggestiva e 3.º Insignia. Tempo: 132".

1918 — Land Lady, Argentina, por Calepino e Landwand, do sr. A. C. Cordovil Monteiro; D. Suarez. Em 2.º Scutari e 3.º Drina. Tempo: 134".

1919 — Silhueta, Inglaterra, por Naledi e Fontnell, do sr. Antonio de Souza Camargo; P. Zabala. Em 2.º Silesia e 3.º Melrose. Tempo: 131"2/5.

1920 — Melrose, Inglaterra, por Earla Mor e Orion Mare, dos srs. Miranda e Migliora; D. Suarez. Em 2.º Argentina e 3.º Galathéa. Tempo: 134"3/5.

1921 — Aspirina, Argentina, por Batifondo e Morfina, do sr. Juliano Martins de Almeida; D. Suarez. W. O.

1922 — Manilha, S. Paulo, por Novelty e Bien Aimée, do sr. Codrato de Vilhena; A. Feijó; Em 2.º Faceira e 3.º Faisca. Tempo 135"4/5.

1923 — Esclava, Argentina, por Baratieri e Escama, do sr. Gervasio Seabra; L. Garcia. Em 2.º Himalaya e 3.º Sombra. Tempo 136"2/5.

1924 — Palmas, França, por Mabout e Ovation, do sr. L. de Paula Machado; D. Suarez. Em 2.º Magnificence e 3.º Velleda. Tempo: 135"1/5.

1925 — Prata, Paraná, por Smoking e Maravilha, do sr. Carlos Dietzsch; P. Zabala. Em 2.º Andromeda e Caravana. Tempo: 148"3/5.

1926 — Alegna, Argentina, por Moreno e Mucama, do sr. William Walkden; J. Gomes. Em 2.º Prata e 3.º Primazia. Tempo: 133"1/5.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

1927 — Brasileira, França, por Mabout e Barrage, do sr. L. de Paula Machado; J. Salfate. Em 2.º Ennervante e 3.º Esplendida. Tempo: 111"1/5.

1928 — Dark Eyes, E. U. A. N., por Friar Rock e Zuleika, do sr. Urbano V. Woolman; F. Biernaczky. Em 2.º Silêa e 3.º Dolly. Tempo: 113"2/5.

1929 — Thebaide, França, por Souviens Tais e Total, do sr. Rodolpho Crespi; G. Greme. Em 2.º Sapho e 3.º Florida. Tempo: 116"1/5.

1930 — Therezina, S. Paulo, por Sin Rumbo e Grasshopper, do sr. L. de Paula Machado; J. Salfate. Em 2.º Royal Car e 3.º Code. Tempo: 113".

1931 — Jandaya, S. Paulo, por Aymestry e Indaiá, do sr. Aristides G. Freire; T. Batista. Em 2.º Therezina e 3.º Vendôme. Tempo: 114"4/5.

1932 — Tritonia, Inglaterra, por Diomedes e Mombretta, do sr. Carlos M. Figueiredo; J. Mesquita. Em 2.º Vichy e 3.º Valence. Tempo: 110"4/5.

1933 — Vichy, S. Paulo, por Sin Rumbo e Grasshopper, do sr. Antonio Azevedo; R. Freitas. Em 2.º Ygerne e 3.º Good Money. Tempo: 113"2/5.

Fifa, Uruguai, por Well Meant e Voluntad, do sr. Th. de Lara Campos Jr., J. Mesquita. Em 2.º Servidor e 3.º Séa. Tempo 98".

1935 — Picaflor, Argentina, por Picacero e Carull, do sr. Renato Junqueira Neto; C. Gomez. Em 2.º Fifa e 3.º Huran. Tempo 101".

1936 — Miss Praia, Argentina, por Pulgarin e Lima, do sr. Ary Amarante; H. Herrera. Em 2.º Malmará e 3.º Little One. Tempo: 101".

1937 — Krebelina, S. Paulo, por Thermogene e Kadina, do sr. L. de Paula Machado; A. Molina. Em 2.º Miss Praia e 3.º Pimpona. Tempo: 98"4/5.

1938 — Abeya, Argentina, por Sir Berkeley e Arquile, do sr. Silvio Penteado. F. Mendes. Em 2.º Pachuca e 3.º Madreperla. Tempo: 97"4/5.

1939 — Viola, Argentina, por Payaso e Voluntária, do sr. C. G. Rocha Faria; H. Soares. Em 2.º Krebelina e 3.º Toca. Tempo: 99".

1940 — Krebelina, S. Paulo, por Thermogene e Kadina, do sr. F. E. de Paula Machado; J. Zuniga. Em 2.º L'Atlantide e 3.º Catalpa. Tempo: 97"1/5.

1941 — Paulista, Inglaterra, por Mr. Jinks e Euphemia, do sr. Frederico Lundgren; J. Canales. Em 2.º Corena e 3.º Taitú. Tempo: 97"3/5.

1942 — Elenita, S. Paulo, por Bambú e Malmará, de d. Zélia G. Peixoto de Castro; O. Coutinho. Em 2.º Galonniere e 3.º Ojamba. Tempo: 98"3/5.

1943 — Narlette, S. Paulo, por Luminar e Arlette, do sr. Carlos da Rocha Faria; D. Ferreira. Em 2.º Duchka e 3.º Dakota. Tempo: 101"1/5.

1944 — Argentina, Argentina, por Rico e Dioclêa, do sr. Jurandyr Carvalho; G. Costa. Em 2.º Duchka e 3.º Estella. Tempo: 96"2/5.

1945 — Finisterra, S. Paulo, por Formasterus e Tia King, do sr. F. E. de Paula Machado; L. Leighton. Em 2.º Grey Lady e 3.º Rustica-na. Tempo: 96"4/5.

1946 — Finesse, S. Paulo, por Formasterus e Saphinha, do Stud L. de Paula Machado; O. Ullôa. Em 2.º Argentina e 3.º Lobuna. Tempo: 100"3/5.

1947 — Grilla, Argentina, por Technique e Grana, do dr. Jorge Jabour; J. Mesquita. Em 2.º Guaiara e 3.º Cantata. Tempo: 101"3/5.

1948 — Hulha, S. Paulo, por Chirgwin e Zagala, do Stud L. de Paula Machado; D. Ferreira. Em 2.º Peuwa e 3.º Hematite. Tempo: 101"4/5.

1949 — Magali, Argentina, por Albacea e Red Rose, do sr. João J. de Figueiredo; J. Mesquita. Em 2.º Helas e 3.º Abafa. Tempo: 98".

Turfe em São Paulo

Montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo, em Cidade-Jardim

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Malagueta, O. Rosa .. 55
2 May Flower, R. Pacheco .. 55
3 Canastra, J. Alves .. 55
4—4 Olera, O. Reichel .. 55
5 Ketti, J. Carvalho .. 55

2º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — (Reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias).

Ks.
1—1 Chavante, M. Signoretti. 58
2 Maracá, P. Mauzzan .. 56
2—3 Odecan, W. Mazala .. 56
4 Discada, H. Molina .. 56
3—5 Jandaya, G. Rosa .. 54
6 Zorzal, L. Lobo .. 54
4—7 Cigarrilha, L. Urbina .. 54
8 Norma, I. Lemoski .. 54
" Miss Good, L. Sierra .. 52

3º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1—1 Vagabond, O. Rosa .. 58
2 Morcego, M. Valim .. 58
2—3 Garopa, P. Vaz .. 54
4 Orvalho, C. Bini .. 52
3—5 Siroco, J. P. Souza .. 56
6 Helice, J. Alves .. 54
4—7 Hidra, D. Garcia .. 56
8 Graçola, F. Sobreiro .. 56

4º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Lirio, R. Zamudio .. 56
2 Miss Kid, O. Reichel .. 54
3—3 Lucky, J. Nascimento .. 56
4 Jacobino, I. Lemoski .. 57
4—5 Macau, J. Alves .. 56
6 Embauba, O. Rosa .. 56

5º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1—1 Albanês, J. Taborda .. 58
2 Alba, M. Cataldi .. 56
2—3 Sarambú, L. Urbina .. 56
4 Porsicanta, W. Mazala .. 58
3—5 Haragano, A. Cataldi .. 58
6 Petronio, J. Nascimento .. 58
4—7 Festa, E. Vieira .. 56
8 Constellation, D. Garcia .. 58
9 Impia, C. Bini .. 56

6º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1—1 Taquari, O. Reichel .. 56
2 Brioso, T. O. Silva .. 56
2—3 Aral, O. Rosa .. 56
4 Pagode, A. Françoso .. 54
3—5 Astuciosa, L. Osorio .. 56
6 Entusiasmo, M. Signoretti 58
4—7 D. Negro, R. Zamudio .. 56
8 Dona Boa, P. Mauzzan .. 56
9 Igapó, P. Vaz .. 58

7º páreo — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1—1 Tolice, J. Alves .. 56
2 Prégonera, L. Osorio .. 54
2—3 Islecha, J. Taborda .. 48
4 Solemar, O. Fernandes .. 50
5 Guaporé, S. Godoy .. 58
3—6 Rio Tua, A. Tucillo .. 54
7 Casiotauro, J. Carvalho .. 56
8 Urubitinga, F. Sobreiro .. 52
4—9 Cigano, W. Raymundo .. 55
10 Libio, D. Garcia .. 56
" Graudelia, T. O. Silva .. 52

CORRIDA DE DOMINGO

Ks.
1 Stamina, L. Osorio .. 58
2—2 Helena, J. P. Souza .. 56
3 Fanopy, O. Reichel .. 56
3—4 Jaguara, O. Rosa .. 56
5 Egito, J. Alves .. 58
4—6 Edopuva, R. Zamudio .. 56
7 Ardel Kassar, P. Vaz .. 58

2º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 120.000,00 — 1.500 metros — G. P. "Juliano Martins".

Ks.
1 Mon Talisman, R. Pacheco 55
" Maugé, R. Urbana .. 55
2 Cascade, O. Rosa .. 53
3 Safira Ceylão, O. Reichel 53

3º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Grama

Ks.
1 Ball, O. Rosa .. 53
2—2 Jubilo, P. Vaz .. 55
3 Brunata, J. Alves .. 53
3—4 Never More, O. Reichel .. 55
5 Nankin, O. Santos .. 55
4—6 Gafeur, R. Zamudio .. 55
7 Fresta, J. Carvalho .. 53

4º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1—1 Mosqueteiro, A. Cataldi .. 55
2 Dago, A. Lucca .. 55
2—3 Don Funfas, P. Vaz .. 55
4 Terrivel, L. Osorio .. 55
3—5 Citoyen, O. Rosa .. 55
6 Trip Trepe, J. Carvalho 55
4—7 Factry, R. Olguin .. 55
8 Diam. Rubro, O. Reichel 55
9 Buonaparte, O. Santos .. 55

5º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Bitter, L. Osorio .. 56
2 Funny Eyes, R. Zamudio. 54
3—3 Pandego, R. Olguin .. 56
4 Troia, R. Pacheco .. 54
4—5 Ardoise, J. Alves .. 54
6 Crioula, O. Rosa .. 54

6º páreo — às 16,05 horas — Cr$ 20.00,00 — 1.300 metros.

Ks.
1—1 Beduina, P. Vaz .. 54
2 Dari, J. Carvalho .. 58
2—3 Bucefalo, J. P. Souza .. 58
4 Meliante, D. Garcia .. 58
3—5 Hydra, O. Rosa .. 58
6 Nurbi, J. Alves .. 58
7 Parobé, A. Altran .. 50
4—8 Dona Inês, O. Reichel .. 54
9 D'Artagnan, R. Zamudio. 58
10 Jundiá, E. Vieira .. 58

7º páreo — às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1—1 Coran, D. Garcia .. 58
2 Stone, L. Sierra .. 52
3 Cancionero, O. Fernandes 46
2—4 Gazela, J. Carvalho .. 54
5 Analy, A. Nobrega .. 54
6 Abanero, J. Nascimento .. 46
3—7 Pirata, O. Rosa .. 52
8 Resero, R. Olguin .. 52
9 Hebreu, H. Molina .. 52
4—10 Celeuma, J. Alves .. 52
11 Cleveland, O. Reichel .. 52
12 Habanera, I. Lemoski .. 54

8º páreo — às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1—1 Jonjoca, O. Reichel .. 58
" Belatriz, O. Rosa .. 56
2 Chana, J. Taborda .. 56
2—3 Errante, W. Mazala .. 56
4 Madrugadora, E. Vieira .. 56
5 Bacuri, W. Raymundo .. 58
3—6 Icatú, J. Alves .. 58
7 Aladim, A. Luca .. 58
8 Halifax III, L. Osorio .. 58
4—9 Mercador, P. Vaz .. 58
10 Inédita, A. Nobrega .. 56
11 Jaboty, I. Lemoski .. 58
12 Catumbi, J. Nascimento. 58

NÃO COMPRE
é do seu interesse esperar

"BOLETIM DA GÁVEA"

Partidas de Cruz Montiel, Carrasco e Salamalec

Aprontos para sábado — Animais que chegam — Sôbre os estreantes — Várias

Anotamos na manhã de ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes aprontos dos animais alistados na reunião da sabatina:

PRIMEIRO PAREO

LUCANOR — A. Rosa — 600 em 36".

SEGUNDO PAREO

CARINHOSA — W. Andrade — 700 em 44".
CARLOS MAGNO — A. Araujo — 600 em 38".
JACUI — P. Vaz — 700 em 43".
ARABIANA — J. Araujo — 700 em 47".
HUNTER PRINCE — E. Moreira — 600 em 37".

TERCEIRO PAREO

GENGIBRE — L. Mezaros — 600 em 37" 1/5.
PIRAJUI — I. Pinheiro — 360 em 22".
FANTOME — D. Ferreira — 600 em 37".
MUCHACHO — O. Serra — 360 em 22" 3/5.
GULFSTREAM — S. Camara — 360 em 23" 1/5.
GUAMBI — C. Moreno — 600 em 36" 2/5.
OSMAN — E. Moreira — 360 em 24".

QUARTO PAREO

MUSTAFA' — E. Cardoso — 800 em 50" 3/4.
CAMELOT — J. Tinoco — 60 0em 36".
SCARAMOUCHE — D. Ferreira — 700 em 43".

QUINTO PAREO

CHUMBO — C. Moreno — 600 em 37".
CARANAH — R. Benites — 800 em 52".
THUNDERBOLT — W. Andrade — 600 em 37" 2/5.
LIBANO — O. Serra — 700 em 44" 1/5.
BREJO — C. Moreira — 360 em 23".
PATIFE — I. Pinheiro — 800 em 51" 2/5.

SEXTO PAREO

DRACULA — Ot. Reichel — 600 em 38" 3/5.
MUXAXITA — U. Cunha — 360 em 25".
VAIDOSO — J. Mesquita — 700 em 47".

SÉTIMO PAREO

ARIANA — J. Tinoco — 700 em 43" 2/5.
DONA STELLA — U. Cunha — 700 em 46".
COMENDADOR — E. Silva — 800 em 50" 2/5.
HURON — A. Brito — 600 em 40".
POLICARA — G. Costa — 600 em 39".

ATENÇÃO CRONISTAS

Convocação

Ficam convocados os cronistas de turfe dos jornais, revistas especializadas e estações de Rádio desta capital e de Niterói, para a assembléia geral de aprovação dos estatutos e eleição da primeira diretoria da Associação de Cronistas de Turfe, às 18 horas de hoje, sexta-feira, dia 27 de julho, na sede da A.B.I.

SÔBRE OS ESTREANTES

EIRELA — Chegou da Argentina há cêrca de 15 dias, com 4 vitórias sendo duas clássicas. Em Montevidéu ganhou também duas corridas. Com alguns exercicios, parecendo ser boa égua.

SANS ROUTE — Fêz "forfait" na semana passada. Muito ligeira e com vários exercicios. Passou a milha em 104", sem apurar.

GENGIBRE — Vai estrear com alguns trabalhos na areia e na grama, tendo nesta última passado 1.000 em 66", suave, segunda-feira. Falta estado, ainda.

FANTOME — Pintando bem este potro, embora um pouco brincalhão. Tem alguns galopes que agradaram e na segunda-feira, com D. Ferreira, fêz 85" para 1.300 metros, terminando com ótima ação.

ALTANEIRA — Regulava com Iguana, Driade e Discada, em São Paulo. Trabalhou no escuro e nada vimos.

SENSAÇÃO — Esta na Gávea há cêrca de um mês, tendo alguns exercicios. Anotamos 107" 3/5, fácil, para 1.600 metros. Páreo aborrecido, a nosso ver.

MINEAPOLIS — Chegou hoje de Cidade Jardim, onde já ganhou vários páreos, regulando com Adail e Bosphorino. E' ligeirão.

AMY — Ganhadora de vários páreos na Argentina e em São Paulo, de onde chegou ontem. Ganhava de Litoral, Guizo, Brote e outros. Ligeirona.

UM LOTE NUMEROSO DE CIDADE JARDIM PARA A GÁVEA

Como acontece todos os anos, por ocasião da disputa do G.P. "Brasil", já estão chegando ao Rio corredores paulistas para abrilhantarem os programas gaveanos, estando alojados na Vila Hipica os seguintes corredores vindos da capital paulistas: VILA FRANCA, FRUTUOSO, ATREVIDO, TORO, LACIO, AMY, KATHLEEN LAVINIA e BRUXA. A penultima tomará parte no G.P. "Brasil".

CACHORROS NA RAIA

Protestam os profissionais, por nosso intermédio, contra o constante aparecimento de cães, durante o transcurso dos exercicios matinais, nas pistas da Gávea.

Será possivel uma providência?

EDUARDO GARCIA

Está na Gávea, o freio Eduardo Garcia, pilôto de Zonzo.

MAIS UM LOTE DE SÃO PAULO

Acompanhados pelo tratador João Emrich, chegaram de São Paulo para tomarem parte nas grandes corridas da próxima semana, os seguintes animais: GUARAZ, CID, IDILIO, GILKA, JOAOSINHO e JASMINEIRO. Os dois primeiros estão alistados nas provas da temporada internacional, sendo certa a participação do Guaraz no Grande Prêmio "Brasil".

EM AÇÃO OS "CRACKS" CARRASCO, SALAMALEC E CRUZ MONTIEL

Realizaram na manhã de ontem as suas partidas preparatórias para o exercicio final, os "cracks" Carrasco, Cruz Montiel e Salamalec, três dos mais destacados concorrentes ao 18.º Grande Prêmio "Brasil".

SALAMALEC, com o Geraldo Costa, fêz 74" cravados para os 1.200 metros, sem ser empregado a fundo.

CRUZ MONTIEL, Irigoyen, muito suave, fêz 77" 4/5 para a mesma distância.

CARRASCO, dirigido por P. Vaz, fêz 75".

MAIS DOIS QUE CHEGARAM

Chegaram anteontem de São Paulo Minoapolis e Charlotte.

Pelos clubes e entidades

SEGUNDA-FEIRA, ASSEMBLEIA GERAL

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para uma reunião extraordinária, na próxima segunda-feira, dia 31, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) apreciar a decisão proferida pelo tribunal de revisão no recurso do atleta profissional Miguel Edmundo Ferraz do Amaral Pimenta.

O EXPEDIENTE DA F.M.F. AMANHÃ

Amanhã, quando a Federação Metropolitana de Futebol comemora o 13.º aniversário de fundação, o expediente será das 12 às 14 horas.

A CRÔNICA ESPORTIVA E O TORNEIO INÍCIO

A Taça "Ferreira Viana Neto", instituida pela crônica esportiva para o vencedor do Torneio Início

TÊNIS

Encerrados os Campeonatos infanto-juvenis

Encerraram-se dia 26 as provas finais dos Campeonatos Infanto-Juvenis de 1950, que contaram êsse ano com a participação de verdadeiras revelações do tenis carioca.

As quadras do Fluminense viveram tardes agradáveis onde viamos a mocidade com alegria praticar o tenis com grande entusiasmo, proporcionando, assim oportunidade de assistir as partidas.

Damos abaixo a relação dos vencedores das provas finais:

Simples Infantil Feminino — Sonia Guimarães (campeã) — Venceu Maria H. Amorim por 6-4 — 6-4.

Simples Infantil Masculino — Ronald Moreira (campeão) — Venceu Reggie Barnes por 6-4 — 6-0.

Dupla Masculina Infantil — Reggie Barnes-Eugenio A. Silva (campeões) — Venceram Ronald Moreira-Sidnei Rossi por 6-3 — 4-6 — 6-5.

Simples Juvenil Feminino — Lucia Eva (campeã) — Venceu Elinor Briese por 6-1 — 6-1.

Simples Juvenil Masculino — José Aguere Filho (campeão) — Venceu Alex Haegler por

Dupla Juvenil Masculina (campeões) — Alex Haegler — José Aguero Filho (campeões) — Venceram Ronald Moreira-Mario Pucheu por

Dupla Mista Juvenil — Lucia Eva-José Aguero Filho (campeões) — Venceram Joy Barnes-Reggie Barnes por 6-2 — 6-1.

Logo após a terminação dos Campeonatos Infanto-Juvenis teve lugar o inicio do "Campeonato da Juventude" onde estão participando além dos campeões juvenis outros tenistas destacados que não alcançaram ainda a idade de 21 anos.

JOGOS PROGRAMADOS PARA O CAMPEONATO DA JUVENTUDE

Dia 28-7-50 — Nas quadras do Fluminense — às 15 horas — venc. Haroldo Ecelyn x Carlos B. Cesar x venc. Ronald Moreira x Roberto Paulino; venc. jogo Mario Pucheu x Roberto G. Machado x venc. Osvaldo Rocha x Lionel Aguero; às 16 horas — Venc. Ivan Oeste x Torok x venc. Aluizio Souza x Osvaldo Graça Couto; Venc. José Carvalho x Denis Cross x venc. Domingos Melo x Hugo Cross.

Nas quadras do R. J. Country Clube — às 15 horas — Venc. Sonia Guimarães x Maria Luiza Lima x Venc. Maria Taves — Carmen Medicis; venc. Gisela Eckert x Elinor Briese x venc. Maria Amorin x Maria Marante; Carmen Medicis-José Carvalho x Maria Oeste-Taves-Pedro Moacir; às 16 horas — Alex Haegler x venc. Carlos Fernandes x Sergio Luiz; Lúcia Eva-José Aguero x Gisela Eckert-Gilberto Gama; Maria Marante-Roberto G. Machado x Terezinha del Panta-Luiz Carlos de Almeida; às 17 horas — Elinor Briese-Carlos Fernandes x Joy Barnes-R. Barnes.

CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA

Continuam abertas as inscrições para êste campeonato, até o dia 2 de agôsto vindouro, e será iniciado no próximo dia 10.

TESOURINHA REAPARECERÁ NO SEGUNDO JOGO

Está completamente restabelecido o ponteiro Tesourinha, que foi submetido há pouco tempo a uma operação para a extração do menisco e não pode figurar na seleção brasileira que disputou o IV Campeonato Brasileiro de Futebol.

A ausência do atacante gaucho foi um desfalque sensivel para a seleção nacional. Os vascainos mostram-se agora satisfeitos pois contarão com o famoso jogador para o campeonato oficial da cidade. Tesourinha já reiniciou o treinamento, está correndo bem e apresenta boas condições fisicas.

Seu lançamento na equipe de S. Januário está previsto para o segundo prelio do certame carioca. O técnico Flavio Costa está submetendo o atleta a rigoroso treinamento e espera que êle atue dentro das suas verdadeiras possibilidades, pois é um elemento considerado de muita utilidade para a campanha do corrente ano.